



SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE
DIRETORIA DE GESTÃO DO CUIDADO

PLANO DE AÇÃO ESTADUAL DA REDE ALYNE COM DESENHO MACRORREGIONAL

Salvador
2025

Jerônimo Rodrigues Souza
GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA

Roberta Silva de Carvalho Santana
SECRETÁRIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA

Paulo José Bastos Barbosa
SUBSECRETÁRIO DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA

Cícero de Andrade Rocha Filho
CHEFIA DE GABINETE DA SECRETARIA

Roberta Fonseca Sampaio
COORDENADORA EXECUTIVA DE FORTALECIMENTO DO SUS

Daniela Neves Castellucci
DIRETORA DA AUDITORIA DO SUS/BA

Diego Aires de Souza
CORREGEDOR DA SAÚDE – CGS

Adelson Prata
DIRETOR EXECUTIVO DO FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE – FESBA

Janaina Santos Lima
DIRETORIA-GERAL SESAB

Júlia Nara de Santana Azevedo
DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Rivia Mary de Barros
SUPERINTENDENTE DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO DA SAÚDE – SUVISA

Monica Hupsel Frank
**SUPERINTENDENTE DE GESTÃO DOS SISTEMAS DE REGULAÇÃO DA
ATENÇÃO À SAÚDE – SUREGS**

Luiz Henrique Gonzales d’Utra
**SUPERINTENDENTE DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA EM SAÚDE – SAFTEC**

Janaína Peralta de Souza
SUPERINTENDENTE DE RECURSOS HUMANOS – SUPERH

Karlos da Silva Figueredo
SUPERINTENDENTE DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE – SAIS

ELABORAÇÃO DO PLANO

Liliane Mascarenhas Silveira - **Diretora De Gestão Do Cuidado - DGC**
Olga Cristina Lima Sampaio - **Coordenadora de Ciclo de Vida e Gênero - CCVG**
Ariane Teixeira Santana - **Área Técnica de Saúde da Mulher**
Alana Cerqueira Conceição - **Área Técnica de Saúde da Mulher**
Aline Franco Pritsch - **Área Técnica de Saúde da Mulher**
Analia Cunha Pupo Nejm - **Área Técnica de Saúde da Mulher**
Bruna Carolina de Castro Guimarães - **Área Técnica de Saúde da Mulher**
Cristiane Câmara Macedo - **Assessoria de Planejamento e Gestão**
Cândida Maria Pimentel Pereira - **Área Técnica de Saúde da Mulher**
Fabiane Marcelle Jabar Silva - **Residência de Saúde Coletiva (ISC/UFBA)**
Marília Araújo Ferrão - **Área Técnica de Saúde da Mulher**
Emanuelle Rocha da Purificação - **Área Técnica de Saúde da Criança**
Emylle da Silva Araújo - **Residência Multiprofissional em Saúde da Família (UNEB)**
Iza Charla da Silva Macedo - **Área Técnica de Saúde da Criança**
Sônia Cristina Sales Pereira Barreto - **Área Técnica de Saúde da Criança**

COLABORADORES

David da Costa Nunes Junior - **Área Técnica de Saúde da Mulher**
Jarbas Santos Dultra - **Área Técnica de Saúde da Mulher**
Roberta Cardoso Lima - **Área Técnica de Saúde da Mulher**
Lília Maria Caldas Embiruçu - **Área Técnica de Saúde da Criança**
Nedvânia Santos Conceição - **Área Técnica de Saúde da Criança**
Simone Coelho Evangelista - **Área Técnica de Saúde da Criança**
Leila Araújo Fernandes - **Área Técnica de Saúde do Idoso**
Maria Salete da Silva - **Área Técnica de Saúde do Idoso**
Jesuína Macêdo de Deus - **Área Técnica de Saúde de Adolescentes e Jovens**
Márcia Maciel Pôrto - **Área Técnica de Saúde de Adolescentes e Jovens**
Andrea Carla Antunes Ribeiro - **Área Técnica de Saúde de Adolescentes e Jovens**
Rita de Cássia Dias Nascimento - **Área Técnica de Saúde do Homem**
Fabiana Kubiak - **Área Técnica de Atenção às Pessoas em Situação de Violência Sexual**
Ádyla Keila Lopes Silva Oliveira - **Área Técnica de Atenção às Pessoas em Situação de Violência Sexual**

Lucas Monteiro Santos – **Referência Técnica Territorial - Instituto Nacional de saúde da Mulher, Crianças e Adolescentes Fernandes Figueira/IFF/Fiocruz/MS**

Antônio Conceição da Purificação - **Coordenador de Promoção da Equidade em Saúde**

Israel Lucas Fernandes de Paula Silva – **Apoiador Técnico da Coordenação de Promoção da Equidade em Saúde**

Daniele Monteiro de Oliveira Silva - **Área Técnica de Saúde LGBT**

Daianne Teixeira Soares - **Área Técnica de Saúde dos Migrantes, Refugiados e Apátridas**

Eveline Arruda de Alencar - **Área Técnica de Saúde do Sistema Prisional**

Emanuela Bacelar Freitas de Carvalho - **Área Técnica de Saúde das Pessoas em Situação de Rua**

Jéssica Caroline Correia Lopes - **Área Técnica de Saúde da População Negra**

Larissa Pereira Ramos - **Área Técnica de Saúde das Pessoas com Doença Falciforme**

Uli Tupiná de Alcantara Leal - **Área Técnica de Saúde dos Povos Indígenas**

Beatriz Melo Teixeira - **Área Técnica de Saúde Mental**

Isabella Aira da Silva Lopes - **Área Técnica Saúde da Pessoa com Deficiência**

Lorena Silva Barbosa de Jesus - **Área Técnica de Alimentação e Nutrição**

Gabriella de Carvalho Madureira - **Área Técnica de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde**

Jéssica da Mota Soares - **Área Técnica de Saúde Bucal**

Marcus Vinícius Bonfim Prates – **Diretor da Atenção Básica**

Elisa Maria Carvalho Rosa – **Assessora da Diretoria de Atenção Básica**

Márcia Edméia Costa de Matos - **Coordenadora de Avaliação e Apoio Matricial**

Maria Alcina Romero Boullosa – **Diretora da Atenção Especializada**

Catarina Pimenta Dourado - **Coordenadora da Atenção Hospitalar**

Daniele de Andrade Canavarro - **Coordenadora de Urgência**

Elisa Dantas Belas - **Técnica da Assessoria de Planejamento e Gestão**

Manoel Henrique de Miranda Pereira – **Coordenador Apoio Institucional COSEMS-Ba**

Desirée dos Santos Carvalho – **Enfermeira do Serviço de Articulação Interfederativa e Participativa / SEINP – SEMS-BA**

Antônio Virginio Pereira - **Secretário Municipal de Saúde de Alagoinhas**

Clecia Vilas Boas Cerqueira - **Secretária Municipal de Saúde de Várzea da Roça**

Danilo Ricardo - **Secretário Municipal de Saúde de Teixeira de Freitas**

Livia Aguiar - **Secretária Municipal de Saúde de Vitoria da Conquista**

Kalilly Lemos Santos da Rocha – **Sub-Secretária Municipal de Saúde de Vitória da Conquista**

Raquel Ferraz da Costa - **Secretária Municipal de Saúde de Abaré**

Zaida De Barros Mello Nascimento Santos - **Assessora de Articulação Institucional da Secretaria Municipal da Saúde de Salvador**

Membros do GT Materno-Infantil do Grupo Condutor de Redes

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Macrorregiões e Regiões de Saúde, Bahia.....	26
Figura 2 - Pontos de Atenção da Macrorregião de Saúde Centro Leste para Rede Alyne.....	106
Figura 3 - Pontos de Atenção da Macrorregião de Saúde Centro Norte para Rede Alyne.....	107
Figura 4 - Pontos de Atenção da Macrorregião de Saúde Extremo Sul para Rede Alyne.....	107
Figura 5 - Pontos de Atenção da Macrorregião de Saúde Leste para Rede Alyne.....	108
Figura 6 - Pontos de Atenção da Macrorregião de Saúde Nordeste para Rede Alyne.....	109
Figura 7 - Pontos de Atenção da Macrorregião de Saúde Norte para Rede Alyne.....	109
Figura 8 - Pontos de Atenção da Macrorregião de Saúde Oeste para Rede Alyne.....	110
Figura 9 - Pontos de Atenção da Macrorregião de Saúde Sudoeste para Rede Alyne.....	111
Figura 10 - Pontos de Atenção da Macrorregião de Saúde Sul para Rede Alyne.....	111
Figura 11 – Novas Habilitações por Macrorregião de Saúde.....	112

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Porcentagem de mulheres em idade fértil por raça/cor no Estado da Bahia, 2022.....	27
Gráfico 2 - Número de Nascidos Vivos por raça/cor, Bahia, 2023.....	28
Gráfico 3 - Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação, na Bahia.....	29
Gráfico 4 – Taxa de sífilis em gestantes por nascidos vivos, Bahia, 2014-2024.....	29
Gráfico 5 - Taxa de Incidência de Sífilis Congênita (SC) em menores de 1 ano de idade, Bahia, 2014- 2024*	30
Gráfico 6 - Razão de Mortalidade Materna (por 100.000 nascidos vivos) no Estado da Bahia, 2017-2023.....	31
Gráfico 7 - Proporção de Mortalidade Materna por Raça/cor, Bahia, 2023.....	31
Gráfico 8 – Taxa de Mortalidade infantil (por 1.000 nascidos vivos) no Estado da Bahia, 2017-2023.....	32
Gráfico 9 – Número de óbitos Neonatais precoce (<7 dias) no Estado da Bahia, 2017-2023.....	32
Gráfico 10 - Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação, na Bahia.....	34
Gráfico 11 - Taxa de Sífilis em Gestante por nascidos vivos (por 1.000 NV), na Macrorregião Centro Leste, Bahia, 2021-2024.....	35
Gráfico 12 – Taxa de Incidência de Sífilis Congênita em menores de 1 ano de idade (Por 1.000 nascidos vivos na Macrorregião Centro Leste, Bahia, 2020-2023.....	35
Gráfico 13 - Número de Nascidos Vivos por raça/cor, Macrorregião Centro-Leste, Bahia 2023.....	36
Gráfico 14 - Razão de Mortalidade Materna (por 100.000 nascidos vivos) na Macrorregião Centro Leste, Bahia, 2017-2023.....	37
Gráfico 15 - Taxa de Mortalidade Infantil (por 1.000 nascidos vivos) na Macrorregião Centro-Leste, Bahia, 2017-2023.....	38
Gráfico 16 - Números de óbitos Neonatais precoce (< 7 dias) na Macrorregião Centro-Leste,	

Bahia, 2017-2023.....	38
Gráfico 17 – Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação, na Bahia.....	39
Gráfico 18 - Taxa de Sífilis em Gestante por nascidos vivos (por 1.000 NV), na Macrorregião Centro-Norte, 2021-2024.....	40
Gráfico 19 - Taxa de Incidência de Sífilis Congênita em menores de 1 ano de idade (Por 1.000 nascidos vivos na Macrorregião Centro-Norte, Bahia, 2020-2023.....	40
Gráfico 20 - Número de Nascidos Vivos por raça/cor, Macrorregião Centro-Norte, Bahia 2023.....	41
Gráfico 21 - Razão de Mortalidade Materna (por 100.000 nascidos vivos) na Macrorregião Centro-Norte, Bahia, 2017-2023.....	42
Gráfico 22 - Taxa de Mortalidade Infantil (por 1.000 nascidos vivos) na Macrorregião Centro-Norte, Bahia, 2017-2023.....	43
Gráfico 23 - Números de óbitos Neonatais precoce (< 7 dias) na Macrorregião Centro-Norte, Bahia, 2017-2023.....	43
Gráfico 24 - Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação, na Bahia.....	44
Gráfico 25 - Taxa de Sífilis em Gestante por nascidos vivos (por 1.000 NV), na Macrorregião Extremo-Sul, 2021-2024.....	45
Gráfico 26 - Taxa de Incidência de Sífilis Congênita em menores de 1 ano de idade (Por 1.000 nascidos vivos na Macrorregião Extremo-Sul, Bahia, 2020-2023.....	45
Gráfico 27 - Número de Nascidos Vivos por raça/cor, Macrorregião Extremo Sul, Bahia 2023.....	46
Gráfico 28 - Razão de Mortalidade Materna (por 100.000 nascidos vivos) na Macrorregião Extremo Sul, Bahia, 2017-2023.....	47
Gráfico 29 - Taxa de Mortalidade Infantil (por 1.000 nascidos vivos) na Macrorregião Extremo Sul, Bahia, 2017-2023.....	48
Gráfico 30 - Números de óbitos Neonatais precoce (< 7 dias) na Macrorregião Extremo Sul, Bahia, 2017-2023.....	48
Gráfico 31 - Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação, na Bahia.....	49
Gráfico 32 - Taxa de Sífilis em Gestante por nascidos vivos (por 1.000 NV), na Macrorregião Leste, 2021-2024.	50

Gráfico 33 – Taxa de Incidência de Sífilis Congênita em menores de 1 ano de idade (Por 1.000 nascidos vivos na Macrorregião Leste, Bahia, 2020-2023.....	50
Gráfico 34 - Número de Nascidos Vivos por raça/cor, Macrorregião Leste, Bahia 2023.....	51
Gráfico 35 - Razão de Mortalidade Materna (por 100.000 nascidos vivos) na Macrorregião Leste, Bahia, 2017-2023.....	52
Gráfico 36 - Taxa de Mortalidade Infantil (por 1.000 nascidos vivos) na Macrorregião Leste, Bahia, 2017-2023.....	53
Gráfico 37 - Números de óbitos Neonatais precoce (< 7 dias) na Macrorregião Leste, Bahia, 2017-2023.....	53
Gráfico 38 - Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação, na Bahia.....	54
Gráfico 39 -Taxa de Sífilis em Gestante por nascidos vivos (por 1.000 NV), na Macrorregião Nordeste, 2021-2024.....	55
Gráfico 40 – Taxa de Incidência de Sífilis Congênita em menores de 1 ano de idade (Por 1.000 nascidos vivos na Macrorregião Nordeste, Bahia, 2020-2023.....	55
Gráfico 41 - Número de Nascidos Vivos por raça/cor, Macrorregião Nordeste, Bahia 2023.....	56
Gráfico 42 - Razão de Mortalidade Materna (por 100.000 nascidos vivos) na Macrorregião Nordeste, Bahia, 2017-2023.....	57
Gráfico 43 - Taxa de Mortalidade Infantil (por 1.000 nascidos vivos) na Macrorregião Nordeste, Bahia, 2017-2023.....	58
Gráfico 44 - Números de óbitos Neonatais precoce (< 7 dias) na Macrorregião Nordeste, Bahia, 2017-2023.....	58
Gráfico 45 - Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação, na Bahia.....	59
Gráfico 46 - Taxa de Sífilis em Gestante por nascidos vivos (por 1.000 NV), na Macrorregião Norte, Bahia, 2021-2024.....	60
Gráfico 47 – Taxa de Incidência de Sífilis Congênita em menores de 1 ano de idade (Por 1.000 nascidos vivos na Macrorregião Norte, Bahia, 2020-2023.....	60
Gráfico 48 - Número de Nascidos Vivos por raça/cor, Macrorregião Norte, Bahia 2023.....	61
Gráfico 49 - Razão de Mortalidade Materna (por 100.000 nascidos vivos) na Macrorregião Norte, Bahia, 2017-2023.....	62
Gráfico 50 - Taxa de Mortalidade Infantil (por 1.000 nascidos vivos) na Macrorregião Norte,	

Bahia, 2017-2023.....	63
Gráfico 51 - Números de óbitos Neonatais precoce (< 7 dias) na Macrorregião Norte, Bahia, 2017-2023.....	63
Gráfico 52 - Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação, na Bahia.....	64
Gráfico 53 - Taxa de Sífilis em Gestante por nascidos vivos (por 1.000 NV), na Macrorregião Oeste, Bahia, 2021-2024.....	64
Gráfico 54 – Taxa de Incidência de Sífilis Congênita em menores de 1 ano de idade (Por 1.000 nascidos vivos na Macrorregião Oeste, Bahia, 2020-2023.....	65
Gráfico 55 - Número de Nascidos Vivos por raça/cor, Macrorregião Oeste, Bahia 2023....	66
Gráfico 56 - Razão de Mortalidade Materna (por 100.000 nascidos vivos) na Macrorregião Oeste, Bahia, 2017-2023.....	66
Gráfico 57 - Taxa de Mortalidade Infantil (por 1.000 nascidos vivos) na Macrorregião Oeste, Bahia, 2017-2023.....	68
Gráfico 58 - Números de óbitos Neonatais precoce (< 7 dias) na Macrorregião Oeste, Bahia, 2017-2023.....	68
Gráfico 59 - Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação, na Bahia.....	69
Gráfico 60 - Taxa de Sífilis em Gestante por nascidos vivos (por 1.000 NV), na Macrorregião Sudoeste, Bahia, 2021-2024.....	69
Gráfico 61 – Taxa de Incidência de Sífilis Congênita em menores de 1 ano de idade (Por 1.000 nascidos vivos na Macrorregião Sudoeste, Bahia, 2020-2023.....	70
Gráfico 62 - Número de Nascidos Vivos por raça/cor, Macrorregião Sudoeste, Bahia 2023.....	70
Gráfico 63 - Razão de Mortalidade Materna (por 100.000 nascidos vivos) na Macrorregião Sudoeste, Bahia, 2017-2023.....	71
Gráfico 64 - Taxa de Mortalidade Infantil (por 1.000 nascidos vivos) na Macrorregião Sudoeste, Bahia, 2017-2023.....	72
Gráfico 65 - Números de óbitos Neonatais precoce (< 7 dias) na Macrorregião Sudoeste, Bahia, 2017-2023.....	72
Gráfico 66 - Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação, na Bahia.....	73
Gráfico 67 - Taxa de Sífilis em Gestante por nascidos vivos (por 1.000 NV), na Macrorregião	

Sul, Bahia, 2021-2024.....	74
Gráfico 68 – Taxa de Incidência de Sífilis Congênita em menores de 1 ano de idade (Por 1.000 nascidos vivos na Macrorregião Sul, Bahia, 2020-2023.....	74
Gráfico 69 - Número de Nascidos Vivos por raça/cor, Macrorregião Sul, Bahia 2023.....	75
Gráfico 70 - Razão de Mortalidade Materna (por 100.000 nascidos vivos) na Macrorregião Sul, Bahia, 2017-2023.....	76
Gráfico 71 - Taxa de Mortalidade Infantil (por 1.000 nascidos vivos) na Macrorregião Sul, Bahia, 2017-2023.....	77
Gráfico 72 - Números de óbitos Neonatais precoce (< 7 dias) na Macrorregião Sul, Bahia, 2017-2023.....	77

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Representantes Intergestores Bipartite e do Grupo Conductor de Redes.....	103
Quadro 2 – Proposta para o Sistema Logístico.....	112
Quadro 3 – Estabelecimentos com habilitação na Macrorregião Centro Leste.....	114
Quadro 4 – Estabelecimentos com habilitação na Macrorregião Centro Norte.....	114
Quadro 5 – Estabelecimentos com habilitação na Macrorregião Extremo Sul.....	114
Quadro 6 – Estabelecimentos com habilitação na Macrorregião Leste.....	114
Quadro 7 – Estabelecimentos com habilitação na Macrorregião Norte.....	116
Quadro 8 – Estabelecimentos com habilitação na Macrorregião Oeste.....	116
Quadro 9 – Estabelecimentos com habilitação na Macrorregião Sudoeste.....	116
Quadro 10 – Estabelecimentos com habilitação na Macrorregião Sul.....	117
Quadro 11 – Investimentos em Obras e Equipamentos.....	118
Quadro 12 – Quadro Obras PAC.....	120
Quadro 13 - Serviços de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme por macrorregião de saúde, Bahia, 2025.....	126
Quadro 14 - Relação da Hemorrede/HEMOBA, incluindo Unidades de Coleta (UC) e Unidades de Coleta e Transfusão (UCT), por macrorregião de saúde, Bahia, 2025.....	128
Quadro 15 - Estabelecimentos que realizam parto - Macrorregião de Saúde Centro Leste.....	130
Quadro 16 - Estabelecimentos que realizam parto - Macrorregião de Saúde Centro Norte.....	135
Quadro 17 - Estabelecimentos que realizam parto - Macrorregião de Saúde Extremo Sul.....	139
Quadro 18 - Estabelecimentos que realizam parto - Macrorregião de Saúde Leste.....	142
Quadro 19 - Estabelecimentos que Realizam Parto - Macrorregião de Saúde Nordeste.....	147
Quadro 20 - Estabelecimentos que realizam parto - Macrorregião de Saúde Norte.....	150

Quadro 21 - Estabelecimentos que realizam parto - Macrorregião de Saúde Oeste.....	152
Quadro 22 - Estabelecimentos que realizam parto - Macrorregião de Saúde Sudoeste.....	155
Quadro 23 - Estabelecimentos que realizam parto - Macrorregião de Saúde Sul.....	161
Quadro 24 - População de referência para a construção da Rede Alyne, por estado e macrorregiões, Bahia, 2023.....	166
Quadro 25 - Mulheres em idade fértil por raça/cor, Bahia, censo demográfico de 2022.....	166
Quadro 26 - Razão de Mortalidade Materna por raça-cor, Bahia, 2019-2023.....	166
Quadro 27 - Razão de Mortalidade Materna por raça/cor nas macrorregiões do Estado da Bahia, 2023.....	167
Quadro 28 - Início do pré-natal até 12 semanas, Bahia, 2020-2023.....	167
Quadro 29 – Número de nascidos vivos, por raça/cor, nas macrorregiões no Estado da Bahia, 2023.....	167
Quadro 30 - Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação, nas macrorregiões no Estado da Bahia, 2023.....	168
Quadro 31 – Pessoas em situação de rua por gênero, Bahia, 2022.....	168
Quadro 32 - Taxa de Sífilis em Gestante por nascidos vivos (por 1.000 NV), por Macrorregião de Saúde. Bahia, 2014 – 2024.....	168
Quadro 33 - Número de partos vaginais e cirurgia cesariana no Estado da Bahia, 2023.....	169
Quadro 34 - Número de partos vaginais realizados por Enfermeira Obstetra/Obstetriz no Estado da Bahia, 2023.....	169
Quadro 35 - Aleitamento Humano Exclusivo, 2023.....	169
Quadro 36 - Número de partos por grupo de Robson por Macrorregião de Saúde no Estado da Bahia, 2023.....	170
Quadro 37 - Proporção de nascidos vivos de mãe adolescente por Macrorregião de Saúde, Bahia, 2023.....	170
Quadro 38 - Proporção de nascidos vivos com baixo peso ao nascer por Macrorregião, no Estado da Bahia, 2023.....	170
Quadro 39 - Número de nascidos vivos por idade gestacional e raça/cor no Estado da Bahia, 2023.....	171
Quadro 40 - Proporção de nascidos vivos com APGAR menor que 7 no 5º minuto de vida nas	

Macrorregiões de Saúde, no estado da Bahia, 2023.....	171
Quadro 41 - Taxa de Incidência de Sífilis Congênita (SC) em menores de 1 ano de idade (por 1000 nascidos vivos) por Macrorregião de Saúde, Bahia, 2020-2023.....	171
Quadro 42 - Percentual das Macrorregiões que atingiram 75% ou mais na Proporção de Vacinas Seleccionadas do Calendário Nacional de Vacinação para Crianças menores de dois anos de idade por Macrorregião de Saúde. Bahia. 2020 – 2023.....	172
Quadro 43 – Razão de Mortalidade Materna (por 100.000 nascidos vivos) segundo Macrorregião de Saúde, Bahia, 2017-2023.....	172
Quadro 44 – Taxa de Mortalidade infantil (por 1.000 nascidos vivos) segundo Macrorregião de Saúde, Bahia, 2017-2023.....	172
Quadro 45 – Número de óbitos Neonatais precoce (<7 dias) segundo Macrorregião de Saúde, Bahia, 2017-2023.....	173
Quadro 46 - Serviços de Centro Especializado em Reabilitação (CER) e Estabelecimentos Únicos de Reabilitação (EUR) habilitados na RCPD por macrorregião de saúde, Bahia, 2025.....	174
Quadro 47 - Fluxo de Nascimento da Macrorregião de Saúde Centro Leste, 2023.....	176
Quadro 48 - Fluxo de Nascimento da Macrorregião de Saúde Centro Norte, 2023.....	185
Quadro 49 - Fluxo de Nascimento da Macrorregião de Saúde Extremo Sul, 2023.....	191
Quadro 50 - Fluxo de Nascimento da Macrorregião de Saúde Leste, 2023.....	194
Quadro 51 - Fluxo de Nascimento da Macrorregião de Saúde Nordeste, 2023.....	204
Quadro 52 - Fluxo de Nascimento da Macrorregião de Saúde Norte, 2023.....	209
Quadro 53 - Fluxo de Nascimento da Macrorregião de Saúde Oeste, 2023.....	213
Quadro 54 - Fluxo de Nascimento da Macrorregião de Saúde Sudoeste, 2023.....	218
Quadro 55 - Fluxo de Nascimento da Macrorregião de Saúde Sul, 2023.....	228

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ACE	Agentes de Combate a Endemias
ACS	Agente Comunitário de Saúde
AGPAR	Ambulatórios de Gestantes e Puérperas de Alto Risco
APAE	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
APS	Atenção Primária a Saúde
ATSC	Área Técnica de Saúde da Criança
ATSM	Área Técnica de Saúde da Mulher
ATSPD	Área Técnica de Saúde da Pessoa com Deficiência
A-SEG	Ambulatório de Seguimento do Recém-Nascido e da Criança Egressos de Unidade Neonatal
BLH	Banco de Leite Humano
BORS	Bases Operacionais nas Regiões de Saúde
CAMAB	Caderno de Avaliação e Monitoramento de Atenção Básica
CCVG	Coordenação de Ciclo de Vida e Gênero
CEEMM	Comitê Estadual de Estudo de Mortalidade Materna
CEGRAS	Comitês Executivos de Governança das Redes de Atenção à Saúde
CEPOIF	Comitê Estadual de Prevenção do Óbito Infantil e Fetal
CER	Central Estadual de Regulação
CER	Centro Especializado em Reabilitação
CES	Conselho Estadual de Saúde
CGBP	Casas de Gestante, Bebê e Puérpera
CIB	Comitê Intergestores Bipartite
CIES	Comissão de Integração de Ensino e Serviço
CIEVS	Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde
CIT	Comissão Intergestores Tripartite
CIR	Comissões Intergestores Regional
CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde
COAPES	Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde
COASS	Coordenação de Análise de Situação de Saúde
COCAB	Colegiado de Coordenadores de Atenção Básica
COSEMS	Conselho de Secretários Municipais de Saúde
CONASS	Conselho Nacional de Secretários de Saúde
CONASEMS	Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde
COVID-19	Coronavirus Disease 2019
CPES	Coordenação de Promoção de Equidade em Saúde
CPN	Centro de Parto Normal
CPT	Coordenação de Políticas Transversais
CRA	Central de Regulação Ambulatorial
CRIE	Comissão de Co-gestão da Região Interestadual de Saúde
CRIL	Central de Regulação Interestadual de Leitos

CRL	Central de Regulação de Leitos
CRU	Central de Regulação de Urgência
CT	Câmaras Técnicas
DAB	Diretoria de Atenção Básica
DataSUS	Departamento de Informação e Informática do SUS
DGC	Diretoria de Gestão do Cuidado
DIVEP	Diretoria de Vigilância Epidemiológica
DM	Diabetes <i>Mellitus</i>
DOMI	Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores
DSEI/MS	Distrito Sanitário Especial Indígena da Bahia
dTpa	Difteria, Tétano e Pertussis Acelular
e-Multi	Equipe Multidisciplinar
EPS	Educação Permanente em Saúde
EQN	Estratégia QualiNeo
ESF	Estratégia de Saúde da Família
eSF	Equipe de Saúde da Família
FPR	Fóruns Perinatais Regionais
GAR	Gestação de Alto Risco
GCE	Grupo Condutor Estadual de Redes de Atenção à Saúde
GT	Grupo de Trabalho
GTES	Gestão do Trabalho e Gestão da Educação
GTTM	Grupos de Trabalhos Técnicos Macrorregionais
HAOC	Hospital Alemão Oswaldo Cruz
HAS	Hipertensão Arterial Sistêmica
HEMOBA	Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Estado da Bahia
HGPARG	Hospital de Referência em Gestação e Puerpério de Alto Risco
HIV	Vírus da Imunodeficiência Humana
HPV	Papilomavírus Humano
HTLV	Vírus Linfotrópico de Células T Humanas
IAE-PI	Incentivo à Atenção Especializada aos Povos Indígenas
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFF/Fiocruz	Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira
IGG	Imunoglobulina G
IGM	Imunoglobulina M
IHAC	Iniciativa Hospital Amigo da Criança e Mulher
IST's	Infecções Sexualmente Transmissíveis
LACEN	Laboratório Central de Saúde Pública
LARCs	<i>Long-Acting Reversible Contraceptives</i>
LGAR	Leitos de Gestação de Alto Risco
LMRR	Laboratórios Municipais de Referência Regional

MIF	Mulheres em Idade Fértil
MRS	Macrorregiões de Saúde
MS	Ministério da Saúde
MSUD	<i>Maple Syrup Urine Disease</i>
NE	Núcleo de Epidemiologia
NHE	Núcleos Hospitalares Epidemiológicos
NRS	Núcleo Regionais de Saúde
NV	Nascidos Vivos
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OMS	Organização Mundial da Saúde
ONU	Organização das Nações Unidas
PAC	Programa de Aceleração do Crescimento
PAR	Plano de Ação Regional
PCLH	Posto de Coleta de Leite Humano
PDR	Plano Diretor de Regionalização
PEBA	Rede Interestadual de Atenção à Saúde do Vale do Médio São Francisco
PMRESP	Plano Multirrisco de Preparação e Resposta às Emergências em Saúde Pública
PMS	Plano Municipal de Saúde
PNSIPN	Plano Nacional de Saúde da População Negra, a Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas
PNTN	Programa Nacional de Triagem Neonatal
PPI	Programação Pactuada Integrada
PPP	Pré-parto, Parto e Pós-parto
PRI	Planejamento Regional Integrado
RAS	Rede de Atenção à Saúde
RCPD	Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência
RMM	Razão de Mortalidade Materna
RN	Recém-Nascido
SAFTEC	Superintendência de Assistência Farmacêutica, Ciência e Tecnologia
SAIS	Secretaria de Atenção Integral à Saúde
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SASI	Subsistema de Atenção à Saúde Indígena
SC	Sífilis Congênita
SESAB	Secretaria da Saúde do Estado da Bahia
SEMS	Superintendência Estadual do Ministério da Saúde
SIASI	Sistema de Informações de Atenção à Saúde Indígena
SIA-SUS	Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS
SIH	Sistema de Informações Hospitalares

SIM	Sistema de Informação sobre Mortalidade
SINAN	Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SINASC	Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos
SISAB	Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica
SISREG	Sistema Nacional de Regulação
SMS	Secretaria Municipal de Saúde
SRTN	Serviço de Referência da Triagem Neonatal
SRS	Regiões de Saúde
SUREM	Sistema de Regulação de Urgência e Emergência
SUS	Sistema Único de Saúde
SUVISA	Superintendência de Vigilância em Saúde
T4	Tiroxina
TEV	Tromboembolismo Venoso
TFD	Tratamento Fora de Domicílio
TSH	Hormônio Tireoestimulante
UBS	Unidade Básica de Saúde
UC	Unidades de Coleta
UCINCa	Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru
UCINCo	Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional
UCT	Unidades de Coleta e Transfusão
USA	Unidades de Suporte Avançado
USB	Unidades de Suporte Básico
USF	Unidade de Saúde da Família
USG	Ultrassonografia
UTI	Unidade de Terapia Intensiva
UTIN	Unidade de Terapia Intensiva Neonatal

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	22
2. ANÁLISE SITUACIONAL DE SAÚDE DA REDE MATERNO INFANTIL.....	24
2.1 Caracterização do Território.....	25
2.2 Descrição da situação de saúde da população de referência do Estado (dados sociodemográficos e epidemiológicos).....	26
2.2.1 Descrição da situação de saúde da população de referência por Macrorregião de saúde (dados sociodemográficos e epidemiológicos).....	33
2.2.1.1 Macrorregião de Saúde Centro Leste.....	33
2.2.1.2 Macrorregião de Saúde Centro Norte.....	38
2.2.1.3 Macrorregião de Saúde Extremo Sul.....	43
2.2.1.4 Macrorregião de Saúde Leste.....	48
2.2.1.5 Macrorregião de Saúde Nordeste.....	53
2.2.1.6 Macrorregião de Saúde Norte.....	58
2.2.1.7 Macrorregião de Saúde Oeste.....	63
2.2.1.8 Macrorregião de Saúde Sudoeste	68
2.2.1.9 Macrorregião de Saúde Sul.....	73
2.3 Capacidade Instalada da Rede de Atenção Materno Infantil do Estado (pontos de atenção, sistema de apoio e sistema logístico).....	77
2.3.1 Capacidade Instalada da Rede de Atenção Materna e Infantil por Macrorregião de Saúde (ponto de atenção, sistema de apoio e sistema logístico).....	82
2.3.1.1 Macrorregião de Saúde Centro Leste.....	82
2.3.1.2 Macrorregião de Saúde Centro Norte.....	85
2.3.1.3 Macrorregião de Saúde Extremo Sul.....	86
2.3.1.4 Macrorregião de Saúde Leste.....	88

2.3.1.5 Macrorregião de Saúde Nordeste.....	90
2.3.1.6 Macrorregião de Saúde Norte.....	92
1.3.1.7 Macrorregião de Saúde Oeste.....	94
1.3.1.8 Macrorregião de Saúde Sudoeste	96
1.3.1.9 Macrorregião de Saúde Sul.....	98
2.4 Sistema de Governança.....	100
3. PROPOSTA DE DESENHO DA REDE	104
3.1 Organização e Qualificação dos Componentes de Atenção	104
3.2 Desenho dos pontos de atenção da Rede por Macrorregião de Saúde.....	105
3.2.1 Manutenção dos Pontos de Atenção por Macrorregião de Saúde.....	113
4. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS, INDICADORES (DOMI).....	117
5. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PAR REDE ALYNE.....	118
6. INVESTIMENTOS EM OBRAS E EQUIPAMENTOS.....	118
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	121
REFERÊNCIAS.....	123
APÊNDICES.....	126

Documentação - PAR - Rede Alyne

APRESENTAÇÃO

Este plano configura-se como um instrumento norteador das ações inerentes a Rede de Atenção à Saúde Materna Infantil no estado da Bahia. Fruto de uma construção coletiva, numa perspectiva da integralidade, humanização, equidade, responsabilização sanitária e garantia da atenção nos diversos níveis de complexidade do sistema com olhar respeitando as desigualdades loco regionais e étnicas-raciais.

A construção para estrutura deste plano de ação aconteceu a partir do grupo de trabalho de atenção materna e infantil, vinculado ao Grupo Condutor Estadual de Redes de Atenção, formado por secretários municipais de saúde e referências técnicas da SESAB, Superintendência Estadual do Ministério da Saúde (SEMS/BA) e Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde (COSEMS-BA). Considerando a atenção materna e infantil ter sido a prioridade sanitária definida em todas as macrorregiões de saúde, no Planejamento Regional Integrado (PRI), o Grupo Técnico Interfederativo dedicado à sua operacionalização, aqui chamado de Grupo de Encontro do PRI. O Grupo de Técnicos de Trabalho nas macrorregiões de saúde, considerados como Grupos de Trabalhos Técnicos Macrorregionais (GTTM), também foram envolvidos efetivamente ao processo de construção do Plano da Rede Alyne. Durante os meses de março a abril de 2025 foram realizadas oficinas macrorregionais integradas para validação do desenho da Rede Alyne e das diretrizes, objetivos, metas e indicadores para o Planejamento Regional Integrado no Estado.

Para construção buscou-se analisar a situação de saúde da rede materna infantil, as necessidades de saúde de gestantes, parturientes, puérperas e crianças e a organização de propostas para enfrentamento da morbimortalidade materna e infantil com ênfase no componente neonatal em consonância com as normativas ministeriais e estaduais, bem como, com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - Agenda 2030.

O Plano é um compromisso compartilhado entre o Governo Federal, Estadual e Municipal do Estado da Bahia.

1. INTRODUÇÃO

A Rede Alyne, instituída pelas Portarias GM/MS nº 5.350 e nº 5.359, de 12 de setembro de 2024, representa uma atualização da Rede Cegonha, lançada em 2011, com o propósito de garantir atenção humanizada e integral às gestantes, parturientes, puérperas e crianças. A nova proposta incorpora, como diretriz central, o reconhecimento das desigualdades étnico-raciais e regionais que impactam a saúde materna e infantil no Brasil.

Apesar dos avanços obtidos com a Rede Cegonha, a persistência de desafios relevantes evidenciou a necessidade de reformulação da Política, à luz de transformações nos contextos epidemiológico, tecnológico e organizacional. Destacam-se, entre os principais entraves atuais, a elevada mortalidade materna evitável, o aumento dos nascimentos prematuros, as desigualdades regionais na oferta e qualidade dos serviços, os efeitos estruturais do racismo no acesso ao cuidado, refletidos na maior morbimortalidade entre mulheres negras e indígenas, além da fragilidade nos processos de monitoramento e avaliação e a defasagem nos valores de financiamento.

A implementação da Rede Alyne no Estado está alinhada ao Planejamento Regional Integrado (PRI) e à organização da Rede de Atenção à Saúde (RAS), fortalecendo a articulação entre os diferentes níveis de atenção e os mecanismos de governança do SUS. O modelo proposto estrutura-se em seis componentes: pré-natal; parto e nascimento; puerpério e atenção integral à criança; sistema logístico; sistema de apoio; e sistema de governança.

Na Bahia, com o processo do PRI, ficou estabelecida como prioridade sanitária a qualificação da atenção materna e infantil para os 417 municípios e, no âmbito estadual, foi instituído o Programa Mãe Bahia, por meio da Portaria Estadual nº 152, de 04 de fevereiro de 2025.

O Programa visa expandir a oferta de serviços, descentralizando a assistência obstétrica e neonatal; qualificando os processos de cuidado, ampliando o acesso ao parto humanizado e fortalecendo o cuidado às gestantes de alto risco, garantindo que as mesmas possam parir em seus territórios de origem, com base em princípios de equidade e regionalização.

Com um aporte total de R\$ 827 milhões, dos quais R\$ 643,2 milhões são destinados à construção de nove novas unidades de saúde: maternidades, centros de parto normal e implantação de ambulatórios de alto risco nas policlínicas regionais, e R\$ 183,6 milhões ao cofinanciamento de ações em mais de 195 municípios, um repasse mensal de recursos as unidades municipais que ofertam atenção obstétrica e neonatal.

Como parte fundamental da operacionalização da Rede Alyne, propõe-se a elaboração de um Plano de Ação Regional (PAR) que contemple a programação da atenção integral à saúde materna e infantil. Esse plano deverá apresentar: a situação de saúde, com o estado de saúde das gestantes, parturientes, puérperas e crianças; capacidade instalada da rede de atenção para a prioridade sanitária materna e infantil; sistema de governança; bem como proposta para organização e qualificação dos componentes de atenção. No caso da Bahia, cuja organização territorial está estruturada em macrorregiões de saúde, o PAR assume caráter macrorregional, respeitando a lógica de regionalização da assistência no Estado.

Este plano tem como propósito orientar e operacionalizar ações estratégicas voltadas ao enfrentamento da morbimortalidade materna e infantil, com enfoque étnico-racial, promovendo a equidade na atenção obstétrica e neonatal. Sua construção se fundamenta no diálogo intersetorial e participativo, com o objetivo de fortalecer políticas públicas de saúde que promovam a dignidade humana, o direito à vida e a justiça reprodutiva.

Por fim, este documento contempla o diagnóstico situacional por macrorregião de saúde, definição das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores (DOMI) que orientarão a execução e o monitoramento das ações prioritárias na saúde materna e infantil, além da proposta de ampliação e qualificação da rede nos territórios para atendimento às gestantes, parturientes, puérperas e crianças. Reafirma-se, assim, o compromisso do Estado da Bahia com a promoção da saúde das mulheres e pessoas com útero, neonatos e crianças, com especial atenção às populações historicamente invisibilizadas.

2. ANÁLISE SITUACIONAL DE SAÚDE DA REDE MATERNO INFANTIL

No Estado da Bahia o cuidado à saúde materna e infantil está organizado conforme resolução CIB nº 154/2024 que estabelece o modelo de atenção para estruturação da Rede de Atenção à Saúde da Bahia da Prioridade Sanitária Atenção Materna e Infantil. Esta resolução tem como objetivo estabelecer o “percurso assistencial” ideal das gestantes, parturientes, puérperas e crianças, nos diferentes níveis de atenção, de acordo com suas necessidades, buscando a qualificação do pré-natal, o fortalecimento da atenção primária e o apoio aos serviços especializados, propondo-se reduzir a morbimortalidade materna e neonatal. Iniciando-se a construção da linha de cuidado materna e infantil ([Acesso ao link](#)).

Cumpre ressaltar, a caminhada realizada na Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, para revisão da Estratificação de Risco Gestacional, propondo um documento próprio do Estado que vem sendo amplamente explorado nas ações de educação permanente, o qual, considerando que os aspectos para realização da estratificação extrapolam as questões biológicas e envolvem também características sociodemográficas, como raça/cor, entre outros, sublinha-se a direção de continuidade dos processos de qualificação da atenção, no caminho de melhores indicadores materno e infantil, também a partir de uma melhor estratificação do cuidado ofertado.

Para a construção qualificada da linha do cuidado alguns projetos foram apresentados, tais com PRI, PlanificaSUS e Saúde em Redes.

Em relação ao Planejamento Regional Integrado (PRI), o processo vem sendo discutido no Estado desde 2017, ganhando força com a Portaria GM/MS nº 1812/2020, que instituiu um incentivo financeiro para o custeio das ações de gestão, planejamento e regionalização, visando a organização da RAS. O projeto Regionalização da Saúde, pelo Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI-SUS), parceria com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC), participou do processo do PRI da Bahia. O Estado tem nove MRS com as prioridades sanitárias elegíveis, sendo a atenção materna infantil a elegível pelas nove macrorregiões, orientando as discussões das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores estabelecidos e o modelo de organização de cada macrorregião.

A Planificação da Atenção à Saúde (Planifica SUS) foi aderida pelo Estado, conforme proposto pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS). O Planifica SUS começou na Bahia em junho de 2019, com todos os municípios consorciados nas Policlínicas Regionais de Saúde, de duas Regiões de Saúde, Camaçari (macrorregião de saúde Leste) e Valença (macrorregião de saúde Sul). A parceria para o projeto foi o Hospital Israelita Albert

Einstein e a prioridade sanitária trabalhada, nas duas regiões de saúde, foi Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes *Mellitus* (HAS e DM), segundo estabelecido por critério epidemiológico. Desde a implantação do projeto dois municípios contemplados deixaram de participar, pós-pandemia e por sair da região de saúde. Atualmente, todos os municípios já estão compartilhando usuários de alto e muito alto risco cardiovascular. Ressalta-se que, no ano de 2025, a prioridade sanitária materna e infantil foi inserida no referido projeto.

O Estado aderiu ao Saúde em Redes, em 2024, proposto pelo Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS) em parceria com o HAOC, conforme assinatura dos gestores municipais. Esta iniciativa favorece à organização da rede de atenção à saúde no estado da Bahia, com o objetivo de integrar os diferentes níveis de atenção (primária, secundária e terciária) e melhorar o acesso e a qualidade do atendimento aos usuários do SUS. Essa ação visa fortalecer a regionalização da saúde, garantindo que cada região de saúde tenha unidades de referência e acesso a serviços especializados. Contudo não foi trabalhada, ainda, para a atenção materna e infantil.

2.1 Caracterização do Território

A Bahia está localizada na região Nordeste do Brasil, sendo o quinto Estado em extensão territorial, com 564.760.427km², ocupando 6,6% da área geográfica do país. Sua população representa a quarta maior do país, com uma estimativa de 14.850.513 habitantes, representando 7,1% do total do país. De acordo com a divisão político-administrativa, abrange 417 municípios, tendo como capital a cidade de Salvador, situada na Macrorregião de Saúde Leste e que representa 19,3% do total de habitantes do Estado (IBGE, 2022).

O SUS tem como princípios organizativos a descentralização dos serviços; a regionalização e hierarquização da rede; e a participação social, que representam a forma de organização e operacionalização do sistema (BRASIL, 1990).

A Regionalização da Saúde é uma diretriz do SUS e deve orientar a descentralização das ações e serviços de saúde e os processos de negociação e pactuação entre os gestores. Deverá contemplar uma lógica de planejamento integrado, compreendendo as noções de territorialidade e otimização dos recursos disponíveis para garantir o acesso dos cidadãos aos serviços de saúde (BRASIL, 2011).

O Estado divide estrategicamente o espaço geográfico em 09 (nove) Macrorregiões de Saúde (MRS) e 28 (vinte e oito) Regiões de Saúde (RS), para a implantação das políticas estaduais de saúde segundo o Plano Diretor de Regionalização (PDR). A Secretaria da Saúde

do Estado da Bahia (SESAB) tem estruturas na sede de cada MRS, denominadas Núcleos Regionais de Saúde (NRS) que operam com escritórios descentralizados, denominados Bases Operacionais nas Regiões de Saúde (BORS) (Figura 1).

Figura 1 – Macrorregiões e Regiões de Saúde, Bahia.



Fonte: Sesab/Observatório Baiano de Regionalização/Revista Baiana de Saúde Pública v. 47, supl.1, jan./mar. 2024. p. 247.

As Regiões de Saúde são cruciais para garantir um sistema de saúde mais justo e eficiente. Isso permite uma melhor organização e gestão dos recursos, além de facilitar o planejamento e a implementação de políticas públicas direcionadas às necessidades específicas de cada região.

A regionalização ajuda a identificar e corrigir as disparidades no acesso aos serviços de saúde, garantindo que todos tenham as mesmas oportunidades de cuidado. Permite uma melhor organização e gestão dos recursos, além de facilitar o planejamento e a implementação de políticas públicas direcionadas às necessidades específicas de cada região. Além de favorecer o envolvimento e a participação de diferentes atores sociais nas decisões de gestão dos serviços de saúde, promovendo um sistema mais democrático e participativo. A lista das Macrorregiões e Regiões de Saúde e seus municípios está disponível no Observatório Baiano de Regionalização ([Acesse o link](#)).

2.2 Descrição da situação de saúde da população de referência do Estado

A saúde reprodutiva é percebida a nível mundial a partir de diferentes concepções. As mais restritas abordam apenas aspectos da biologia e anatomia do corpo feminino enquanto outras, mais amplas, incorporam questões relacionadas aos direitos humanos e a cidadania. Os

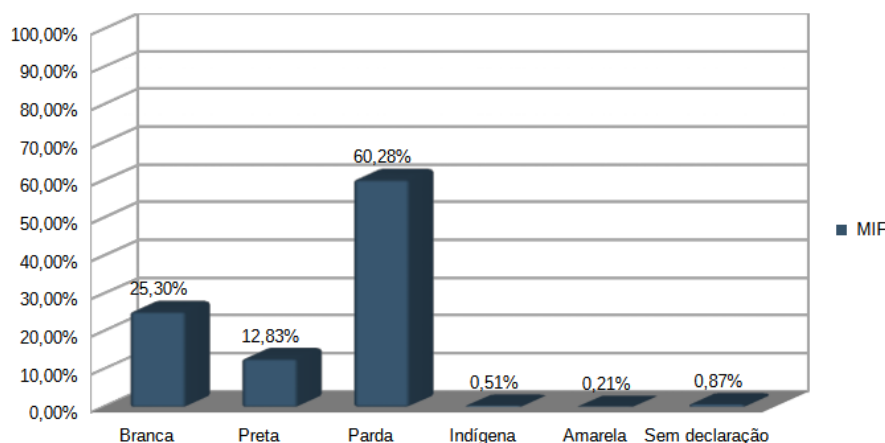
esforços empreendidos na área da atenção à saúde da mulher, têm sido direcionados especialmente para a garantia do acesso a serviços comprometidos com o direito da mulher e pessoas com útero em uma concepção ampliada, buscando contemplar os princípios da universalidade, integralidade e equidade.

A Bahia, possui cerca de 14.850.513 habitantes e o número de pessoas que utilizam o SUS é de 14.141.626 (95,23%). Grande parte dessas pessoas correspondem a mulheres e pessoas com útero, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade socioeconômicas, como mulheres negras, indígenas, de baixa renda e escolaridade. Neste sentido o SUS é o principal canal de atendimento para a saúde reprodutiva (IBGE, 2022).

A população feminina do Estado da Bahia é de 7.138.640 mulheres, destas, aproximadamente 60% são Mulheres em Idade Fértil (MIF), idades entre 10 e 49 anos, representando uma parcela importante da população do Estado (IBGE, 2022).

Além disso, a população feminina representa aproximadamente 52% da população baiana, as mulheres negras (pretas e pardas) correspondem a cerca de 73% da população feminina do Estado, conforme observado no gráfico 1.

Gráfico 1 - Porcentagem de mulheres em idade fértil por raça/cor no Estado da Bahia, 2022.



Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022.

Em relação aos povos indígenas, a Bahia possui o segundo maior número de indivíduos autodeclarados do país, totalizando 229.103 indígenas, distribuídos em 411 municípios, o que representa 1,62% da população geral do Estado (IBGE, 2022). De acordo com dados do Sistema de Informações de Atenção à Saúde Indígena (SIASI), cerca de 34.708 mil vivem em territórios indígenas, sendo 34 etnias, distribuídos em 148 aldeias, em 32 municípios, e são acompanhados pelo Distrito Sanitário Especial Indígena da Bahia (DSEI-BA), responsável pela execução do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SASI) no território baiano (SIASI, 2024). Esses

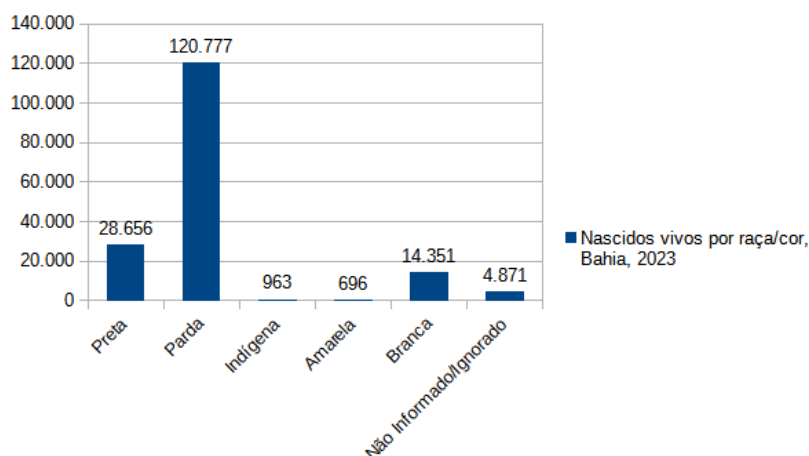
dados evidenciam a diversidade étnica e racial da população baiana e ressaltam a importância de políticas públicas voltadas para as necessidades específicas dessas populações.

Ao se analisar as principais causas de mortes nas mulheres em idade fértil observa-se que estão relacionadas as neoplasias (21,06%), as causas externas (16,96%), as doenças do aparelho circulatório (16,24%) e as doenças infecciosas e parasitárias (8,67%). Em atenção, ressalta-se o elevado número de mortes por neoplasias e causas externas.

Em relação ao número de gestantes a estimativa foi de 187.345 em 2023, sendo 85% (159.243) deste percentual de gestações de risco habitual e 15% (28.102) de alto risco. O número de nascidos vivos no estado no mesmo ano foi de 170.314, desses, a maior parte correspondeu às mulheres e pessoas pardas, com 120.777 nascimentos (74,5%). O número de nascimentos de crianças pretas foi de 28.656 (17,6%) e indígenas somaram 963 nascimentos (0,6%).

A concentração de nascimentos de crianças pardas em relação às demais raças/cor reflete a realidade demográfica da Bahia, onde a maioria da população se identifica como parda, com destaque para as camadas populacionais em situação de vulnerabilidade social.

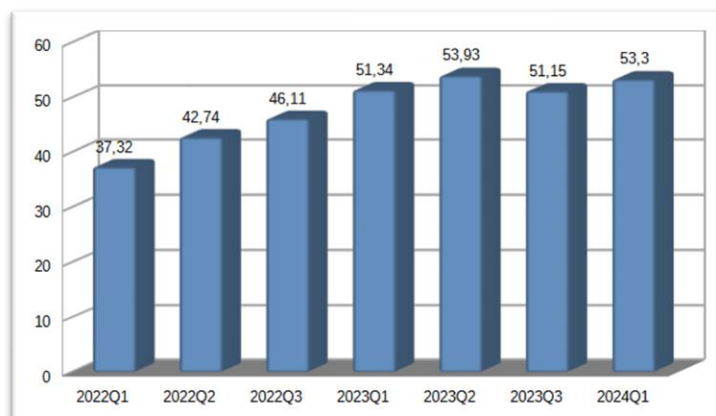
Gráfico 2 - Número de Nascidos Vivos por raça/cor, Bahia, 2023.



Fonte: Painel de Monitoramento de Nascidos Vivos – Plataforma IVIS.

No gráfico 3, a proporção de gestantes com acesso a pelo menos 6 consultas de pré-natal no Estado apresentou um aumento do primeiro quadrimestre de 2022 indo de 37,32% para 46,11% no terceiro quadrimestre do mesmo ano, apesar de haver um pequeno retrocesso no segundo quadrimestre de 2023, o percentual de consultas voltou a apresentar crescimento.

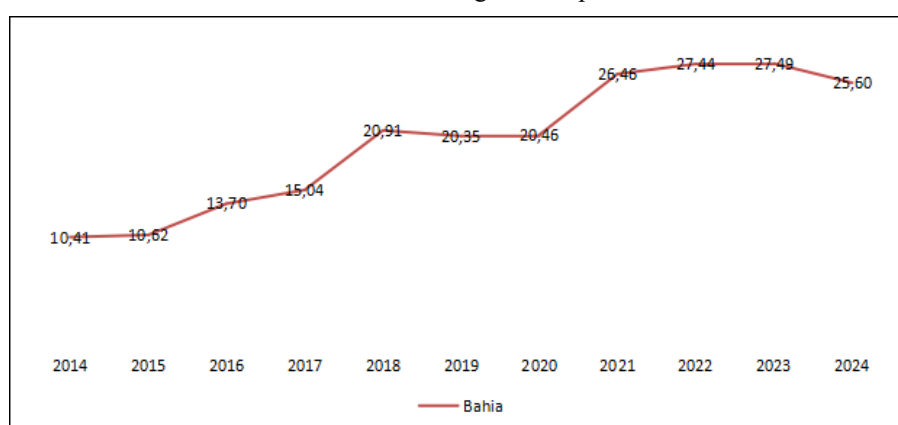
Gráfico 3 - Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação, na Bahia.



Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB.

Apesar do aumento, ainda há grande necessidade de políticas locais para intensificar essa tendência. A saber que, durante o período de 2014 a 2024, a Bahia registrou tendência crescente na taxa de sífilis em gestante. Ainda que a taxa esteja relativamente estável, entre 2021 e 2024, os valores permanecem altos, indicando que a infecção continua sendo um problema de saúde pública relevante entre gestantes baianas, conforme consta no gráfico 04. É importante ressaltar o papel da Atenção Primária à Saúde (APS) no fornecimento de tratamento adequado e oportuno para gestantes com sífilis, ao promover um acompanhamento pré-natal adequado, visando evitar a transmissão vertical da doença e garantir a saúde das crianças ao nascer.

Gráfico 4 – Taxa de sífilis em gestantes por nascidos vivos, Bahia, 2014-2024.

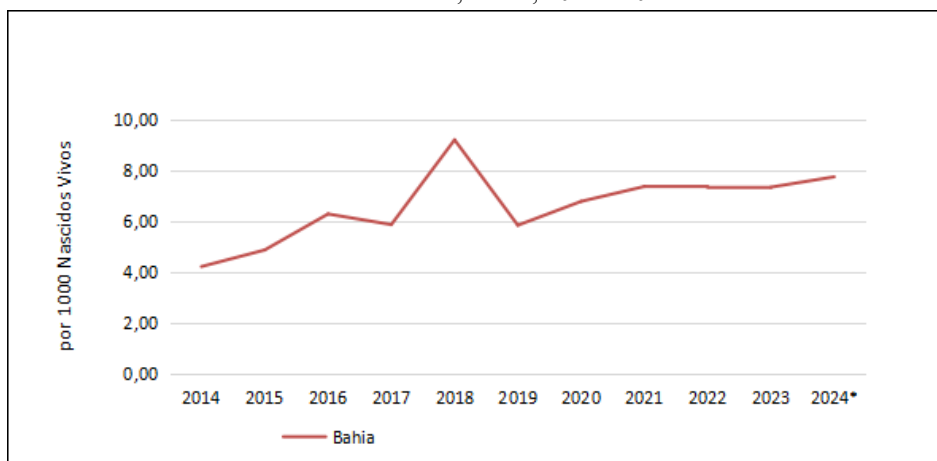


Fonte: Sesab/Suvisa/Divep/Sinan (NUMERADOR) e Sesab/Suvisa/Divep/Sinasc.

Em relação a taxa de incidência de sífilis congênita na Bahia, ela permaneceu estável com valores entre 6,78 em 2020 e 7,34 em 2023. Isso indica uma persistência no número de

casos, sem reduções significativas, o que revela desafios contínuos na prevenção e tratamento da sífilis durante a gestação (Gráfico 05).

Gráfico 5 - Taxa de Incidência de Sífilis Congênita (SC) em menores de 1 ano de idade, Bahia, 2014 - 2024*.



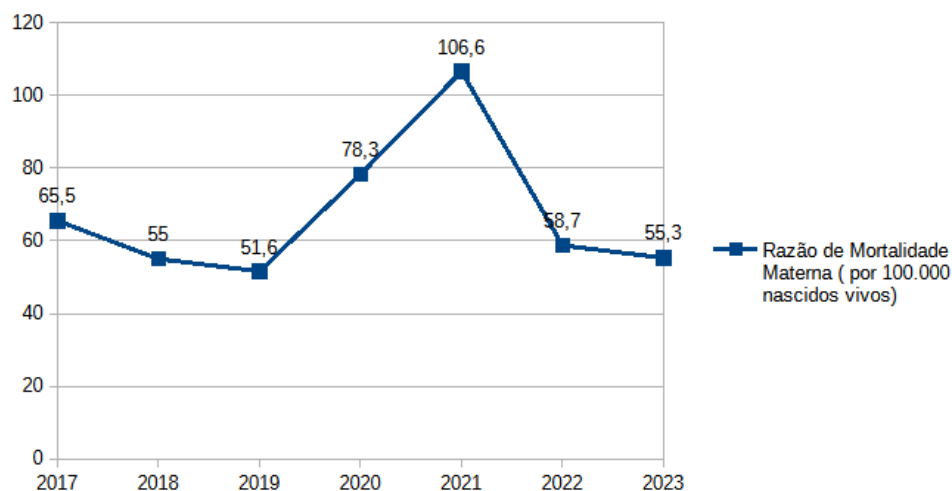
Fonte: Sesab/Suvisa/Divep/Sinan (NUMERADOR) e Sesab/Suvisa/Divep/Sinasc.

Dos nascidos vivos registrados, 38,76% são filhos de mães adolescentes (10 a 19 anos) e 1,00% de mães entre 10 e 14 anos, dados que indicam a persistência da gravidez na adolescência como um importante desafio de saúde pública, com implicações sobre a saúde materna, neonatal e os determinantes sociais da trajetória dessas jovens.

A proporção estadual de regiões de saúde que alcançaram cobertura vacinal satisfatória ($\geq 75\%$) entre crianças menores de dois anos apresentou crescimento significativo, passando de 24,94% em 2020 para 60,19% em 2023. Apesar da melhora, menos de dois terços das regiões atingiram a meta mínima em 2023, revelando desigualdades regionais e desafios persistentes na cobertura vacinal infantil.

No gráfico 6, entre 2017 e 2023, pode-se observar que a Bahia apresentou índices de Razão de Mortalidade Materna (RMM) que, segundo a classificação da Organização Mundial da Saúde (OMS), se enquadram majoritariamente na categoria alta — definida pela OMS como RMM entre 50 e 149 óbitos por 100 mil nascidos vivos. Durante quase todo o período, os números da Bahia permaneceram acima ou muito próximos do limite mínimo dessa faixa, com destaque para o ano de 2021, quando a RMM atingiu 106,6 em meio ao pico da pandemia de COVID-19. Esse valor evidencia o impacto severo da crise sanitária sobre os serviços de saúde com relação a assistência materna.

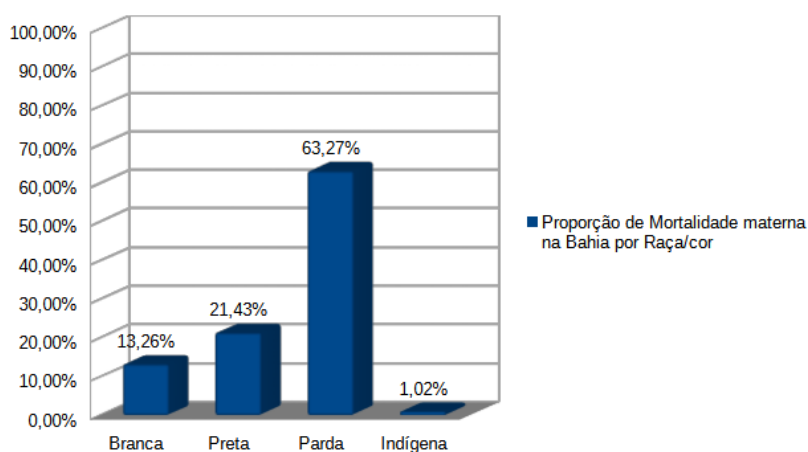
Gráfico 6 - Razão de Mortalidade Materna (por 100.000 nascidos vivos) no Estado da Bahia, 2017-2023.



Fonte: Sesab/Suvisa/Divep/Coass - SIM.

A análise da razão de mortalidade materna (RMM) por raça/cor da Bahia revela um padrão marcado por profundas desigualdades raciais. No Estado como um todo, gráfico 7, a maior proporção de óbitos maternos ocorre entre mulheres pardas (63,27%), seguidas por mulheres pretas (21,43%), brancas (13,26%) e indígenas (1,02%). Esses dados evidenciam que a maior carga da mortalidade materna recai sobre mulheres negras (pretas e pardas), que somadas representam 85,6% dos óbitos, reforçando a relação entre cor/raça, desigualdade social e vulnerabilidade nos serviços de saúde. O grupo indígena, embora com menor percentual (1,02%), merece atenção por sua alta vulnerabilidade e possível subnotificação. Em resposta a esse cenário a Rede Alyne tem foco na redução das desigualdades raciais e regionais e na melhoria da assistência à gestação e ao parto, especialmente para mulheres negras e indígenas — que historicamente enfrentam maior vulnerabilidade no acesso à saúde.

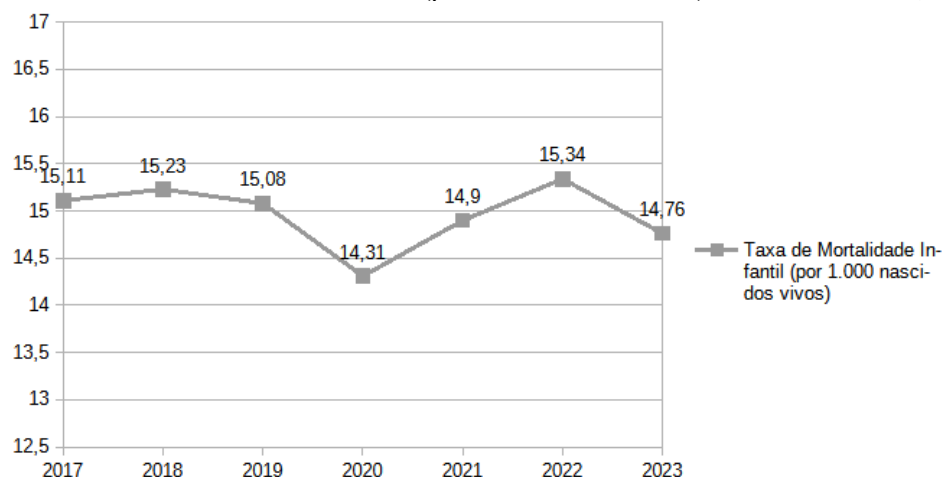
Gráfico 7 - Proporção de Mortalidade Materna por Raça/cor, Bahia, 2023



Fonte: Sesab/Suvisa/Divep/Coass – SIM.

Diante desse cenário, torna-se igualmente importante observar indicadores relacionados, como a mortalidade infantil e neonatal precoce, que ajudam a compor um panorama mais amplo da saúde materno-infantil. A taxa de mortalidade infantil na Bahia, gráfico 8, manteve-se relativamente estável entre 2017 e 2023, variando entre 15,11 e 14,76 óbitos por mil nascidos vivos, o que revela desafios persistentes na atenção à primeira infância.

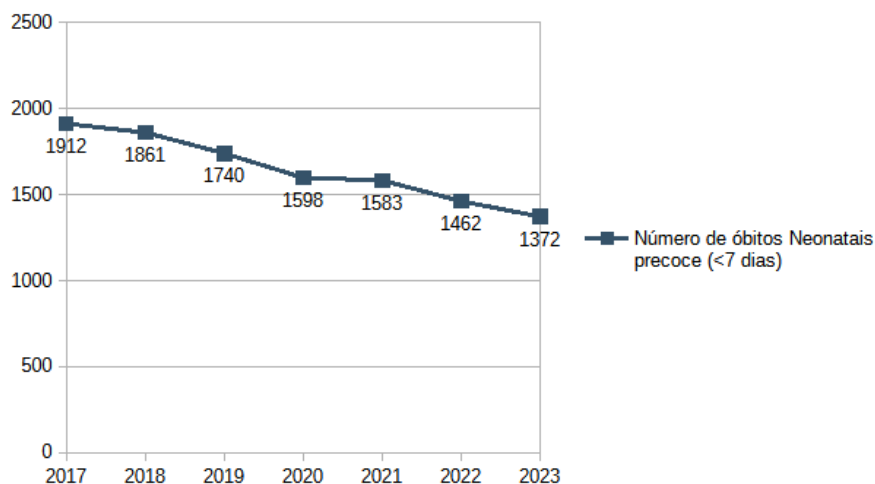
Gráfico 8 – Taxa de Mortalidade infantil (por 1.000 nascidos vivos) no Estado da Bahia, 2017-2023.



Fonte: Sesab/Suvisa/Dvep/Coass - SIM. * Informações de óbito materno na rede até 29/08/2024.

Já o número de óbitos neonatais precoces (gráfico 9) - aqueles que ocorrem até o sexto dia de vida - apresentou uma tendência de queda no período, passando de 1.912 mortes em 2017 para 1.372 em 2023. Apesar da redução, esses números ainda refletem fragilidades no cuidado durante o pré-natal, no parto e na assistência neonatal imediata.

Gráfico 9 – Número de óbitos Neonatais precoce (<7 dias) no Estado da Bahia, 2017-2023.



Fonte: Sesab/Suvisa/Dvep/Coass - SIM.

O papel do estado na atenção à Saúde da Mulher é norteado pelas políticas públicas,

tendo como objetivos gerais: promover a melhoria das condições de vida e saúde das mulheres baianas; contribuir para a redução da morbidade e da mortalidade, especialmente por causas evitáveis; promover a garantia dos direitos sexuais e reprodutivos, legalmente constituídos, e na perspectiva interseccional dentro do Sistema Único de Saúde.

Embora não haja a disponibilidade de alguns dados específicos para as macrorregiões de saúde, o Governo da Bahia tem promovido ações educacionais para gestantes, parceiros e profissionais de saúde, visando fortalecer o pré-natal e a atenção integral à saúde materno-infantil. Em relação a imunização e Rastreamento de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), o estado da Bahia recebeu R\$ 4,9 milhões do Ministério da Saúde para ampliar exames de pré-natal, incluindo testes rápidos de sífilis, HIV, HTLV, hepatites B e C, além de ultrassonografias. Esses recursos visam fortalecer a detecção precoce e o tratamento adequado dessas infecções nas gestantes.

2.2.1 Descrição da situação de saúde da população de referência por Macrorregião de Saúde

Nesta seção iremos apresentar um breve descritivo de dados epidemiológicos de acordo com as macrorregiões de saúde do Estado da Bahia, para compreensão da situação de saúde da população de referência, conforme entendimento da Rede Alyne. A análise de saúde com dados epidemiológicos serve para evidenciar a distribuição, situação de saúde de uma população, permitindo a criação de estratégias de prevenção e controle.

A população de referência para organização da Rede Alyne no território é composta por: mulheres em idade fértil, gestantes, puérperas, recém-nascidos e crianças até 2 anos.

2.2.1.1 Macrorregião de Saúde Centro Leste

A macrorregião de saúde Centro Leste da Bahia apresenta um perfil populacional marcado pela predominância da população negra, que representa 82,21% dos residentes da região, proporção superior à média estadual (79,69%). Esse predomínio é ainda mais acentuado nas regiões de saúde de Feira de Santana (84,71%) e Itaberaba (84,36%), seguidas por Seabra (78,09%) e Serrinha (77,69%). Essa configuração étnico-racial reforça a importância de considerar o marcador racial nas análises de saúde pública, especialmente diante das evidências de desigualdades históricas no acesso e na qualidade da atenção à saúde.

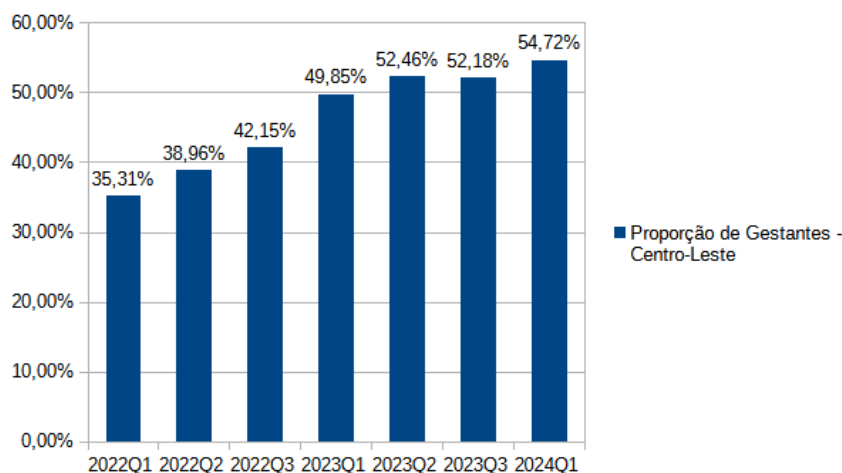
A cobertura do Sistema Único de Saúde é elevada, com 92,39% da população dependente exclusivamente do SUS, o que evidencia a importância desse sistema como

principal provedor de cuidados, especialmente para grupos em situação de maior vulnerabilidade social. A macrorregião contabiliza 1.317.517 mulheres em idade fértil, o que demanda serviços obstétricos e ginecológicos organizados em rede e com capacidade de resposta às necessidades específicas dessa população. Destaca-se ainda a presença de 1.321 indígenas aldeados em municípios como Utinga, Euclides da Cunha, Monte Santo e Quijingue, o que exige a integração de práticas interculturais e o respeito aos direitos diferenciados desses povos.

- **Pré-natal:**

Em relação a proporção de gestantes que realizaram pelo menos 6 consultas pré-natal na macrorregião Centro Leste, gráfico 10, com a primeira até a 12ª semana de gestação apresentou a maior variação percentual de 9,76%, subindo de 49,85% para 54,72%. O aumento ao longo dos trimestres é consistente, refletindo uma melhoria no acompanhamento pré-natal das gestantes.

Gráfico 10 - Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação, na Bahia.

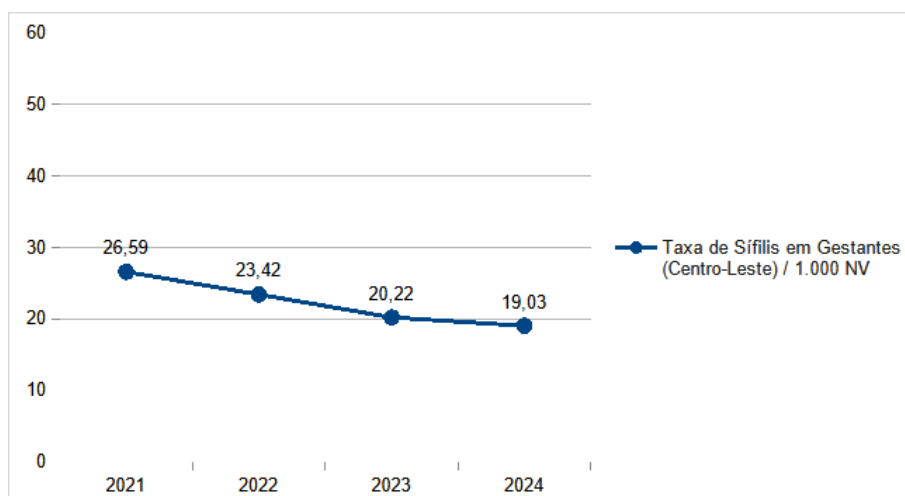


Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB.

A MRS Centro Leste foi uma das regiões com maior evolução no acompanhamento adequado das gestantes. A estimativa de gestantes da região é 26.227, com 85% classificadas como de risco habitual e 15% como de alto risco.

A referida macrorregião apresentou uma queda contínua nas taxas de sífilis em gestante por nascidos vivos, saindo de 26,59 em 2021 para 19,03 em 2024, gráfico 11. Esse decréscimo de aproximadamente 28% sugere avanços nas ações de vigilância, diagnóstico e tratamento da sífilis gestacional, embora o índice ainda exija monitoramento constante.

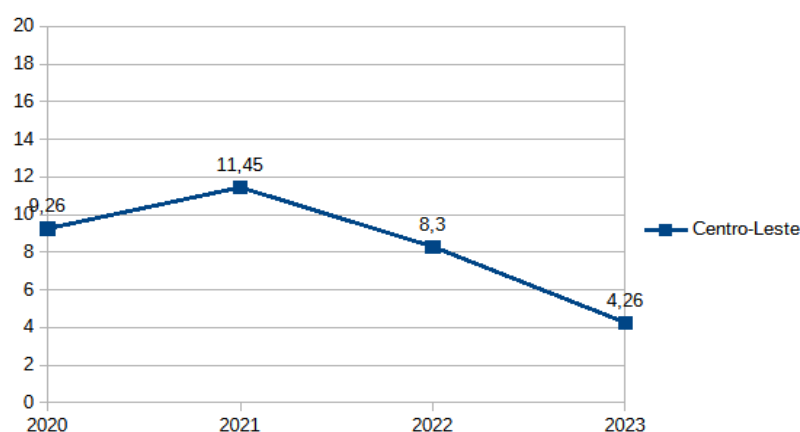
Gráfico 11 - Taxa de Sífilis em Gestante por nascidos vivos (por 1.000 NV), na Macrorregião Centro Leste, Bahia, 2021-2024.



Fonte: Sesab/Suvisa/Divep/Sinan (NUMERADOR) e Sesab/Suvisa/Divep/Sinasc (DENOMINADOR).

Em 2020 e 2021, o Centro Leste apresentou altas taxas sífilis congênita (gráfico 12), com picos de 9,26 e 11,45, respectivamente. No entanto, em 2022 e 2023, a taxa caiu drasticamente, chegando a 4,26 em 2023, uma redução de mais de 60% desde 2021. Essa queda pode refletir melhorias significativas nas ações de rastreamento e tratamento da sífilis em gestantes, embora seja necessário manter a vigilância para sustentar essa tendência.

Gráfico 12 – Taxa de Incidência de Sífilis Congênita em menores de 1 ano de idade (Por 1.000 nascidos vivos na Macrorregião Centro Leste, Bahia, 2020-2023).



Fonte: Sesab/Suvisa/Divep/Sinan/Sinasc.

- **Parto e Nascimento:**

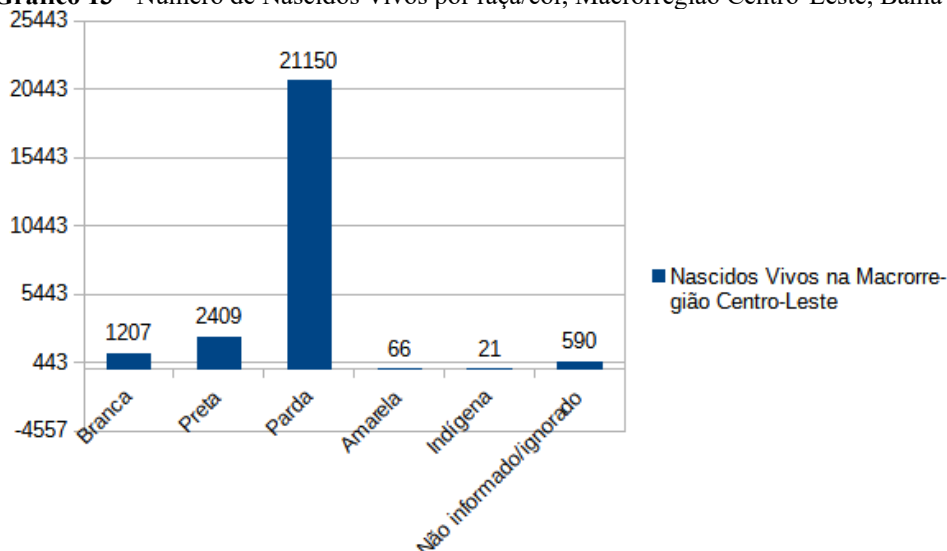
Na macrorregião de saúde a estimativa de gestantes no período de 2023 foi de 27.987, sendo (23.789) de risco habitual e (4.198) alto risco. Com relação a estimativa de gestantes usuárias do SUS é de 26.227 mulheres, com 85% classificadas como de risco habitual (22.293

gestantes) e 15% como de alto risco (3.934 gestantes), indicando a necessidade de estruturas de atenção ambulatorial e hospitalar com níveis diferenciados de complexidade.

No período analisado, ocorreram 23.843 nascimentos no SUS, com uma proporção de 12,69% de filhos de mães adolescentes (10 a 19 anos) e 0,65% de mães entre 10 e 14 anos, evidenciando a persistência de gravidez precoce, sobretudo em contextos de baixa escolaridade, pobreza e racismo estrutural.

A distribuição de nascimentos por raça/cor, gráfico 12, apresenta um número considerável de nascimentos, com destaque para os 21 nascimentos indígenas, o que sugere a presença de populações indígenas na região, mas em menor proporção. Também é notável o grande número de nascimentos de crianças pardas (21.150).

Gráfico 13 - Número de Nascidos Vivos por raça/cor, Macrorregião Centro-Leste, Bahia 2023.



Fonte: Painel de Monitoramento de Nascidos Vivos – Plataforma IVIS.

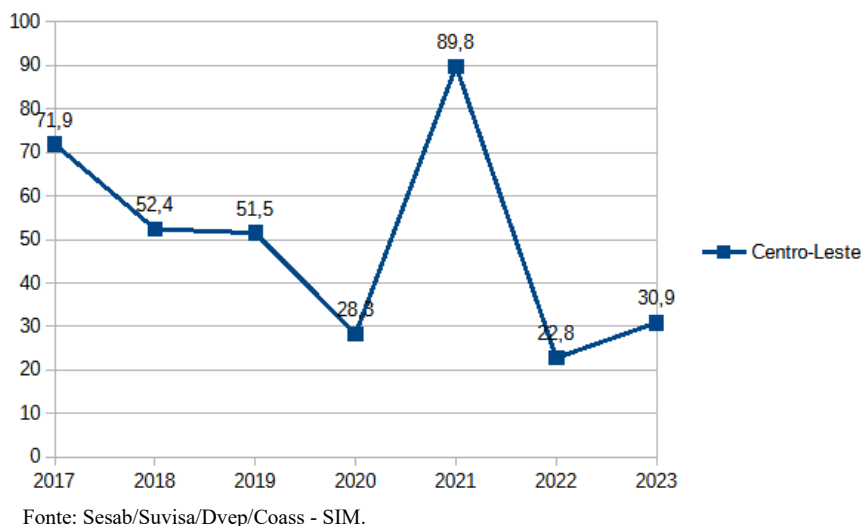
Em relação aos tipos de parto, foram registrados 9.147 cesarianas e 10.329 partos normais, totalizando 19.476 partos no período. Ressalta-se a ocorrência de 2.950 partos prematuros (com idade gestacional entre 22 e 37 semanas), número que demanda atenção quanto à qualidade do pré-natal e ao rastreamento precoce de fatores de risco.

Dos partos normais, 5.329 foram assistidos por enfermeiras obstetras/obstetriz, o que representa 47,73% dos partos registrados. Esse número reflete a necessidade de qualificação do pré-natal de risco habitual, implantação e habilitação de centro de parto normal na macrorregião, qualificação profissional e educação em saúde para mulheres.

Entre os eventos adversos, registraram-se 1.050 abortamentos, 416 óbitos fetais e 10 óbitos maternos, resultando em uma razão de mortalidade materna de 30,9 por 100 mil nascidos

vivos, gráfico 14, valor que, embora dentro da meta dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), exige manutenção e aprimoramento das ações preventivas e de vigilância em saúde materna.

Gráfico 14 - Razão de Mortalidade Materna (por 100.000 nascidos vivos) na Macrorregião Centro Leste, Bahia, 2017-2023.



Quando observado os óbitos maternos por raça/cor a região apresenta uma distribuição igualitária entre mulheres pretas e pardas (40% cada), com um percentual menor entre brancas (20%). A ausência de dados indígenas pode refletir invisibilidade estatística ou subnotificação.

- **Saúde da Criança e Puerpério:**

A população infantil também se apresenta numerosa, com 81.794 crianças de 0 a 2 anos, exigindo ações consistentes de atenção primária e vigilância do desenvolvimento infantil.

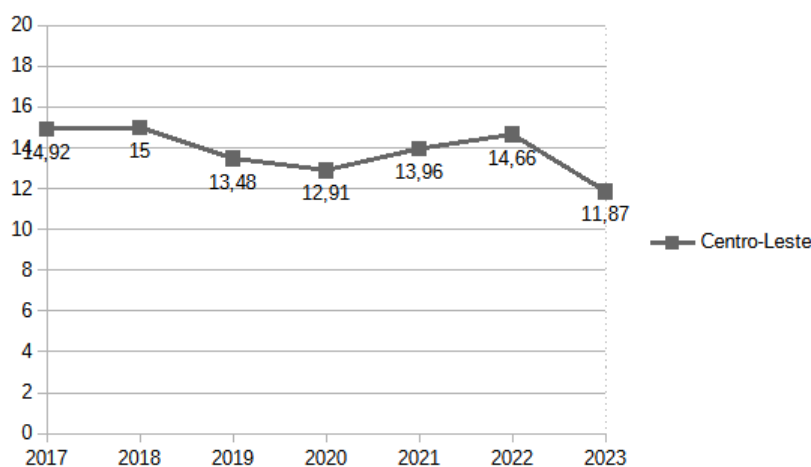
A macrorregião Centro Leste registrou 2.507 nascidos vivos com baixo peso ao nascer, o que representa um número expressivo. Esse dado pode estar relacionado a fatores como acesso desigual ao pré-natal, condições socioeconômicas precárias e maior prevalência de partos prematuros.

A macrorregião Centro Leste apresentou um percentual de 54,30%, com 2.040 crianças em aleitamento humano exclusivo. Esse número está ligeiramente abaixo da média estadual, sugerindo a necessidade de fortalecimento de ações de incentivo e suporte à amamentação, especialmente na atenção primária.

No que tange se referi a proporção vacinal satisfatória, a macrorregião apresenta um crescimento de 27,78% (2020) para 59,72% (2023). Ainda que não tenha ultrapassado a meta dos 75%, a macrorregião demonstrou avanço importante, especialmente entre 2022 e 2023, o que pode refletir melhorias na organização da atenção primária e nas estratégias de busca ativa.

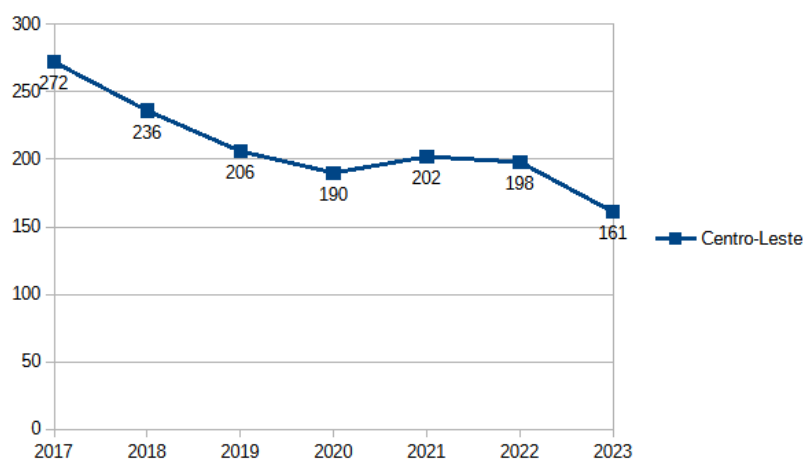
A taxa de mortalidade infantil, em 2023, é de aproximadamente 12 por mil nascidos vivos, ainda superior ao ideal, segundo parâmetros nacionais e internacionais, gráfico 13, e a mortalidade neonatal precoce corresponde a 52,6% dos óbitos neonatais, gráfico 16. Esses dados apontam para a necessidade de fortalecer a linha do cuidado materno-infantil, com especial atenção às populações negras e indígenas, que historicamente enfrentam barreiras de acesso, discriminação e desassistência nos serviços de saúde.

Gráfico 15 - Taxa de Mortalidade Infantil (por 1.000 nascidos vivos) na Macrorregião Centro-Leste, Bahia, 2017-2023.



Fonte: Sesab/Suvisa/Dvcp/Coass - SIM. * Informações de óbito materno na rede até 29/08/2024.

Gráfico 16 - Números de óbitos Neonatais precoce (< 7 dias) na Macrorregião Centro-Leste, Bahia, 2017-2023.



Fonte: Sesab/Suvisa/Dvcp/Coass - Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM.

2.2.1.2 Macrorregião de Saúde Centro Norte

A Macrorregião Centro Norte apresenta um contexto populacional caracterizado por alta dependência do Sistema Único de Saúde (SUS), com 98,13% da população utilizando exclusivamente os serviços públicos de saúde, o que reforça a importância do SUS como eixo

estruturante da atenção à saúde regional. A população feminina em idade fértil é de 463.410 mulheres, número expressivo frente à capacidade instalada dos serviços, sobretudo quando considerados os determinantes sociais da saúde e a composição étnico-racial da região.

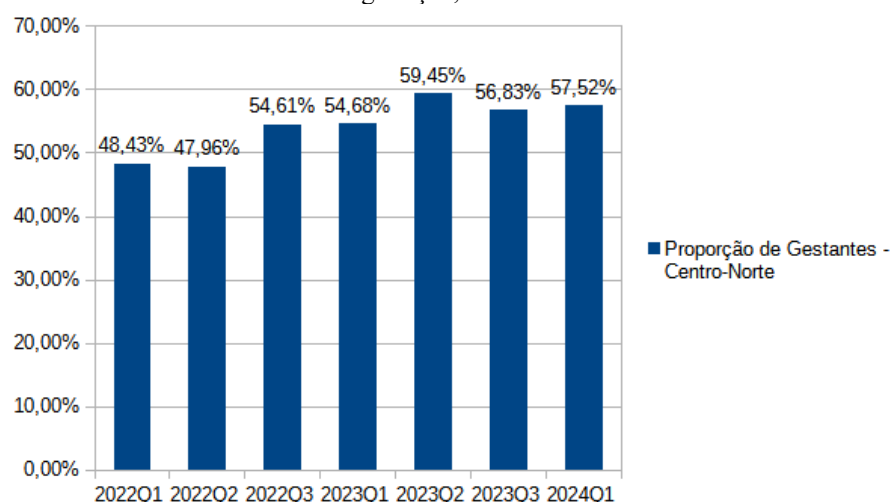
Com relação à distribuição racial, 77,76% da população da macrorregião se autodeclara negra, valor próximo à média estadual (79,69%). Especificamente, nas regiões de saúde de Irecê e Jacobina, essa proporção é de 79,41% e 76,23%, respectivamente. Esse recorte racial deve ser levado em consideração no planejamento e na execução das políticas públicas de saúde, dada a relação já documentada entre desigualdades raciais e desfechos negativos em saúde materna e infantil.

- **Pré-natal:**

No que se refere à saúde sexual e reprodutiva, estima-se a presença de 10.071 gestantes usuárias do SUS, das quais 8.560 são classificadas como de risco habitual e 1.511 como gestantes de alto risco, o que exige articulação entre atenção primária, média e alta complexidade.

Na proporção de gestantes com acesso a pelo menos 6 consultas de pré-natal, gráfico 17, apresentou um aumento de 5,20% (de 54,68% para 57,52%), a MRS o Centro Norte teve um desempenho estável e consistente ao longo do tempo, com um índice aceitável de gestantes realizando as 6 consultas até a 12ª semana.

Gráfico 17 – Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação, na Bahia.

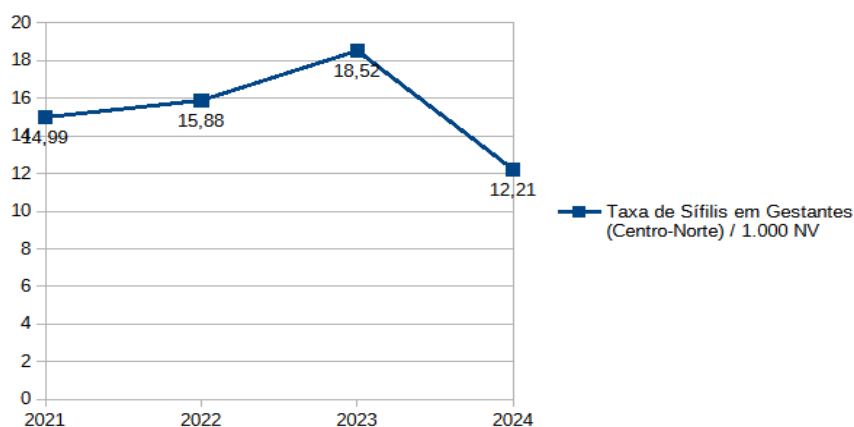


Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB.

Na Macrorregião de Saúde Centro Norte, as taxas sífilis em Gestante por nascidos vivos, gráfico 16, oscilaram levemente: 14,99 em 2021, com pequeno crescimento em 2022 (15,88) e

2023 (18,52), seguido por uma redução significativa em 2024 (12,21). Essa tendência pode indicar esforços recentes de contenção mais eficazes após um período de aumento.

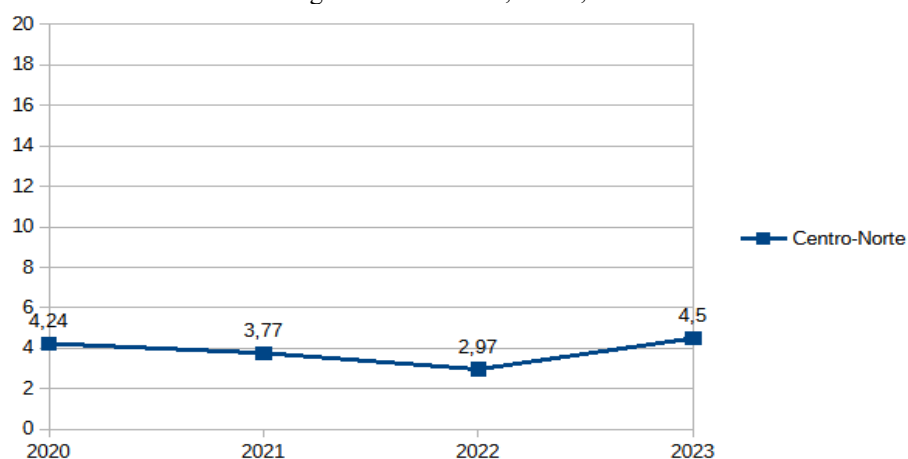
Gráfico 18 - Taxa de Sífilis em Gestante por nascidos vivos (por 1.000 NV), na Macrorregião Centro-Norte, 2021-2024.



Fonte: Sesab/Suvisa/Divep/Sinan (NUMERADOR) e Sesab/Suvisa/Divep/Sinasc (DENOMINADOR).

A macrorregião apresentou taxas relativamente baixas e estáveis de casos de sífilis congênita, variando entre 2,97 e 4,50 ao longo dos quatro anos. O leve aumento em 2023 (4,50) demanda atenção, mas de modo geral, a região mantém-se abaixo da média estadual, o que pode ser um indicativo positivo em termos de controle da transmissão vertical da sífilis.

Gráfico 19 - Taxa de Incidência de Sífilis Congênita em menores de 1 ano de idade (Por 1.000 nascidos vivos na Macrorregião Centro-Norte, Bahia, 2020-2023).



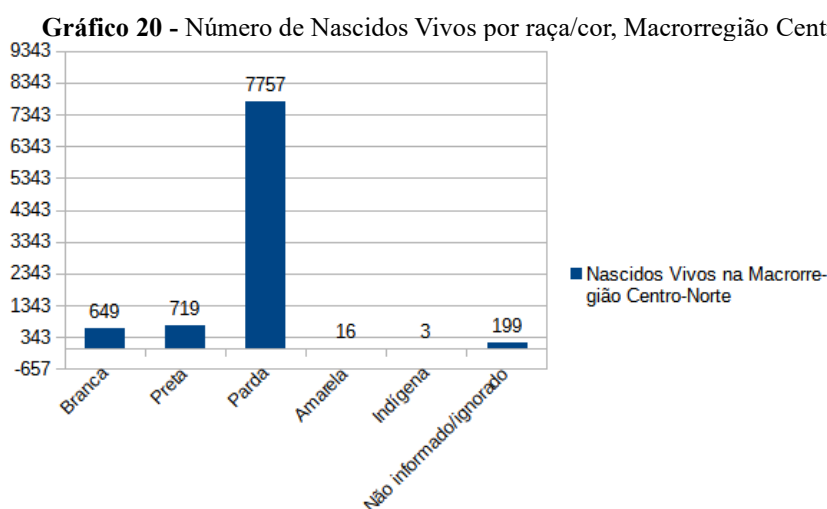
Fonte: Sesab/Suvisa/Divep/Sinan/Sinasc.

- **Parto e Nascimento:**

Na macrorregião, a estimativa de gestantes no período de 2023 foi de 10.277, sendo (8.735) risco habitual e (1.542) alto risco. Foram registrados 9.155 nascidos vivos no SUS, dos

quais 15,71% são filhos de mães adolescentes (10 a 19 anos) e 1,00% de mães entre 10 e 14 anos, dados que indicam a persistência da gravidez na adolescência como um importante desafio de saúde pública, com implicações sobre a saúde materna, neonatal e os determinantes sociais da trajetória dessas jovens.

A distribuição de nascimentos por raça/cor na macrorregião, gráfico 20, demonstrou que os nascimentos de crianças pretas (719) e pardas (7.757) são menos numerosos, o que pode ser um reflexo da distribuição geográfica da população, porém com dados ainda representativos. Vale salientar o registro de apenas 3 nascimentos indígenas na macrorregião.



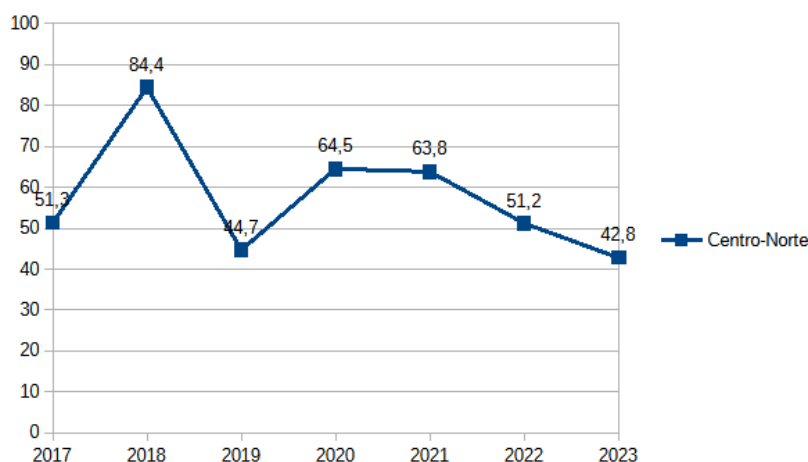
Fonte: Painel de Monitoramento de Nascidos Vivos – Plataforma IVIS.

Em termos de assistência ao parto, em 2023, os dados indicam a ocorrência de 2.533 cesarianas e 4.342 partos normais, totalizando 6.875 partos. A prevalência de 1.164, 16,93%, partos prematuros acende um alerta para o monitoramento da qualidade do pré-natal, especialmente em referência a gestação de alto risco.

Quando observado os partos atendidos por enfermeiras obstétricas, percebemos que dos 4.342 partos vaginais registrados, 1.579 (31,9%) foram conduzidos por enfermeiras obstetras/obstetrizes. A proporção, embora menor do que em outras macrorregiões de saúde, ainda indica uma atuação relevante desses profissionais, mas ainda com espaço para ampliação da presença na assistência ao parto.

Os eventos obstétricos adversos também incluem 224 abortamentos, 120 óbitos fetais e 05 mortes maternas, resultando em uma razão de mortalidade materna de 42,8 por 100 mil nascidos vivos, gráfico 19, valor que, embora dentro dos parâmetros internacionais aceitáveis, ainda aponta para a necessidade de ações preventivas contínuas.

Gráfico 21 - Razão de Mortalidade Materna (por 100.000 nascidos vivos) na Macrorregião Centro-Norte, Bahia, 2017-2023.



Fonte: Sesab/Suvisa/Dvep/Coass - SIM.

Esta macrorregião tem predominância de mortalidade materna entre pardas (83,3%), um padrão que segue a tendência estadual. A ausência de dados para brancas e indígenas é um indicativo de concentração da mortalidade em grupos racializados e, possivelmente, menor acesso a serviços de qualidade. Por ser uma autodeclaração, deve haver subnotificação em relação aos povos indígenas, pelo medo do seu acesso ser negado.

- **Saúde da Criança e Puerpério:**

A presença de 31.308 crianças de 0 a 2 anos reforça a demanda por serviços de atenção primária estruturados e integrados às políticas de proteção e desenvolvimento infantil, com foco em equidade e justiça social.

Com 57,40% de aleitamento humano exclusivo e 648 crianças, a Centro Norte apresenta uma taxa acima da média estadual e nacional, apesar do número absoluto mais baixo. Isso pode indicar boas práticas locais de promoção do aleitamento, mesmo em um território com menor volume populacional.

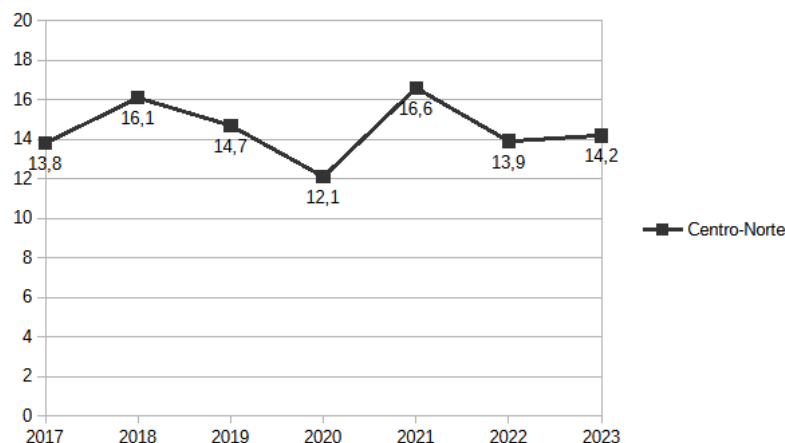
Com 892 casos de baixo peso ao nascer, o Centro Norte apresenta um volume relativamente menor em comparação a outras macrorregiões de saúde. Apesar disso, é fundamental investigar a qualidade da assistência pré-natal e os determinantes sociais que possam estar influenciando este desfecho neonatal.

A proporção vacinal é satisfatória da macrorregião, sendo uma das macrorregiões de saúde que mais evoluiu ao longo do período. Em 2020, apenas 7,89% das localidades atingiram a meta, saltando para 73,68% em 2023, ficando muito próxima da meta ideal. Esse dado evidencia uma resposta positiva aos esforços de intensificação vacinal e estratégias de

microplanejamento local.

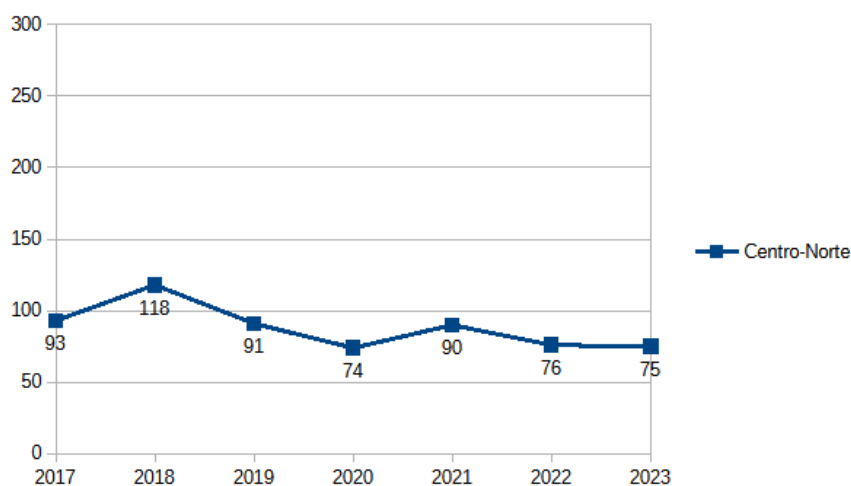
A taxa de mortalidade infantil de 14,3 por mil nascidos vivos, gráfico 22, e a mortalidade neonatal precoce, gráfico 23, que representa 55,1% dos óbitos neonatais, são indicadores que requerem atenção sistemática à linha do cuidado perinatal, desde o pré-natal até os primeiros anos de vida.

Gráfico 22 - Taxa de Mortalidade Infantil (por 1.000 nascidos vivos) na Macrorregião Centro-Norte, Bahia, 2017-2023.



Fonte: Sesab/Suvisa/Dvep/Coass - SIM. * Informações de óbito materno na rede até 29/08/2024.

Gráfico 23 - Números de óbitos Neonatais precoce (< 7 dias) na Macrorregião Centro-Norte, Bahia, 2017-2023.



Fonte: Sesab/Suvisa/Divep/Coass - Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM.

2.2.1.3 Macrorregião De Saúde Extremo Sul

A Macrorregião de Saúde Extremo Sul apresenta um perfil demográfico marcado pela elevada proporção de população negra, que representa 77,19% dos habitantes, sendo por regiões de saúde de Teixeira de Freitas (78,93%) e Porto Seguro (75,29%).

Esta composição racial reforça a necessidade de políticas públicas com enfoque

interseccional, especialmente diante das iniquidades historicamente enfrentadas por essa população nos serviços de saúde. Soma-se a isso a presença expressiva de 14.363 indígenas aldeados, distribuídos em municípios como Belmonte, Itapebi, Porto Seguro, Santa Cruz de Cabrália, Alcobaça, Itamaraju e Prado, configurando uma realidade que exige práticas de cuidado culturalmente sensíveis e respeitosas aos direitos dos povos originários.

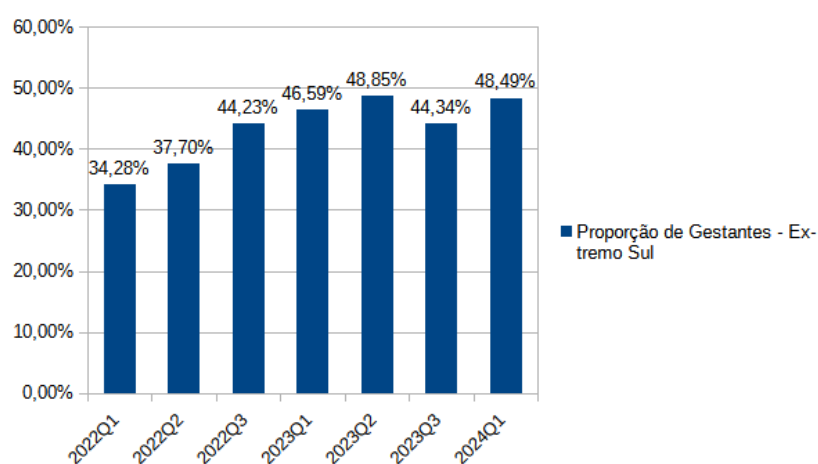
A dependência da população em relação ao Sistema Único de Saúde é significativa, alcançando 91,39% dos residentes da macrorregião de saúde, o que evidencia o papel central do SUS na garantia do acesso à atenção à saúde.

- **Pré-natal:**

Entre as usuárias, 503.193 são mulheres em idade fértil, estima-se a ocorrência de 11.915 gestantes atendidas pelo SUS, das quais 10.128 são classificadas como de risco habitual e 1.787 como gestantes de alto risco, o que demanda a existência de redes assistenciais articuladas para o atendimento adequado à complexidade das necessidades obstétricas.

Em relação a proporção de gestantes que realizaram pelo menos 6 consultas pré-natal com a primeira até a 12ª semana de gestação, gráfico 22, na macrorregião o teve um crescimento de 4,09% (de 46,59% para 48,49%), um aumento moderado, indicando que, embora a cobertura tenha melhorado, ainda há espaço para avanços mais significativos.

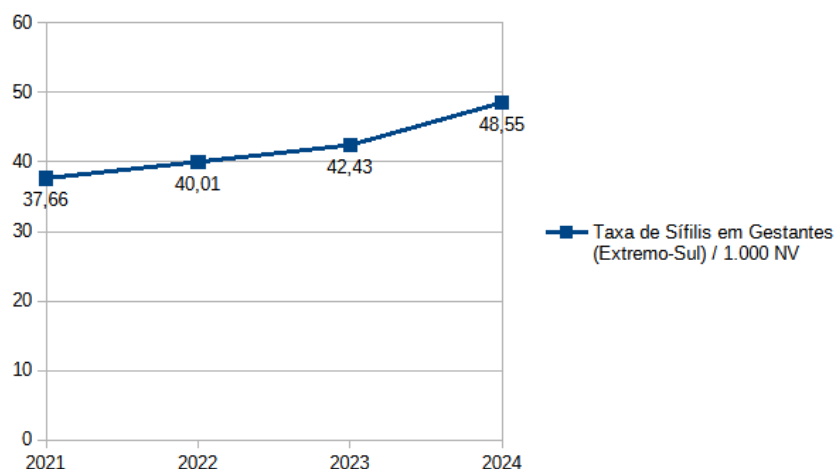
Gráfico 24 - Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação, na Bahia.



Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

A Extremo Sul é a macrorregião com as maiores taxas de sífilis em gestantes, gráfico 25. O número vem subindo ano a ano: de 37,66 em 2021 para 48,55 em 2024, um aumento de cerca de 29%. Esses dados apontam para um grave cenário epidemiológico, sugerindo falhas na prevenção, rastreamento e tratamento precoce da infecção entre gestantes da região.

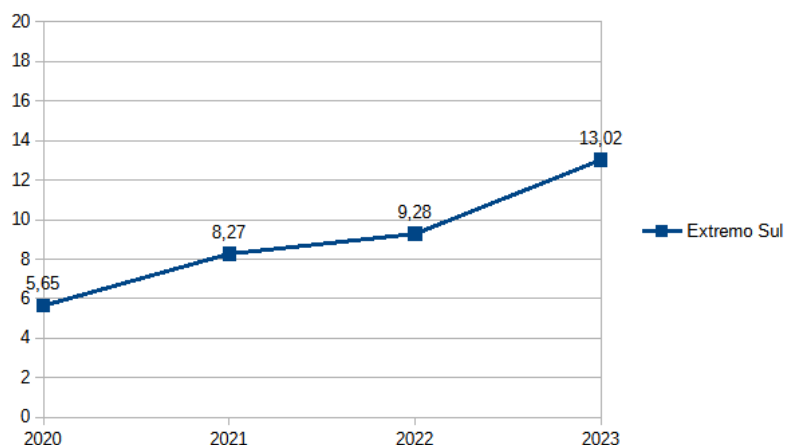
Gráfico 25 - Taxa de Sífilis em Gestante por nascidos vivos (por 1.000 NV), na Macrorregião Extremo-Sul, 2021-2024.



Fonte: Sesab/Suvisa/Divep/Sinan (NUMERADOR) e Sesab/Suvisa/Divep/Sinasc (DENOMINADOR).

A taxa sífilis congênita nesta região quase triplicou de 2020 (5,65) para 2023 (13,02), tornando-se uma das mais elevadas da Bahia, gráfico 26. O aumento contínuo ano a ano sugere falhas graves nos serviços de atenção pré-natal, rastreamento e tratamento da sífilis materna, exigindo ações urgentes e reforço da rede de cuidado.

Gráfico 26 - Taxa de Incidência de Sífilis Congênita em menores de 1 ano de idade (Por 1.000 nascidos vivos na Macrorregião Extremo-Sul, Bahia, 2020-2023).



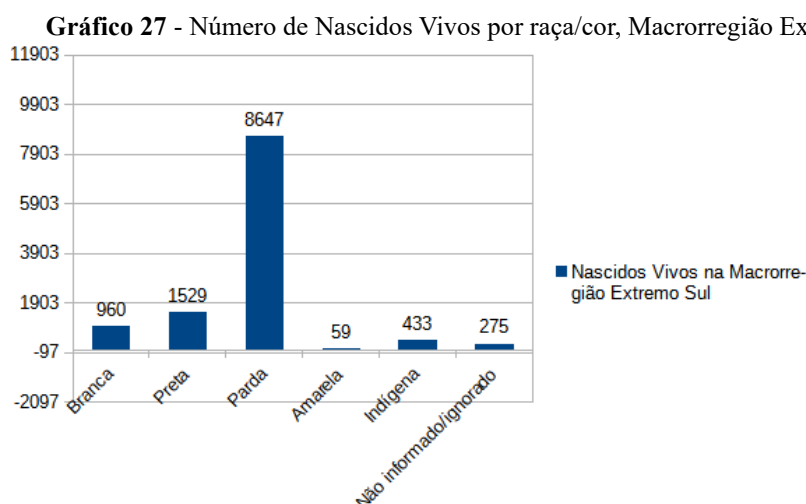
Fonte: Sesab/Suvisa/Divep/Sinan/Sinasc.

- **Parto e Nascimento:**

Na macrorregião de saúde a estimativa de gestantes no período de 2023 foi de 13.093, sendo (11.129) de risco habitual e (1.964) alto risco. Em relação aos desfechos obstétricos, foram registrados 10.832 nascidos vivos pelo SUS, com 16,77% oriundos de mães adolescentes entre 10 e 19 anos, e 1,07% de mães com idade entre 10 e 14 anos, o que sinaliza gravidez

precoce como um desafio relevante.

A distribuição de nascimentos por raça/cor na macrorregião, gráfico 27, demonstrou que a macrorregião se destaca com o número de 433 nascimentos indígenas. Isso pode estar relacionado à presença de comunidades indígenas no território e à proximidade com o litoral, com maior diversidade étnica. O número de nascimentos de crianças pretas e pardas também é expressivo, totalizando 10.176.



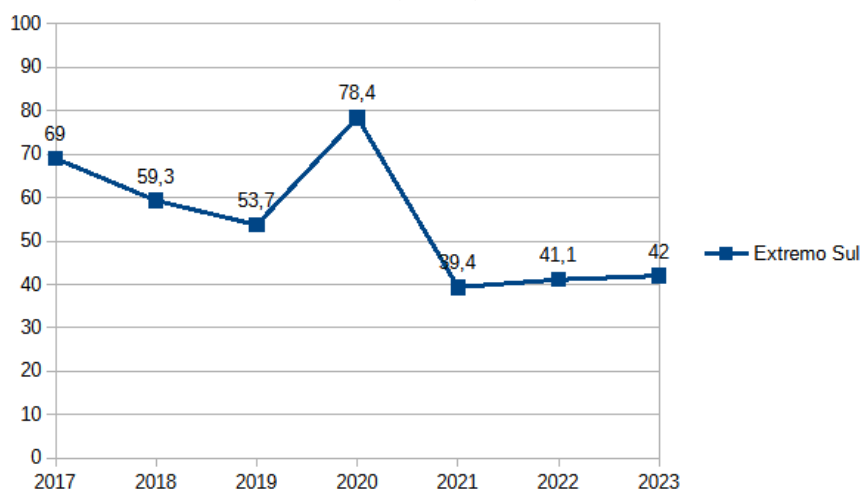
Fonte: Painel de Monitoramento de Nascidos Vivos – Plataforma IVIS.

Do total de partos, 3.915 foram cesarianas e 6.070 normais, totalizando 9.985 partos no período. Destaca-se a ocorrência de 1.433, 14,35%, partos prematuros, valor expressivo que aponta para a necessidade de fortalecimento da assistência pré-natal, sobretudo entre gestantes de alto risco.

Dos 6.070 partos vaginais, 1.625 (24,9%) foram realizados por enfermeiras obstetras/obstetizes. A cobertura ainda é modesta, o que pode indicar uma menor presença desses profissionais na rede de atenção obstétrica ou menor valorização do modelo de cuidado centrado na mulher.

A macrorregião contabilizou 113 abortamentos, 150 óbitos fetais e 6 óbitos maternos, resultando em uma razão de mortalidade materna de 42 por 100 mil nascidos vivos, valor que, embora esteja dentro dos parâmetros aceitáveis nacionalmente, ainda indica vulnerabilidades na assistência ao ciclo gravídico-puerperal.

Gráfico 28 - Razão de Mortalidade Materna (por 100.000 nascidos vivos) na Macrorregião Extremo Sul, Bahia, 2017-2023.



Fonte: Sesab/Suvisa/Divep/Coass - SIM.

Esta macrorregião apresenta uma predominância de mortalidade materna entre pardas (66,7%), um padrão que segue a tendência estadual. A ausência de dados para indígenas é um indicativo de concentração da mortalidade em grupos racializados e, possivelmente, menor acesso a serviços de qualidade.

- **Saúde da Criança e Puerpério:**

A presença de 36.526 crianças de 0 a 2 anos na macrorregião reforça a demanda por ações integrais de promoção à saúde na primeira infância, em articulação com a vigilância em saúde, a atenção primária e os serviços especializados.

A macrorregião do Extremo Sul contabilizou 1.028 nascidos vivos com baixo peso, valor que se aproxima da média das macrorregiões de saúde do Estado. Esse número aponta para a necessidade de fortalecimento das ações de vigilância nutricional e acompanhamento das gestantes, especialmente na fase final da gestação.

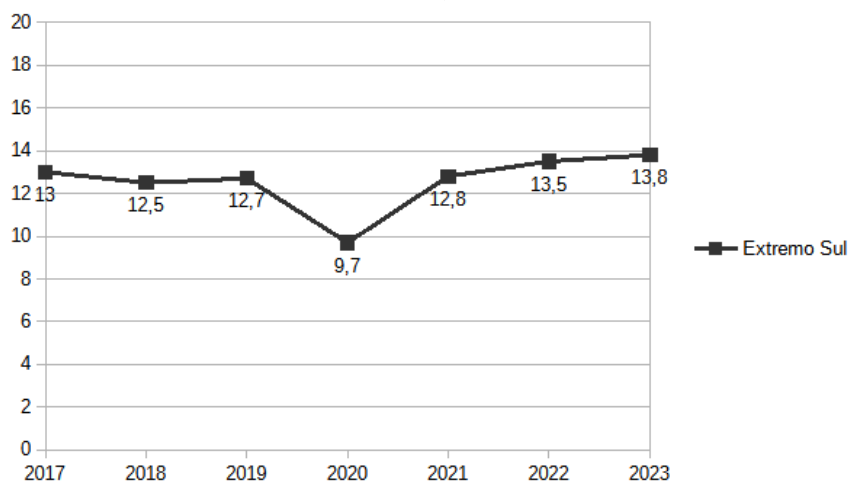
A macrorregião de Saúde do Extremo Sul destacou-se com 59,90% de aleitamento humano exclusivo, a maior proporção entre todas as macrorregiões de saúde da Bahia, totalizando 817 crianças. Esse resultado aponta para um bom desempenho das estratégias de apoio à amamentação e educação em saúde, devendo ser valorizado e tomado como exemplo.

A Extremo Sul da Bahia também mostrou progresso de proporção vacinal, com crescimento de 19,05% em 2020 para 61,90% em 2023. Apesar da melhora, a macrorregião ainda não atingiu a meta mínima de 75%, o que indica a necessidade de maior capilaridade das estratégias de imunização, especialmente em áreas de difícil acesso ou de menor adesão.

Foram registrados na macrorregião uma taxa de mortalidade infantil de 13,8 por mil

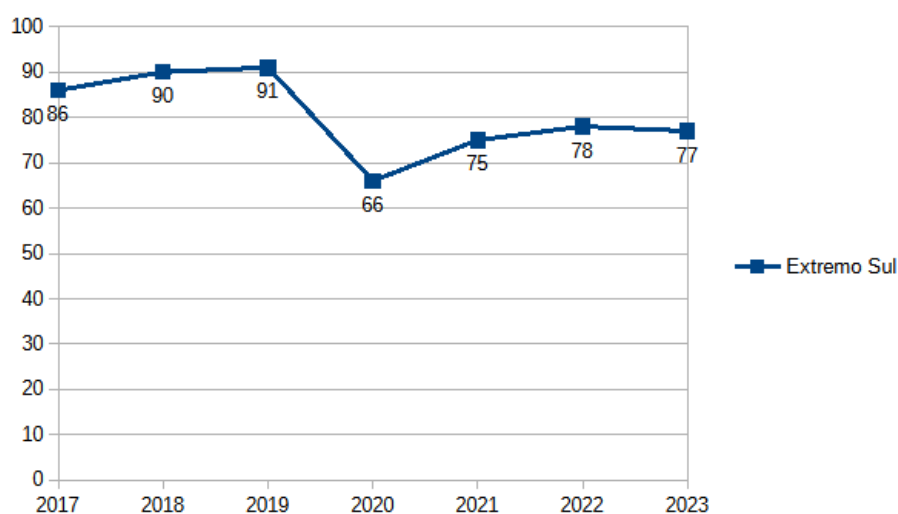
nascidos vivos, gráfico 29, e 77 óbitos neonatais precoces (até o 7º dia de vida), gráfico 30, revelando a necessidade de intervenções eficazes na linha de cuidado materno-infantil.

Gráfico 29 - Taxa de Mortalidade Infantil (por 1.000 nascidos vivos) na Macrorregião Extremo Sul, Bahia, 2017-2023.



Fonte: Sesab/Suvisa/Dvep/Coass - SIM. * Informações de óbito materno na rede até 29/08/2024.

Gráfico 30 - Números de óbitos Neonatais precoce (< 7 dias) na Macrorregião Extremo Sul, Bahia, 2017-2023.



Fonte: Sesab/Suvisa/Divep/Coass - Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM.

2.2.1.4 Macrorregião De Saúde Leste

A Macrorregião de Saúde Leste da Bahia apresenta um perfil populacional amplamente composto por pessoas negras, representando 80,83% da população local, sendo nas regiões de saúde de Cruz das Almas (86,15%), Camaçari (82,31%), Santo Antônio de Jesus (80,58%) e Salvador (80,19%). Essa composição racial majoritariamente negra implica a necessidade de políticas públicas de saúde que reconheçam e enfrentem as desigualdades estruturais e os impactos do racismo institucional, especialmente no campo da saúde materno-infantil.

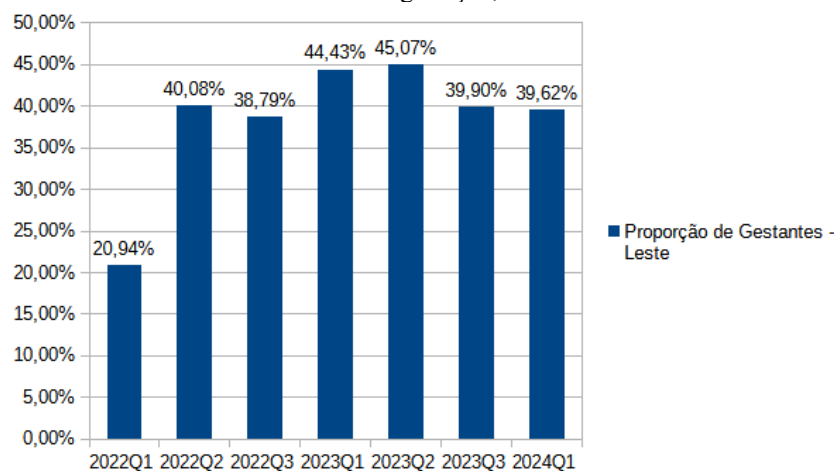
Em relação a utilização do Sistema Único de Saúde (SUS), observa-se que nessa macrorregião o percentual é significativo, embora inferior à média estadual, com 78,48% da população utilizando exclusivamente os serviços públicos de saúde.

- **Pré-natal:**

Na macrorregião entre as 1.337.025 mulheres em idade fértil, estima-se que 39.479 gestantes sejam usuárias do SUS, das quais 33.557 são de risco habitual e 5.922 de alto risco, o que evidencia a necessidade de uma rede de atenção obstétrica qualificada, com integração entre os diferentes níveis de complexidade.

Em relação a proporção de gestantes com acesso a pelo menos 6 consultas de pré-natal, gráfico 29, esta macrorregião experimentou uma queda de -10,81%, passando de 44,43% para 39,62%. A diminuição no número de gestantes com o acompanhamento adequado durante o período pode indicar desafios específicos em políticas de saúde ou outros fatores regionais que precisam ser investigados mais profundamente.

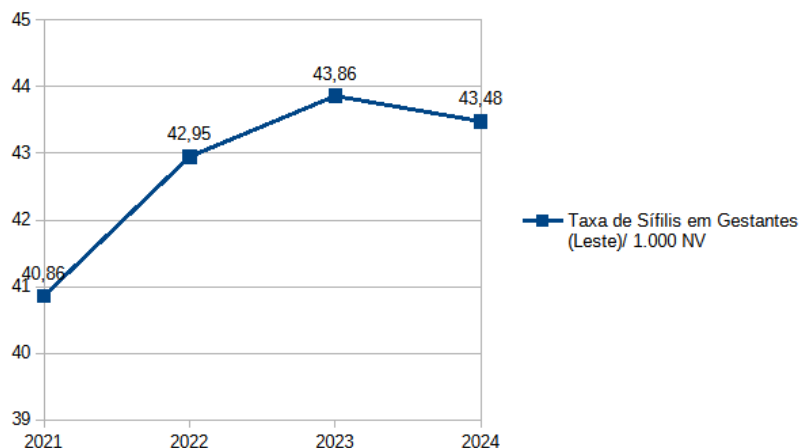
Gráfico 31 -Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação, na Bahia.



Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

Assim como o Extremo Sul, a macrorregião Leste apresentou elevadas taxas de sífilis em gestantes, gráfico 30, embora com ligeira redução em 2024 (43,48) após um pico em 2023 (43,86). Ainda assim, a taxa atual é superior a 40 casos por 1.000 nascidos vivos desde 2021, o que configura um cenário de alta endemicidade e demanda por intervenções urgentes.

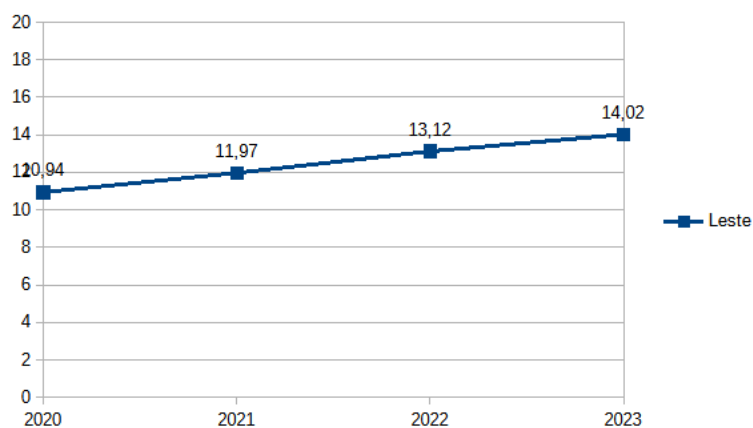
Gráfico 32 - Taxa de Sífilis em Gestante por nascidos vivos (por 1.000 NV), na Macrorregião Leste, 2021-2024.



Fonte: Sesab/Suvisa/Divep/Sinan (NUMERADOR) e Sesab/Suvisa/Divep/Sinasc (DENOMINADOR).

A macrorregião apresenta a maior taxa de incidência de sífilis congênita da Bahia, gráfico 31, em 2023 (14,02), com crescimento constante desde 2020 (10,94). Essa tendência ascendente indica um grave problema de saúde pública, que provavelmente reflete falhas estruturais e assistenciais no pré-natal e na atenção primária, especialmente em relação ao diagnóstico e tratamento oportuno da gestante e de seu(s) parceiro(s).

Gráfico 33 – Taxa de Incidência de Sífilis Congênita em menores de 1 ano de idade (Por 1.000 nascidos vivos na Macrorregião Leste, Bahia, 2020-2023).



Fonte: Sesab/Suvisa/Divep/Sinan/Sinasc.

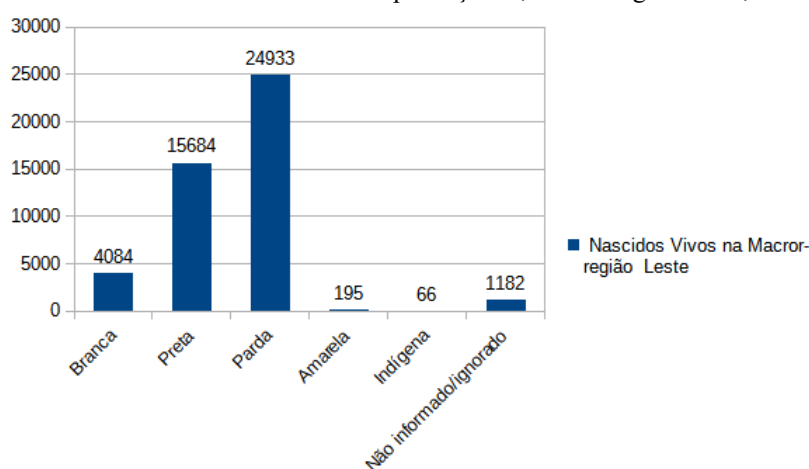
- **Parto e Nascimento:**

A estimativa de gestantes no geral no ano de 2023 foi de 50.758, onde (45.682) risco habitual e (5.076) risco alto. Foram registrados 46.013 nascidos vivos na macrorregião, sendo 9,84% de mães adolescentes entre 10 e 19 anos e 0,38% de mães entre 10 e 14 anos, o que

aponta para a persistência de gestações precoces, ainda que em proporção inferior a outras macrorregiões de saúde do Estado.

A distribuição de nascimentos por raça/cor, gráfico 34, demonstrou na macrorregião que a maior parte dos nascimentos no Leste são de crianças pardas (24.933), apresentando um número considerável de nascimentos de crianças pretas (15.684) e 66 nascimentos indígenas. Isso reflete a concentração populacional nas áreas urbanas, onde as desigualdades sociais são mais evidentes.

Gráfico 34 - Número de Nascidos Vivos por raça/cor, Macrorregião Leste, Bahia 2023.



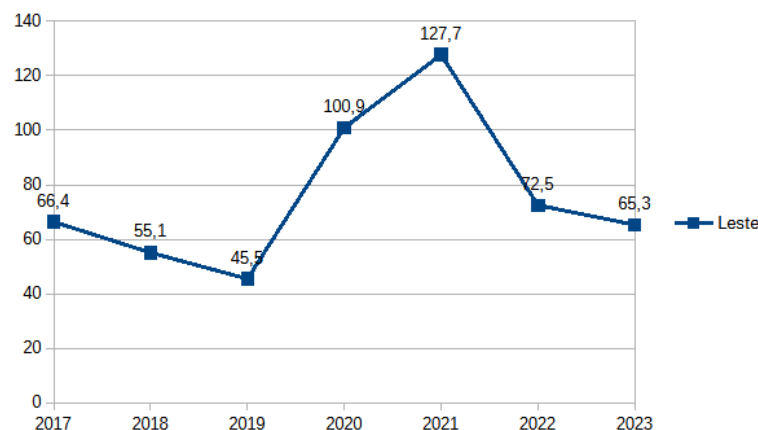
Fonte: Painel de Monitoramento de Nascidos Vivos – Plataforma IVIS.

No tocante à assistência ao parto, o número de partos registrados foi 14.311 cesarianas e 20.097 partos normais, totalizando 34.408 partos. A ocorrência de 5.103, 14,83%, partos prematuros reforça a importância do monitoramento rigoroso do pré-natal, especialmente entre gestantes de alto risco.

A macrorregião Leste teve o maior número absoluto de partos vaginais: 20.097, com 6.823 (30,3%) realizados por enfermeiras obstetras/obstetrizes. Apesar da grande quantidade de partos, a proporção ainda poderia ser ampliada para reforçar um modelo de parto mais humanizado e menos medicalizado.

Os indicadores de desfechos adversos revelam 2.433 abortamentos, 729 óbitos fetais e 30 mortes maternas, resultando em uma razão de mortalidade materna de 65,3 por 100 mil nascidos vivos, gráfico 35, a mais alta entre as macrorregiões de saúde da Bahia até o momento analisadas.

Gráfico 35 - Razão de Mortalidade Materna (por 100.000 nascidos vivos) na Macrorregião Leste, Bahia, 2017-2023.



Fonte: Sesab/Suvisa/Dvep/Coass - SIM.

A macrorregião Leste concentra 30,7% das mortes maternas da Bahia em 2023, sendo uma das mais críticas. As mulheres pardas (61,3%) e pretas (25,8%) são as mais atingidas, demonstrando o impacto das desigualdades raciais e de acesso ao cuidado obstétrico qualificado.

- **Saúde da Criança e Puerpério:**

O número expressivo de 138.133 crianças de 0 a 2 anos indica uma demanda robusta por serviços contínuos de atenção primária voltados à saúde da primeira infância, incluindo ações de prevenção, promoção e desenvolvimento integral.

A macrorregião de saúde Leste apresentou o maior número absoluto de nascidos vivos com baixo peso ao nascer (4.877) em todo o Estado. Esse dado pode indicar tanto um alto volume de nascimentos na macrorregião quanto desafios significativos no acompanhamento pré-natal e no controle de fatores de risco gestacionais.

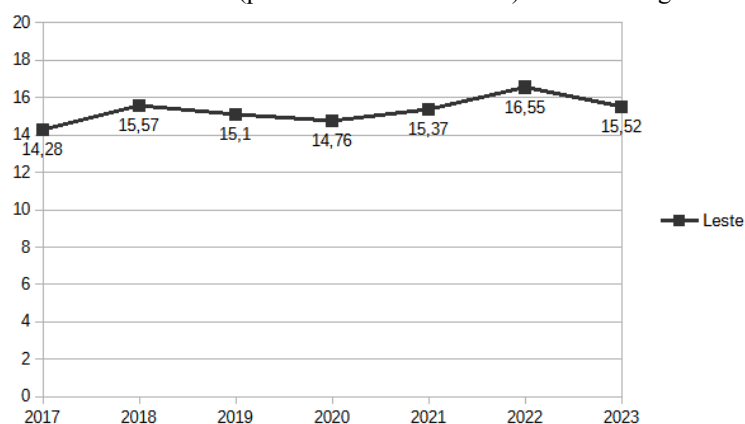
A macrorregião de saúde Leste registrou 55,82% de aleitamento humano exclusivo com 2.589 crianças, valor muito próximo da média estadual. Apesar da alta população atendida, a taxa poderia ser levemente ampliada com políticas mais direcionadas à proteção e estímulo ao aleitamento.

A macrorregião apresentou os menores percentuais de cobertura satisfatória de vacinação durante todo o período analisado. Em 2023, apenas 44,68% das macrorregiões de saúde atingiram a meta, o que é alarmante. Essa situação aponta para graves fragilidades na cobertura vacinal e urgente necessidade de intervenção, com foco em educação em saúde, combate à hesitação vacinal e ampliação do acesso.

Por fim, a taxa de mortalidade infantil atingiu 15,5 por mil nascidos vivos, gráfico 36, e

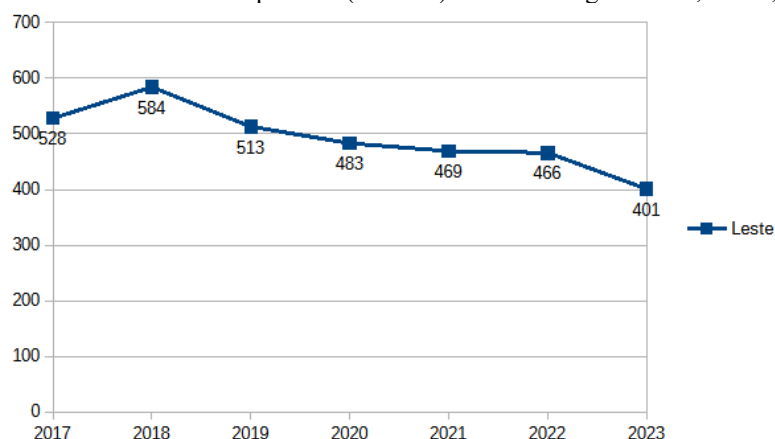
com a ocorrência de 401 óbitos neonatais precoces (até o 7º dia de vida), são valores que demandam estratégias integradas de vigilância e qualificação do cuidado perinatal.

Gráfico 36 - Taxa de Mortalidade Infantil (por 1.000 nascidos vivos) na Macrorregião Leste, Bahia, 2017-2023.



Fonte: Sesab/Suvisa/Dvep/Coass - SIM. * Informações de óbito materno na rede até 29/08/2024.

Gráfico 37 - Números de óbitos Neonatais precoce (< 7 dias) na Macrorregião Leste, Bahia, 2017-2023.



Fonte: Sesab/Suvisa/Divep/Coass - Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM.

2.2.1.5 Macrorregião de Saúde Nordeste

A Macrorregião Nordeste da Bahia apresenta uma predominância de população negra, que representa 78,97% do total, com variações regionais expressivas, como em Alagoinhas (84,86%) e Ribeira do Pombal (70,80%). Esse perfil racial evidencia a importância de considerar o racismo estrutural e suas implicações nos desfechos de saúde, especialmente no contexto da saúde sexual, reprodutiva e materna. Além disso, a presença de 2.823 indígenas aldeados no município de Banzaê reforça a necessidade de políticas de saúde específicas e culturalmente adequadas.

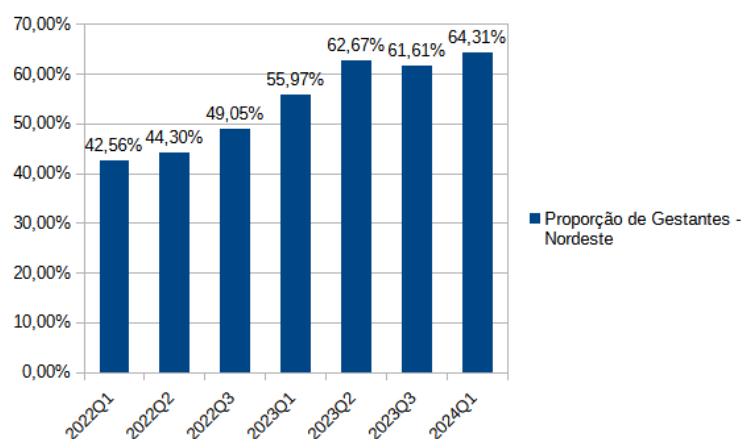
Com 95,57% da população dependente exclusivamente do Sistema Único de Saúde (SUS), a rede pública é responsável por praticamente toda a atenção à saúde da macrorregião.

- **Pré-natal:**

A população feminina em idade fértil é de 478.204 mulheres, com uma estimativa de 9.643 gestantes atendidas pelo SUS. Dessas, 8.197 são consideradas de risco habitual e 1.447 de alto risco, o que reforça a demanda por serviços obstétricos qualificados e articulados com a atenção básica.

No que concerne a proporção de gestantes com acesso a pelo menos 6 consultas de pré-natal, gráfico 36, a macrorregião Nordeste apresentou um dos maiores aumentos de 14,90% (de 55,97% para 64,31%), o que reflete uma melhoria significativa no acompanhamento pré-natal, indicando progresso relevante nos cuidados obstétricos.

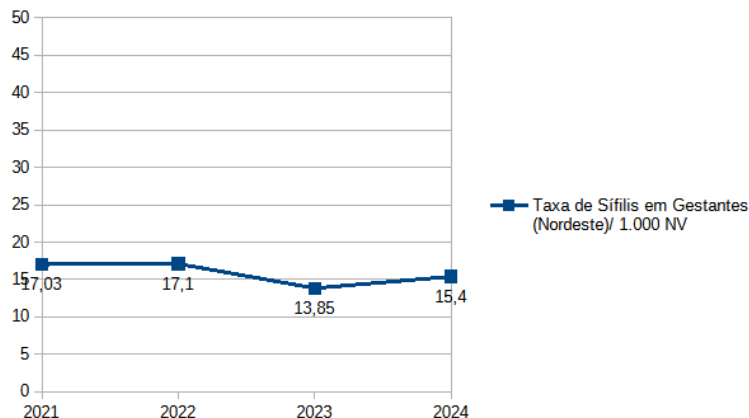
Gráfico 38 - Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação, na Bahia.



Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB.

A macrorregião Nordeste apresentou redução nas taxas de sífilis em gestante por nascidos vivos, gráfico 39, entre 2022 (17,10) e 2023 (13,85), com leve aumento em 2024 (15,40). Apesar das flutuações, os índices são relativamente menores em comparação com outras macrorregiões de saúde, apontando para um possível controle parcial da situação.

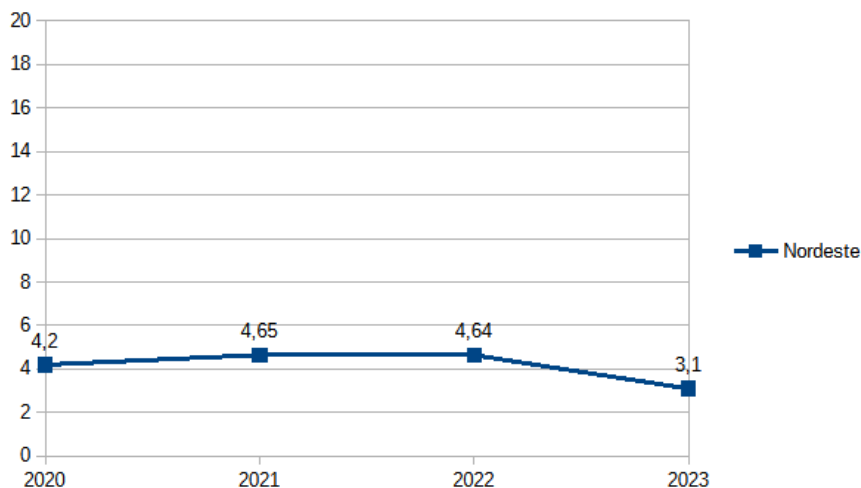
Gráfico 39 -Taxa de Sífilis em Gestante por nascidos vivos (por 1.000 NV), na Macrorregião Nordeste, 2021-2024.



Fonte: Sesab/Suvisa/Divep/Sinan (NUMERADOR) e Sesab/Suvisa/Divep/Sinasc (DENOMINADOR).

Com relação as taxas de sífilis congênita, gráfico 40, a macrorregião Nordeste apresentou uma redução contínua entre 2021 (4,65) e 2023 (3,10), mantendo-se abaixo da média estadual em todos os anos. Esses dados indicam relativa estabilidade e sucesso das ações de controle, embora o índice ainda esteja acima da meta ideal (inferior a 0,5 por 1.000 NV), conforme recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Gráfico 40 – Taxa de Incidência de Sífilis Congênita em menores de 1 ano de idade (Por 1.000 nascidos vivos na Macrorregião Nordeste, Bahia, 2020-2023).



Fonte: Sesab/Suvisa/Divep/Sinan/Sinasc.

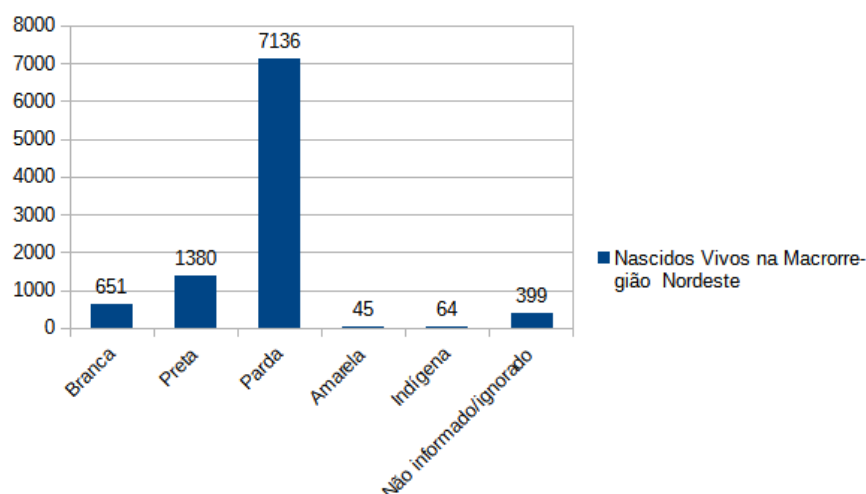
- **Parto e Nascimento:**

A estimativa de gestantes nesta macrorregião de saúde em 2023 foi 10.642, sendo que

(9.046) corresponde ao risco habitual e (1.596) alto risco. Ainda no mesmo período foram registrados 9.132 nascidos vivos, sendo que 14,59% foram de mães adolescentes entre 10 e 19 anos e 0,64% de mães entre 10 e 14 anos, índices que indicam a persistência da gravidez precoce e reforçam a urgência de ações de educação sexual e acesso a métodos contraceptivos.

A distribuição de nascimentos por raça/cor, gráfico 41, demonstrou que a macrorregião apresentou uma predominância de nascimentos de crianças pardas (7.136) e pretas (1.380). O número de nascimentos indígenas (64) também está presente, embora em menor proporção.

Gráfico 41 - Número de Nascidos Vivos por raça/cor, Macrorregião Nordeste, Bahia 2023.



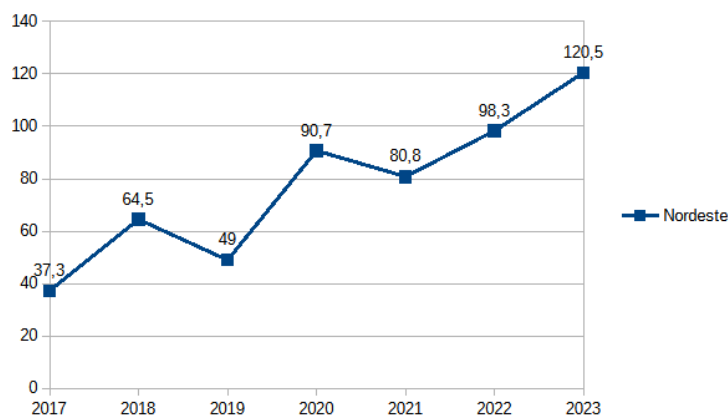
Fonte: Painel de Monitoramento de Nascidos Vivos – Plataforma IVIS.

Os partos registrados no SUS somaram 6.099 com predominância do parto normal (3.868) em relação às cesarianas (2.231). Contudo, a ocorrência de 1.125, 18,45%, partos prematuros revela a necessidade de maior atenção ao acompanhamento pré-natal e à identificação precoce de riscos gestacionais.

Foram registrados 3.868 partos vaginais, com 1.092 (20,1%) realizados por obstetizes/enfermeiras obstetras, uma das menores proporções do Estado. Esse dado pode indicar desafios na inserção ou formação desses profissionais na macrorregião.

Os indicadores de desfechos adversos na saúde materna e infantil são alarmantes. Foram registrados 199 abortamentos, 116 óbitos fetais e 10 óbitos maternos, resultando em uma razão de mortalidade materna de 120,5 por 100 mil nascidos vivos, gráfico 42, a mais elevada entre as macrorregiões de saúde baianas, sinalizando graves fragilidades no cuidado obstétrico, possivelmente relacionadas a barreiras de acesso, racismo institucional ou falhas na linha de cuidado.

Gráfico 42 - Razão de Mortalidade Materna (por 100.000 nascidos vivos) na Macrorregião Nordeste, Bahia, 2017-2023.



Fonte: Sesab/Suvisa/Dvep/Coass - SIM.

Nesta macrorregião, a grande maioria das mortes maternas (80%) ocorre entre mulheres pardas, com presença de mortalidade entre indígenas (10%), o que merece atenção especial dada a invisibilidade histórica desses povos nos serviços de saúde.

- **Saúde da Criança e Puerpério:**

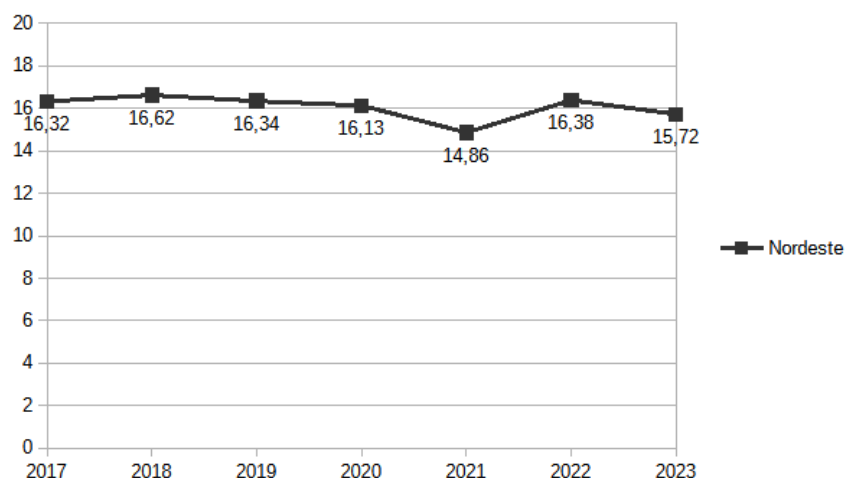
Esta macrorregião da Bahia teve o menor percentual de aleitamento humano exclusivo: 50,40%, em 809 crianças. O índice é inferior à média estadual e nacional, indicando possíveis fragilidades no apoio institucional às mães ou barreiras socioculturais que dificultam a prática.

Com 790 registros, a Nordeste é uma das macrorregiões com menor número absoluto de nascidos vivos com baixo peso. Ainda assim, é necessário considerar o número total de nascimentos na macrorregião para avaliar se a proporção está dentro dos parâmetros esperados e garantir que os serviços de saúde estejam atentos a esse indicador.

A macrorregião Nordeste teve melhor desempenho em 2023, com 75,76% de cobertura vacinal ideal, sendo uma das únicas a alcançar a meta mínima. Esse avanço reflete ações exitosas e consistentes no âmbito da imunização infantil, merecendo ser analisado como referência de boas práticas para outras regiões.

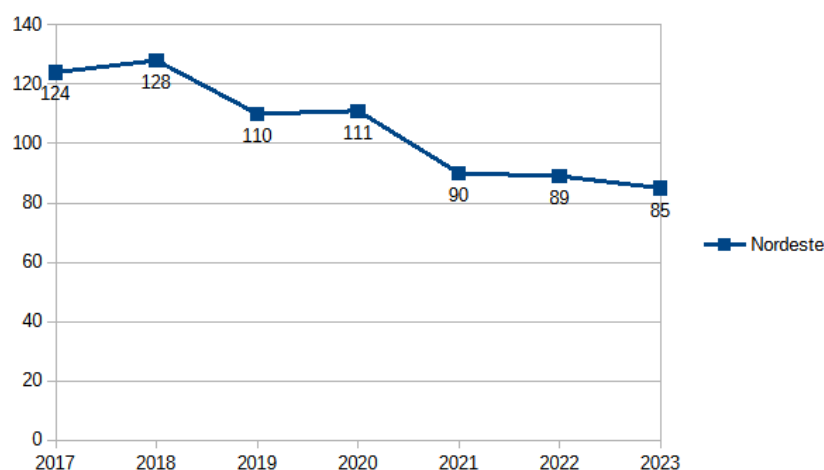
A taxa de mortalidade infantil, gráfico 43, foi de 15,6 por mil nascidos vivos, valor que reforça a necessidade de estratégias intersetoriais de prevenção e cuidado integral à saúde da criança. A mortalidade neonatal precoce, gráfico 44, de 57,7% dos óbitos infantis ocorrendo até o sétimo dia, sugere deficiências na atenção ao parto e ao recém-nascido nas primeiras horas de vida.

Gráfico 43 - Taxa de Mortalidade Infantil (por 1.000 nascidos vivos) na Macrorregião Nordeste, Bahia, 2017-2023.



Fonte: Sesab/Suvisa/Dvep/Coass - SIM. * Informações de óbito materno na rede até 29/08/2024.

Gráfico 44 - Números de óbitos Neonatais precoce (< 7 dias) na Macrorregião Nordeste, Bahia, 2017-2023.



Fonte: Sesab/Suvisa/Divep/Coass - Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM.

2.2.1.6 Macrorregião De Saúde Norte

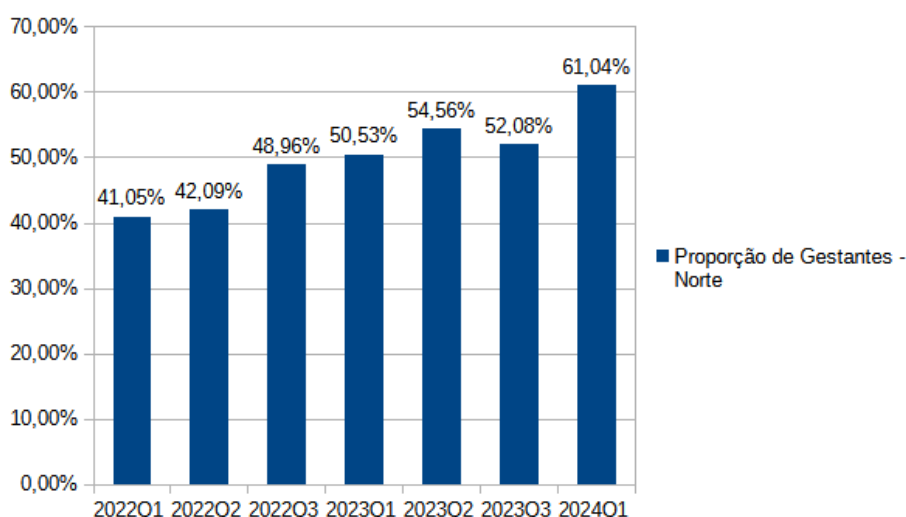
A Macrorregião Norte da Bahia é caracterizada por uma expressiva presença da população negra, que representa 76,23% do total, com variações entre as regiões de saúde: 78,59% em Senhor do Bonfim, 76,51% em Juazeiro e 72,72% em Paulo Afonso. A presença de 5.719 indígenas aldeados distribuídos entre os municípios de Curaçá, Sobradinho, Abaré, Glória, Paulo Afonso e Rodelas destaca a diversidade étnico-racial da macrorregião e a necessidade de abordagens interseccionais na formulação das políticas públicas em saúde. Com 93,82% da população dependente exclusivamente do SUS, a rede pública assume papel central na assistência à saúde regional.

- **Pré-natal:**

A população feminina em idade fértil é de 658.898 mulheres, com uma estimativa de 15.658 gestantes assistidas pelo SUS, das quais 13.309 são consideradas de risco habitual e 2.349 de alto risco, indicando demanda significativa por vigilância qualificada do pré-natal e assistência obstétrica de média e alta complexidade.

A proporção de gestantes com acesso a pelo menos 6 consultas de pré-natal, gráfico 45, na macrorregião Norte teve um aumento de 20,81% (de 50,53% para 61,04%), a maior variação entre as macrorregiões de saúde, sinalizando avanços importantes nas práticas de saúde e na cobertura de consultas pré-natal.

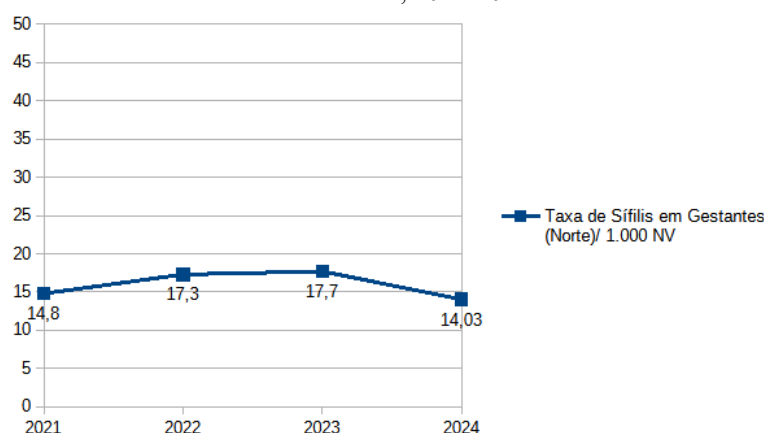
Gráfico 45 - Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação, na Bahia.



Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

A taxas de sífilis em gestante por nascidos vivos, gráfico 46, na macrorregião Norte teve um pequeno aumento entre 2021 (14,80) e 2023 (17,70), seguido de queda para 14,03 em 2024. A tendência sugere uma retomada no controle da infecção, após aumento nos dois anos anteriores. Ainda assim, o índice permanece moderadamente elevado.

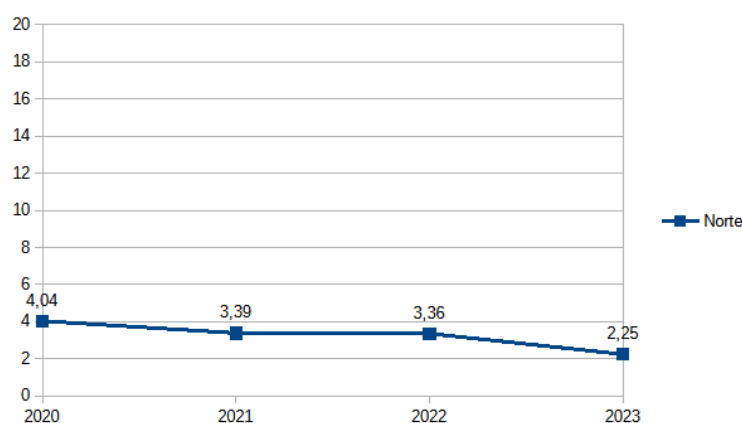
Gráfico 46 - Taxa de Sífilis em Gestante por nascidos vivos (por 1.000 NV), na Macrorregião Norte, Bahia, 2021-2024.



Fonte: Sesab/Suvisa/Divep/Sinan (NUMERADOR) e Sesab/Suvisa/Divep/Sinasc (DENOMINADOR).

Com uma taxa de 2,25 em 2023, a macrorregião Norte apresenta uma das menores incidências de sífilis congênita do Estado, gráfico 47. Houve redução constante desde 2020 (4,04), o que aponta para um modelo de atenção eficaz no enfrentamento da sífilis congênita. Ainda assim, os valores estão acima dos limites considerados aceitáveis pela OMS, o que exige manutenção e fortalecimento das estratégias em curso.

Gráfico 47 – Taxa de Incidência de Sífilis Congênita em menores de 1 ano de idade (Por 1.000 nascidos vivos na Macrorregião Norte, Bahia, 2020-2023).



Fonte: Sesab/Suvisa/Divep/Sinan/Sinasc.

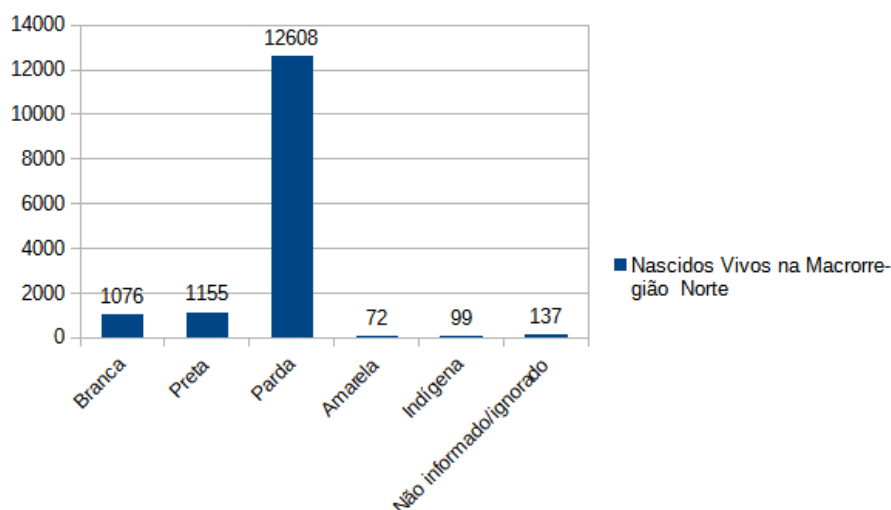
- **Parto e Nascimento:**

A estimativa de gestantes no ano de 2023 foi 16.661, sendo que dessas (14.132) eram de risco habitual (14.132) e (2.499) alto risco. A macrorregião registrou 15.144 nascidos vivos, sendo 16,71% provenientes de mães adolescentes entre 10 e 19 anos e 0,98% de mães entre 10

e 14 anos, revelando elevada incidência de gravidez precoce.

A distribuição de nascimentos por raça/cor, gráfico 48, demonstrou que o número de nascimentos na região Norte é mais equilibrado, com 1.155 nascimentos de crianças pretas, 12.608 de crianças pardas e 99 indígenas.

Gráfico 48 - Número de Nascidos Vivos por raça/cor, Macrorregião Norte, Bahia 2023.



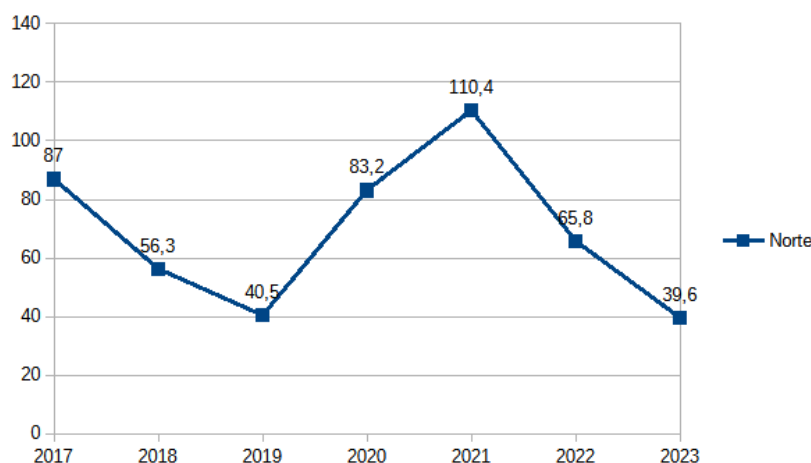
Fonte: Painel de Monitoramento de Nascidos Vivos – Plataforma IVIS.

No que se refere à via de parto, dos 9.998 partos registrados no SUS, 6.600 foram partos normais e 3.398 cesáreas, refletindo um padrão de atenção ao parto ainda dentro dos parâmetros aceitáveis da política nacional de humanização.

A macrorregião Norte apresentou 6.600 partos vaginais, com 3.761 (48,6%) conduzidos por enfermeiras obstetras/obstetrizes — uma das maiores proporções do Estado. Isso evidencia um bom aproveitamento desses profissionais na atenção obstétrica, sendo um modelo a ser seguido por outras macrorregiões de saúde.

A macrorregião apresentou 06 óbitos maternos, resultando em uma razão de mortalidade materna de 39,6 por 100 mil nascidos vivos, gráfico 49, um valor inferior à média estadual, mas ainda preocupante em termos de equidade. A distribuição foi equitativa entre os três grupos principais, no entanto, é importante considerar que o número total de óbitos na macrorregião pode ser pequeno, o que tende a distorcer proporcionalidades. Ainda assim, chama atenção a mortalidade entre mulheres brancas ser elevada em relação a outras macrorregiões de saúde. Outros indicadores de desfechos adversos evidenciam desafios persistentes: foram contabilizados 964 abortamentos, 1.568 partos prematuros e 211 óbitos fetais.

Gráfico 49 - Razão de Mortalidade Materna (por 100.000 nascidos vivos) na Macrorregião Norte, Bahia, 2017-2023.



Fonte: Sesab/Suvisa/Dvep/Coass - SIM.

- **Saúde da Criança e Puerpério:**

A população infantil também se apresenta numerosa, com 48.264 crianças de 0 a 2 anos, exigindo ações consistentes de atenção primária e vigilância do desenvolvimento infantil.

A macrorregião de saúde Norte teve 1.322 casos de nascidos vivos com baixo peso ao nascer, um valor intermediário entre as demais. A presença significativa de baixo peso pode estar associada a dificuldades no acesso a serviços de saúde, em especial em áreas remotas e rurais, e à possível ocorrência de partos prematuros não planejados.

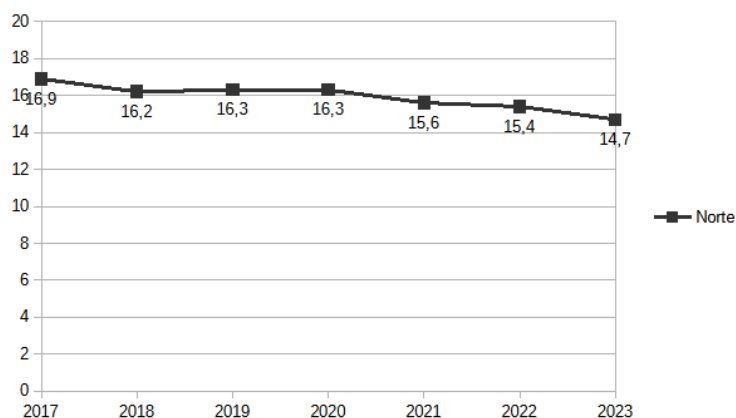
O aleitamento humano exclusivo na macrorregião de saúde Norte alcançou um percentual de 56,54%, com 1.163 crianças, apresentando um desempenho ligeiramente acima da média estadual. Esse dado revela uma adesão satisfatória ao aleitamento exclusivo, demonstrando que a região está alinhada com as recomendações nacionais.

Apesar de apresentar um leve crescimento na proporção que alcançaram cobertura vacinal satisfatória ($\geq 75\%$) entre crianças menores de dois anos, a macrorregião Norte manteve-se com baixa proporção de cobertura ideal, passando de 21,43% (2020) para 46,43% (2023). O desempenho insuficiente pode estar relacionado a barreiras geográficas, dificuldades logísticas e limitações na infraestrutura de saúde, o que requer estratégias específicas para populações rurais e dispersas.

A taxa de mortalidade infantil, gráfico 50, atingiu 14,8 por mil nascidos vivos, apontando para a necessidade de fortalecimento das redes de atenção à gestante, ao parto e à primeira infância. A mortalidade neonatal precoce, gráfico 51, mostrou queda, de 166 óbitos em 2020 para 122 óbitos em 2023, no entanto, os números ainda indicam fragilidades nos

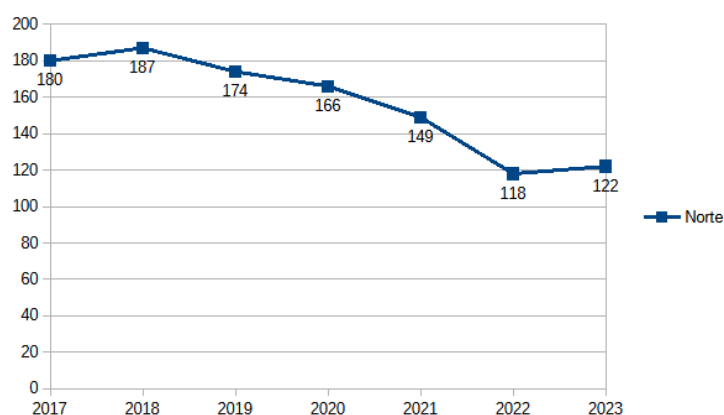
cuidados neonatais imediatos.

Gráfico 50 - Taxa de Mortalidade Infantil (por 1.000 nascidos vivos) na Macrorregião Norte, Bahia, 2017-2023.



Fonte: Sesab/Suvisa/Dvep/Coass - SIM. * Informações de óbito materno na rede até 29/08/2024.

Gráfico 51 - Números de óbitos Neonatais precoce (< 7 dias) na Macrorregião Norte, Bahia, 2017-2023.



Fonte: Sesab/Suvisa/Divep/Coass - Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM.

2.2.1.7 Macrorregião De Saúde Oeste

A Macrorregião Oeste da Bahia apresenta uma população predominantemente negra, representando 76,26% de sua população. Essa região concentra uma significativa dependência do Sistema Único de Saúde (SUS), com 97% da população utilizando os serviços públicos de saúde. A população feminina em idade fértil nesta macrorregião é de 592.783 mulheres, sendo que uma parte considerável (736) é composta por indígenas aldeados, principalmente nas regiões de Angical, Barreiras, Santa Rita de Cássia, entre outros municípios.

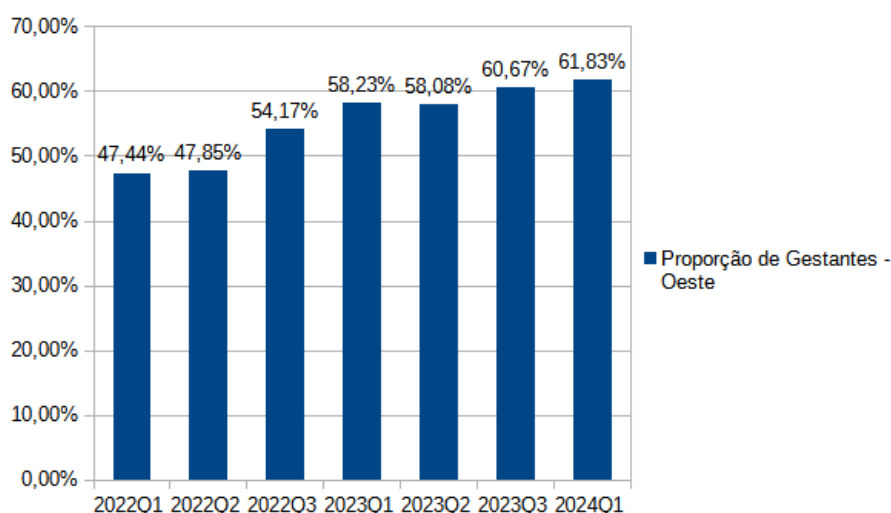
- **Pré-natal:**

Em relação à saúde materna, estima-se que haja 15.406 gestantes no SUS, das quais 85% (13.095) são classificadas como de risco habitual, enquanto 15% (2.311) apresentam

condições de alto risco.

Os dados revelam que a proporção de gestantes com acesso a pelo menos 6 consultas de pré-natal, gráfico 52, apresentou um aumento de 6,18% (de 58,23% para 61,83%), a macrorregião Oeste também mostra crescimento contínuo na proporção de gestantes com acompanhamento adequado.

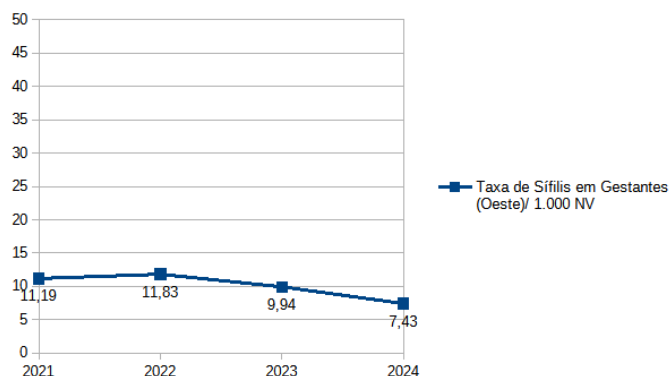
Gráfico 52 - Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação, na Bahia.



Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

A macrorregião Oeste apresentou as menores taxas de sífilis em gestante por nascidos vivos, gráfico 51, ao longo dos quatro anos analisados, com uma queda contínua de 11,19 em 2021 para 7,43 em 2024. Este dado destaca a macrorregião como um possível exemplo de boas práticas em prevenção e assistência à sífilis gestacional.

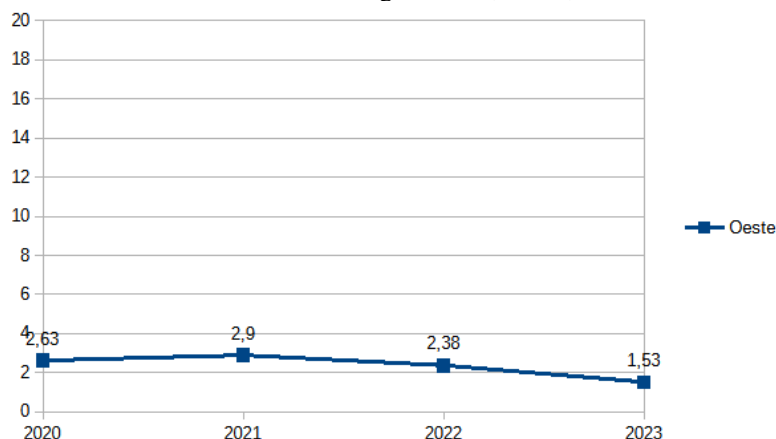
Gráfico 53 - Taxa de Sífilis em Gestante por nascidos vivos (por 1.000 NV), na Macrorregião Oeste, Bahia, 2021-2024.



Fonte: Sesab/Suvisa/Divep/Sinan (NUMERADOR) e Sesab/Suvisa/Divep/Sinasc (DENOMINADOR).

Em relação a sífilis congênita, gráfico 54, a região Oeste obteve também os menores índices da Bahia ao longo de todo o período analisado, com uma queda de 2,63 (2020) para 1,53 (2023). Essa trajetória descendente reflete efetividade na atenção pré-natal, testagem e tratamento de gestantes e seus parceiros, sendo um exemplo de boas práticas em saúde pública.

Gráfico 54 – Taxa de Incidência de Sífilis Congênita em menores de 1 ano de idade (Por 1.000 nascidos vivos na Macrorregião Oeste, Bahia, 2020-2023).



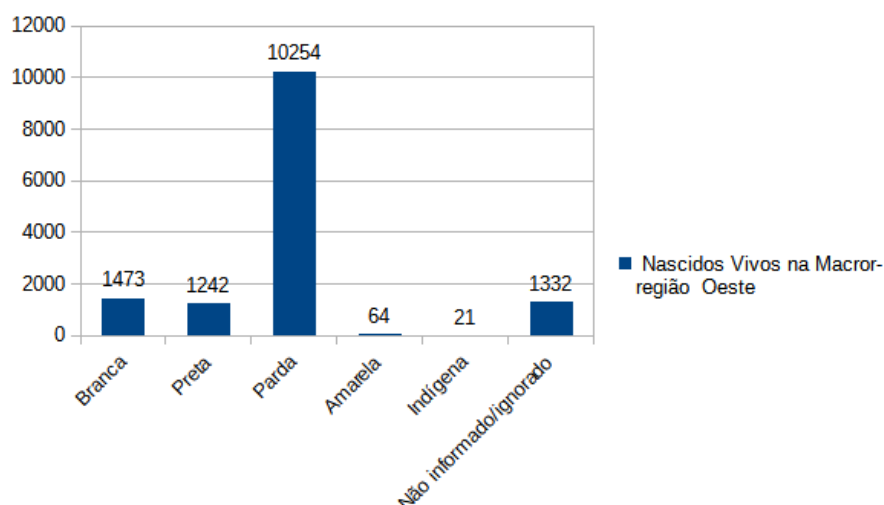
Fonte: Sesab/Suvisa/Divep/Sinan/Sinasc.

- **Parto e Nascimento:**

A estimativa de gestantes no período de 2023 foi 15.825, sendo (13.451) risco habitual e (2.374) alto risco. O número de nascidos vivos nesta macrorregião foi de 14.006, com uma alta taxa de cesarianas, representando 5.950, 47,11% desses partos. Os partos normais somaram 6.680, refletindo um total de 12.630 partos totais ocorridos nesta macrorregião.

A distribuição de nascimentos por raça/cor na macrorregião, gráfico 55, apresenta números mais baixos de nascimentos, especialmente no que diz respeito aos nascimentos indígenas (21), mas ainda assim, 10.254 nascimentos de crianças pardas e 1.242 nascimentos de crianças pretas. A proporção de nascimentos entre mães de 10 a 19 anos é de 14,67%, e a incidência de nascimentos entre mães de 10 a 14 anos é de 0,75%.

Gráfico 55 - Número de Nascidos Vivos por raça/cor, Macrorregião Oeste, Bahia 2023.

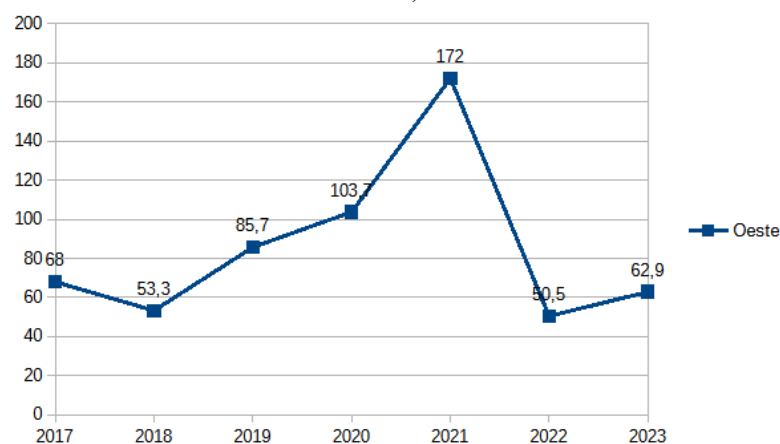


Fonte: Painel de Monitoramento de Nascidos Vivos – Plataforma IVIS.

A macrorregião Oeste teve 6.680 partos vaginais, dos quais 2.289 (32,1%) foram realizados por obstetrites/enfermeiras obstetras. Trata-se de uma participação significativa, mas ainda aquém do potencial de expansão da atuação desses profissionais.

A mortalidade materna na macrorregião foi de 11 óbitos, resultando em uma razão de mortalidade materna, gráfico 56, de 62,9 por 100.000 nascidos vivos, um índice consideravelmente elevado, o que pode refletir tanto as condições de saúde pública quanto o acesso e qualidade da assistência obstétrica na macrorregião. A macrorregião Oeste segue o padrão de maior mortalidade entre pardas (81,8%), reforçando a necessidade de medidas de equidade racial na atenção obstétrica.

Gráfico 56 - Razão de Mortalidade Materna (por 100.000 nascidos vivos) na Macrorregião Oeste, Bahia, 2017-2023.



Fonte: Sesab/Suvisa/Dvep/Coass - SIM.

Por fim, em 2023, o número de abortos registrados foi de 811, e o número de partos prematuros foi de 1.711, o que representa 13,5% do total de partos realizados. Esses indicadores de saúde materno-infantil e os elevados índices de mortalidade materna e neonatal demonstram a necessidade urgente de políticas públicas mais eficazes, que garantam o acesso a cuidados de saúde de qualidade, principalmente para as populações vulneráveis, como as mulheres negras e indígenas da macrorregião.

- **Saúde da Criança e Puerpério:**

A presença de 43.687 crianças de 0 a 2 anos reforça a demanda por serviços de atenção primária estruturados e integrados às políticas de proteção e desenvolvimento infantil, com foco em equidade e justiça social.

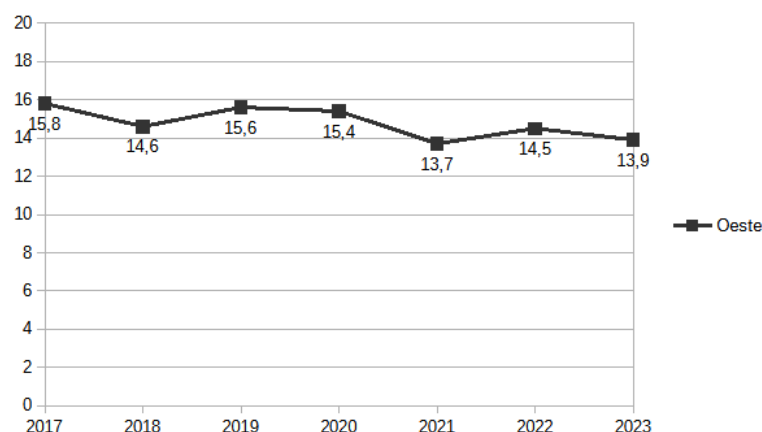
Com 1.251 nascidos com baixo peso, a macrorregião Oeste apresenta valores comparáveis a outras regiões de porte semelhante. O dado exige atenção para a promoção de estratégias voltadas à nutrição materna, prevenção de doenças infecciosas e controle da hipertensão durante a gestação.

O dado a respeito do aleitamento humano apresenta um percentual de 56,37% e 1.163 crianças, a Oeste também apresenta números acima da média estadual, indicando que estratégias de promoção ao aleitamento têm surtido efeito e devem ser mantidas e fortalecidas.

A proporção vacinal satisfatória entre crianças menores de dois anos, apresentou crescimento significativo na macrorregião Oeste, apresentando um percentual relativamente alto (33,33% em 2020), mas não conseguiu manter um ritmo de crescimento consistente, alcançando apenas 47,22% em 2023. Esse dado sugere uma estagnação ou dificuldades na manutenção das coberturas vacinais, indicando a necessidade de reforçar as estratégias de vigilância e continuidade das ações de vacinação.

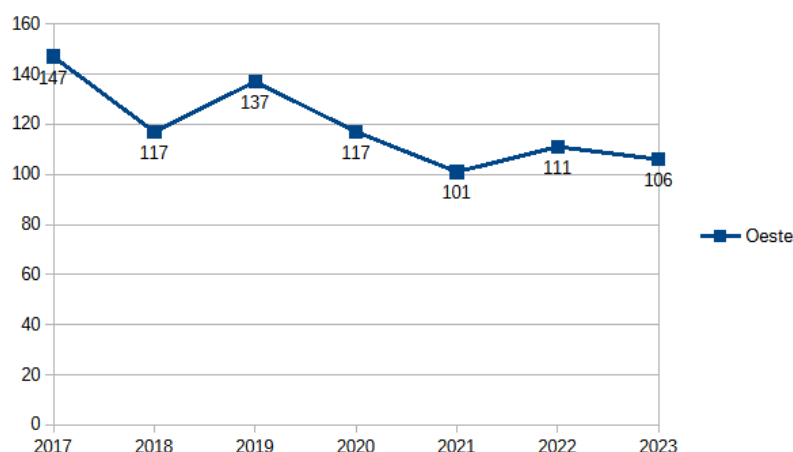
A taxa de mortalidade infantil, gráfico 57, nesta macrorregião foi de 13,9 por mil nascidos vivos, o que indica um cenário desafiador em relação à sobrevivência infantil. A mortalidade neonatal precoce (até 7 dias de vida), gráfico 58, alcançou uma taxa alarmante de 52,5%.

Gráfico 57 - Taxa de Mortalidade Infantil (por 1.000 nascidos vivos) na Macrorregião Oeste, Bahia, 2017-2023.



Fonte: Sesab/Suvisa/Dvep/Coass - SIM. * Informações de óbito materno na rede até 29/08/2024.

Gráfico 58 - Números de óbitos Neonatais precoce (< 7 dias) na Macrorregião Oeste, Bahia, 2017-2023.



Fonte: Sesab/Suvisa/Divep/Coass - Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM.

2.2.1.8 Macrorregião De Saúde Sudoeste

A Macrorregião de Saúde Sudoeste da Bahia apresenta um perfil populacional marcado por significativa presença da população negra, que corresponde a 70,09% dos habitantes, valor abaixo da média estadual (79,69%). As proporções variam entre as regiões de saúde: 76,17% em Itapetinga, 71,13% em Vitória da Conquista, 69,63% em Guanambi e 65,33% em Brumado. Com 95,79% da população dependente do Sistema Único de Saúde (SUS), a cobertura pública é essencial para garantir o acesso à atenção materno-infantil.

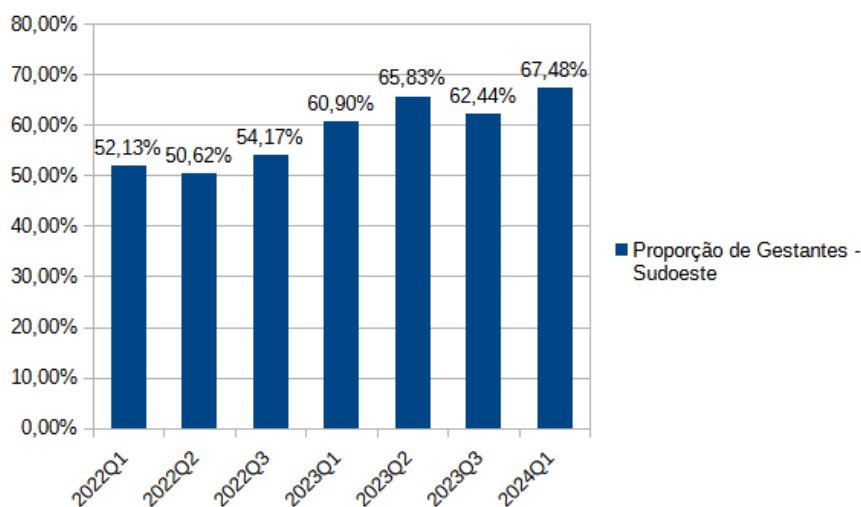
- **Pré-natal:**

A população feminina em idade fértil soma 1.037.266 mulheres, com estimativa de 21.585 gestantes assistidas pelo SUS. Destas, 18.347 (85%) são classificadas como gestantes de risco habitual, enquanto 3.238 (15%) apresentam alto risco obstétrico, o que reforça a

importância de redes de cuidado estruturadas para atendimento especializado.

Esta macrorregião teve um aumento considerável de 10,81% (de 60,90% para 67,48%) na proporção de gestantes com acesso a pelo menos 6 consultas de pré-natal, gráfico 59, destacando-se como uma das macrorregiões de saúde com maior progresso no aumento da proporção de gestantes com 6 ou mais consultas de pré-natal.

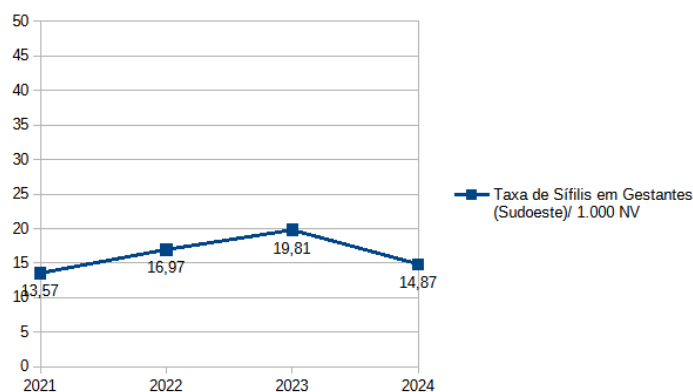
Gráfico 59 - Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação, na Bahia.



Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB.

A Sudoeste apresentou aumento na taxa de sífilis em gestante por nascidos vivos, gráfico 60, até 2023 (19,81), seguido de queda para 14,87 em 2024. Ainda que o índice atual seja menor do que no ano anterior, a trajetória de crescimento até 2023 sugere que a macrorregião enfrentou desafios recentes no enfrentamento da sífilis gestacional.

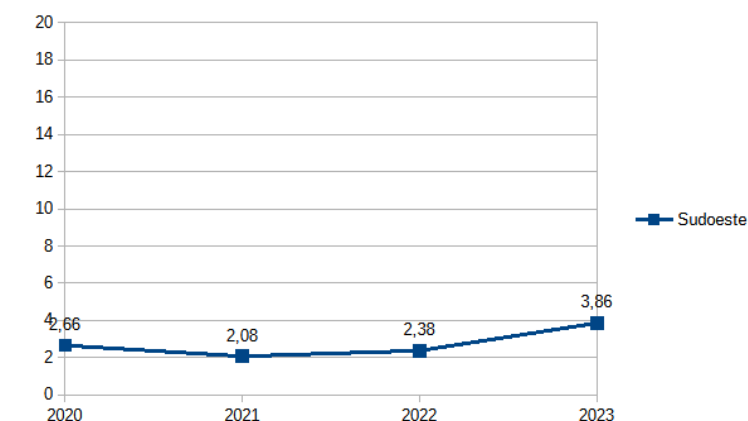
Gráfico 60 - Taxa de Sífilis em Gestante por nascidos vivos (por 1.000 NV), na Macrorregião Sudoeste, Bahia, 2021-2024.



Fonte: Sesab/Suvisa/Divep/Sinan (NUMERADOR) e Sesab/Suvisa/Divep/Sinasc (DENOMINADOR).

No que tange a taxa de sífilis congênita, gráfico 61, o Sudoeste manteve-se entre 2,08 e 3,86 ao longo do período, com um leve aumento em 2023. Embora ainda esteja abaixo da média estadual, a oscilação sinaliza a necessidade de reforço das ações de rastreamento, tratamento e acompanhamento, especialmente no pré-natal.

Gráfico 61 – Taxa de Incidência de Sífilis Congênita em menores de 1 ano de idade (Por 1.000 nascidos vivos na Macrorregião Sudoeste, Bahia, 2020-2023).



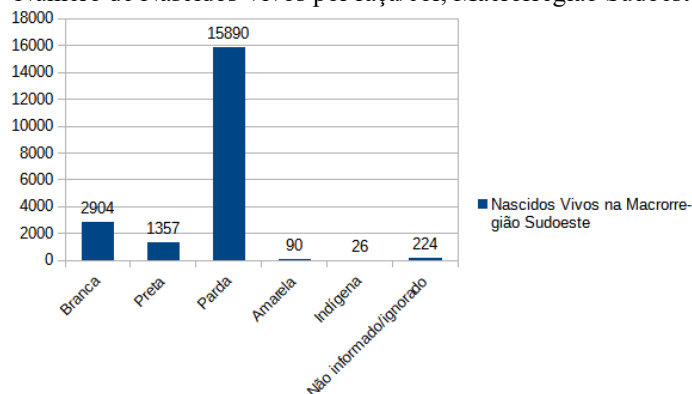
Fonte: Sesab/Suvisa/Divep/Sinan/Sinasc.

- **Parto e Nascimento:**

A estimativa de gestantes no período de 2023 foi de 22.540, risco habitual (19.159) alto risco (3.381). A macrorregião registrou 20.440 nascidos vivos, com 11,92% das mães na faixa etária entre 10 e 19 anos e 0,59% entre 10 e 14 anos, dados que reiteram a persistência da gravidez precoce.

A distribuição de nascimentos por raça/cor, gráfico 62, apresenta 15.890 nascimentos de crianças pardas e 1.357 nascimentos de crianças pretas, além de 26 nascimentos indígenas, evidenciando uma população majoritariamente negra.

Gráfico 62 - Número de Nascidos Vivos por raça/cor, Macrorregião Sudoeste, Bahia 2023.



Fonte: Painel de Monitoramento de Nascidos Vivos – Plataforma IVIS.

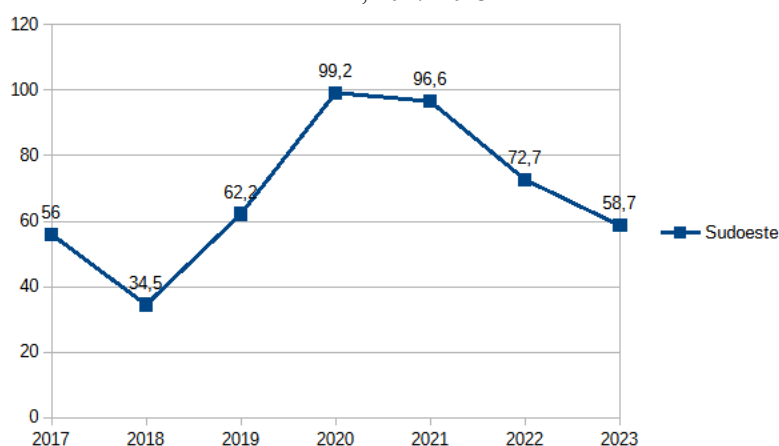
Os registros de tipo de parto mostram predominância do parto normal (9.240 registros) sobre as cesarianas (6.561), totalizando 15.801 partos, evidenciando certa adesão às diretrizes de humanização do parto. No entanto, foram notificados 2.554 partos prematuros, 16,16%, refletindo a ocorrência de complicações gestacionais.

Com 9.240 partos vaginais e 2.254 (22,6%) realizados por obstetizes/enfermeiras obstetras, a Sudoeste apresenta uma baixa proporção desses partos, o que indica possível necessidade de fortalecimento da Estratégia de Saúde da Mulher e ampliação da formação e contratação de enfermeiras obstetras.

Os dados de morbimortalidade reprodutiva e infantil também chamam atenção: 632 abortamentos, 267 óbitos fetais e mortalidade neonatal precoce estimada em 54,4% dos óbitos infantis até o sétimo dia de vida. A presença de mortalidade entre brancas (25%) é mais expressiva nesta macrorregião do que em outras, embora pardas (58,3%) ainda concentrem a maior parte dos óbitos. O dado sugere que, embora a desigualdade racial permaneça, outros determinantes sociais também podem estar influenciando.

No que tange à saúde materna, a macrorregião registrou 12 óbitos maternos, resultando em uma razão de mortalidade materna, gráfico 63, de 58,7 por 100 mil nascidos vivos, valor elevado diante dos padrões esperados para uma atenção obstétrica qualificada.

Gráfico 63 - Razão de Mortalidade Materna (por 100.000 nascidos vivos) na Macrorregião Sudoeste, Bahia, 2017-2023.



Fonte: Sesab/Suvisa/Dvcp/Coass - SIM.

- **Saúde da Criança e Puerpério:**

A população de crianças de 0 a 2 anos soma 64.473, o que reforça a importância de políticas públicas integradas voltadas à primeira infância.

A macrorregião Sudoeste registrou 2.077 nascidos com baixo peso ao nascer, um dos maiores volumes do Estado. Esse número reforça a importância de políticas públicas voltadas

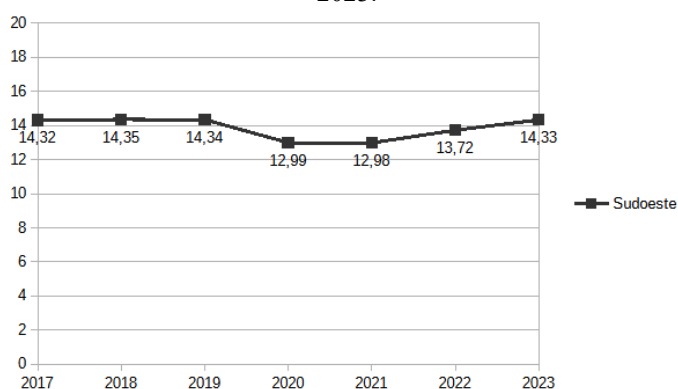
ao cuidado pré-natal de qualidade, especialmente entre gestantes em situação de vulnerabilidade social.

Os dados a respeito do aleitamento humano correspondem a 58,35% de aleitamento exclusivo, totalizando 2.637 crianças — o segundo maior número absoluto de crianças amamentadas exclusivamente no Estado. Esse dado reflete um bom desempenho regional e evidencia a efetividade das ações locais de incentivo ao aleitamento.

A Sudoeste se destacou pelo maior percentual de macrorregiões de saúde com cobertura vacinal adequada em 2023: 74,32% entre crianças menores de dois, ficando muito próximo da meta. A macrorregião demonstrou progresso constante desde 2020 (48,65%), o que revela boa organização dos serviços de imunização e coordenação da atenção primária à saúde.

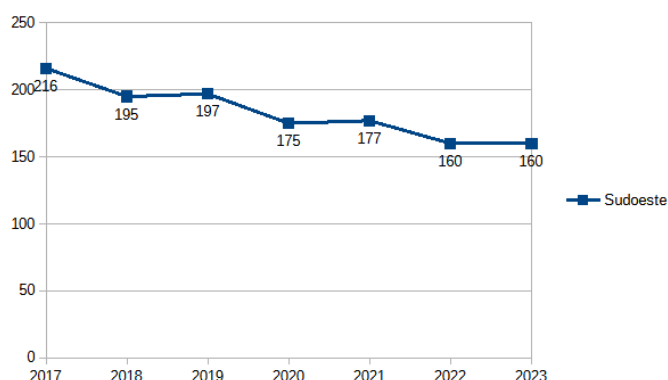
A taxa de mortalidade infantil, gráfico 64, estimada em 14,3 por mil nascidos vivos, aponta para desafios ainda presentes na garantia da sobrevivência infantil, especialmente nos primeiros anos de vida. Foram identificadas 160 mortes neonatais precoces (ocorridas até o sétimo dia de vida), gráfico 65, indicando a necessidade de medidas eficazes para a redução da morbimortalidade perinatal.

Gráfico 64 - Taxa de Mortalidade Infantil (por 1.000 nascidos vivos) na Macrorregião Sudoeste, Bahia, 2017-2023.



Fonte: Sesab/Suvisa/Dvep/Coass - SIM. * Informações de óbito materno na rede até 29/08/2024.

Gráfico 65 - Números de óbitos Neonatais precoce (< 7 dias) na Macrorregião Sudoeste, Bahia, 2017-2023.



Fonte: Sesab/Suvisa/Divep/Coass - Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM.

2.2.1.9 Macrorregião De Saúde Sul

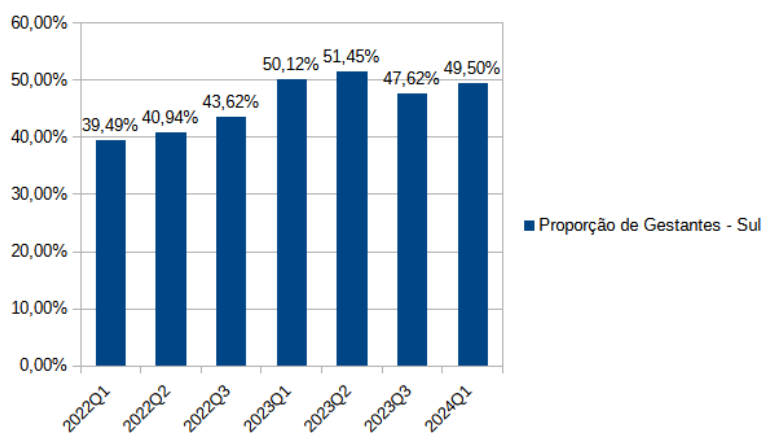
A Macrorregião de Saúde Sul da Bahia caracteriza-se por expressiva presença da população negra, que corresponde a 81,34% dos habitantes, valor superior à média estadual (79,69%). Essa proporção é particularmente elevada nas regiões de saúde de Valença (86,17%), Ilhéus (81,17%) e Itabuna (80,93%), enquanto Jequié registra 79,13%. A dependência do Sistema Único de Saúde (SUS) é marcante, com 93,95% da população vinculada a essa rede pública de atenção.

- **Pré-natal:**

Com uma população feminina em idade fértil de 911.536 mulheres, estima-se um total de 18.452 gestantes atendidas pelo SUS, das quais 15.684 (85%) são de risco habitual e 2.768 (15%) de alto risco.

A proporção de gestantes com acesso a pelo menos 6 consultas de pré-natal na macrorregião Sul, gráfico 66, apresentou uma queda de -1,23%, indo de 50,12% para 49,50%, um pequeno retrocesso que sugere a necessidade de políticas locais para reverter essa tendência.

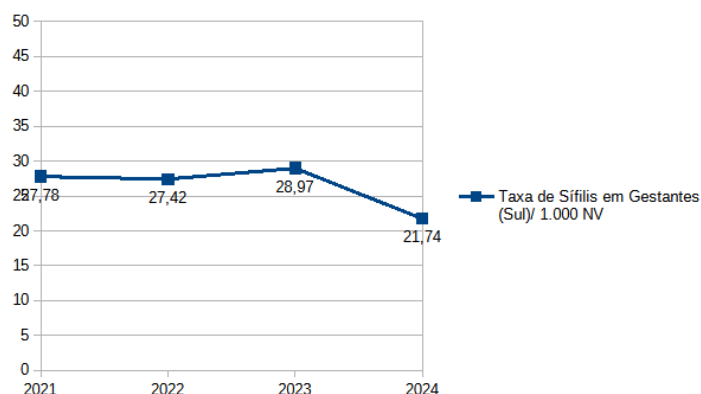
Gráfico 66 - Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação, na Bahia.



Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB.

Na macrorregião Sul observa-se que as taxas sífilis em gestante por nascidos vivos, gráfico 67, manteve-se elevadas e estáveis até 2023 (28,97), com uma redução em 2024 (21,74). Ainda assim, a taxa permanece acima da média estadual, exigindo manutenção das ações de vigilância e rastreamento precoce, principalmente em áreas mais vulneráveis.

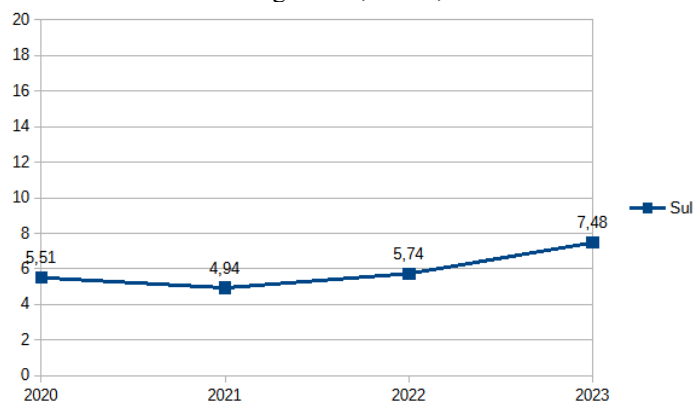
Gráfico 67 - Taxa de Sífilis em Gestante por nascidos vivos (por 1.000 NV), na Macrorregião Sul, Bahia, 2021-2024.



Fonte: Sesab/Suvisa/Divep/Sinan (NUMERADOR) e Sesab/Suvisa/Divep/Sinasc (DENOMINADOR).

Em relação a taxa de sífilis congênita, gráfico 68, apresentou um crescimento moderado ao longo do tempo, saindo de 5,51 em 2020 para 7,48 em 2023, o que representa um aumento de cerca de 36%. Esse cenário indica uma tendência preocupante, com necessidade de atenção mais intensa para conter o avanço da transmissão vertical da sífilis.

Gráfico 68 – Taxa de Incidência de Sífilis Congênita em menores de 1 ano de idade (Por 1.000 nascidos vivos na Macrorregião Sul, Bahia, 2020-2023).



Fonte: Sesab/Suvisa/Divep/Sinan/Sinasc.

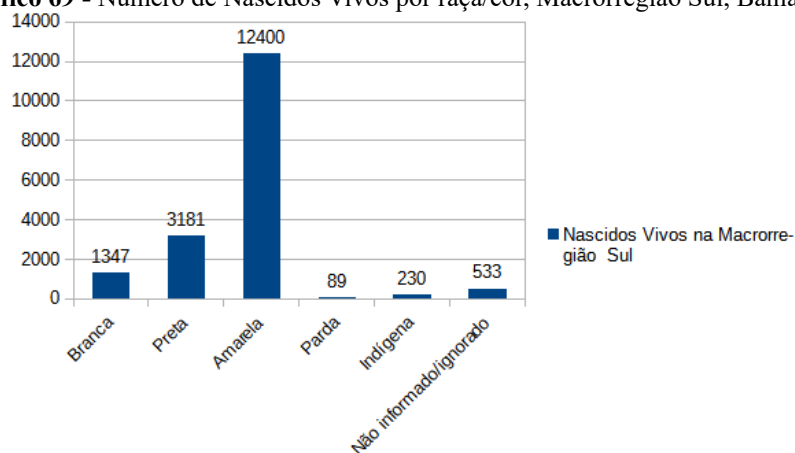
- **Parto e Nascimento:**

De acordo com os dados a estimativa de gestantes no período de 2023 correspondeu a um total de 19.558, onde (16.624) eram de risco habitual e (2.934) de alto risco. A macrorregião registrou 16.774 nascidos vivos, sendo 16,84% oriundos de mães entre 10 e 19 anos e 1,16% de mães com idade entre 10 e 14 anos, indicando um importante desafio no enfrentamento da gravidez na adolescência.

A distribuição de nascimentos por raça/cor na região Sul tem um perfil demográfico distinto, gráfico 69, com 3.181 nascimentos de crianças pretas, 12.400 nascimentos de crianças pardas e 230 nascimentos indígenas. As populações de origem indígena estão mais concentradas

nesta região, possivelmente devido à presença de comunidades específicas.

Gráfico 69 - Número de Nascidos Vivos por raça/cor, Macrorregião Sul, Bahia 2023.



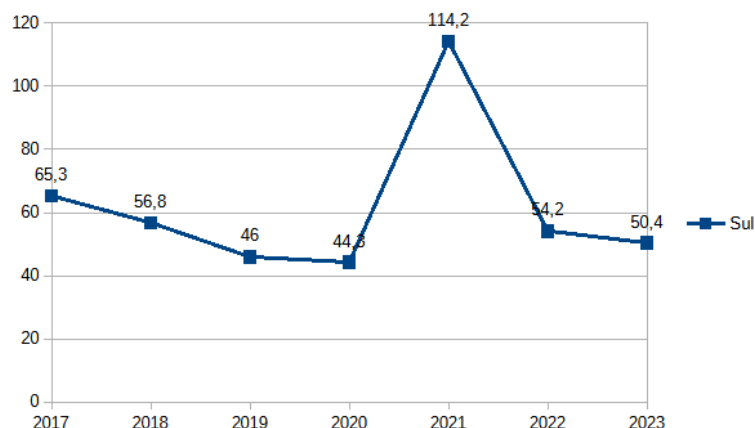
Fonte: Pannel de Monitoramento de Nascidos Vivos – Plataforma IVIS.

Em relação aos partos, observou-se predominância do parto normal (8.472 registros) em relação a cesariana (4.960 casos), totalizando 13.432 partos. O número de partos prematuros foi de 1.857, 13,83%, o que pode refletir a existência de fatores de risco obstétrico e desigualdades no acesso ao pré-natal de qualidade. No tocante à saúde reprodutiva, foram notificados 699 abortamentos.

Na macrorregião Sul, dos 8.472 partos vaginais, 6.107 (62,8%) foram realizados por enfermeiras obstetras/obstetrizes, a maior proporção entre todas as macrorregiões de saúde da Bahia. Esse dado demonstra uma forte presença desses profissionais e um modelo obstétrico que favorece o parto humanizado e a autonomia das enfermeiras obstetras.

A mortalidade materna contabilizou 12 óbitos, com uma razão de 50,4 por 100 mil nascidos vivos, gráfico 70, valor que ultrapassa o limite recomendado pela Organização Mundial da Saúde. A macrorregião Sul apresenta elevada mortalidade entre pardas (75%), com menor proporção entre brancas e pretas. Esse padrão segue a tendência geral da Bahia, reforçando a necessidade de ações afirmativas de combate ao racismo obstétrico.

Gráfico 70 - Razão de Mortalidade Materna (por 100.000 nascidos vivos) na Macrorregião Sul, Bahia, 2017-2023.



Fonte: Sesab/Suvisa/Dvep/Coass - SIM.

- **Saúde da Criança e Puerpério:**

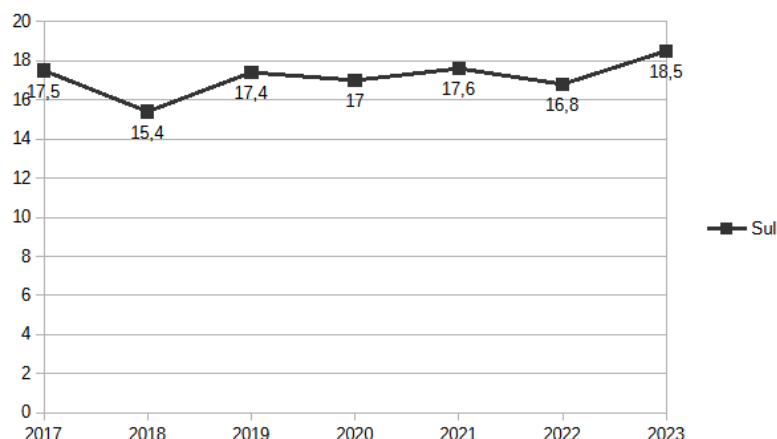
A macrorregião de saúde Sul, alcança uma população de crianças de 0 a 2 anos de 57.983, grupo etário vulnerável e prioritário nas políticas de saúde da primeira infância. Com 1.712 registros, a Sul da Bahia também apresenta um número significativo de nascidos com baixo peso. A análise desse dado deve considerar o acesso a serviços obstétricos, o controle de doenças maternas e o enfrentamento da insegurança alimentar entre gestantes.

O aleitamento humano na macrorregião Sul da Bahia registrou 54,75% de aleitamento exclusivo, com 1.187 crianças. Esse valor está um pouco abaixo da média estadual, indicando uma situação intermediária e apontando para a necessidade de reforço das ações de apoio à amamentação.

A macrorregião Sul apresentou avanços cobertura vacinal satisfatória entre crianças menores de 2 anos, porém ainda insuficientes. Em 2023, apenas 52,94% das localidades atingiram 75% de cobertura, o que é um crescimento expressivo em relação aos 10,29% de 2021, mas que ainda exige esforços adicionais para alcançar a meta e garantir proteção ampla contra doenças imunopreveníveis.

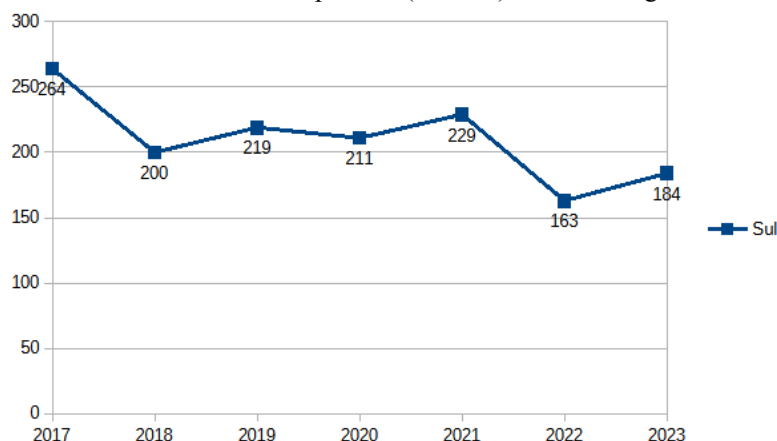
A taxa de mortalidade infantil, gráfico 71, na macrorregião foi estimada em 18,5 por mil nascidos vivos, representando uma das mais elevadas entre as macrorregiões do Estado. Foram identificadas 184 mortes neonatais precoces (ocorridas até o sétimo dia de vida), gráfico 72, indicando a necessidade de medidas eficazes para a redução da morbimortalidade perinatal.

Gráfico 71 - Taxa de Mortalidade Infantil (por 1.000 nascidos vivos) na Macrorregião Sul, Bahia, 2017-2023.



Fonte: Sesab/Suvisa/Dvep/Coass - SIM. * Informações de óbito materno na rede até 29/08/2024.

Gráfico 72 - Números de óbitos Neonatais precoce (< 7 dias) na Macrorregião Sul, Bahia, 2017-2023.



Fonte: Sesab/Suvisa/Divep/Coass - Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM.

2.3. Capacidade Instalada da Rede de Atenção Materno Infantil do Estado

O acompanhamento pré-natal é fundamental para a garantia de uma gestação segura, que resulte em um nascimento saudável, com minimização dos riscos à saúde materna e do recém-nascido. Neste processo, é necessário que sejam garantidos os direitos das mulheres e das crianças, considerando aspectos biopsicossociais, baseados em recomendações fundamentadas cientificamente (BRASIL, 2012).

A atenção primária à saúde (APS) deve ser a porta de entrada preferencial da gestante no sistema de saúde e caracterizar-se como ponto de atenção estratégico para melhor acolher suas necessidades, proporcionando acompanhamento longitudinal e continuado durante a gestação (BRASIL, 2012). O Estado, em 2024, apresentou uma cobertura estimada de APS de 87,48%, e uma cobertura de Equipe de Saúde da Família (eSF) de 85,55%. As informações constam no site oficial da Sesab (<https://www.saude.ba.gov.br/atencao-a-saude/dab/camab/>).

Para a garantia de um pré-natal adequado é necessário a realização dos exames laboratoriais e de imagem, providenciados pelos municípios, sendo sua realização no próprio município em multiclinicas, policlinicas e serviços credenciados que acontecem dentro da macrorregião.

No Estado da Bahia está implantado, desde o ano de 2012, o Programa Estadual de Triagem Pré-Natal utilizando a tecnologia do papel-filtro, com o objetivo de garantir a realização do rastreio de doenças a partir dos exames de HTLV, dosagem de TSH, dosagem de T4 livre, Toxoplasmose (IgG e IgM), Citomegalovírus (IgG e IgM) e hemoglobinopatias, em todos os municípios do estado, e a celeridade que permita sua avaliação em tempo oportuno.

A triagem pré-natal é realizada durante a consulta de pré-natal na atenção primária e as amostras são enviadas ao laboratório de referência da Macrorregião de Saúde, que após análise retornam os resultados às unidades. Havendo a necessidade de exames confirmatórios, estes são realizados pelo mesmo laboratório ou encaminhado ao Laboratório Central de Saúde Pública Professor Gonçalo Moniz – LACEN/BA (CNES - 0004162).

Nos casos em que trate de alto risco gestacional para a gestante e para o bebê, é fundamental que sejam assistidos em unidades que possuam suporte adequado para atender às condições de risco. Essas unidades se configuram em ambulatorios e hospitais especializados que devem contar com equipe, ambientes e equipamentos adequados.

A Rede Especializada de Serviços de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme do Estado da Bahia é composta pelo Centro Estadual de Referência as Pessoas com Doença Falciforme Rilza Valentim (CNES - 4148398), localizado no município de Salvador, além de 10 unidades de atendimento às pessoas com Doença Falciforme distribuídas nas macrorregiões de saúde (Leste, Oeste e Sul). Ressalta-se que os municípios que não pertencem as macrorregiões citada são referenciados para o Centro Estadual de Referência as Pessoas com Doença Falciforme Rilza Valentim, conforme quadro 21 do apêndice A.

A atenção ao parto e nascimento compõe a rede de atenção à saúde materna e infantil, que se organiza no Estado da Bahia com 3.342 leitos obstétricos em maternidades e hospitais gerais registrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), 155 leitos em serviços habilitados para atendimento à gestação em alto risco, além de 105 leitos PPP em Centros de Parto Normal. Em se tratando da atenção ao cuidado neonatal, o Estado conta com 322 leitos de UTIN, 345 leitos de UCINCo e 172 leitos UCINCa.

No que concerne ao acesso à sangue e seus componentes para as gestantes, puérperas e recém-nascidos, a Bahia conta com a Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Estado da

Bahia (HEMOBA) CNES - 0006149, localizado em Salvador, além de dispor de 17 Unidades de Coleta e Transfusão (UCT) e de 03 Unidades de Coleta (UC), distribuídas nas nove macrorregiões de saúde do Estado, conforme quadro 22 do apêndice B.

Com o objetivo de instituir a integração dos hospitais em rede, fortalecer o planejamento e articulação regional o estado da Bahia lançou o Programa Mãe Bahia – O Futuro da Gente, instituído pela Portaria nº 152 de 04 de fevereiro de 2025, que trata do Incentivo Financeiro no âmbito do Plano de Atenção Hospitalar do Estado da Bahia. No contexto do Programa, o Módulo Assistencial de Atenção ao Parto e Nascimento, aprovado mediante Resolução CIB-BA nº357/2023, constitui-se numa importante estratégia da Secretaria de Saúde do Estado para reduzir a mortalidade materna e infantil na Bahia, através da ampliação e qualificação do acesso à atenção ao parto e nascimento nas redes regionais de saúde.

Busca-se o fortalecimento de serviços obstétricos em Hospitais Locais e Complementares, contribuindo para reduzir a sobrecarga de Hospitais de Referência Regional e Macrorregional, além de implementar mecanismos de melhoria do cuidado, com promoção de ações de Educação Permanente em Saúde para apropriação de ferramentas da clínica pela equipe multiprofissional.

Dentre outros objetivos deste incentivo, destacam-se: reduzir o déficit de serviço hospitalar e ambulatorial de referência à GAR; fomentar cuidado humanizado, seguro e em tempo oportuno às mulheres, no âmbito hospitalar; ampliar o número de unidades hospitalares contratualizadas e incentivadas de acordo com faixas de desempenho; qualificar a vinculação das mulheres aos serviços de atenção ao parto e nascimento; incentivar formação, capacitação e educação em saúde para profissionais de saúde integrados na atenção ao parto e nascimento; estabelecer protocolos, e qualificar o processo de regulação entre as unidades hospitalares com os demais pontos de atenção das RAS.

Com vistas à operacionalização do programa mencionado, foi atribuído valor de incentivo específico, composto pelos seguintes componentes assistenciais: Urgência Obstétrica; Internação Obstétrica; Ambulatório de Gestação de Alto Risco (GAR); Leitos GAR; Unidade de Neonatologia: UTIN, UCINCO e UCINCA. Cada componente possui atribuições e indicadores de avaliação e monitoramento específicos, diferentes daqueles já pré-estabelecidos nos contratos de origem, adequados para cada tipologia hospitalar, no intuito de garantir que a unidade esteja cumprindo os requisitos para fazer jus ao incentivo financeiro.

A atenção integral à saúde da criança e no puerpério é essencial para promover sua saúde e desenvolvimento, além de garantir o bem-estar da mãe. Esta atenção acontece na APS, com

abordagem multidisciplinar, envolvendo profissionais de saúde e a própria família, garantindo que os cuidados oferecidos sejam abrangentes e eficazes. O fortalecimento das ações de saúde nesse período é fundamental para a construção de um início saudável e promissor para a vida da criança.

O Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN) implantado em todo o Estado desde 1992, com uma cobertura de 86,57% no ano de 2023, vem garantindo a realização da triagem neonatal biológica (teste do pezinho) por meio do Serviço de Referência da Triagem Neonatal (SRTN), a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Salvador/APAE-Salvador para todos os recém-nascidos, triando as seguintes doenças: Fenilcetonúria, Hipotireoidismo Congênito, Hiperplasia Adrenal Congênita, Fibrose Cística, Deficiência de Biotinidase, Toxoplasmose Congênita, Doença Falciforme e outras Hemoglobinopatias, além de manter a triagem de Leucínose (Doença da Urina do Xarope de Bordo - MSUD). O Estado vem garantindo o fornecimento de fórmulas metabólicas para terapia nutricional.

O Estado da Bahia, se destaca entre os estados do Nordeste na Triagem Neonatal, cumprindo de forma exemplar a triagem de todas as doenças estabelecidas pelo Ministério da Saúde. Após análise confirmatória, o SRTN realiza o acompanhamento das crianças, compartilhando o cuidado com a APS.

Ressalta-se, ainda, a adesão a Estratégia QualiNeo (EQN), em 2017, criada pelo Ministério da Saúde por meio da Coordenação-Geral de Saúde da Criança e Aleitamento Materno (CGSCAM/DAPES/SAS) em parceria com o Instituto Fernandes Figueiras/ Fiocruz (IFF-Fiocruz), com o intuito de qualificar práticas de atenção ao recém-nascido de risco, visando a redução da mortalidade neonatal (até 28 dias de vida), integrando diversas ações do Ministério da Saúde, voltadas à saúde da criança. Atualmente a Bahia conta com 27 maternidades participantes da Estratégia QualiNeo, sendo o único Estado que abrange este número de maternidades, detendo 50% de indicadores de recém-nascidos menores de 1500 g, no país.

Para que a assistência ao RN aconteça de forma integral é imprescindível o estímulo e apoio ao aleitamento humano. O serviço especializado responsável pelas ações relacionadas à oferta de leite humano, são os Bancos de Leite Humano e Postos de Coleta de Leite Humano. A Bahia possui 10 BLH credenciados pela Rede Global de Bancos de Leite-IFF/Fiocruz/MS e um PCLH, também credenciado. Apesar dos esforços, esta rede ainda não é suficiente para atender a necessidade dos recém-nascidos baianos.

Nos casos em que os recém-nascidos necessitem de cuidados especializados em unidade

neonatal, o cuidado é prestado por meio da atenção ambulatorial vinculada a 10 unidades hospitalares. O Estado da Bahia vem emanando esforços para que o acompanhamento das crianças egressas de unidade neonatal aconteça em Ambulatórios de Seguimento do Recém-Nascido e da Criança Egressos de Unidade Neonatal (A-SEG), um equipamento proposto pela Rede Alyne, em substituição aos ambulatórios de follow-up como são conhecidos no território.

Compreendendo a importância do atendimento às gestantes, bebês e/ou puérperas que necessitem de cuidados prolongados, a Bahia investe recursos na disponibilização de residências provisórias de cuidado a esta população. Nesse sentido, contamos com 3 Casas de Gestante, Bebê e Puérpera (CGBP), com um total de 50 camas, visando ampliação para todas as Macrorregiões.

O sistema logístico na RAS caracteriza-se pelos dispositivos de identificação do usuário por meio do Cartão Nacional do SUS; prontuário clínico; sistema de acesso regulado à atenção e sistemas de transporte.

A Portaria GM/MS Nº 1.559/2008 que instituiu a Política Nacional de Regulação do SUS, contempla como objetivos a organização, o controle, o gerenciamento e a priorização do acesso e dos fluxos assistenciais no âmbito do SUS, e como sujeitos seus respectivos gestores públicos, sendo estabelecida por três componentes, a saber: (i) a regulação de urgências operacionalizada pelas Centrais de Urgências Médicas do SAMU 192; (ii) a regulação de leitos inter-hospitalar; e (iii) a regulação de consultas e procedimentos eletivos.

Na Bahia, a regulação de urgências médicas é operacionalizada por 20 Centrais de Regulação de Urgência (CRU) do SAMU 192, de abrangência regional e sob gestão municipal. Atualmente, a cobertura da população baiana pelas ações pré-hospitalares do SAMU é de 91%, contando com 68 USA distribuídas nas CRU no Estado. Embora existam unidades móveis avançadas nos municípios polos, sua abrangência ainda é insuficiente para garantir atendimento em tempo oportuno à população.

Quanto a regulação do acesso aos leitos hospitalares, assim como a outros recursos de urgência, emergência e alta complexidade do SUS, para pacientes internados em qualquer tipo de unidade de saúde, é realizada pela Central Estadual de Regulação (CER). A CER dispõe de uma estrutura robusta, com funcionamento ininterrupto, 24 horas por dia, sete dias por semana e é composta por aproximadamente 550 profissionais, dos quais 220 são médicos reguladores. Além disso, conta com o apoio de médicos especialistas.

Além da CER, o processo regulatório de leitos é realizado também pela Central Interestadual de Leitos (CRIL), localizada no município de Juazeiro, que atua na regulação dos

pacientes internados nas unidades de saúde da macrorregião Norte da Bahia e da IV Macrorregião de Saúde de Pernambuco. É importante destacar que 100% das unidades pré-hospitalares de urgência e unidades hospitalares têm acesso, como solicitantes, à CER.

Esse processo regulatório é operacionalizado por meio do Sistema de Urgência e Emergência (SUREM), uma ferramenta informatizada que tem como principal objetivo subsidiar toda a regulação. O sistema permite ao médico regulador da CER acessar o relatório médico individual de cada usuário e, diante da disponibilidade de vaga, garantir o acesso com base em protocolos clínicos e de regulação, classificação de risco e demais critérios de priorização.

No âmbito da regulação ambulatorial, esta é operacionalizada por centrais de regulação de procedimentos sob a gestão municipal, seja como solicitantes ou executoras de procedimentos pactuados pela Programação Pactuada Integrada (PPI), assim como, pela gestão estadual, como executor de procedimentos ofertados pelas unidades próprias ou contratualizadas com a Sesab.

Os dispositivos utilizados para regulação variam de acordo com o grau de organização de cada município, podendo incluir o e-SUS Regulação, o SISREG, disponibilizado pelo Ministério da Saúde, além de sistemas próprios desenvolvidos pelas gestões municipais. Ressalta-se, contudo, que alguns municípios ainda não dispõem de sistemas informatizados para esse fim.

No âmbito estadual, são utilizados o sistema Lista Única e o Sistema de Regulação Ambulatorial (SRA), sendo este último implementado de forma gradual como substituto do primeiro.

2.3.1 Capacidade instalada da rede de atenção materna e infantil por Macrorregião de Saúde

2.3.1.1 Macrorregião de Saúde Centro Leste

No que diz respeito ao pré-natal, as gestantes da macrorregião de saúde Centro Leste realizam as consultas na USF e nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), onde deverá ser realizada a estratificação de risco gestacional pela equipe do pré-natal e o seu devido encaminhamento. A macrorregião de saúde apresentou em 2024 uma cobertura de APS estimada em 89,48%, com um total de 708 equipes de Estratégia de Saúde da Família e 24 equipes de Atenção Primária, nos 71 municípios da macrorregião.

Os exames laboratoriais e de imagem são realizados nos municípios da macrorregião, em clínicas, policlínicas e/ou serviços credenciados ([Link de acesso](#)). Nesta macrorregião de saúde o laboratório credenciado para realização dos exames do Programa Estadual de Triagem Pré-natal é o Laboratório ISAS Instituto Santana de Ação Social (CNES - 9110976), onde em 2023, foram triadas 17.803 gestantes e realizados 91.280 exames.

O pré-natal de alto risco nesta macrorregião se organiza da seguinte forma:

- Os municípios de Itaberaba, Irapá, Quijingue, Serrinha, São Domingos, Monte Santo, Valente e Lamarão ofertam para as suas gestantes as consultas para gestantes com médico obstetras em unidades básicas de saúde, policlínicas municipais e/ou ambulatorios, com realização de exames laboratoriais, ultrassonografias obstétricas;
- Os municípios de Amélia Rodrigues, Conceição do Jacuípe, São Gonçalo dos Campos, Tanquinho, Anguera, Antônio Cardoso, Candéal, Coração de Maria, Ipecaetá, Santa Bárbara, Santanópolis, Serra Preta, Riachão do Jacuípe e Feira de Santana realizam o pré-natal de alto risco no ambulatório de alto risco do Hospital Inácia Pinto dos Santos (CNES - 2799278) em Feira de Santana;
- Os municípios de Seabra, Abaíra, Boninal, Ibitiara, Iraquara, Lençóis, Mucugê, Novo Horizonte, Piatã, Palmeiras e Souto Soares encaminham suas gestantes de alto risco para o ambulatório de pré-natal de alto risco do Hospital Regional da Chapada (CNES - 9383298) em Seabra.

Os municípios da macrorregião contam com cinco ambulatorios de gestação de alto risco nas seguintes unidades: Hospital Inácia Pinto dos Santos (CNES - 2799278), Policlínica do Feira X (CNES - 2401789) e Hospital Estadual da Criança (CNES - 6602533), em Feira de Santana; Hospital Regional da Chapada (CNES - 9383298) em Seabra; e Hospital Geral de Itaberaba (CNES - 2470098), em Itaberaba.

Em relação a atenção ao parto e nascimento a rede de atenção está estruturada nas unidades hospitalais/maternidades com leitos obstétricos e Centros de Parto Normal. A macrorregião Centro Leste conta possui um total de 507 leitos obstétricos, distribuídos em 60 hospitais/maternidades, dentre hospitais locais, complementares de região, referência regional e referência macrorregional. As informações constam em apêndice C. Destas, 24 unidades são elegíveis para receberem o financiamento do Programa Mãe Bahia. Além disso, a macrorregião Centro Leste possui 2 Centros de Parto Normal (CPN) com 5 quartos PPP: um vinculado ao Hospital Inácia Pinto dos Santos (CNES - 2799278), em Feira de Santana e outro no Hospital Geral de Itaberaba (CNES - 2470098).

As unidades hospitalares que atendem atualmente aos partos de alto risco são o Hospital Inácia Pinto dos Santos (CNES - 2799278) e o Hospital Estadual da Criança (CNES 6602533), em Feira de Santana; o Hospital Maternidade Frei Justo Venture (CNES - 2870045), em Seabra. Além destes serviços, existe uma Casa de Gestante Bebê e Puérpera vinculada ao Hospital Estadual da Criança (20 camas) ainda não habilitada.

O atendimento aos recém-nascidos graves é ofertado nas seguintes unidades: Hospital Inácio Pinto dos Santos (09 leitos UTIN, 15 leitos UCINCo e 14 leitos UCINCa), Hospital Estadual da Criança (30 leitos UTIN, 18 leitos UCINCo e 12 leitos UCINCa) e Hospital Frei Justo Venture (10 leitos UCINCo e 05 leitos UCINCa).

No que tange a atenção integral à saúde da criança e ao puerpério, os serviços estão organizados principalmente nas APS. Nos casos em que os recém-nascidos necessitem de cuidados especializados em unidade neonatal, o cuidado é prestado por meio da atenção ambulatorial vinculada. Atualmente os serviços encontram-se estruturados para habilitação como Ambulatório de Seguimento do recém-nascido e da criança na macrorregião, no Hospital Inácia Pinto dos Santos e no Hospital Estadual da Criança.

O serviço especializado responsável pelas ações relacionadas à promoção do aleitamento humano nessa macrorregião concentra-se em dois BLHs, um no Hospital Inácia Pinto dos Santos (CNES - 2799278) e outro no Hospital Estadual da Criança (CNES - 6602533), credenciados pela Rede Global de Bancos de Leite Humano. Ambos localizados no município de Feira de Santana.

Com relação à Triagem Neonatal Biológica (Teste do Pezinho), o Serviço de Referência da Triagem Neonatal (SRTN), cadastrado no Estado é a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Salvador/APAE-Salvador (CNES - 0004529), onde segundo dados do Sistema de Informação de Triagem Neonatal, na macrorregião de saúde, em 2023, 21.850 pacientes foram triados por meio do teste do pezinho, com mediana de tempo de coleta em 7 dias. Preconiza-se que as demais triagens neonatais (Teste da Orelhinha (Triagem Auditiva); Teste do Olhinho (Triagem Ocular); Teste do Coraçãozinho (Oximetria de Pulso); e Teste da Linguinha (Avaliação do Frênulo Lingual) sejam realizadas em todos os estabelecimentos de saúde que realizam parto, e na impossibilidade sejam encaminhados à serviço especializado vinculado ou à atenção primária à saúde.

O sistema logístico nesta macrorregião de saúde compreende Central de Regulação (Leitos, Ambulatorial e Urgência) e o transporte sanitário, conforme quadro 56, do apêndice N.

As ferramentas utilizadas são: Sistema de Regulação de Urgência e Emergência (SUREM), Lista Única, Sistema Próprio Municipal e planilhas.

2.3.1.2 Macrorregião de Saúde Centro Norte

No tocante ao acompanhamento pré-natal, as gestantes da macrorregião de saúde Centro Norte realizam as consultas na USF e nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), onde deverá ser realizada a estratificação de risco gestacional pela equipe do pré-natal e o seu devido encaminhamento.

A macrorregião de saúde apresentou em 2024 uma cobertura de APS estimada em 98,32%, com um total de 306 equipes de Estratégia de Saúde da Família e 06 equipes de Atenção Primária, nos 38 municípios da macrorregião.

Os exames laboratoriais e de imagem são realizados nos municípios da macrorregião, em clínicas, policlínicas e/ou serviços credenciados ([Link de acesso](#)) Nesta macrorregião, o laboratório credenciado para realização dos exames do Programa Estadual de Triagem Pré-natal é o Laboratório DNA Centro Laboratorial (CNES - 0020931), onde, em 2023, foram triadas 8.160 gestantes e realizados 47.217 exames.

O pré-natal de alto risco nesta macrorregião se organiza da seguinte forma:

- Os municípios de Irecê, América Dourada, Lapão, Ibititá, Barro Alto, Tapiramutá, Cafarnaum, Ibipêba, Mirangaba, Canarana, Várzea da Roça e Ouroândia ofertam para suas gestantes as consultas com médico obstetras em unidades básicas de saúde, policlínicas municipais e/ou ambulatorios, com realização de exames laboratoriais e ultrassonografias obstétricas.
- Os demais municípios da macrorregião realizam o pré-natal de alto risco no ambulatório de gestação de alto risco, do Hospital Regional Dr. Mário Dourado Sobrinho (CNES - 4026896), no município de Irecê.

Em relação à atenção ao parto e nascimento, a rede de atenção está estruturada nas unidades hospitalares/maternidades com leitos obstétricos. A macrorregião Centro Norte possui um total de 247 leitos obstétricos, distribuídos em 35 hospitais/maternidades, dentre hospitais locais, complementares de região, referência regional e referência macrorregional. As informações constam no apêndice D. Dessas, 26 unidades são elegíveis para receberem o financiamento do Programa Mãe Bahia.

A macrorregião Centro Norte atualmente não possui Centros de Parto Normal (CPN) e nem Casa de Gestante Bebê e Puérpera (CGBP). A unidade hospitalar que atende atualmente aos partos de alto risco é o Hospital Regional Dr. Mário Dourado Sobrinho (CNES - 4026896),

em Irecê, que conta com: 10 leitos UTIN, 10 leitos UCINCo e 5 leitos UCINCa, e 8 leitos de UTI adulto.

No que tange à atenção integral à saúde da criança e ao puerpério, os serviços estão organizados principalmente na APS. Nos casos em que os recém-nascidos necessitem de cuidados especializados em unidade neonatal, o cuidado é prestado por meio da atenção ambulatorial vinculada. O atendimento aos recém-nascidos graves é ofertado no Hospital Regional Dr. Mário Dourado Sobrinho.

Com relação à Triagem Neonatal Biológica (Teste do Pezinho), segundo dados do Sistema de Informação de Triagem Neonatal, na macrorregião de saúde, em 2023, 8.657 pacientes foram triados por meio do teste do pezinho, com mediana de tempo de coleta em 5 dias.

Preconiza-se que as demais triagens neonatais (Teste da Orelhinha (Triagem Auditiva); Teste do Olhinho (Triagem Ocular); Teste do Coraçõzinho (Oximetria de Pulso); e Teste da Linguinha (Avaliação do Frênulo Lingual) devem ser realizadas em todos os estabelecimentos de saúde que realizam parto, e na impossibilidade sejam encaminhados a serviço especializado vinculado ou à atenção primária à saúde.

O sistema logístico nesta macrorregião de saúde compreende Central de Regulação (Leitos, Ambulatorial e Urgência) e o transporte sanitário conforme quadro 56, do apêndice N. As ferramentas utilizadas são: Sistema de Regulação de Urgência e Emergência (SUREM), Lista Única, Sistema Próprio Municipal e planilhas.

2.3.1.3 Macrorregião de Saúde Extremo Sul

No que concerne ao pré-natal, as gestantes da macrorregião de saúde Extremo Sul realizam as consultas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e nas Unidades de Saúde da Família (USF), onde deverá ser realizada a estratificação de risco gestacional pela equipe do pré-natal e o seu devido encaminhamento. A macrorregião de saúde apresentou em 2024 uma cobertura de APS estimada em 94,34%, com um total de 282 equipes de Estratégia de Saúde da Família e 02 equipes de Atenção Primária, nos 21 municípios da macrorregião.

Os exames laboratoriais e de imagem são realizados nos municípios da macrorregião, em clínicas, policlínicas e/ou serviços credenciados ([Link de acesso](#)). Nesta macrorregião o laboratório credenciado para realização dos exames do Programa Estadual de Triagem Pré-natal é o Laboratório de Imunologia do Instituto de Ciência da Saúde - LABIMUNO (CNES - 2384663), onde em 2023, foram triadas 6.819 gestantes e realizados 73.900 exames.

O pré-natal de alto risco nesta macrorregião se organiza da seguinte forma:

- Os municípios de Itabela, Nova Viçosa, Eunápolis, Porto Seguro, Prado, Caravelas, Itamaraju, Vereda, Jucuruçu, Ibirapuã, Alcobaça, Santa Cruz Cabralia e Teixeira de Freitas ofertam para as suas gestantes as consultas para gestantes com médico obstetras em unidades básicas de saúde, policlínicas municipais e/ou ambulatorios, com realização de exames laboratoriais e ultrassonografias obstétricas com Doppler;
- Ademais, a macrorregião de saúde Extremo Sul conta atualmente com 02 ambulatorios de gestação de alto risco, sendo eles no Hospital Regional Deputado Luís Eduardo Magalhães (CNES - 2802090), no município de Porto Seguro, e no Hospital Municipal Sagrada Família (CNES - 5005027), em Teixeira de Freitas.

Em relação à atenção ao parto e nascimento, a rede de atenção está estruturada nas unidades hospitalares/maternidades com leitos obstétricos e Centros de Parto Normal. A macrorregião Extremo Sul conta com um total de 189 leitos obstétricos, distribuídos em 19 hospitais/maternidades, dentre hospitais locais, complementares de região, referência regional e referência macrorregional. As informações constam no apêndice E. Destas, 12 unidades são elegíveis para receberem o financiamento do Programa Mãe Bahia. Além disso, a macrorregião Extremo Sul possui 2 Centros de Parto Normal (CPN) com 5 quartos PPP: um CPN perihospitalar vinculado ao Hospital Regional de Eunápolis (CNES - 2507447), em Eunápolis, e outro CPN intra-hospitalar no Hospital Municipal Sagrada Família, em Teixeira de Freitas.

As unidades hospitalares que atendem atualmente aos partos de alto risco são o Hospital Regional Deputado Luís Eduardo Magalhães, em Porto Seguro, e o Hospital Municipal Sagrada Família (CNES - 5005027), em Teixeira de Freitas.

O atendimento aos recém-nascidos graves é ofertado nas seguintes unidades: Hospital Municipal Sagrada Família (20 leitos UTIN, 10 leitos UCINCo e 05 leitos UCINCa), no município de Teixeira de Freitas; e Hospital Regional Deputado Luís Eduardo Magalhães (10 leitos UCINCo e 05 leitos UCINCa), no município de Porto Seguro.

No que tange à atenção integral à saúde da criança e ao puerpério, os serviços estão organizados principalmente nas APS. Nos casos em que os recém-nascidos necessitem de cuidados especializados em unidade neonatal, o cuidado é prestado por meio da atenção ambulatorial vinculada. Atualmente, os serviços encontram-se estruturados para habilitação como Ambulatório de Seguimento do recém-nascido e da criança na macrorregião, no Hospital Regional Deputado Luís Eduardo Magalhães e no Hospital Municipal Sagrada Família.

Com relação à Triagem Neonatal Biológica (Teste do Pezinho), segundo dados do Sistema de Informação de Triagem Neonatal, na macrorregião de saúde, em 2023, 10.105

pacientes foram triados por meio do teste do pezinho, com mediana de tempo de coleta em 6 dias. Preconiza-se que as demais triagens neonatais (Teste da Orelhinha, Teste do Olhinho, Teste do Coraçãozinho e Teste da Linguinha) sejam realizadas em todos os estabelecimentos de saúde que realizam parto, e na impossibilidade, sejam encaminhados a serviço especializado vinculado ou à atenção primária à saúde.

O sistema logístico nesta macrorregião de saúde compreende Central de Regulação (Leitos, Ambulatorial e Urgência) e o transporte sanitário conforme quadro 56, do apêndice N. As ferramentas utilizadas são: Sistema de Regulação de Urgência e Emergência (SUREM), Lista Única, Sistema Próprio Municipal e planilhas.

2.3.1.4 Macrorregião de Saúde Leste

No âmbito do acompanhamento pré-natal, as gestantes da macrorregião de saúde Leste realizam as consultas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e nas Unidades de Saúde da Família (USF), onde deverá ser realizada a estratificação de risco gestacional pela equipe do pré-natal e o seu devido encaminhamento. A macrorregião de saúde apresentou em 2024 uma cobertura de APS estimada em 77,73%, sendo a macrorregião de saúde com a menor cobertura do estado, apesar de possuir um total de 934 equipes de Estratégia de Saúde da Família e 142 equipes de Atenção Primária, nos 48 municípios da macrorregião.

Os exames laboratoriais e de imagem são realizados nos municípios da macrorregião, em clínicas, policlínicas e/ou serviços credenciados ([Link de acesso](#)). Nesta macrorregião o laboratório credenciado para realização dos exames do Programa Estadual de Triagem Pré-natal é o Laboratório APAE Salvador (CNES - 0004529), onde em 2023 foram triadas 29.650 gestantes e realizados 192.988 exames.

O pré-natal de alto risco nesta macrorregião se organiza da seguinte forma:

- Os municípios de Salvador, Santo Antônio de Jesus, Cruz das Almas e Camaçari ofertam para as suas gestantes as consultas com médico obstetras, além de psicólogos, nutricionistas e fisioterapeutas em unidades básicas de saúde, policlínicas municipais e/ou ambulatorios, com realização de exames laboratoriais e ultrassonografias obstétricas com Doppler.
- Ademais, a macrorregião de saúde Leste conta atualmente com sete ambulatorios de gestação de alto risco, sendo eles: Maternidade Tsylla Balbino (CNES - 0004170), Maternidade Albert Sabin (CNES - 0003840), Hospital Geral Roberto Santos (CNES - 0003859), Maternidade Maria da Conceição de Jesus (CNES - 0004081), Maternidade Climério de Oliveira (CNES - 0004731), Maternidade Professor José Maria de Magalhães Neto (CNES - 3956369) e Instituto de Perinatologia da Bahia-IPERBA (CNES - 0003794), localizados em Salvador; além da

Maternidade Regional de Camaçari (CNES - 3821978), em Camaçari, e do Hospital Maternidade Luiz Argolo (CNES - 2799286), em Santo Antônio de Jesus.

Desses hospitais, atualmente são habilitados como referência para gestação de alto risco apenas as unidades: Maternidade Albert Sabin, Hospital Geral Roberto Santos, Maternidade Climério de Oliveira e Maternidade Professor José Maria de Magalhães.

Em relação à atenção ao parto e nascimento, a rede de atenção está estruturada nas unidades hospitalares/maternidades com leitos obstétricos e Centros de Parto Normal. A macrorregião de saúde Leste conta com um total de 863 leitos obstétricos, distribuídos em 45 hospitais/maternidades, dentre hospitais locais, complementares de região, referência regional e referência macrorregional. As informações constam no apêndice F. Destas, 21 unidades são elegíveis para receberem o financiamento do Programa Mãe Bahia.

Além disso, a macrorregião Leste possui quatro Centros de Parto Normal (CPN) com 5 quartos PPP: quatro CPN intra-hospitalares localizados no Hospital Nossa Senhora do Bonsucesso (CNES - 2390043), em Cruz das Almas; Maternidade Maria da Conceição de Jesus (CNES - 0004081), em Salvador; Hospital Luiz Argolo (CNES - 2799286), em Santo Antônio de Jesus; e um CPN peri-hospitalar na Maternidade Albert Sabin (CNES - 0003840), em Salvador.

As unidades hospitalares que atendem atualmente aos partos de alto risco são: Maternidade Albert Sabin, Hospital Geral Roberto Santos, Maternidade Maria da Conceição de Jesus, Maternidade Climério de Oliveira e Maternidade Professor José Maria de Magalhães Neto, em Salvador; Maternidade Regional de Camaçari, em Camaçari; e Hospital Maternidade Luiz Argolo em Santo Antônio de Jesus.

Essas unidades contam com leitos neonatais e referenciam a gestante para os leitos de UTI Adulto disponíveis nas unidades: Hospital Geral Roberto Santos, Maternidade Professor José Maria de Magalhães Neto e Hospital Luiz Argolo.

No que tange à atenção integral à saúde da criança e ao puerpério, os serviços estão organizados principalmente nas APS. Nos casos em que os recém-nascidos necessitem de cuidados especializados em unidade neonatal, o cuidado é prestado por meio da atenção ambulatorial vinculada. Atualmente, os serviços encontram-se estruturados para habilitação como Ambulatório de Seguimento Neonatal na macrorregião nos seguintes locais: Maternidade Albert Sabin, Hospital Geral Roberto Santos, Maternidade Maria da Conceição de Jesus, Maternidade Climério de Oliveira, Maternidade Professor José Maria de Magalhães Neto, todas

estas unidades localizadas em Salvador; Maternidade Regional de Camaçari, em Camaçari; e Hospital Maternidade Luiz Argolo, em Santo Antônio de Jesus.

O serviço especializado responsável pelas ações relacionadas à promoção do aleitamento humano nesta macrorregião concentra-se atualmente em quatro BLHs: Maternidade Climério de Oliveira, Instituto de Perinatologia da Bahia - IPERBA, Hospital Geral Roberto Santos e Maternidade Professor José Maria de Magalhães Neto e um PCLH na Maternidade Tsylla Balbino, todos localizados em Salvador.

Com relação à Triagem Neonatal Biológica (Teste do Pezinho), segundo dados do Sistema de Informação de Triagem Neonatal, na macrorregião de saúde, em 2023, 437.424 pacientes foram triados por meio do teste do pezinho, com mediana de tempo de coleta em 6 dias. Preconiza-se que as demais triagens neonatais (Teste da Orelhinha, Teste do Olhinho, Teste do Coraçãozinho e Teste da Linguinha) sejam realizadas em todos os estabelecimentos de saúde que realizam parto, e na impossibilidade, sejam encaminhadas a serviço especializado vinculado ou à atenção primária à saúde.

A macrorregião Leste possui uma Casa de Gestante Bebê e Puérpera em funcionamento, ligada à Maternidade Climério de Oliveira, em Salvador, com 10 camas.

O sistema logístico nesta macrorregião de saúde compreende Central de Regulação (Leitos, Ambulatorial e Urgência) e o transporte sanitário conforme quadro 56, do apêndice N. As ferramentas utilizadas são: Sistema de Regulação de Urgência e Emergência (SUREM), Lista Única, Sistema Próprio Municipal e planilhas.

2.3.1.5 Macrorregião de Saúde Nordeste

No que diz respeito ao acompanhamento pré-natal, as gestantes da macrorregião de saúde Nordeste realizam as consultas na USF e nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), onde deverá ser realizada a estratificação de risco gestacional pela equipe do pré-natal e o seu devido encaminhamento. A macrorregião de saúde apresentou, em 2024, uma cobertura de APS estimada em 94,99%, com um total de 305 equipes de Estratégia de Saúde da Família e 09 equipes de Atenção Primária, nos 34 municípios da macrorregião.

Os exames laboratoriais e de imagem são realizados nos municípios da macrorregião, em clínicas, policlínicas e/ou serviços ([Link de acesso](#)). Nesta macrorregião, o laboratório credenciado para realização dos exames do Programa Estadual de Triagem Pré-natal é o DNA Centro Laboratorial (CNES - 0020931), onde em 2023, foram triadas 8.556 gestantes e realizados 53.317 exames.

O pré-natal de alto risco nesta macrorregião se organiza da seguinte forma:

- Os municípios de Alagoinhas, Antas, Entre Rios, Cipó e Nova Soure ofertam para as suas gestantes as consultas com médico obstetras em unidades básicas de saúde, policlínicas municipais e/ou ambulatorios, com realização de exames laboratoriais, ultrassonografias obstétricas;
- A macrorregião de saúde Nordeste conta atualmente com um ambulatório de gestação de alto risco no Hospital Materno Infantil de Alagoinhas (CNES - 4736346), no município de Alagoinhas.

Em relação à atenção ao parto e nascimento, a rede de atenção está estruturada nas unidades hospitalares/maternidades com leitos obstétricos e Centros de Parto Normal. A macrorregião Nordeste conta com um total de 161 leitos obstétricos, distribuídos em 21 hospitais/maternidades, dentre hospitais locais, complementares de região, referência regional e referência macrorregional. As informações constam em apêndice G. Destas, 10 unidades são elegíveis para receberem o financiamento do Programa Mãe Bahia.

Além disso, a macrorregião Nordeste possui dois Centros de Parto Normal (CPN) com 5 quartos PPP cada: um CPN peri-hospitalar vinculado ao Hospital Materno Infantil de Alagoinhas, em Alagoinhas, e outro CPN intra-hospitalar no Hospital Santa Maria (CNES - 2799847), em Antas. Ressalta-se que nenhum desses CPNs está habilitado.

As unidades hospitalares que atendem atualmente aos partos de alto risco são o Hospital Materno Infantil de Alagoinhas e o Hospital Geral Santa Teresa (CNES - 2799790). Nenhuma dessas unidades é habilitada na atenção hospitalar de referência à gestação de alto risco. Ambas possuem leitos de UTIN, UCINCo e UCINCa. O Hospital Geral Santa Teresa possui ainda leitos de UTI adulto, e o Hospital Materno Infantil de Alagoinhas referência as gestantes para os leitos de UTI Adulto do Hospital Regional Dantas Bião (CNES - 2487438).

O atendimento aos recém-nascidos graves é ofertado nas seguintes unidades: Hospital Materno Infantil de Alagoinhas e Hospital Geral Santa Teresa, ambos com 04 leitos UTIN, 04 leitos UCINCo e 02 leitos UCINCa.

No que tange à atenção integral à saúde da criança e ao puerpério, os serviços estão organizados principalmente nas APS. Nos casos em que os recém-nascidos necessitem de cuidados especializados em unidade neonatal, o cuidado é prestado por meio da atenção ambulatorial vinculada. Atualmente, a macrorregião não dispõe de nenhum serviço especializado de BLH ou PCLH.

Com relação à Triagem Neonatal Biológica (Teste do Pezinho), o Serviço de Referência da Triagem Neonatal (SRTN), cadastrado no Estado, é a Associação de Pais e Amigos dos

Excepcionais de Salvador/APAE-Salvador (CNES - 0004529), onde, segundo dados do Sistema de Informação de Triagem Neonatal, na macrorregião de saúde, em 2023, 8.118 pacientes foram triados por meio do teste do pezinho, com mediana de tempo de coleta em 6 dias. Preconiza-se que as demais triagens neonatais (Teste da Orelhinha - Triagem Auditiva; Teste do Olhinho - Triagem Ocular; Teste do Coraçãozinho - Oximetria de Pulso; e Teste da Linguinha - Avaliação do Frênulo Lingual) devam ser realizadas em todos os estabelecimentos de saúde que realizam parto, e, na impossibilidade, sejam encaminhados a serviço especializado vinculado ou à atenção primária à saúde.

O sistema logístico nesta macrorregião de saúde compreende Central de Regulação (Leitos, Ambulatorial e Urgência) e o transporte sanitário conforme quadro 56, do apêndice N. As ferramentas utilizadas são: Sistema de Regulação de Urgência e Emergência (SUREM), Lista Única, Sistema Próprio Municipal e planilhas.

2.3.1.6 Macrorregião de Saúde Norte

A macrorregião Norte é a única macro que possui uma pactuação interestadual – Rede Interestadual de Atenção à Saúde do Vale do médio São Francisco (Rede PEBA), que engloba municípios de Pernambuco e Bahia. Esta rede visa melhorar a integração e a qualidade dos serviços de saúde na região, promovendo uma gestão mais eficiente dos recursos e um acesso mais rápido aos cuidados especializados, objetivando a melhoria da regulação de leitos, facilitar o acesso e qualificar a assistência em saúde.

A Rede PEBA é operacionalizada por dois dispositivos de gestão: a Comissão de Co-gestão da Região Interestadual de Saúde (CRIE) e a Central de Regulação de Leitos Interestadual (CRIL). No tocante ao acompanhamento pré-natal, as gestantes da macrorregião de saúde Norte realizam as consultas na USF e nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), onde deverá ser realizada a estratificação de risco gestacional pela equipe do pré-natal e o seu devido encaminhamento.

A macrorregião de saúde apresentou em 2024 uma cobertura de APS estimada em 92,36%, com um total de 352 equipes de Estratégia de Saúde da Família e 12 equipes de Atenção Primária, nos 28 municípios da macrorregião.

Os exames laboratoriais e de imagem são realizados nos municípios da macrorregião, em clínicas, policlínicas e/ou serviços credenciados ([Link de acesso](#)) Nesta macrorregião, o laboratório credenciado para realização dos exames do Programa Estadual de Triagem Pré-natal

é o DNA Centro Laboratorial (CNES - 0020931), onde, em 2023, foram triadas 6.682 gestantes e realizados 73.045 exames.

O pré-natal de alto risco nesta macrorregião se organiza da seguinte forma:

- Os municípios de Juazeiro, Campo Formoso, Uauá, Itiúba, Abaré, Antônio Gonçalves, Campo Alegre de Lourdes, Jaguarari, Santa Brígida, Canudos, Ponto Novo, Glória, Pindobaçu, Senhor do Bonfim, Sento Sé, Curaçá, Paulo Afonso e Filadélfia ofertam para as suas gestantes as consultas para gestantes com médico obstetras em unidades básicas de saúde, policlínicas municipais e/ou ambulatorios, com realização de exames laboratoriais, ultrassonografias obstétricas;
- Os municípios da macrorregião contam com três ambulatorios de gestação de alto risco que realizam o pré-natal nas seguintes unidades: Hospital Regional de Juazeiro (CNES - 4028155), Hospital Nair Alves de Souza (CNES - 2533480), no município de Paulo Afonso e Hospital Municipal Dom Antônio Monteiro (CNES - 2770512) em Senhor do Bonfim.

Em relação à atenção ao parto e nascimento, a rede de atenção está estruturada nas unidades hospitalares/maternidades com leitos obstétricos e Centros de Parto Normal. A macrorregião Norte conta com um total de 256 leitos obstétricos, distribuídos em 20 hospitais/maternidades, dentre hospitais locais, complementares de região, referência regional e referência macrorregional. As informações constam em apêndice H. Destas, 15 unidades são elegíveis para receberem o financiamento do Programa Mãe Bahia.

Além disso, a macrorregião Norte possui três Centros de Parto Normal (CPN) com 15 quartos PPP no total: um vinculado ao Hospital Materno Infantil de Juazeiro (CNES 4028155), em Juazeiro (único habilitado no estado); um no Hospital São Francisco (CNES 2799839), no município de Campo Formoso; e outro no Hospital Municipal Dom Antônio Monteiro (CNES 2770512), em Senhor do Bonfim.

As unidades hospitalares que atendem atualmente aos partos de alto risco são o Hospital Regional de Juazeiro, o Hospital Nair Alves de Souza e Hospital Municipal Dom Antônio Monteiro.

O atendimento aos recém-nascidos graves é ofertado nas seguintes unidades: Hospital Nair Alves de Souza, em Paulo Afonso (04 leitos UTIN, 08 leitos UCINCo e 02 leitos UCINCa); Hospital Municipal Dom Antônio Monteiro (CNES - 2770512), em Senhor do Bonfim (10 leitos UTIN, 05 leitos UCINCo e 03 leitos UCINCa); Hospital Regional de Juazeiro (CNES 4028155), em Juazeiro (10 leitos UTIN, 10 leitos UCINCo e 05 leitos UCINCa); além

do Hospital São Francisco (CNES - 2799839), em Campo Formoso (10 leitos UCINCo e 04 leitos UCINCa).

No que tange à atenção integral à saúde da criança e ao puerpério, os serviços estão organizados principalmente nas APS. Nos casos em que os recém-nascidos necessitem de cuidados especializados em unidade neonatal, o cuidado é prestado por meio da atenção ambulatorial vinculada.

Atualmente os serviços encontram-se estruturados como Ambulatório de Seguimento do recém-nascido e da criança na macrorregião, no Hospital Regional de Juazeiro, no Hospital Nair Alves de Souza e no Hospital Municipal Dom Antônio Monteiro. A macrorregião não possui Casa de Gestante Bebê e Puérpera (CGBP).

Com relação à Triagem Neonatal Biológica (Teste do Pezinho), o Serviço de Referência da Triagem Neonatal (SRTN), cadastrado no Estado, é a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Salvador/APAE-Salvador (CNES - 0004529), onde, segundo dados do Sistema de Informação de Triagem Neonatal, na macrorregião de saúde, em 2023, 12.875 pacientes foram triados por meio do teste do pezinho, com mediana de tempo de coleta em 7 dias.

Preconiza-se que as demais triagens neonatais (Teste da Orelhinha (Triagem Auditiva); Teste do Olhinho (Triagem Ocular); Teste do Coraçãozinho (Oximetria de Pulso); e Teste da Linguinha (Avaliação do Frênulo Lingual) devem ser realizadas em todos os estabelecimentos de saúde que realizam parto, e na impossibilidade sejam encaminhados a serviço especializado vinculado ou à atenção primária à saúde.

O sistema logístico nesta macrorregião de saúde compreende Central de Regulação (Leitos, Ambulatorial e Urgência) e o transporte sanitário conforme quadro 56, do apêndice N. As ferramentas utilizadas são: Sistema de Regulação de Urgência e Emergência (SUREM), Lista Única, Sistema Próprio Municipal e planilhas.

2.3.1.7 Macrorregião Oeste

Sobre o acompanhamento pré-natal, as gestantes da macrorregião de saúde Oeste realizam as consultas na USF e nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), onde deverá ser realizada a estratificação de risco gestacional pela equipe do pré-natal e o seu devido encaminhamento. A macrorregião de saúde apresentou em 2024 uma cobertura de APS estimada em 94,97%, com um total de 362 equipes de Estratégia de Saúde da Família e 6 equipes de Atenção Primária, nos 36 municípios da macrorregião.

Os exames laboratoriais e de imagem são realizados nos municípios da macrorregião,

em clínicas, policlínicas e/ou serviços credenciados ([Link de acesso](#)) Nesta macrorregião, o laboratório credenciado para realização dos exames do Programa Estadual de Triagem Pré-natal é o VIDA Central de Diagnóstico (CNES - 4109384), onde em 2023 foram triadas 5.784 gestantes e realizados 66.152 exames.

O pré-natal de alto risco nesta macrorregião se organiza da seguinte forma:

-Os municípios de Barreiras, Luís Eduardo Magalhães e Bom Jesus da Lapa ofertam para as suas gestantes as consultas para gestantes com médico obstetras em unidades básicas de saúde, policlínicas municipais e/ou ambulatorios, Centros de Atendimento à Mulher, com realização de exames laboratoriais e ultrassonografias obstétricas com Doppler;

A macrorregião de saúde Oeste conta atualmente com dois ambulatorios de gestação de alto risco, ambos localizados no município de Barreiras: um no Hospital do Oeste (CNES - 3972925) e outro no Hospital da Mulher (CNES - 250523).

Em relação à atenção ao parto e nascimento, a rede de atenção está estruturada nas unidades hospitalares/maternidades com leitos obstétricos e Centros de Parto Normal. A macrorregião Oeste conta com um total de 296 leitos obstétricos, distribuídos em 33 hospitais/maternidades, dentre hospitais locais, complementares de região, referência regional e referência macrorregional. As informações constam no apêndice I. Destas, 18 unidades são elegíveis para receberem o financiamento do Programa Mãe Bahia.

Além disso, a macrorregião Oeste possui quatro Centros de Parto Normal (CPN) com cinco quartos PPP cada: um CPN intra-hospitalar no Hospital do Oeste (CNES - 3972925), em Barreiras; um CPN intra-hospitalar no Hospital da Mulher (CNES - 2505231), também em Barreiras; um CPN peri-hospitalar vinculado ao Hospital Municipal Miriam Silva Souza Borges (CNES - 4607767), em Luís Eduardo Magalhães; e um CPN intra-hospitalar no Hospital Municipal Carmela Dutra (CNES - 4022718), em Bom Jesus da Lapa. Nenhum desses CPNs encontra-se habilitado atualmente.

As unidades hospitalares que atendem atualmente aos partos de alto risco são o Hospital do Oeste, em Barreiras, e o Hospital Municipal Miriam Silva Souza Borges em Luís Eduardo Magalhães.

As unidades com leitos destinados ao atendimento aos recém-nascidos graves na macrorregião de saúde Oeste atualmente situam-se nos municípios de Barreiras e Luís Eduardo Magalhães, com a seguinte distribuição: Hospital do Oeste com 10 leitos de UTIN, 10 leitos de UCINCo e 5 leitos de UCINCa; Hospital Municipal Miriam Silva Souza Borges com 4 leitos de UTIN, 4 leitos de UCINCo e 2 leitos de UCINCa.

No que tange à atenção integral à saúde da criança e ao puerpério, os serviços estão organizados principalmente nas APS. Nos casos em que os recém-nascidos necessitem de cuidados especializados em unidade neonatal, o cuidado é prestado por meio da atenção ambulatorial vinculada.

O serviço especializado responsável pelas ações relacionadas à promoção do aleitamento humano nessa macrorregião concentra-se atualmente em um Banco de Leite Humano (BLH) no Hospital do Oeste, credenciado pela Rede Global de Bancos de Leite Humano, no município de Barreiras.

Com relação à Triagem Neonatal Biológica (Teste do Pezinho), o Serviço de Referência da Triagem Neonatal (SRTN), cadastrado no Estado, é a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Salvador/APAE-Salvador (CNES - 0004529). Segundo dados do Sistema de Informação de Triagem Neonatal, na macrorregião de saúde, em 2023, 13.288 pacientes foram triados por meio do teste do pezinho, com mediana de tempo de coleta em 5 dias. Preconiza-se que as demais triagens neonatais: Teste da Orelhinha (Triagem Auditiva); Teste do Olhinho (Triagem Ocular); Teste do Coraçãozinho (Oximetria de Pulso); e Teste da Linguinha (Avaliação do Frênulo Lingual) devem ser realizados em todos os estabelecimentos de saúde que realizam parto e, na impossibilidade, sejam encaminhados a serviço especializado vinculado ou à atenção primária à saúde.

Na macrorregião de saúde Oeste, existe também uma Casa de Gestante Bebê e Puérpera (CGBP) vinculada ao Hospital do Oeste, em Barreiras, com 20 camas.

O sistema logístico nesta macrorregião de saúde compreende Central de Regulação (Leitos, Ambulatorial e Urgência) e o transporte sanitário conforme quadro 56, do apêndice N. As ferramentas utilizadas são: Sistema de Regulação de Urgência e Emergência (SUREM), Lista Única, Sistema Próprio Municipal e planilhas.

2.3.1.8 Macrorregião Sudoeste

No tocante ao acompanhamento pré-natal, as gestantes da macrorregião de saúde Sudoeste realizam as consultas na USF e nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), onde deverá ser realizada a estratificação de risco gestacional pela equipe do pré-natal e o seu devido encaminhamento.

A macrorregião de saúde apresentou em 2024 uma cobertura de APS estimada em 91,13%, com um total de 611 equipes de Estratégia de Saúde da Família e 22 equipes de Atenção Primária, nos 74 municípios da macrorregião.

Os exames laboratoriais e de imagem são realizados nos municípios da macrorregião, em clínicas, policlínicas e/ou serviços credenciados ([Link de acesso](#)). Nesta macrorregião, o laboratório credenciado para realização dos exames do Programa Estadual de Triagem Pré-natal é o Laboratório VIDA Central de Diagnóstico (CNES - 4109384), onde em 2023, foram triadas 10.687 gestantes e realizados 45.379 exames.

O pré-natal de alto risco nesta macrorregião se organiza da seguinte forma:

-Os municípios de Vitória da Conquista, Guanambi, Brumado, Itarantim, Aracatu, Ibicuí, Ibiassucê, Ibicoara, Paramirim, Maiquinique e Licínio de Almeida ofertam para as suas gestantes as consultas para gestantes com médico obstetra em unidades básicas de saúde, policlínicas municipais e/ou ambulatórios, com realização de exames laboratoriais e ultrassonografias obstétricas com Doppler;

A macrorregião conta atualmente com três ambulatórios de gestação de alto risco: no Hospital Geral de Guanambi (CNES - 2804034), no município de Guanambi; no Hospital Municipal Esaú Matos (CNES - 2402564) e na Policlínica Regional de Saúde de Vitória da Conquista (CNES - 9866035), ambos em Vitória da Conquista.

Em relação à atenção ao parto e nascimento, a rede de atenção está estruturada nas unidades hospitalares/maternidades com leitos obstétricos e Centros de Parto Normal. A macrorregião Sudoeste conta com um total de 432 leitos obstétricos, distribuídos em 61 hospitais/maternidades, dentre hospitais locais, complementares de região, referência regional e referência macrorregional. As informações constam no apêndice J. Destas, 47 unidades são elegíveis para receberem o financiamento do Programa Mãe Bahia.

Além disso, a macrorregião Sudoeste possui 2 Centros de Parto Normal (CPN) com 5 quartos PPP: um peri-hospitalar no Hospital Geral de Guanambi em Guanambi, e um intra-hospitalar no Hospital Municipal Esaú Matos, em Vitória da Conquista.

As unidades hospitalares que atendem atualmente aos partos de alto risco são o Hospital Municipal Esaú Matos, em Vitória da Conquista, e o Hospital Geral de Guanambi, em Guanambi. Ambas as unidades possuem leitos de UTIN, UCINCo e UCINCa, além de referência para UTI Adulto no Hospital Geral de Vitória da Conquista (CNES - 2402076) e na própria unidade.

O atendimento aos recém-nascidos graves é ofertado nas seguintes unidades: Hospital Geral de Guanambi (10 leitos UTIN, 10 leitos UCINCo e 5 leitos UCINCa; Hospital Municipal Esaú Matos (10 leitos UTIN, 15 leitos UCINCo e 5 leitos UCINCa, com BLH em

funcionamento); Hospital Municipal Professor Magalhães Neto (4 leitos UTIN); e Complexo Hospitalar de Vitória da Conquista (10 leitos UTIN, como retaguarda).

No que tange à atenção integral à saúde da criança e ao puerpério, os serviços estão organizados principalmente nas APS. Nos casos em que os recém-nascidos necessitem de cuidados especializados em unidade neonatal, o cuidado é prestado por meio da atenção ambulatorial vinculada.

O serviço especializado responsável pelas ações relacionadas à promoção do aleitamento humano nessa macrorregião concentra-se no BLH já existente no Hospital Municipal Esaú Matos, credenciado pela Rede Global de Bancos de Leite Humano. A macrorregião não possui Casa de Gestante Bebê e Puérpera (CGBP).

Com relação à Triagem Neonatal Biológica (Teste do Pezinho), o Serviço de Referência da Triagem Neonatal (SRTN), cadastrado no Estado, realizou em 2023 o teste em 18.274 pacientes na macrorregião de saúde, com mediana de tempo de coleta em 6 dias.

Preconiza-se que as demais triagens neonatais (Teste da Orelhinha, Teste do Olhinho, Teste do Coraçãozinho e Teste da Linguinha) devam ser realizadas em todos os estabelecimentos de saúde que realizam parto e, na impossibilidade, sejam encaminhadas ao serviço especializado vinculado ou à atenção primária à saúde.

O sistema logístico nesta macrorregião de saúde compreende Central de Regulação (Leitos, Ambulatorial e Urgência) e o transporte sanitário conforme quadro 56, do apêndice N. As ferramentas utilizadas são: Sistema de Regulação de Urgência e Emergência (SUREM), Lista Única, Sistema Próprio Municipal e planilhas.

2.3.1.9 Macrorregião de Saúde Sul

No tocante ao acompanhamento pré-natal, as gestantes da macrorregião de saúde Sul realizam as consultas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e nas Unidades de Saúde da Família (USF), onde deverá ser realizada a estratificação de risco gestacional pela equipe do pré-natal e o seu devido encaminhamento. A macrorregião de saúde apresentou em 2024 uma cobertura de APS estimada em 85,73%, com um total de 544 equipes de Estratégia de Saúde da Família e 33 equipes de Atenção Primária, nos 67 municípios da macrorregião.

Os exames laboratoriais e de imagem são realizados nos municípios da macrorregião, em clínicas, policlínicas e/ou serviços credenciados. ([Link de acesso](#)) Nesta macrorregião de saúde o laboratório credenciado para realização dos exames do Programa Estadual de Triagem Pré-natal é o Laboratório de Imunologia do Instituto de Ciência da Saúde - LABIMUNO (CNES - 2384663), onde em 2023 foram triadas 12.902 gestantes e realizados 67.670 exames.

As gestantes de alto risco têm consultas ofertadas com médico obstetra em policlínicas municipais e/ou ambulatoriais, com realização de exames laboratoriais e ultrassonografias obstétricas. Essa macrorregião de saúde conta atualmente com três ambulatorios de gestação de alto risco nas seguintes unidades: Hospital Materno Infantil Doutor Joaquim Sampaio (CNES - 2415844), em Ilhéus; Hospital Manoel Novaes (CNES - 2525569), em Itabuna; e Santa Casa de Misericórdia São Judas Tadeu (CNES - 6923356), em Jequié.

Em relação à atenção ao parto e nascimento, a rede de atenção está estruturada nas unidades hospitalais/maternidades com leitos obstétricos e Centros de Parto Normal (CPN). A macrorregião de Sul conta com um total de 391 leitos obstétricos, distribuídos em 43 hospitais/maternidades, dentre hospitais locais, complementares de região, referência regional e referência macrorregional. As informações constam no apêndice K. Dessas, 22 unidades são elegíveis para receberem o financiamento do Programa Mãe Bahia: O futuro da gente, conforme publicado na Portaria SES BA Nº 152/2025.

Além disso, a macrorregião Sul possui dois Centros de Parto Normal (CPN) com 5 quartos PPP cada: um vinculado ao Hospital Materno Infantil Doutor Joaquim Sampaio (CNES - 2415844), em Ilhéus, e outro na Santa Casa de Misericórdia São Judas Tadeu (CNES - 6923356), em Jequié.

As unidades hospitalares que atendem atualmente aos partos de alto risco são o Hospital Materno Infantil Doutor Joaquim Sampaio, no município de Ilhéus; Hospital Manoel Novaes, em Itabuna; e Santa Casa de Misericórdia São Judas Tadeu, em Jequié. O Hospital Manoel Novaes é o único na macrorregião que possui habilitação na atenção hospitalar de referência à gestação de alto risco, com 12 leitos GAR, conferido desde 2016, por meio da Portaria GMMS nº 25/2016.

O atendimento aos recém-nascidos graves é ofertado nas seguintes unidades: Hospital Materno Infantil Doutor Joaquim Sampaio (10 leitos UTIN, 10 leitos UCINCo e 5 leitos UCINCa), Hospital Manoel Novaes (20 leitos UTIN, 10 leitos UCINCo e 5 leitos UCINCa), ambos nos municípios de Ilhéus e Itabuna, respectivamente, e Santa Casa de Misericórdia São Judas Tadeu (14 leitos UTIN e 5 leitos UCINCo), em Jequié.

No que tange à atenção integral à saúde da criança e ao puerpério, os serviços estão organizados principalmente nas APS. Nos casos em que os recém-nascidos necessitem de cuidados especializados em unidade neonatal, o cuidado é prestado por meio da atenção ambulatorial vinculada.

O serviço especializado responsável pelas ações relacionadas à promoção do aleitamento humano nessa macrorregião concentra-se em dois Bancos de Leite Humano (BLHs), um no Hospital Manoel Novaes e outro na Santa Casa de Misericórdia São Judas Tadeu, credenciados pela Rede Global de Bancos de Leite Humano.

Com relação à Triagem Neonatal Biológica (Teste do Pezinho), o Serviço de Referência da Triagem Neonatal (SRTN), cadastrado no Estado, apresenta na macrorregião de saúde em 2023, 16.175 pacientes triados por meio do teste do pezinho, com mediana de tempo de coleta em 6 dias. Preconiza-se que as demais triagens neonatais (Teste da Orelhinha, Teste do Olhinho, Teste do Coraçãozinho e Teste da Linguinha) sejam realizadas em todos os estabelecimentos de saúde que realizam parto, e, na impossibilidade, sejam encaminhados à serviço especializado vinculado ou à atenção primária à saúde.

O sistema logístico nesta macrorregião de saúde compreende Central de Regulação (Leitos, Ambulatorial e Urgência) e o transporte sanitário conforme quadro 56, do apêndice N. As ferramentas utilizadas são: Sistema de Regulação de Urgência e Emergência (SUREM), Lista Única, Sistema Próprio Municipal e planilhas.

2.4 Sistema de Governança

Sistema de Governança é um dos componentes da Rede Alyne que envolve um conjunto de estratégias que visam monitorar, avaliar e direcionar a gestão compartilhada da rede, tendo como ações: o fomento da qualificação do cuidado no ciclo gravídico puerperal, ao recém-nascido e à criança; o incentivo a construção do modelo de cuidado humanizado, considerando a autonomia e as necessidades das mulheres, crianças e famílias; o apoio técnico dos estados, municípios e Distrito Federal; e o acompanhamento avaliando a implementação da rede, considerando necessidade, demanda e oferta de ações, serviços de saúde e pactuação regional (Brasil, 2024).

No estado da Bahia, o Sistema de Governança se materializa em múltiplos espaços para fortalecer a gestão compartilhada no campo da saúde materno-infantil. Estes espaços funcionam com a participação de diversas instituições responsáveis pela implementação da Rede, constituindo-se em um espaço de atuação potente de coordenação, articulação, monitoramento e avaliação. Fazem parte desses espaços: Comissões Intergestores Bipartite (CIB), Comissões Intergestores Regionais (CIR), Grupo Condutor Estadual de Redes de Atenção à Saúde (GCE), Comitês Executivos de Governança das Redes de Atenção à Saúde (CEGRAS) e Colegiado de Coordenadores de Atenção Básica (COCAB).

A CIB é um fórum interfederativo de discussão, pactuação e deliberação em âmbito estadual, abrangendo as esferas de gestão estadual e municipal, através de suas representações: Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB), para o âmbito estadual (no caso do Estado da Bahia) e o Conselho de Secretários Municipais de Saúde (COSEMS), para o âmbito municipal.

Com o Pacto pela Saúde foram criados os espaços de discussão entre gestores de estado e município no âmbito regional, sendo denominados à época Colegiados de Gestão Regional e posteriormente, com o Decreto N° 7508/2011, Comissões Intergestores Regionais (CIR).

A Comissão Intergestores Regional (CIR) é uma instância de cogestão no espaço regional com o objetivo de constituir um canal permanente e contínuo de negociação e decisão entre os gestores municipais e o estado para constituição de rede regionalizada, pactuando de forma consensual a definição das regras da gestão compartilhada do Sistema Único de Saúde, composta por representantes da SESAB e de todos os secretários municipais saúde da região. Cabe às CIR a pactuação, organização e o funcionamento em nível regional das ações e serviços de saúde integrados na rede de atenção à saúde.

A CIR está instalada na sede dos municípios polos das 28 regiões de saúde, de acordo com o Plano Diretor de Regionalização (PDR). São elas: Alagoinhas, Barreiras, Brumado, Camaçari, Cruz das Almas, Feira de Santana, Guanambi, Ibotirama, Ilhéus, Irecê, Itaberaba, Itabuna, Itapetinga, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Paulo Afonso, Porto Seguro, Ribeira do Pombal, Salvador, Santa Maria da Vitória, Santo Antônio de Jesus, Seabra, Serrinha, Senhor do Bonfim, Teixeira de Freitas, Valença e Vitória da Conquista.

O Grupo Condutor Estadual (GCE) estabelecido pela Resolução da CIB nº 065 de 5 de maio de 2016, é a instância colegiada de articulação, negociação e entre os gestores da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab), Conselho de Secretários Municipais de Saúde (COMSEMS) e apoio institucional do Ministério da Saúde (MS), para a operacionalização da Rede de Atenção à Saúde (RAS) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) no Estado da Bahia.

Compete ao Grupo Condutor Estadual de Redes de Atenção à Saúde (GCE) as seguintes atribuições:

- I - coordenar o processo de implantação/implementação da Rede de Atenção à Saúde (RAS) no Estado;
- II - mobilizar os dirigentes políticos do SUS em cada fase de operacionalização da Rede;
- III - apoiar a organização dos processos de trabalho voltados à

implantação/implementação da Rede;

IV- identificar e apoiar a solução de possíveis pontos críticos em cada fase de operacionalização da Rede;

V - colaborar com o fortalecimento do papel do Colegiado Interfederativo Regional e Estadual no processo de governança da RAS;

VI - contribuir com o fortalecimento do componente da Vigilância em Saúde na implantação e acompanhamento da RAS;

VII - cooperar com o fortalecimento da Política de Gestão de Trabalho e Educação na Saúde na RAS;

VIII - monitorar e avaliar o processo de implantação/implementação da Rede.

O Comitê Executivo de Governança das Redes de Atenção à Saúde (CEGRAS), é instância de governança regional que auxilia a CIB e a CIR na implementação e gestão das Redes de Atenção à Saúde (RAS), devendo ser composto por representantes dos diversos níveis de gestão e atores envolvidos na RAS, segundo Resolução CIB/BA nº 423 de 15 de maio de 2025, que aprova a sua composição. No Estado a sua composição deverá ter a representação dos entes federativos, União, Estado e Município, além da representação dos prestadores de serviços, instituição de ensino e controle social: Assim o Estado garante a participação social na gestão da saúde e envolve os diferentes atores que atuam na RAS; Outros técnicos e especialistas poderão contribuir com a expertise em áreas específicas da RAS através de grupos técnicos de trabalho que apoiarão o CEGRAS.

O COCAB, caracteriza-se como instância colegiada legitimada, pelo Decreto 14.457 de 03 de maio de 2013, de negociação, articulação e proposição quanto aos aspectos operacionais da Política Nacional e Estadual da Atenção Básica no âmbito das RAS com caráter pedagógico em relação à qualificação dos coordenadores municipais da Atenção Básica, respeitadas as definições da CIB e da CIR.

Outros espaços de articulação que fortalecem o Sistema de Governança do estado da Bahia são: Comitê Estadual de Estudo da Mortalidade Materna (CEEMM); Comitê Estadual de Prevenção do Óbito Infantil e Fetal (CEPOIF) e Fóruns Perinatais Regionais (FPR). Esses espaços são formados por instituições governamentais e da sociedade civil organizada cuja área de atuação é Saúde da Mulher, exercendo portando um importante papel do controle social.

Neste sentido é importante ressaltar que o sistema de governança abrange o incentivo de qualificação da Rede Alyne direcionado aos municípios, para a melhoria da qualidade da assistência às gestantes, parturientes, recém-nascidos e puérperas (BRASIL, 2024).

Quadro 1 – Representantes Intergestores Bipartite e do Grupo Condutor de Redes.

Intergestores Bipartite	
Membros Titulares	E-mail
Roberta Silva de Carvalho Santana – SESAB	roberta.santana@saude.ba.gov.br
Stela dos Santos Souza – COSEMS	stelassouza2023@gmail.com
Cássio André Garcia – SESAB	cassio.garcia@saude.ba.gov.br
Rivia Mary de Barros – SESAB	rivia.barros@saude.ba.gov.br
Karlos da Silva Figueredo – SESAB	karlos.figueredo@saude.ba.gov.br
Mônica Hupsel Frank – SESAB	monica.frank@saude.ba.gov.br
Raquel Ferraz da Costa – COSEMS	raquelferraz5@yahoo.com.br
Fábio Maia Prado – COSEMS	fabioenfermeiro@gmail.com
Representantes do Grupo Condutor Estadual de Redes	
Membros Titulares	E-mail
Paulo José Bastos Barbosa – SESAB	paulo.barbosa@saude.ba.gov.br
Maria Alcina Romero Boullosa – SESAB	alcina.boullosa@saude.ba.gov.br
Roberta Fonseca Sampaio – SESAB	roberta.sampaio@saude.ba.gov.br
Rita de Cássia Silva Santos – SESAB	ritadecassia.santos@saude.ba.gov.br
Liliane Mascarenhas Silveira – SESAB	dgc.diretoria@saude.ba.gov.br
Cristiane Câmara Macedo – SESAB	cristiane.macedo@saude.ba.gov.br
Stela dos Santos Souza – COSEMS	stelassouza2023@gmail.com
Jacqueline do Bomfim Farias – COSEMS	Jacque_bomfim@hotmail.com
Raquel Ferraz da Costa – COSEMS	reaquelferraz5@yahoo.com.br
Rodrigo Santos Alves – COSEMS	gasec.saude@gmail.com
Ernesto da Costa Lima Junior – COSEMS	juniordafeira@hotmail.com
Lívia Maria Bonfim Mendes Aguiar – COSEMS	liviabmendes@yahoo.com.br
Francisco Borges Rodrigues Neto – MS	franciscob.neto@saude.go.br

Fonte: Elaboração própria, Sesab/SAIS/DGC/CCVG

3. PROPOSTA DO DESENHO DA REDE

3.1 Organização e Qualificação dos Componentes de Atenção

Diante das informações epidemiológicas apresentadas torna-se irrefutável que o Estado da Bahia se comprometa de forma estratégica e ética na efetivação de política pública de defesa da vida e de enfrentamento ao racismo. Os dados revelam profundas iniquidades sociais, raciais e territoriais que afetam diretamente a saúde materna, neonatal e reprodutiva da população, especialmente das mulheres negras, periféricas, indígenas e em situação de vulnerabilidade.

Neste sentido o Estado se compromete com o apoio aos municípios no fortalecimento das APS, através do Cofinanciamento Estadual para Atenção Primária; na manutenção do Programa Estadual de Triagem Pré-natal; na implementação da estratégia da atenção ao pré-natal baseado no Documento Orientador para a Estratificação de Risco Gestacional; no investimento da RAS através do Programa de Fortalecimento do SUS no Estado da Bahia (PROSUS II); na implantação dos Ambulatórios de Gestação e Puerpério de Alto Risco (AGPAR) e outros Ambulatórios; na elaboração dos Fluxos de Acesso e de Mapas de Vinculação; além da ampliação das ações de saúde sexual e reprodutiva.

Na atenção ao Parto e Nascimento o Estado se compromete na implementação de protocolos clínicos com enfoque na humanização e no enfrentamento ao racismo obstétrico nas maternidades e unidades de saúde. Neste componente destaca-se a implantação do Programa Mãe Bahia - O Futuro da Gente, no âmbito do Plano de Atenção Hospitalar; elaboração dos Fluxos de Acesso e de Mapas de Vinculação, com base na análise do fluxo de nascimento por região de saúde (apêndice N); ampliação de novos serviços de atenção às mulheres e pessoas em situação de violência sexual, incluindo serviços de referência para realização do aborto previsto em Lei; e na ampliação da oferta dos métodos contraceptivos de longa duração (LARCs).

No tocante as ações que concernem o puerpério e atenção integral à saúde da criança: promoção, proteção e apoio à amamentação, por meio de fomento a adesão de novas unidades à Iniciativa Hospital Amigo da Criança e Mulher (IHAC); Implementação da atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso – Metodologia Canguru; Fortalecimento do Comitê Estadual de Aleitamento Materno; Ampliação de salas de apoio a amamentação para mulheres trabalhadoras; ampliação da Rede de Banco de Leite de Humano/Posto de Coleta de Leite Humano (BLH/PCLH); e implantação de Ambulatórios de Seguimento do Recém-nascido e da Criança egressos de Unidade Neonatal (A-SEG).

Visando responder Agenda 2030 da ONU, o Plano Nacional de Saúde da População Negra, a Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas (PNSIPN) e Pacto pela Redução da Mortalidade Materna e Infantil no Nordeste e Amazônia Legal, o Estado da Bahia desenvolverá ações de educação permanente e continuada para profissionais da saúde com foco na equidade racial, de gênero e territorial.

Essa formação deve abordar temas como racismo estrutural, interseccionalidade, direitos sexuais e reprodutivos, violência obstétrica, qualificação para o manejo clínicos das principais causas de morbimortalidade materna e infantil, acolhimento humanizado e cuidado centrado na gestante, com ênfase nas especificidades vividas por mulheres negras, indígenas, quilombolas e periféricas. A educação continuada deve estar integrada aos processos de gestão do trabalho e da educação na saúde, e deve envolver todos os níveis de atenção, especialmente a Atenção Primária. O objetivo é qualificar os profissionais para a oferta de um cuidado sensível respeitando as especificidades culturais, territoriais e comprometido com a justiça reprodutiva, contribuindo para a redução das iniquidades nos desfechos maternos e neonatais no Estado.

3.2 Desenho dos pontos de Atenção da Rede por Macrorregião de Saúde

Os pontos de atenção e potenciais de habilitação (proposta) pela Rede Alyne serão apresentados em tabelas abaixo, por macrorregião de saúde. A coluna nomeada de “existente” apresenta informações conforme CNES. Destacamos em verde os estabelecimentos que necessitam de reforma ou construção com entrega prevista até 2027, estes não estão inclusos no somatório total, visto que não estão em funcionamento.

Nos Hospitais de Referência à Gestação e Puerpério de Alto Risco (HGPARG), a distribuição dos leitos de gestação de alto risco (LGAR) considerou a produção das unidades, bem como a sua capacidade instalada.

No que se refere ao cálculo da necessidade de leitos obstétricos por Macrorregião de Saúde, foi aplicado o percentual de 15% de gestantes de alto risco usuárias do SUS para todas as Macrorregiões de Saúde, exceto a Leste, na qual utilizamos 30% como parâmetro. Esse aumento se deve a essa MRS sediar a capital do Estado, concentrando as referências para o Estado, ou seja, o Hospital Geral Roberto Santos (CNES - 0003859) e a Maternidade Professor José Maria de Magalhães Neto (CNES - 3956369), classificadas conforme Resolução CIB BA 139/2022. Além de concentrar o maior número de nascidos vivos do Estado.

O parâmetro populacional utilizado para o cálculo da necessidade de CPN, conforme os Critérios e Parâmetros Assistenciais para o Planejamento e Programação de Ações e Serviços de Saúde no âmbito do SUS (2017), considerou a abrangência Regional, pois as Macrorregiões de Saúde apresentam grande extensão territorial e a distribuição desses serviços pelas Regiões evita a peregrinação das gestantes.

Figura 2 - Pontos de Atenção da Macrorregião de Saúde Centro Leste para Rede Alyne.

Município	CNES ESTABELECIMENTO	LEITOS OBSTÉTRICOS (SUS)	HGP		CPN		Leitos UTIN		Leitos UCINCo		Leitos UCINCa		AGPAR	A-SEG	CGBP	BLH	PCLH
			Existente	Proposta LGAR	Existente	Proposta	Existente	Proposta	Existente	Proposta	Existente	Proposta					
FEIRA DE SANTANA	2799278 HOSPITAL INÁCIA PINTO DOS SANTOS	91	0	35	1	1	9	10	15	15	14	14	1	1	1	1	0
FEIRA DE SANTANA	2401789 POLICLÍNICA DO FEIRA X -VINCULADA AO INÁCIA PINTO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
FEIRA DE SANTANA	6602533 HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANÇA	44	0	17	0	0	30	30	18	20	12	10	1	1	1	1	0
SEABRA	2870045 MATERNIDADE FREI JUSTO VENTURE	16	0	4	0	0	0	0	10	10	5	5	0	0	0	0	1
SEABRA	9383298 HOSPITAL REGIONAL DA CHAPADA - VINCULADO A MATERNIDADE FREI JUSTO VENTURE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
ITABERABA	2470098 HOSPITAL GERAL DE ITABERABA	20	0	4	0	1	0	0	0	10	0	5	1	0	0	0	1
SERRINHA	HOSPITAL MATERNIDADE COM CPN- Porte II (PAC)*	40	0	0	0	1	0	10	0	10	0	5	1	1	1	1	0
ITABERABA	HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE ITABERABA*	30	0	0	0	0	0	4	0	4	0	2	1	1	0	1	0
FEIRA DE SANTANA	CPN PAC – VINCULADO AO HEC*	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total		171	0	60	1	2	39	40	43	55	31	34	5	2	2	2	2
Necessidade			60	60	7	7	52	52	52	52	26	26	5	5			
Situação			-60	0	-6	-5	-13	-12	-9	3	5	8	0	-3			

OBS: para as novas unidades, não foi contabilizado o número de leitos GAR; à medida que estiverem em funcionamento essa distribuição será realizada

*Unidades em reforma ou construção com previsão de entrega até 2027.

OBS: O déficit da Macrorregião será reduzido com o funcionamento das novas unidades. Os serviços do Hospital Geral de Itaberaba serão transferidos para o novo Hospital Materno Infantil de Itaberaba, quando esse entrar em funcionamento.

Figura 3 - Pontos de Atenção da Macrorregião de Saúde Centro Norte para Rede Alyne.

Município	CNES ESTABELECIMENTO	LEITOS OBSTÉTRICOS (SUS)	HGP		CPN		Leitos UTIN		Leitos UCINCo		Leitos UCINCa		AGPAR	A-SEG	CGBP	BLH	PCLH
			Existente	Proposta	Existente	Proposta	Existente	Proposta	Existente	Proposta	Existente	Proposta					
IRECÊ	4026896 HOSPITAL REGIONAL DR MARIO DOURADO SOBRINHO	29	0	15	0	0	10	10	10	10	5	5	1	1	0	1	0
JACOBINA	HOSPITAL/MATERNIDADE COM CPN - PORTE I PAC*	20	0	0	0	1	0	4	0	4	0	2	1	1	1	0	1
IRECÊ	CPN PAC – VINCULADO AO HOSPITAL REGIONAL DR MARIO DOURADO SOBRINHO*					1											
Total		29	0	15	0	0	10	10	10	10	5	5	1	1	0	1	0
Necessidade			23	23	2	2	19	19	19	19	9	9	2	2			
Situação			-23	-8	-2	-2	-9	-9	-9	-9	-4	-4	-1	-1			

OBS: para as novas unidades, não foi contabilizado o número de leitos GAR; à medida que estiverem em funcionamento essa distribuição será realizada

*Unidades em reforma ou construção com previsão de entrega até 2027.

OBS: O déficit da Macrorregião será reduzido com a entrada em funcionamento dos novos serviços.

Figura 4 - Pontos de Atenção da Macrorregião de Saúde Extremo Sul para Rede Alyne.

Município	CNES ESTABELECIMENTO	LEITOS OBSTÉTRICOS (SUS)	HGP		CPN		Leitos UTIN		Leitos UCINCo		Leitos UCINCa		AGPAR	A-SEG	CGBP	BLH	PCLH
			Existente	Proposta	Existente	Proposta	Existente	Proposta	Existente	Proposta	Existente	Proposta					
EUNAPÓLIS	2507447 HOSPITAL REGIONAL DE EUNAPÓLIS	20	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PORTO SEGURO	2802090 HOSPITAL REGIONAL DEPUTADO LUIS EDUARDO MAGALHAES	29	0	13	0	0	0	10	10	10	5	5	1	1	0	1	0
TEIXEIRA DE FREITAS	5005027 HOSPITAL MUNICIPAL SAGRADA FAMÍLIA	40	0	14	1	1	20	16	10	14	5	7	1	1	1	1	0
PORTO SEGURO	CPN NOVO PAC (MUNICÍPIO)*	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total		89	0	27	2	2	20	26	20	24	10	12	2	2	1	2	0
Necessidade			27	27	4	4	24	24	24	24	12	12	2	2			
Situação			-27	0	-2	-2	-4	2	-4	0	-2	0	0	0			

OBS: para as novas unidades, não foi contabilizado o número de leitos GAR; à medida que estiverem em funcionamento essa distribuição será realizada

* Unidade em construção com previsão de entrega até 2027.

OBS: O déficit da Macrorregião será reduzido com a entrada em funcionamento do novo CPN. A Secretaria Municipal de Saúde de Eunápolis se comprometeu a ampliar o número de leitos obstétricos do Hospital Regional de Eunápolis de 12 para 20 leitos.

Figura 5 - Pontos de Atenção da Macrorregião de Saúde Leste para Rede Alyne.

Município	CNES ESTABELECIMENTO	LEITOS OBSTÉTRICOS (SUS)	HGP		CPN		Leitos UTIN		Leitos UCINCo		Leitos UCINCa		AGPAR	A-SEG	CGBP	BLH	PCLH
			Existente	Proposta	Existente	Proposta	Existente	Proposta	Existente	Proposta	Existente	Proposta					
CAMAÇARI	3821978 MATERNIDADE REGIONAL DE CAMAÇARI	56	0	12	0	0	10	10	10	10	5	5	1	1	1	1	0
CRUZ DAS ALMAS	2390043 HOSPITAL NOSSA SENHORA DO BONSUCESSO	23	0	0	1	1	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0
SALVADOR	0003794 INSTITUTO DE PERINATOLOGIA DA BAHIA	70	4	0	0	0	0	0	10	10	5	5	1	1	0	1	0
SALVADOR	0003840 MATERNIDADE ALBERT SABIN	50	4	12	1	1	0	4	12	4	4	2	1	1	0	0	1
SALVADOR	0003859 HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS	64	32	32	0	0	25	17	23	23	10	10	1	1	0	1	0
SALVADOR	0004081 MATERNIDADE MARIA DA CONCEICAO DE JESUS	58	0	9	1	1	10	10	10	10	5	5	1	1	0	1	0
SALVADOR	0004170 MATERNIDADE TSYLLA BALBINO	60	3	0	0	0	0	0	13	13	5	5	1	1	0	0	1
SALVADOR	0004731 MATERNIDADE CLIMERIO DE OLIVEIRA	51	3	5	0	0	10	10	5	5	10	10	1	1	1	1	0
SALVADOR	3956369 MATERNIDADE PROFESSOR JOSE MARIA DE MAGALHAES NETO	124	80	80	0	0	48	40	30	33	30	30	1	1	0	1	0
SANTO ANTÔNIO DE JESUS	2799286 HOSPITAL MATERNIDADE LUIZ ARGOLO	52	0	8	1	1	0	0	10	10	5	5	1	1	0	0	1
SALVADOR	0003875 HOSPITAL ANA NERY	0	0	0	0	0	4	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SALVADOR	0004278 HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA	0	0	0	0	0	10	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SALVADOR	0003832 HOSPITAL SANTA IZABEL	0	0	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SALVADOR	MATERNIDADE E HOSPITAL DA CRIANÇA*	80	0	22	0	1	10	20	10	20	5	10	1	1	1	1	0
AMARGOSA	MATERNIDADE REGIONAL DE AMARGOSA PAC*	54	0	0	0	1	0	10	0	10	0	5	1	1	1	1	0
LAURO DE FREITAS	HOSPITAL MATERNIDADE CPN - Porte I (PAC)*	0	0	0	0	1	0	10	0	10	0	5	1	1	0	0	1
CAMAÇARI	CPN PAC- VINCULADO A MATERNIDADE REGIONAL DE CAMAÇARI*	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total		688	126	180	4	5	129	127	133	138	89	87	10	10	3	7	3
Necessidade			180	180	9	9	92	92	92	92	46	46	9	9			
Situação			-54	0	-5	-4	37	35	41	46	43	41	-1	-1			

OBS: para as novas unidades, não foi contabilizado o número de leitos GAR; à medida que estiverem em funcionamento essa distribuição será realizada

* Unidades em reforma ou construção com previsão de entrega até 2027.

OBS: O déficit da Macrorregião será sanado com a entrada em funcionamento dos novos serviços. A quantidade de leitos neonatais ultrapassa a quantidade necessária, justificada pela demanda de outras Macrorregiões. Os leitos neonatais das unidades: Hospital Martagão Gesteira, Hospital Ana Nery e Hospital Santa Izabel, localizados em Salvador, são retaguarda especializada para atenção ao recém-nascido.

Figura 6 - Pontos de Atenção da Macrorregião de Saúde Nordeste para Rede Alyne.

Município	CNES ESTABELECIMENTO	LEITOS OBSTÉTRICOS (SUS)	HGP		CPN		Leitos UTIN		Leitos UCINCo		Leitos UCINCa		AGPAR	A-SEG	CGBP	BLH	PCLH
			Existente	Proposta	Existente	Proposta	Existente	Proposta	Existente	Proposta	Existente	Proposta					
ALAGOINHAS	4736346 HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE ALAGOINHAS	34	0	14	1	1	4	10	4	10	2	5	1	1	1	1	0
RIBEIRA DO POMBAL	2799790 HOSPITAL GERAL SANTA TEREZA	18	0	8	0	0	4	4	4	4	2	2	1	1	0	0	1
ANTAS	2799847 HOSPITAL SANTA MARIA*	21	0	0	1	1	0	4	0	4	0	2	0	0	1	0	1
Total		73	0	22	2	2	8	14	8	14	4	7	2	2	1	1	1
Necessidade			22	22	3	3	16	18	16	18	9	9	2	2			
Situação			0	0	-1	-1	-8	-4	-8	-4	-5	-2	0	0			

OBS: para as novas unidades, não foi contabilizado o número de leitos GAR; à medida que estiverem em funcionamento essa distribuição será realizada

* Unidade em reforma com previsão de entrega até 2027.

OBS: No Hospital Santa Maria os leitos obstétricos e o CPN já estão em funcionamento, entretanto os demais serviços ainda serão implantados. O deficit da Macrorregião será reduzido com a entrada em funcionamento dos serviços do Hospital Santa Maria.

Figura 7 - Pontos de Atenção da Macrorregião de Saúde Norte para Rede Alyne.

Município	CNES ESTABELECIMENTO	LEITOS OBSTÉTRICOS (SUS)	HGP		CPN		Leitos UTIN		Leitos UCINCo		Leitos UCINCa		AGPAR	A-SEG	CGBP	BLH	PCLH
			Existente	Proposta LGAR	Existente	Proposta	Existente	Proposta	Existente	Proposta	Existente	Proposta					
JUAZEIRO	4028155 HOSPITAL REGIONAL DE JUAZEIRO	30	0	20	0	0	10	10	10	10	5	5	1	1	0	1	0
PAULO AFONSO	2533480 HOSPITAL NAIR ALVES DE SOUZA	36	0	5	0	1	4	4	8	4	2	2	1	1	0	1	0
SENHOR DO BONFIM	2770512 HOSPITAL MUNICIPAL DOM ANTONIO MONTEIRO	20	0	6	1	1	10	4	5	4	3	2	1	1	0	0	1
CAMPO FORMOSO	2799839 HOSPITAL SAO FRANCISCO	13	0	0	1	1	0	0	10	6	4	4	0	0	0	0	0
PAULO AFONSO	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE PAULO AFONSO	30	0	0	0	0		10	0	10	0	5	1	1	0	1	0
JUAZEIRO	2520524 HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE JUAZEIRO	42	0	0	1	1	0	0	0	10	0	5	1	0	0	0	1
Total		99	0	31	2	4	24	18	33	24	14	13	3	3	0	2	2
Necessidade			36	36	4	4	30	30	30	30	15	15	3	3			
Situação			-36	-5	-2	0	-6	-12	3	-6	-1	-2	0	0	0	2	2

OBS: para as novas unidades, não foi contabilizado o número de leitos GAR; à medida que estiverem em funcionamento essa distribuição será realizada

* Unidades em reforma ou construção com previsão de entrega até 2027.

OBS: No Hospital Materno Infantil de Juazeiro os leitos obstétricos e o CPN já estão em funcionamento (habilitado), entretanto os leitos neonatais e o ambulatório ainda serão implantados. Os déficits da Macrorregião serão sanados com o funcionamento das novas unidades.

Figura 8 - Pontos de Atenção da Macrorregião de Saúde Oeste para Rede Alyne

MUNICÍPIO	CNES ESTABELECIMENTO	LEITOS OBSTÉTRICOS (SUS)	HGP		CPN		Leitos UTIN		Leitos UCINCo		Leitos UCINCa		AGPAR	A-SEG	CGBP	BLH	PCLH
			Existente	Proposta	Existente	Proposta	Existente	Proposta	Existente	Proposta	Existente	Proposta					
BARREIRAS	3972925 HOSPITAL DO OESTE	31	0	20	1	1	10	10	10	10	5	5	1	1	1	1	0
BARREIRAS	2505231 HOSPITAL DA MULHER	24	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
LUÍS EDUARDO MAGALHÃES	2943964 CENTRO DE PARTO NORMAL VILMA RAMOS GUERRA – VINCULADO AO HOSPITAL MUNICIPAL MIRIAM SILVA SOUZA BORGES)	5	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
LUÍS EDUARDO MAGALHÃES	4607767 HOSPITAL MUNICIPAL MIRIAM SILVA SOUZA BORGES	28	0	10	0	0	4	4	4	4	2	2	0	1	1	1	0
BOM JESUS DA LAPA	4022718 HOSPITAL MUNICIPAL CARMELA DUTRA*	20	0	0	0	1	10	10	10	10	0	5	1	1	0	1	0
IBOTIRAMA	2602121 HOSPITAL REGIONAL VELHO CHICO*	20	0	0	0	0	0	0	6	10	3	5	1	0	1	0	1
IBOTIRAMA	CPN PAC – VINCULADO AO HOSPITAL REGIONAL VELHO CHICO*	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
BARREIRAS	HOSPITAL MUNICIPAL EDSONINNA NEVES*	26	0	0	0	0	0	4	0	4	0	2	0	0	0	0	1
SANTA MARIA DA VITÓRIA	CPN PAC*	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total		88	0	30	3	4	24	24	24	14	7	7	2	2	2	3	0
Necessidade			35	35	4	4	29	29	29	29	14	14	3	3			
Situação			-35	-5	-1	0	-5	-5	-5	-15	-7	-7	-1	-1			

OBS: para as novas unidades, não foi contabilizado o número de leitos GAR; à medida que estiverem em funcionamento essa distribuição será realizada

*Unidades em reforma ou construção com previsão de entrega até 2027.

OBS: O déficit da Macrorregião será sanado com a entrada em funcionamento dos novos serviços. A Maternidade Municipal Carmela Dutra (7232519) terá o CNES excluído, conforme informado pela Secretaria Municipal de Saúde de Bom Jesus da Lapa, com os leitos obstétricos remanejados para o Hospital Municipal Carmela Dutra, previsto para agosto/2025. Os serviços do Hospital da Mulher serão transferidos para o novo Hospital Municipal Edsoninna Neves, quando esse entrar em funcionamento.

Figura 9 - Pontos de Atenção da Macrorregião de Saúde Sudoeste para Rede Alyne.

Município	CNES ESTABELECIMENTO	LEITOS OBSTÉTRICOS (SUS)	HGP		CPN		Leitos UTIN		Leitos UCINCo		Leitos UCINCa		AGPAR	A-SEG	CGBP	BLH	PCLH
			Existente	Proposta	Existente	Proposta	Existente	Proposta	Existente	Proposta	Existente	Proposta					
BRUMADO	2386569 HOSPITAL MUNICIPAL PROF MAGALHAES NETO*	14	0	4	0	1	10	4	0	4	0	2	1	1	1	0	1
GUANAMBI	2804034 HOSPITAL GERAL DE GUANAMBI	44	0	13	1	1	10	10	10	10	5	5	1	1	1	1	0
VITÓRIA DA CONQUISTA	2402076 COMPLEXO HOSPITALAR DE VITORIA DA CONQUISTA CHVC	2	0	0	0	0	10	10	12	10	0	0	0	0	0	0	0
VITÓRIA DA CONQUISTA	2402564 HOSPITAL MUNICIPAL ESAÚ MATOS	60	24	36	1	1	10	10	15	15	4	5	1	1	1	1	0
VITÓRIA DA CONQUISTA	9866035 POLICLÍNICA REGIONAL DE SAÚDE VITÓRIA DA CONQUISTA - VINCULADO AO ESAÚ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
POÇÕES	CPN VINCULADO HOSPITAL SÃO LUCAS (CNES 2601583)*	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ITAPETINGA	CPN MUNICIPAL VINCULADO A MATERNIDADE MUNICIPAL*	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
MACAÚBAS	CPN PAC*	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ITAPETINGA	HOSPITAL REGIONAL DE ITAPETINGA*	20	0	4	0	0	0	4	0	4	0	2	0	0	0	0	1
VITÓRIA DA CONQUISTA	MATERNIDADE REGIONAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA PAC (PORTE II)*	50	0	0	0	1	0	10	0	10	0	5	1	1	1	1	0
Total		120	24	49	2	2	40	30	37	35	9	10	3	2	2	2	0
Necessidade			49	49	7	7	41	41	41	41	20	20	4	4			
Situação			-25	0		-5	-1	-11	-4	-6	-11	-10	-1	-2			

OBS: para as novas unidades, não foi contabilizado o número de leitos GAR; à medida que estiverem em funcionamento essa distribuição será realizada

*Unidades em reforma ou construção com previsão de entrega até 2027.

OBS: O déficit da Macrorregião será reduzido com a entrada em funcionamento dos novos serviços. No Hospital Municipal Prof. Magalhães Neto os leitos obstétricos e a UTIN já estão em funcionamento, entretanto os demais serviços ainda serão implantados.

Figura 10 - Pontos de Atenção da Macrorregião de Saúde Sul para Rede Alyne.

Município	CNES ESTABELECIMENTO	LEITOS OBSTÉTRICOS (SUS)	HGP		CPN		Leitos UTIN		Leitos UCINCo		Leitos UCINCa		AGPAR	A-SEG	CGBP	BLH	PCLH
			Existente	Proposta	Existente	Proposta	Existente	Proposta	Existente	Proposta	Existente	Proposta					
ILHÉUS	2415844 HOSPITAL MATERNO INFANTIL DOUTOR JOAQUIM SAMPAIO	30	0	9	1	1	10	10	10	10	5	5	1	1	0	0	1
ITABUNA	2525569 HOSPITAL MANOEL NOVAES	36	12	12	0	0	22	20	12	10	5	5	1	1	1	1	0
JEQUIÉ	6923356 SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO JUDAS TADEU	52	0	21	1	1	14	14	5	10	0	5	1	1	0	1	0
VALENÇA	2525933 HOSPITAL DR HEITOR GUEDES DE MELLO	9	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VALENÇA	HOSPITAL MATERNIDADE COM CPN*	50	0	0	0	1	0	10	0	10	0	5	1	1	1	1	0
ITABUNA	0989061 MATERNIDADE OTACIANA PINTO – CPN*	30	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total		157	12	42	3	2	46	44	27	30	10	15	3	3	1	2	1
Necessidade			42	42	6	6	36	36	36	36	18	18	4	4			
Situação			-30	0	-3	-4	10	8	-9	-6	-8	-3	-1	-1			

OBS: para as novas unidades, não foi contabilizado o número de leitos GAR; à medida que estiverem em funcionamento essa distribuição será realizada

*Unidades em reforma ou construção com previsão de entrega até 2027. / OBS: O déficit da Macrorregião será reduzido com a entrada em funcionamento dos novos serviços.

Figura 11- Novas Habilitações por Macrorregião de Saúde.

MACRORREGIÃO	HGP	CPN	UTIN	UCINCo	UCINCa	AGP
NORTE	31	3	28	34	23	5
NORDESTE	22	3	18	18	9	2
CENTRO NORTE	15	2	4	14	7	2
CENTRO LESTE	60	4	36	62	29	7
EXTREMO SUL	27	3	10	14	8	2
LESTE	61	8	64	93	61	12
OESTE	30	3	31	28	14	4
SUL	30	4	20	30	15	4
SUDOESTE	29	7	18	38	15	5
TOTAL	305	37	229	331	181	43

A proposta para o sistema logístico no Estado da Bahia, será operacionalizada conforme dispositivos abaixo:

Central de Regulação Ambulatorial (CRA)

- Com 417 Centrais de Regulação Ambulatorial nos municípios, usando como ferramenta o e-SUS regulação.
- As Unidades Estaduais, a nível Ambulatorial, usando o Sistema Regulação Ambulatorial (SRA), em substituição ao Sistema Lista Única.

Central de Regulação Urgência (CRU)

- Com 23 Centrais de Regulação porte I

Central de Regulação Leitos (CRL)

- Com 02 centrais de regulação, sendo 01 estadual e a outra interestadual, conforme mencionado anteriormente.

Quadro 2 - Proposta para o Sistema Logístico.

Macrorregião	Nº de Nascidos Vivos	Complexo Regulador		
		Central de Regulação de Leitos (CRL)	Central de Regulação Ambulatorial (CRA)	Central de Regulação Urgência (CRU) / Transporte inter-hospitalar (SAMU- regional)
Norte	15.147	01 Central de Regulação Estadual de Leitos (CER) – Porte III; 01 Central de Regulação Interestadual de	Central de Regulação de Acesso a ações de serviços de saúde.	03 Centrais Regionais 07 USA

		Leitos (CRIL) – Porte I;		
Centro Leste	25.443	01 Central de Regulação Estadual de Leitos (CER) – Porte III		02 Centrais Regionais 09 USA
Centro Norte	9.343			01 Central Regional 02 USA
Extremo Sul	11.903			02 Centrais Regionais 05 USA
Leste	46.144			03 Centrais Regionais 17 USA
Nordeste	9.675			01 Central Regional 04 USA
Oeste	14.386			02 Centrais Regionais 10 USA
Sudoeste	20.491			03 Centrais Regionais 11 USA
Sul	17.780			03 Centrais Regionais 07 USA
Bahia	170.314			

Fonte: Sesab, 2025

3.2.1 Manutenção dos Pontos de Atenção por Macrorregião de Saúde

Seguem quadros com os estabelecimentos e leitos habilitados, conforme CNES, por Macrorregião de Saúde, exceto a Nordeste pois não possui unidades habilitadas. Os quadros contêm as informações das unidades de Atenção Hospitalar de Referência a Gestação de Alto Risco TIPO I e II (leitos GAR), UTIN, UCINCo, UCINCa, CPN e CGBP, bem como os leitos que devem ser desabilitados com as justificativas. Algumas Macrorregiões já possuem qualificação dos leitos na Rede Cegonha, devendo sofrer reajuste na Rede Alyne.

Quadro 3 – Estabelecimentos com habilitação na Macrorregião Centro Leste.

Município	CNES ESTABELECIMENTO	UTIN	UCINCo	UCINCa	Qualificar	Desabilitar	Justificativa para Desabilitação
Feira De Santana	2799278 Hospital Inácia Pinto Dos Santos	8	7	12	08 UTIN, 07 UCINCo e 12 UCINCa	-	-
Feira De Santana	6602533 Hospital Estadual Da Criança	10	0	0	10 UTIN	-	-
Feira De Santana	2799758 Hospital Geral Clériston Andrade	5	0	0	-	5 UTIN	Mudança de perfil da Unidade

Fonte: Elaboração Própria, SESAB/SAIS/DGC/CCVG, 2025.

Quadro 4 – Estabelecimentos com habilitação na Macrorregião Centro Norte.

Município	CNES ESTABELECIMENTO	UTIN	Qualificar	Desabilitar	Justificativa para Desabilitação
Irecê	4026896 Hospital Regional Dr. Mario Dourado Sobrinho	10	10 UTIN	-	-

Fonte: Elaboração Própria, SESAB/SAIS/DGC/CCVG, 2025.

*A Macrorregião já possui leitos qualificados na Rede Cegonha.

*A Portaria GM/MS 2448/2012 pagou 05 leitos UCINCo pela Rede Cegonha, entretanto não constam no CNES como habilitados.

Quadro 5 – Estabelecimentos com habilitação na Macrorregião Extremo Sul.

Município	CNES ESTABELECIMENTO	UTIN	UCINCo	UCINCa	Qualificar	Desabilitar	Justificativa para Desabilitação
Teixeira De Freitas	5005027 Hospital Municipal Sagrada Família	16	10	4	16 UTIN, 10 UCINCo e 04 UCINCa	-	-

Fonte: Elaboração Própria, SESAB/SAIS/DGC/CCVG, 2025.

*A Macrorregião já possui leitos qualificados na Rede Cegonha.

Quadro 6 – Estabelecimentos com habilitação na Macrorregião Leste.

Município	CNES ESTABELECIMENTO	Leito GAR	CPN	UTIN	UCINCo	UCINCa	CGBP	Qualificar	Desabilitar	Justificativa para Desabilitação
Camaçari	2388057 Hospital Geral De Camaçari	0	-	0	11	0	-	-	11 UCINCo	Mudança de perfil da Unidade
Salvador	0003794 Instituto De	4	-	0	10	4	-	10 UCINCo	4 leitos GAR	Não atende a todos os

	Perinatologia Da Bahia							e 4 UCINCa		requisito s da portaria para HGPARGAR
Salvador	0003840 Maternidade Albert Sabin	4	-	0	12	4	-	6 UCINCo , 2 UCINCa e ampliar para 12 leitos GAR	6 UCINCo , 2 UCINCa	Adequaç ão conform e capacida de da unidade
Salvador	0003859 Hospital Geral Roberto Santos	32	-	25	23	5	-	32 GAR, 17 UTIN, 23 UCINCo e 5 UCINCa	8 UTIN	Adequaç ão conform e capacida de da unidade
Salvador	0004170 Maternidade Tsylla Balbino	3	-	0	13	5	-	13 UCINCo e 5 UCINCa	3 leitos GAR	Não atende a todos os requisito s da portaria para HGPARGAR
Salvador	0004731 Maternidade Climério De Oliveira	3	-	10	5	10	1	10 UTIN, 5 UCINCo , 10 UCINCa e ampliar para 5 leitos GAR	-	-
Salvador	3956369 Maternidade Professor José Maria De Magalhães Neto	80	-	48	10	10	-	80 leitos GAR, 40 UTIN, 10 UCINCo e 10 UCINCa	8 UTIN	Adequaç ão conform e capacida de da unidade
Salvador	0006564 Unidade Mista Dr. José Carneiro De Campos (Centro Espirita Caminho Da Redenção)	-	5PPP (CPN peri)	-	-	-	-	-	CPN	Mudança de perfil da Unidade
Salvador	0004278 Hospital Martagão Gesteira	-	-	10	-	-	-	10 UTIN	-	-

Salvador	0003875 Hospital Ana Nery	-	-	4	-	-	-	04 UTIN	-	-
Salvador	2470667 Hospital Sagrada Família	-	-	4	6	-	-	-	04 UTIN e 6 UCINCo	Mudança de perfil da Unidade
Salvador	0003832 Hospital Santa Izabel	-	-	2	-	-	-	02 UTIN	-	-

Fonte: Elaboração Própria, SESAB/SAIS/DGC/CCVG, 2025.

* A Macrorregião já possui leitos qualificados na Rede Cegonha

* Os leitos neonatais das unidades: Hospital Martagão Gesteira, Hospital Ana Nery, Hospital Santa Izabel, localizados em Salvador serão retaguarda especializada para atenção ao recém-nascido.

Quadro 7 – Estabelecimentos com habilitação na Macrorregião Norte.

Município	CNES ESTABELECIMENTO	CPN	UCINCo	Qualificar	Desabilitar	Justificativa para Desabilitação
Juazeiro	2520524 Hospital Materno Infantil De Juazeiro	5PPP (CPNi)	0	-	-	-
Paulo Afonso	2533480 Hospital Nair Alves De Souza	0	7	07 UCINCo	-	-
Campo Formoso	2799839 Hospital São Francisco	0	6	06 UCINCo	-	-

Fonte: Elaboração Própria, SESAB/SAIS/DGC/CCVG, 2025.

*A Macrorregião já possui leitos qualificados na Rede Cegonha.

Quadro 8 – Estabelecimentos com habilitação na Macrorregião Oeste.

Município	CNES ESTABELECIMENTO	UTIN	UCINCo	UCINCa	Qualificar	Desabilitar	Justificativa para Desabilitação
Barreiras	3972925 Hospital Do Oeste	7	10	5	07 UTIN, 10 UCINCo e 05 UCINCa	-	-

Fonte: Elaboração Própria, SESAB/SAIS/DGC/CCVG, 2025.

*A Macrorregião já possui leitos qualificados na Rede Cegonha

Quadro 9 – Estabelecimentos com habilitação na Macrorregião Sudoeste.

Município	CNES ESTABELECIMENTO	Leitos GAR	UTIN	UCINCo	UCINCa	Qualificar	Desabilitar	Justificativa para Desabilitação
Guanambi	2804034 Hospital Geral De Guanambi	0	10	0	0	10 UTIN	-	-
Vitória Da Conquista	2402076 Complexo Hospitalar De Vitoria Da	0	10	0	0	10 UTIN	-	-

	Conquista (CHVC)							
Vitória Da Conquista	2402564 Hospital Municipal Esaú Matos	24	10	15	4	10 UTIN, 15UCINCo, 4 UCINCa e ampliar para 36 GAR	-	-

Fonte: Elaboração Própria, SESAB/SAIS/DGC/CCVG, 2025.

* A Macrorregião já possui leitos qualificados na Rede Cegonha

* O Complexo Hospitalar de Vitória da Conquista CHVC, em Vitória da Conquista, serão retaguarda especializada para atenção ao recém-nascido.

Quadro 10 – Estabelecimentos com habilitação na Macrorregião Sul.

Município	CNES ESTABELECIMENTO	Leitos GAR	UTIN	UCINCo	UCINCa	Qualificar	Desabilitar	Justificativa para Desabilitação
Itabuna	2525569 Hospital Manoel Novaes	12	20	10	5	12 leitos GAR, 20 UTIN, 10 UCINCo e 05 UCINCa	-	-
Itabuna	2444828 Maternidade Ester Gomes	11	-	-	-	-	11 leitos GAR	Encerramento das Atividades.
Jequié	6923356 Santa Casa De Misericórdia São Judas Tadeu	0	14	0	0	14 UTIN	-	-
Jequié	2400693 Hospital Geral Prado Valadares	-	-	10	-	-	10 UCINCo	Mudança do perfil da unidade

Fonte: Elaboração Própria, SESAB/SAIS/DGC/CCVG, 2025.

*A Macrorregião já possui leitos qualificados na Rede Cegonha.

4. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS, INDICADORES (DOMI)

Na Bahia, a construção das Diretrizes, Objetivos, Metas, Indicadores (DOMI) se deu com o PRI, a partir de diversas oficinas e reuniões com técnicos e gestores municipais e estaduais de saúde, onde às nove macrorregiões de saúde priorizaram a atenção à saúde materna e infantil. A construção foi muito rica e participativa, demonstrando o compromisso do Estado com as ações e serviços necessários a qualidade do cuidado às gestantes, parturientes, puérperas e crianças.

Para acessar a Matriz DOMI em sua versão completa, acesse o portal do Observatório Baiano de Regionalização ([Link de acesso](#)).

5. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PAR REDE ALYNE

O monitoramento do plano de ação será realizado pelos membros representantes do CEGRAS e GCE da RAS, tendo como base a ferramenta DOMI, que estruturam e organizam as ações estratégicas de forma mensurável e coerente com os princípios do SUS e o compromisso com a equidade. A partir das diretrizes previamente definidas, serão acompanhados os objetivos específicos de cada linha de ação, com metas quantitativas e qualitativas que permitirão avaliar a efetividade das intervenções propostas. Os indicadores selecionados, como cobertura de pré-natal, proporção de partos vaginais assistidos por enfermeiras obstétricas, detecção e tratamento de sífilis e em gestantes, entre outros, serão monitorados por meio dos sistemas de informação em saúde, com atualização periódica e análise crítica por equipes técnicas municipais e estaduais. Os prazos de execução funcionarão como marcos temporais de verificação dos avanços, permitindo ajustes contínuos, correção de rumos e tomada de decisão baseada em evidências, com foco na redução das iniquidades raciais e sociais que marcam a atenção obstétrica na Bahia.

6. INVESTIMENTOS EM OBRAS E EQUIPAMENTOS

Quadro 11 – Investimentos em Obras e Equipamentos.

Macror-região	Região	Município	CNES	Proponente	Exercício	Nº Proposta	Componente	Objeto	Situação Atual	Valor Pago
Extremo Sul	Porto Seguro	Itagimirim	2413523	Construção da UBS	2024	14010.6290001/24-002	UBS	Construção	Em fase de licitação	R\$1.816.494,00
		Porto Seguro	-	Secretaria Municipal de Saúde	2024	082574170001/24-001	CPN	Construção	35% da construção	R\$3.250.000,00
Leste	Santo Antônio de Jesus	Castro Alves	2602075	Estado	2022	Convênio Estadual 061/2022	Maternidade	Construção	Obra concluída	R\$4.200.00,00
		Itatim	2444704	Hospital Maternidade Maria Eunice Dultra Soares	2025	Recursos próprios	CPN	Construção e alguns equipamentos	Em tramitação documental	Tramitação documental
Norte	Juazeiro	Remanso	-	Hospital Municipal de pequeno porte	2024	917168/2021 e 935943/2022	Hospital Geral	Construção	Obra em execução	Etapa 1: 4.026.737,92; etapa 2: 1.566.769,41

	Senhor do Bonfim	Antonio Gonçalves	2799944	Antônio Gonçalves	2024	007/2024 convenio	Reforma	Reforma	Em execução	R\$658.972,78
		Pindobaçu	4029801	Governo do Estado	2022/2023	Convenio com o Governo do estado da Bahia	Ambiência, Maternidade	Reforma	Obra concluída	R\$3.267.042,81
Oeste	Santa Maria da Vitória	Bom Jesus da Lapa	723219	Peri hospitalar	2017	110961670001/17-713	CPN	Construção	Obra em execução 90%	R\$690.00,00
		Santa Maria da Vitoria	5515661	Secretaria de Saúde	2025	11170.6600001/24-002	CPN	Construção	Obra em execução	R\$3.250.000,00
	Barreiras	Barreiras	2505231	Fundo Municipal de Saúde	2017	08595.1870001/17-003	CPN	Construção	Concluída	R\$690.00,00
		Barreiras	2505231	Fundo Municipal de Saúde	2024	08595187000123027	Hospital da Mulher (Maternidade)	Equipamento	Aquisição dos equipamentos em andamento	R\$163.341,00
		Barreiras	2505231	Fundo Municipal de Saúde	2024	08595187000123028	Hospital da Mulher (Maternidade)	Equipamento	Aquisição dos equipamentos em andamento	R\$38.043,00
		Barreiras	2505231	Fundo Municipal de Saúde	2023	08595187000123028	Hospital da Mulher	Equipamento	Aquisição dos equipamentos em andamento	R\$98.043,00
Sudoeste	Guanambi	Jacaraci	-	Construção do Hospital	2026	Emenda	Ambiência	Construção e equipamentos	Até data do PAR pactuado com CIR/CIB	R\$60.00,00
	Vitória da Conquista	Planalto	CNES - 2644932 USF Lagoa do Morro // CNES 0950378 USF Alcebiades	Fundo Municipal de Saúde	2024	Proposta Alcebiades: 114024460001240001 // Proposta Morro: 114024460001240001	Unidade de Saúde	Construção	Homologada	R\$1.350.845,24

	Itapetinga	Ibicuí	2412845	Fundo Municipal de Saúde de Ibicuí	2017	913884/17003	Ambiência	Reforma	Obra concluída	R\$299.520,00
--	------------	--------	---------	------------------------------------	------	--------------	-----------	---------	----------------	---------------

Fonte: Elaboração própria, Sesab/SAIS/DGC/CCVG

Quadro 12 - Quadro Obras PAC.

Obra/Projeto	Situação da Obra/Etapa atual	% Execução	Recurso PAC (pago/ a liberar)	SEI (quando houver)	Observações / Prazos Importantes
Policlínica Camaçari	Em execução	26%	Pago R\$ 3 Milhões; R\$ 800 mil liberados	-	-
Policlínica Remanso	Em execução	24%	Pago R\$ 1,8 Milhão; R\$ 1,8 liberados	-	-
Policlínica Itapetinga	Reinício no novo terreno, prazo de 12 meses	-	-	-	-
CPN de Ibotirama	Em execução	5%	Necessita de liberação de recursos PAC	-	-
Hospital de Alagoinhas	Em execução	70%	A liberar R\$ 23.925.738,10 (medições a pagar de jan-abr/2025)	-	Entrega prevista out/2025.
Hospital de Jacobina	Em execução	31%	A liberar R\$ 14.913.405,50 (medições a pagar de jan-abr/2025)	-	Entrega prevista dez/2025.
Hospital Maternidade de Valença	Licitação concluída	-	-	019.5043.2025.0013863-59	Ordem de serviço prevista 02/06
Maternidade de Amargosa	Licitação em análise de propostas técnicas	-	-	019.5043.2025.0019667-89	Abertura de preços dia 21/05; Previsão de Ordem de Serviço: 20/06
Hospital Maternidade Serrinha	Licitação em análise de propostas técnicas	-	-	019.5043.2025.0020601-12	Abertura de preços dia 22/05; Previsão de Ordem de Serviço: 25/06

Hospital Federal/Regional de Paulo Afonso	Abertura de licitação prevista para 17/06	-	-	019.12684.2 025.0081175 -03	-
Bahiafarma – Reforma Planta de Sólidos Orais	Na PGE desde 16/05 - aguardando parecer ara publicação de licitação.	-	-	019.12684.2 025.0081175 -03	-
Bahiafarma – Reforma Da Planta Produtiva De Produtos Para Diagnóstico In Vitro	Na PGE desde 16/05 - aguardando parecer ara publicação de licitação.	-	-	019.12684.2 025.008643 0-60	
Bahiafarma – Refoma da subestação (energia solar e gerador)	Na PGE desde 22/05 - aguardando parecer ara publicação de licitação.	-	-	019.12684.2 025.008922 7-08 -	
Policlínica De Ipirá	Inserido no Transgov - análise para seleção PAC.	-	-	-	
Policlínica De Seabra	Inserido no Transgov - análise para seleção PAC.	-	-	-	
Policlínica De Ibotirama	Inserido no Transgov - análise para seleção PAC.	-	-	-	

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano de Ação do Estado da Bahia para a Rede Alyne representa um compromisso político, técnico e ético com a vida, a dignidade e os direitos das mulheres com um olhar especial para as negras, indígenas, quilombolas e de todas as pessoas com útero que enfrentam desigualdades sistemáticas no acesso e na qualidade da atenção obstétrica. Reconhece-se que o racismo institucional e as violências estruturais produzem iniquidades nos indicadores de saúde materna, expressas nos altos índices de mortalidade materna evitável e na persistente desumanização do cuidado.

Inspirado no legado de Aylene da Silva Pimentel, mulher negra, vítima emblemática do racismo obstétrico no Brasil, este plano busca operacionalizar ações intersetoriais que promovam justiça reprodutiva, equidade racial e respeito à autonomia e aos corpos das mulheres negras e periféricas. A transversalidade da interseccionalidade, adotada como princípio orientador, assegura que as políticas públicas sejam formuladas e executadas a partir das experiências concretas das populações mais vulnerabilizadas, rompendo com abordagens universalistas que invisibilizam desigualdades históricas.

Para que a Rede Aylene seja, de fato, um instrumento de transformação, é imprescindível o fortalecimento da escuta qualificada, a participação social, a formação antirracista de profissionais de saúde, o monitoramento contínuo dos indicadores com recorte racial e territorial, e o financiamento adequado das ações propostas. O enfrentamento ao racismo obstétrico não se faz apenas com boas intenções, mas com ação estruturada, vontade política e responsabilização do Estado.

Com este plano, a Bahia reafirma seu papel como referência na luta antirracista no campo da saúde, comprometendo-se com a construção de um sistema de saúde público, universal e equânime. Que a memória de Aylene siga nos mobilizando por uma maternidade segura, respeitosa e com justiça para todas.

Nesta perspectiva foram feitas propostas de prioridade sanitária materna e infantil para melhorias na assistência à saúde, observando as desigualdades étnicas e raciais de mulheres negras e indígenas, pactuadas na DOMI.

REFERÊNCIAS

1. Bahia. Cartilha - **Plano Diretor de Regionalização do Estado da Bahia (PDR)**. Salvador: Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, 2024. Disponível em: https://obr.saude.ba.gov.br/assets/docs/Cartilha_PDR_2024.pdf. Acesso em: 14 maio 2025.
2. Bahia. **Portaria nº 152, de 04 de fevereiro de 2025**. Institui o Incentivo Financeiro que integra o Programa Mãe Bahia. Disponível em: <https://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2025/05/PORTARIA-No-152-DE-04-DE-FEVEREIRO-DE-2025.pdf>. Acesso em: 09 maio 2025.
3. Bahia. **Portaria nº 489, de 17 de abril de 2025**. Altera o dispositivo e a relação de unidades hospitalares elegíveis ao recebimento financeiro do que trata a portaria nº 152 de 04 de fevereiro de 2025. Disponível em: <https://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2025/05/PORTARIA-No-489-DE-17-DE-ABRIL-DE-2025.pdf>. Acesso em: 09 maio 2025.
4. Bahia. Secretaria da Saúde do Estado. Superintendência de Vigilância e Proteção à Saúde. Diretoria de Vigilância Epidemiológica. **Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)**. Salvador: SESAB, 2023. Disponível em: <https://www.saude.ba.gov.br/suvisa/vigilancia-epidemiologica/sistema-de-informacoes-sobre-mortalidade-sim/>. Acesso em: 12 maio 2025.
5. Brasil. **Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011**. Regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa. Diário Oficial da União 2011; 29 jun. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7508.htm. Acesso em: 6 maio 2025.
6. Brasil. **Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 20 set. 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18080.htm. Acesso em: 6 maio 2025.
7. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. 318 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos; Cadernos de Atenção Básica, nº 32). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf. Acesso em: 6 maio 2025.

8. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Manual dos comitês de mortalidade materna**. 3. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. 104 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_comites_mortalidade_materna.pdf. Acesso em: 6 maio 2025.
9. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Saúde da Família. **Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://sisab.saude.gov.br/>. Acesso em: 15 maio 2025.
10. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. **Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://sisaps.saude.gov.br/sisvan/>. Acesso em: 15 maio 2025.
11. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Informação e Saúde Digital. Departamento de Monitoramento, Avaliação e Disseminação de Informações Estratégicas em Saúde. **Localiza SUS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/seidigi/demas>. Acesso em: 28 maio 2025.
12. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. **Painel de Monitoramento da Mortalidade Materna**. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <http://plataforma.saude.gov.br/mortalidade/materna/>. Acesso em: 12 maio 2025.
13. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. **Painel de Monitoramento de Nascidos Vivos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <http://plataforma.saude.gov.br/natalidade/nascidos-vivos/>. Acesso em: 12 maio 2025.
14. Brasil. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. **Tabulador do Cadastro Único – CECAD 2.0**. Brasília: MDS, 2023. Disponível em: https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php. Acesso em: 15 maio 2025.
15. Brasil. **Portaria GM/MS nº 5.349, de 12 de setembro de 2024**. Altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre o financiamento da Rede Alyné. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 set. 2024. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2024/prt5349_13_09_2024.html Acesso em: 3 abril de 2025.

16. Brasil. **Portaria GM/MS nº 5.350, de 12 de setembro de 2024.** Altera a portaria de Consolidação GM/MS nº 3 de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre a Rede Alyne. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 set. 2024. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2024/prt5350_13_09_2024.html. Acesso em: 3 abril 2025.
17. Brasil. **Portaria GM/MS nº 5.530, de 21 de outubro de 2024.** Autoriza o repasse de recursos referentes aos exames de pré-natal da Rede Alyne. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 out. 2024. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2024/prt5530_01_11_2024.html. Acesso em: 3 abril 2025.
18. Brasil. **Portaria GM/MS nº 5.659, de 7 de novembro de 2024.** Autoriza os Estados e Municípios a receberem recursos financeiros, em parcela única, destinados à qualificação dos serviços prestados pelos Bancos de Leite Humano - BLH, no contexto da Rede Alyne. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 8 nov. 2024. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2024/prt5659_08_11_2024.html. Acesso em: 3 abril de 2025.
19. Brasil. **Portaria GM/MS nº 6.220, de 20 de dezembro de 2024.** Autoriza, no âmbito da Rede Alyne, o repasse de recursos federais aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios para financiamento do Componente Parto e Nascimento, aos pontos de atenção habilitados. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 21 dez. 2024. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2024/prt6220_29_12_2024.html. Acesso em: 3 abril de 2025.
20. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE). **Censo demográfico 2022: população por idade e sexo.** Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/saude/22827-censo-demografico-2022.html>. Acesso em: 12 maio 2025.
21. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 3 – Saúde e bem-estar.** Brasília: IPEA, [s.d.]. 2019. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/ods/ods3.html>. Acesso em: 6 maio 2025.

APÊNDICES

APÊNDICE A - Quadro da relação dos Serviços de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme por macrorregião de saúde.

Quadro 13 - Serviços de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme por macrorregião de saúde, Bahia, 2025.

MACRORREGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	UNIDADE	CNES
LESTE	Salvador	Multicentro de Saúde Carlos Gomes	0003956
		Multicentro de Saúde Vale das Pedrinhas	7462859
		Centro Estadual de Referência as Pessoas com Doença Falciforme Rilza Valentim	4148398
		APAE	0004529
	Lauro de Freitas	Hospital Professor Jorge Novis	2799251
	Camaçari	Unidade de Apoio às Pessoas com Doença Falciforme (Unifal)	6317804
	São Francisco do Conde	Centro de Apoio e Acompanhamento à Pessoa com Doença Falciforme	7889437
	Feira de Santana	Programa de Apoio a Pessoas com Doença Falciforme de Feira de Santana	7258380
OESTE	Barreiras	Centro de Saúde Leonídia Ayres de Almeida	2505444

SUL	Itabuna	Centro de Referência da Doença Falciforme em Itabuna (CERDOFI)	6447309
	Ilhéus	Clínica Municipal de Atendimento Especializado (CMAE)	2569337

Fonte: SESAB/SAIS /DGC /CPES, 2025; CNES, 2025.

APÊNDICE B - Quadro da relação da Hemorrede/HEMOBA, incluindo Unidades de Coleta (UC) e Unidades de Coleta e Transfusão (UCT), por macrorregião de saúde.

Quadro 14 - Relação da Hemorrede/HEMOBA, incluindo Unidades de Coleta (UC) e Unidades de Coleta e Transfusão (UCT), por macrorregião de saúde, Bahia, 2025.

MACRORREGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	UNIDADE	CNES
LESTE	Salvador	Hemocentro Coordenador	0006149
		HEMOBA – Hospital Geral Roberto Santos	0003859
		UC Hemoba- Hospital Ana Nery	0003875
		UC Hemoba - Hospital Santo Antônio/Obras Sociais Irmã Dulce	2802104
		UC Hemoba - Hospital do Subúrbio	6595197
	Camaçari	UCT Hemoba - Camaçari	9695532
	Santo Antônio de Jesus	UCT Hemoba - Santo Antônio de Jesus	9657444
CENTRO-LESTE	Seabra	UCT Hemoba - Seabra	7425562
	Feira de Santana	UCT Hemoba - Feira de Santana	9651705
	Itaberaba	UCT Hemoba - Itaberaba	9695583
NORDESTE	Alagoinhas	UCT Hemoba - Alagoinhas	9695427
	Ribeira do Pombal	UCT Hemoba - Ribeira do Pombal	9651888
NORTE	Paulo Afonso	UCT Hemoba - Paulo Afonso	9137483
	Senhor do Bonfim	UCT Hemoba - Senhor do Bonfim	6041914

	Juazeiro	UCT Hemoba - Juazeiro	9651772
CENTRO NORTE	Jacobina	UCT Hemoba - Jacobina	9695753
	Irecê	UCT Hemoba - Irecê	5389054
OESTE	Barreiras	Hemocentro Regional Barreiras	9695907
SUDOESTE	Vitória da Conquista	Hemocentro Regional de Vitória da Conquista	9657541
	Guanambi	UCT Hemoba - Guanambi	9651748
	Itapetinga	UCT Hemoba - Itapetinga	3532984
	Brumado	UCT Hemoba - Brumado	3532976
SUL	Valença	UC Hemoba - Valença	9695893
	Jequié	UCT Hemoba - Jequié	9695818
EXTREMO SUL	Eunápolis	Hemocentro Regional do Extremo Sul	3530396
	Teixeira de Freitas	UCT Hemoba - Teixeira de Freitas	9657487

Fonte: SESAB/SAIS /DGC /CPES, 2025; SESAB/Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Estado da Bahia (HEMOBA), 2025.

APÊNDICE C – Estabelecimentos que realizam parto - Macrorregião de Saúde Centro Leste.

Quadro 15 - Estabelecimentos que realizam parto - Macrorregião de Saúde Centro Leste.

Região	Município	CNES/ Estabelecimento	Tipo/Gestão	Leitos Obstétricos (SUS)	Produção de Partos	
					2022	2023
FEIRA DE SANTANA	Riachão do Jacuípe	2304325 Hospital O Bom Samaritano	Dupla	9	748	620
	Irará	2413671 Hospital Maternidade Dr. Deraldo Miranda	Municipal	5	77	68
	Mundo Novo	2498731 Hospital Municipal de Mundo Novo	Municipal	8	57	57
	Pé de Serra	2508532 Hospital Municipal Isadora Alencar	Dupla	1	19	13
	Rafael Jambeiro	2509245 Hospital Municipal Dr. Rafael Jambeiro	Municipal	6	70	67
	Santanópolis	2514362 Unidade Mista Mater e PA Eduardo Gomes Brito	Dupla	5	5	
	São Gonçalo dos Campos	2520583 Hospital Municipal Professor José Maria de Magalhães Neto	Dupla	3	6	5
	Serra Preta	2523396 Unidade Mista Hospital Municipal Santo Antônio	Dupla	9	10	12
	Tanquinho	2524686 Hospital Joao Campos	Municipal	5	5	10
	Conceição Do Jacuípe	2600609 Hospital Municipal Dr. Antônio Carlos Magalhães	Municipal	8	23	16
	Santa Bárbara	2601427 Hospital Municipal Antônio Alves Mascanhas*	Dupla	1	10	27
	Anguera	2660229 Hospital Municipal Joselito Vieira Neves	Municipal	6	9	10

	Ipecaetá	2660253 Hospital Municipal Antônio Rodrigues de Oliveira	Dupla	5	6	15
	Candeal	2771411 Hospital Geral Agnaldo Tavares	Dupla	3	1	1
	Amélia Rodrigues	2799103 Hpp Dr. Pedro Americo de Brito	Dupla	3	9	22
	Feira De Santana	2799278 Hospital Inácia Pinto dos Santos	Municipal	91	7753	8054
	Coração De Maria	2799731 Hospital Ângelo Martins	Dupla	2	8	6
	Baixa Grande	2799766 Hospital Maternidade Milton Pamponet Ribeiro	Dupla	7	80	76
	Santo Estevão	2802074 Hospital Municipal Dr. João Borges de Cerqueira	Municipal	6	150	112
	Pintadas	2819120 Hospital e Maternidade Santa Maria	Dupla	1	32	36
	Ipirá	4026640 Hospital Municipal de Ipirá	Municipal	10	492	458
	Feira de Santana	6602533 Hospital Estadual da Criança	Estadual	44	2171	1509
ITABERABA	Itaetê	2413507 Hospital Municipal de Itaetê	Dupla	2	84	88
	Itaberaba	2470098 Hospital Geral de Itaberaba	Dupla	16	1.121	1284
	Macajuba	2492881 Hospital Julieta Sampaio	Municipal	3	34	30
	Ruy Barbosa	2510391 Hospital Regional de Ruy Barbosa	Dupla	16	250	240

	Boa Vista do Tupim	2771268 Hospital Geral de Boa Vista do Tupim	Dupla	4	52	41
	Iaçu	2772671 Hospital Municipal Dr. Valdir Cavalcanti Medrado	Municipal	9	158	173
	Wagner	2814048 Hospital e Maternidade Ponte Nova	Dupla	9	166	111
	Marcionílio Souza	3016986 Hospital Luiz Eduardo Magalhães	Dupla	4	13	17
	Bonito	3246558 Hospital Municipal de Bonito*	Municipal	4	86	68
	Andaraí	4021460 Hospital Municipal de Andaraí	Dupla	6	75	65
	Utinga	6025692 Hospital Municipal Santa Dulce dos Pobres	Dupla	4	20	19
SEABRA	Lençóis	0503894 Hospital Municipal de Lençóis	Municipal	2	18	23
	Ibitiara	2412713 Hospital Padre Aldo Coppola	Municipal	2	49	3
	Mucugê	2498790 Hospital Augusta Medrado Mattos	Dupla	6	98	79
	Piatã	2508176 Hospital Municipal De Piata Doutor Hélio Macedo Araujo	Dupla	3	157	138
	Boninal	2523515 Hospital Municipal Marcus Allan de Castro Rocha	Municipal	4	13	12
	Souto Soares	2525062 Hospital Municipal Jonival Lucas	Dupla	3	84	66
	Seabra	2870045 Maternidade Frei Justo Venture*	Estadual	16	895	1364

	Iraquara	4026772 Hospital Americo Chagas	Dupla	8	452	204
SERRINHA	Euclides da Cunha	2401231 Hospital Português Unid Antônio Carlos Magalhaes	Dupla	8	816	750
	Santaluz	2510278 Hospital Municipal Petronilho Evangelista dos Santos	Municipal	10	247	269
	Cansanção	2597594 Hospital Municipal Senhora Santana	Municipal	9	271	344
	Valente	2598191 Hospital Municipal Jose Mota Araujo	Municipal	4	63	87
	Conceição Do Coité	2598205 Unidade Materno Infantil de Coité	Municipal	9	815	831
	Araci	2598213 Hospital Municipal Nossa Senhora da Conceição	Municipal	11	326	315
	Quijingue	2598221 Hospital Doutor Edenivaldo Cardoso da Silva Junior	Municipal	4	151	123
	Água Fria	2602202 Hospital Maternidade Luís Eduardo Magalhães	Dupla	5	59	47
	Serrinha	2644711 Hospital Santana	Municipal	14	469	438
	Biritinga	2644827 Hospital Municipal de Biritinga	Dupla	3	56	72
	Retirolândia	2653125 Hospital Municipal de Retirolândia	Municipal	4	106	103
	Serrinha	2660091 Ferreira Filho Clínica Médica	Municipal	18	103	72
	Serrinha	2801922 Hosca	Municipal	15	154	

	Nordestina	3358860 Hospital Municipal Dr. Otto Alencar	Municipal	6	31	53
	Barrocas	4022416 Hospital Municipal Dr. Jose Maria de Magalhães Neto	Dupla	4	55	71
	Monte Santo	4028759 Hospital Municipal Monsenhor Berenguer*	Dupla	18	422	564
	São Domingos	4032101 Hospital São Domingos	Municipal	3	6	9
	Teofilândia	4033043 Hospital Municipal Waldemar Ferreira de Araujo	Dupla	5	56	82
	Queimadas	9431667 Clínica André Luís	Municipal	11	161	24

Fonte: Número de leitos obstétricos: DATASUS/TABWIN/CNES, acesso em 10/04/2024. Quantidade de internações: MS/DATASUS/TABWIN/SIH, acesso em 04/11/2024.

APÊNDICE D – Estabelecimentos que realizam parto - Macrorregião de Saúde Centro Norte.

Quadro 16 – Estabelecimentos que realizam parto - Macrorregião de Saúde Centro Norte.

Região	Município	CNES/ Estabelecimento	Tipo/Gestão	Leitos Obstétricos (SUS)	Produção de Partos	
					2022	2023
IRECÊ	América Dourada	2304538 Hospital Municipal Lourival Bispo do Rosário	Municipal	5	91	89
	Barro Alto	2304910 Medclin Centro de Especialidades Médicas	Municipal	3	51	50
	Cafarnaum	2387131 Hospital Municipal Mãe Olimpia	Dupla	7	167	161
	Canarana	2387263 Unidade Mista de Saúde de Canarana	Municipal	6	105	140
	Central	2389398 Hospital Municipal de Central	Municipal	6	56	76
	Gentio do Ouro	2402394 Hospital Municipal Getúlio Reginaldo Cunha	Dupla	3	41	21
	Itaguaçu da Bahia	2414058 Hospital Municipal Amélia Carvalho	Dupla	4	71	69
	Jussara	2483033 Hospital Municipal Nossa Senhora de Lourdes	Dupla	6	91	85
	João Dourado	2483424 Hospital Geral Dr. Benedito Ney	Dupla	8	165	120

	Lapão	2483548 Hospital Municipal Luiz Eduardo Magalhaes	Municipal	9	149	139
	Mulungu do Morro	2505886 Hospital Municipal do Povo	Municipal	7	117	66
	Presidente Dutra	2509040 Hospital Municipal de Presidente Dutra	Dupla	2	48	29
	São Gabriel	2523132 Hospital Municipal de São Gabriel	Dupla	6	80	83
	Ibititá	2601397 Centro Médico de Ibititá	Dupla	9	8	20
	Xique-xique	2601729 Hospital Julieta Viana	Municipal	13	630	521
	Barra do Mendes	4022262 Hospital Municipal Dr. Manoel Novaes	Municipal	5	77	68
	Irecê	4026896 Hospital Regional Dr. Mario Dourado Sobrinho	Estadual	29	2.157	2209
	Uibaí	4033256 Hospital Municipal Joao Ferreira de Souza	Dupla	6	66	35
	Ibipeba	9441743 Hospital Municipal de Ibipeba*	Municipal	3	31	42
JACOBINA	Capim Grosso	2387727 Hospital de Capim Grosso	Dupla	8	421	338

	Jacobina	2467372 Hospital Municipal Antônio Texeira Sobrinho*	Dupla	0	1.858	550
	Miguel Calmon	2498421 Hospital Português Hospital Padre Paulo Felber	Dupla	17	222	243
	Piritiba	2508915 Hospital Municipal Dr. Carlos Ayres de Almeida	Municipal	4	20	11
	Saúde	2523787 Hospital Municipal Nossa Senhora Da Saúde	Municipal	7	51	74
	Tapiramutá	2524805 Hospital Municipal Dr. Jose Nery	Municipal	8	67	65
	Várzea da Roça	2526042 Hospital Municipal João Sales Rios	Municipal	3	3	12
	Várzea Nova	2526093 Hospital Padre Alfredo Haasler	Dupla	3	73	63
	Várzea do Poço	2644835 Hospital Municipal Rivorge Goncalves Lima	Dupla	7	38	22
	Morro do Chapéu	2801906 Hospital Maternidade São Vicente de Paulo	Municipal	7	284	330
	Caém	4023463 Hospital Municipal Dra. Josefa Monteiro	Dupla	6	74	81

	Caldeirão Grande	4023536 Hospital e Maternidade Joao Durval Carneiro	Municipal	6	87	78
	Mairi	4028511 Hospital Deputado Luís Eduardo Magalhaes	Estadual	5	61	96
	Serrolândia	4032691 Hospital Jonas Ferreira da Silva	Municipal	8	61	76
	Ourolândia	6919162 Hospital Municipal de Ourolândia Janaelson da Silva A Costa	Dupla	3	60	68
	Jacobina	2470748 Hospital Regional Vicentina Goulart	Estadual	18	0	745

Fonte: Número de leitos obstétricos: DATASUS/TABWIN/CNES, acesso em 10/04/2024. Quantidade de internações: MS/DATASUS/TABWIN/SIH, acesso em 04/11/2024.

APÊNDICE E – Estabelecimentos que realizam parto - Macrorregião de Saúde Extremo Sul.

Quadro 17 - Estabelecimentos que realizam parto - Macrorregião de Saúde Extremo Sul.

Região	Município	CNES/ Estabelecimento	Tipo/Gestão	Leitos Obstétricos (SUS)	Produção de Partos	
					2022	2023
PORTO SEGURO	Guaratinga	2412276 Hospital Maternidade Joana Moura	Dupla	6	76	76
	Belmonte	2413922 Hospital Dr. Jose da Costa Pinto Dantas	Dupla	8	86	78
	Itapebi	2414651 Hospital e Maternidade Nelson Moura Ferreira	Dupla	3	15	14
	Eunápolis	2507447 Hospital Regional de Eunápolis	Dupla	12	1.491	1351
	Santa Cruz Cabralia	2510782 Hospital Professor Jose Maria de Magalhães Netto	Municipal	3	20	16
	Itabela	2802015 Hospital e Maternidade Frei Ricardo	Municipal	7	322	226
	Porto Seguro	2802090 Hospital Regional Deputado Luís Eduardo Magalhaes	Estadual	29	3.067	3202
TEIXEIRA DE FREITAS	Alcobaça	2304848 Hospital Municipal São Bernardo	Municipal	8	68	103

	Mucuri	2498804 Hospital São Jose	Municipal	5	463	356
	Nova Viçosa	2506254 Hospital Municipal de Nova Viçosa	Municipal	11	267	276
	Vereda	2525658 Hospital e Maternidade Ana Lucia Magalhaes	Dupla	5	27	13
	Itamaraju	2556847 Hospital Municipal de Itamaraju	Municipal	15	1.050	1078
	Itanhém	2601591 Hospital Maria Moreira Lisboa	Dupla	11	83	61
	Ibirapuã	2659999 Hospital Isaura Chácara	Dupla	7	35	38
	Prado	2674513 Hospital Municipal do Prado	Dupla	8	169	205
	Caravelas	4024222 Hospital Municipal de Caravelas	Dupla	8	97	97
	Medeiros Neto	4028740 Hospital Municipal de Medeiros Neto	Dupla	8	209	197
	Teixeira de Freitas	5005027 Hospital Municipal Sagrada Família	Municipal	34	1.999	2556

	Teixeira de Freitas	2301318 Hospital Municipal e Teixeira de Freitas	Dupla	1	0	2
--	---------------------	--	-------	---	---	---

Fonte: Número de leitos obstétricos: DATASUS/TABWIN/CNES, acesso em 10/04/2024. Quantidade de internações: MS/DATASUS/TABWIN/SIH, acesso em 04/11/2024.

APÊNDICE F – Estabelecimentos que realizam parto - Macrorregião de Saúde Leste.

Quadro 18 - Estabelecimentos que realizam parto - Macrorregião de Saúde Leste.

Região	Município	CNES/ Estabelecimento	Tipo/Gestão	Leitos Obstétricos (SUS)	Produção de Partos	
					2022	2023
CAMAÇARI	Camaçari	2388057 Hospital Geral de Camaçari	Estadual	0	1.771	0
	Camaçari	3821978 Maternidade Regional de Camaçari	Estadual	56	399	2716
	Conde	2512149 Hospital Dr. Givaldo Fontes Costa	Dupla	4	39	22
	Simões Filho	2532387 Hospital Municipal de Simoes Filho	Municipal	14	613	585
	Dias D'ávila	2532549 Hospital Municipal Dilton Bispo de Santana	Municipal	13	488	337
	Mata de São João	2627418 Hospital Municipal Dr. Eurico Goulart de Freitas	Municipal	10	489	340
	Pojuca	2653494 Maternidade Maria Luiza Dias Laudano	Municipal	19	254	270
CRUZ DAS ALMAS	Cachoeira	2386879 Hospital São João de Deus	Dupla	11	90	69
	Cruz das Almas	2390043 Hospital Nossa Senhora do Bonsucesso	Dupla	23	1317	1358

	São Félix	2520613 Hospital Nossa Senhora da Pompeia	Dupla	8	493	479
	Sapeaçu	2523051 Hospital Municipal de Sapeaçu	Municipal	4	71	129
SALVADOR	Salvador	0003794 Instituto de Perinatologia da Bahia	Estadual	70	2.698	2228
	Salvador	0003840 Maternidade Albert Sabin	Estadual	50	4.665	4171
	Salvador	0003859 Hospital Geral Roberto Santos	Estadual	64	2.379	2125
	Salvador	0004081 Maternidade Maria da Conceição de Jesus	Estadual	58	4.038	3753
	Salvador	0004170 Maternidade Tsylla Balbino	Estadual	60	3.692	3026
	Salvador	0004731 Maternidade Climério de Oliveira	Estadual	51	1.795	1924
	Salvador	3956369 Maternidade Professor Jose Maria de Magalhães Neto	Estadual	124	6.142	6044
	Candeias	2387581 Hospital Municipal Jose Mario dos Santos	Municipal	10	341	305
	São Sebastião do Passé	2493330 Hospital Dr. Albino Leitção	Municipal	6	109	94

	São Francisco do Conde	2520168 Hospital Docente Assistencial Celia Almeida Lima	Municipal	9	71	0
	Vera Cruz	2532883 Hospital Maria Amelia Santos	Dupla	0	130	0
	Itaparica	2602083 Hospital Geral de Itaparica	Estadual	12	737	780
	Santo Amaro	2603284 Hospital Nossa Senhora da Natividade	Municipal	1	51	83
	Santo Amaro	2603292 Hospital Maternidade de Santo Amaro	Municipal	16	97	-
	Lauro de Freitas	2802023 Hospital Geral Menandro de Faria	Estadual	25	182	245
	Madre de Deus	3289826 Hospital Municipal Dr. Eduardo Ribeiro Bahiana	Municipal	5	0	82
SANTO ANTONIO DE JESUS	Nazaré	2301601 Hospital Gonçalves Martins	Dupla	6	96	68
	Conceição do Almeida	2389592 Hospital Municipal de Conceição do Almeida	Municipal	8	28	6
	Laje	2390078 Hospital Municipal Vereador Ranulfo Jose de Almeida	Municipal	5	48	28

	Amargosa	2414244 Hospital Municipal de Amargosa	Dupla	6	190	189
	Itatim	2444704 Hospital Maternidade Maria Eunice Dutra Soares	Municipal	2	50	45
	Jiquiriçá	2483408 Hospital e Maternidade Julia Maia	Municipal	5	21	31
	Milagres	2498456 Hospital Municipal de Milagres	Municipal	6	48	38
	Santa Teresinha	2514435 Hospital Municipal Edite Nogueira Rangel	Municipal	12	48	26
	Teolândia	2524848 Fundação Hospitalar do Município de Teolândia	Municipal	3	64	61
	Ubaíra	2524996 APMIU	Dupla	8	99	58
	Presidente Tancredo Neves	2600730 Hospital Maternidade Luís Eduardo Magalhães	Municipal	3	141	106
	Mutuípe	2601575 Hospital Maternidade Clelia Rebouças	Dupla	5	130	90
	Castro Alves	2602075 Hospital de Castro Alves	Municipal	4	203	124

	Santo Antônio de Jesus	2799286 Hospital Maternidade Luiz Argolo	Dupla	52	1761	2048
	São Miguel das Matas	2801779 Hospital Ademário Vilas Boas*	Dupla	7	6	3
	São Felipe	2816830 Hospital Municipal Maria Amelia Santos	Municipal	3	3	5
	Salinas da Margarida	3312216 Hospital Municipal de Salinas da Margarida	Dupla	2	16	12
	Elísio Medrado	4025121 Casa de Saúde Maria Lapa Bittencourt	Dupla	3	17	13

Fonte: Número de leitos obstétricos: DATASUS/TABWIN/CNES, acesso em 10/04/2024. Quantidade de internações: MS/DATASUS/TABWIN/SIH, acesso em 04/11/2024.

APÊNDICE G – Estabelecimentos que realizam parto - Macrorregião de Saúde Nordeste.

Quadro 19 - Estabelecimentos que Realizam Parto - Macrorregião de Saúde Nordeste.

Região	Município	CNES/ Estabelecimento	Tipo/Gestão	Leitos Obstétricos (SUS)	Produção de Partos	
					2022	2023
ALAGOINHAS	Catu	2388685 Hospital de Catu Santa Casa da Bahia	Dupla	4	8	5
	Alagoinhas	2487411 Hospital Maternidade Dr. Joao Carlos Meireles Paulilo	Dupla	25	1.662	1666
	Alagoinhas	4736346 Hospital Materno Infantil de Alagoinhas	Municipal	34	0	0
	Araças	2512084 Unidade Mista Julia Trindade Leal	Dupla	4	2	2
	Crisópolis	2620421 Unidade Sanitária Mista Médica Odontológica	Municipal	4	104	94
	Entre Rios	2620464 Hospital Mun Prof Edgard Santos	Municipal	5	153	111
	Esplanada	2627183 Hospital São Francisco e São Vicente	Dupla	11	493	459
	Ouriçangas	2627442 Hospital Municipal Nair Nogueira Gomes	Municipal	4	25	18

	Inhambupe	2653230 Hospital Antônio Carlos Magalhaes	Municipal	9	120	119
	Rio Real	2653699 Hospital e Maternidade Maria Amelia Menezes Santos	Municipal	12	270	228
	Itapicuru	2799782 Hospital Municipal Ribeiro Cruz	Municipal	-	114	45
	Sátiro Dias	7223676 Hospital Municipal de Sátiro Dias	Municipal	-	83	93
RIBEIRA DO POMBAL	Nova Soure	2505843 Hospital Municipal Sagrado Coração de Jesus	Municipal	3	57	41
	Ribeira do Amparo	2509954 Hospital e Maternidade Municipal Maria Ferreira de B Rabelo	Municipal	1	26	17
	Cícero Dantas	2532522 Hospital Municipal Luiz Eduardo Magalhaes	Municipal	3	27	34
	Olindina	2602636 Hospital Municipal Maria Socorro Narciso Coelho	Municipal	4	99	76
	Adustina	2771292 Unidade Mista Hospitalar	Municipal	2	4	17

		Maria dos Santos Almeida				
	Ribeira do Pombal	2799790 Hospital Geral Santa Tereza	Estadual	18	1.405	1581
	Cipó	2799812 Hospital Municipal de Cipó	Municipal	6	66	77
	Antas	2799847 Hospital Santa Maria	Dupla	21	1.208	1097
	Tucano	2814056 Hospital Mariana Penedo	Municipal	6	145	260
	Paripiranga	4029623 Hospital Municipal Ismael Dias Trindade	Municipal	4	3	14

Fonte: Número de leitos obstétricos: DATASUS/TABWIN/CNES, acesso em 10/04/2024. Quantidade de internações: MS/DATASUS/TABWIN/SIH, acesso em 04/11/2024.

APÊNDICE H – Estabelecimentos que realizam parto - Macrorregião de Saúde Norte.

Quadro 20 - Estabelecimentos que realizam parto - Macrorregião de Saúde Norte.

Região	Município	CNES/ Estabelecimento	Tipo/Gestão	Leitos Obstétricos (SUS)	Produção de Partos	
					2022	2023
JUAZEIRO	Casa Nova	2388928 Hospital Municipal de Casa Nova	Dupla	8	258	284
	Curaçá	2400901 Hospital Municipal Doutor Jaime da Silveira Coelho	Dupla	5	137	112
	Remanso	2509369 Hospital São Pedro*	Dupla	6	178	11
	Juazeiro	2520524 Hospital Materno Infantil de Juazeiro	Municipal	50	4345	4221
	Sento Sé	2523310 Hospital e Maternidade Dr. Heitor Sento Se	Municipal	5	95	133
	Sobradinho	2524163 Hospital Municipal Maria Auxiliadora de Carvalho Torres	Municipal	2	70	57
	Uauá	2525259 Hospital Municipal Dr. Jair Braga	Dupla	6	64	74
	Canudos	2597586 Hospital Municipal Genário Rabelo de Alcantara	Dupla	13	94	67
	Campo Alegre de Lourdes	6600476 Hospital Municipal de Campo Alegre de Lourdes	Municipal	8	347	342

	Juazeiro	4028155 Hospital Regional de Juazeiro	Estadual	30	-	-
PAULO AFONSO	Abaré	2304295 Hospital Municipal Jonival Lucas da Silva	Municipal	8	84	90
	Jeremoabo	2304767 Hospital Geral de Jeremoabo	Municipal	4	157	92
	Paulo Afonso	2533480 Hospital Nair Alves de Souza	Dupla	36	1245	1334
SENHOR DO BOMFIM	Filadélfia	2401665 Unidade Hospitalar São Sebastião	Municipal	6	149	170
	Itiúba	2423936 Hospital Municipal de Itiúba	Municipal	10	256	309
	Ponto Novo	2600714 Unidade Hospitalar Nossa Senhora De Fatima	Municipal	8	222	298
	Jaguarari	2601400 Hospital Municipal De Jaguarari	Municipal	8	186	199
	Senhor do Bonfim	2770512 Hospital Municipal Dom Antônio Monteiro	Dupla	20	1071	931
	Campo Formoso	2799839 Hospital São Francisco	Dupla	8	939	1022
	Pindobaçu	4029801 Hospital Professor Edgar Santos	Dupla	15	175	252

Fonte: Número de leitos obstétricos: DATASUS/TABWIN/CNES, acesso em 10/04/2024. Quantidade de internações: MS/DATASUS/TABWIN/SIH, acesso em 04/11/2024.

APÊNDICE I – Estabelecimentos que realizam parto - Macrorregião de Saúde Oeste.

Quadro 21 - Estabelecimentos que realizam parto - Macrorregião de Saúde Oeste.

Região	Município	CNES/ Estabelecimento	Tipo/Gestão	Leitos Obstétricos (SUS)	Produção de Partos	
					2022	2023
BARREIRAS	Barreiras	3972925 Hospital do Oeste	Estadual	31	2.612	3041
	Luís Eduardo Magalhães	4028414 Maternidade Municipal Dr .Gileno de Sá Oliveira	Municipal	23	1.377	1520
	Barreiras	2505231 Hospital da Mulher	Municipal	24	1.191	987
	São Desidério	2550032 Hospital e Maternidade Nossa Senhora Aparecida	Municipal	5	407	358
	Luís Eduardo Magalhães	9153535 Maternidade Municipal*	Municipal		236	
	Formosa do Rio Preto	2660210 Hospital Municipal Dr. Altino Lemos Santiago	Municipal	5	139	152
	Santa Rita de Cássia	2603012 Hospital Santa Rita de Cassia	Estadual	6	132	125
	Riachão das Neves	2602598 Hospital Municipal Dr. Herculano Faria Neto	Dupla	3	47	37
	Luís Eduardo Magalhães	2943964 Centro de Parto Normal Vilma Ramos Guerra*	Municipal	5	41	209
	Tabocas do Brejo Velho	4032829 Hospital Municipal Leonidas de Araujo Silva	Municipal	3	41	69
	Wanderley	2799456 Casa de Saúde Municipal de Wanderley	Dupla	4	33	42

	Brejolândia	7228724 Hospital Municipal Nivaldo Severo de Oliveira	Dupla	9	20	19
	Baianópolis	4022068 Casa de Saúde Senhor do Bonfim	Municipal	4	17	18
	Cristópolis	7476523 Hospital Municipal Antônio Jose de Araujo	Dupla	10	5	17
SANTA MARIA VITÓRIA	Bom Jesus da Lapa	7232519 Maternidade Municipal Carmela Dutra	Dupla	15	1.422	1502
	Santa Maria da Vitória	2799804 Hospital Municipal Dr. Jose Borba	Municipal	12	437	442
	Serra do Ramalho	4032497 Hospital Mun Gilvan Wanderley de Farias	Municipal	8	304	327
	Correntina	2801574 Hospital Municipal Dr. Lauro Joaquim de Araujo	Municipal	15	278	276
	Santana	2514311 Hospital Municipal Dr. Francisco Flores	Municipal	12	215	207
	São Félix do Cobre	5025729 Hospital Dr. Jose Bastos	Municipal	2	213	201
	Coribe	2801558 Hospital Municipal Antônio Joaquim Lopes	Municipal	8	204	231
	Serra Dourada	4032594 Hospital Municipal Carlito Carlos da Cunha	Municipal	8	184	171
	Cocos	2389584 Hospital Municipal São Sebastiao	Dupla	7	175	101

	Jaborandi	2801582 Hospital Municipal Hermenegildo Dias da Silva	Municipal	7	165	154
	Canápolis	2602571 Hospital Municipal Mãe Simoa	Municipal	4	118	92
	Sítio do Mato	3208419 Hospital Municipal Maria Pereira de Macedo	Municipal	4	44	22
	Bom Jesus da Lapa	4022718 Hospital Municipal Carmela Dutra	Dupla	8	?	?
IBOTIRAMA	Ibotirama	2602121 Hospital Regional do Velho Chico	Dupla	16	873	718
	Barra	2301687 Hospital Ana Mariani Fabamed	Dupla	13	826	992
	Paratinga	2601702 Hospital Municipal de Paratinga	Municipal	8	111	160
	Oliveira dos Brejinhos	2771276 Hpp Dr. João Cupertino da Silva	Municipal	2	110	121
	Buritirama	2386674 Hospital de Pequeno Porte Maternidade Nossa Senhora da Luz	Dupla	6	58	53
	Ipupiara	4026675 Hospital Municipal Guilhermino Pereira Machado	Dupla	6	25	39
	Brotas de Macaúbas	6485235 Hospital Municipal de Brotas de Macaúbas	Municipal	3	3	41

Fonte: Número de leitos obstétricos: DATASUS/TABWIN/CNES, acesso em 10/04/2024. Quantidade de internações: MS/DATASUS/TABWIN/SIH, acesso em 04/11/2024.

APÊNDICE J – Estabelecimentos que realizam parto - Macrorregião de Saúde Sudoeste.

Quadro 22 - Estabelecimentos que realizam parto - Macrorregião de Saúde Sudoeste.

Região	Município	CNES/ Estabelecimento	Tipo/Gestão	Leitos Obstétricos (SUS)	Produção De Partos	
					2022	2023
BRUMADO	Brumado	2386569 Hospital Municipal Prof. Magalhães Neto	Dupla	14	807	893
	Ituaçu	2445247 Hospital Municipal de Ituaçu	Municipal	5	43	35
	Jussiape	2483300 Casa de Saúde Ana Medrado Luz	Dupla	2	13	3
	Livramento de Nossa Senhora	2487616 Hospital Municipal Dr. Ulysses Celestino da Silva	Municipal	12	439	413
	Rio de Contas	2509636 Hospital de Rio de Contas	Dupla	4	30	25
	Macaúbas	2533057 Hospital Antenor Alves da Silva	Municipal	10	400	423
	Dom Basílio	2602563 Hospital M de Dom Basilio Maternidade Dr. Marilton Tanajura	Dupla	3	18	20
	Barra da Estiva	2799855 Hospital Susy Zanfretta	Dupla	13	463	421
	Aracatu	3407829 Hospital Municipal Felinto Silveira Maia	Dupla	4	25	31
	Boquira	4022807 Hospital Municipal de Boquira	Municipal	3	224	264

	Caturama	4024370 Hospital Municipal São Sebastiao	Dupla	2	9	12
	Paramirim	4029526 Hospital Jose Américo Rezende	Dupla	6	351	190
	Paramirim	4029607 Hospital Aurelio Justiniano Rocha	Dupla	5	144	134
	Ibipitanga	5020743 Hospital Municipal de Ibipitanga	Municipal	1	14	19
	Tanhaçu	5835208 Hospital Municipal de Tanhaçu	Municipal	1	17	25
	Rio do Pires	2509830 Hospital do Sind dos Trab Rurais de Rio do Pires	Municipal	3	0	3
GUANAMBI	Botuporã	2386305 Hospital Municipal E Maternidade de Botuporã	Municipal	7	13	19
	Caculé	2387042 Hosp Maternidade Nossa Senhora Aparecida	Municipal	5	221	189
	Ibiassucê	2412551 Hospital Municipal São Sebastião	Municipal	6	253	269
	Jacaraci	2466694 Hospital Municipal Nossa Senhora da Conceição	Dupla	6	63	47
	Licínio de Almeida	2490218 Hospital Municipal Dr. Aureo Mendes da Silva	Dupla	2	37	32

	Malhada	2493195 Hospital Municipal São Geraldo	Municipal	4	79	92
	Matina	2498227 Hospital Municipal Hermenegildo C de Castro	Municipal	4	34	38
	Palmas de Monte Alto	2506572 Hospital Municipal Milton Faria Dias Laranjeira	Municipal	10	105	67
	Pindaí	2508222 Hospital Municipal de Pindaí	Municipal	4	160	109
	Sebastião Laranjeiras	2523299 Hospital Municipal Walter Leão Rocha	Municipal	4	9	10
	Riacho de Santana	2549182 Hospital Municipal e Maternidade Amalia Coutinho	Municipal	8	52	50
	Mortugaba	2557088 Hospital Santo Antônio	Dupla	4	47	33
	Caetité	2557118 Hospital Regional e Maternidade Santana de Caetité	Municipal	7	496	497
	Igaporã	2627256 Hospital Municipal Jose Olinto Contrim Fernandes	Dupla	7	108	77
	Guanambi	2804034 Hospital Geral de Guanambi	Estadual	44	1.912	2308
	Candiba	2819147 Hospital Municipal de Candiba	Municipal	12	101	85

	Carinhanha	4024303 Hospital Municipal de Carinhanha	Municipal	6	148	146
	Tanque Novo	4032837 Hospital Municipal de Tanque Novo	Municipal	5	77	52
	Urandi	4033418 Hospital Municipal Padre Antonio Manoel da Rocha	Municipal	4	138	102
	Iuiú	6670385 Hospital Municipal Edvaldo Pereira Magalhaes	Municipal	2	43	47
ITAPETINGA	Caatiba	2386739 Hospital Municipal de Caatiba	Municipal	2	2	7
	Ibiciú	2412845 Hospital Maternidade Anita Rodrigues Leal	Municipal	3	43	34
	Iguaí	2413469 Maternidade Manoel Martins de Souza	Dupla	8	256	215
	Itambé	2414465 Hospital Regional São Sebastião	Dupla	11	169	121
	Itapetinga	2417189 Hospital Cristo Redentor	Dupla	8	542	554
	Itarantim	2417456 Hospital Regional de Itarantim	Dupla	10	87	119
	Itororó	2445204 Fundação Hospital E Maternidade de Itororó	Dupla	8	54	79

	Macarani	2492911 Hospital São Pedro de Macarani	Dupla	3	64	48
	Maiquinique	2493578 Hospital Maternidade Municipal de Maiquinique	Dupla	2	29	19
	Nova Canaã	2526492 Hospital Edmir Souza Costa	Dupla	2	46	42
	Potiraguá	2600935 Hospital e Maternidade de Potiraguá	Dupla	2	30	32
VITÓRIA DA CONQUISTA	Belo Campo	2304953 Hospital Municipal Vicente Vieira	Dupla	6	42	42
	Cândido Sales	2387700 Hosp Mun Dep Luís Eduardo Magalhaes	Municipal	18	72	64
	Vitória da Conquista	2402076 Complexo Hospitalar de Vitoria da Conquista CHVC	Estadual	2	1	
	Vitória da Conquista	2402556 Unimec	Dupla	11	1.050	658
	Vitória da Conquista	2402564 Hospital Municipal Esaú Matos	Municipal	60	5.794	5928
	Planalto	2601117 Hospital Municipal Nilton Ferreira dos Santos	Municipal	8	44	42
	Poções	2601583 Hospital São Lucas	Dupla	7	357	280

	Barra do Choça	2722844 Hospital Municipal Dr. Jose Maria de Magalhães Neto	Municipal	4	76	64
	Condeúba	2801566 Hospital Municipal Dr. José Cardoso dos Apóstolos	Municipal	2	50	35
	Tremedal	3010902 Unidade Mista Hospitalar Dr. Adelmário Pinheiro	Municipal	3	30	30
	Bom Jesus da Serra	4022750 Hospital Municipal de Bom Jesus da Serra	Municipal	2	104	68
	Encruzilhada	4025148 Hospital Municipal Milton Rocha Souza	Municipal	6	95	97
	Piripá	4029844 Hospital Municipal Maria Pereira Barbosa	Dupla	4	29	21
	Cordeiros	5446333 Hospital Joaquim Mutti de Carvalho	Dupla	1	21	21

Fonte: Número de leitos obstétricos: DATASUS/TABWIN/CNES, acesso em 10/04/2024. Quantidade de internações: MS/DATASUS/TABWIN/SIH, acesso em 04/11/2024.

APÊNDICE K – Estabelecimentos que realizam parto - Macrorregião de Saúde Sul

Quadro 23 - Estabelecimentos que realizam parto - Macrorregião de Saúde Sul.

Região	Município	CNES/ Estabelecimento	Tipo/Gestão	Leitos Obstétricos (SUS)	Produção de Partos	
					2022	2023
ILHÉUS	Ilhéus	2415844 Hospital Materno Infantil Doutor Joaquim Sampaio	Estadual	30	2.675	3072
	Ilhéus	2802112 Hospital São Jose Maternidade Santa Helena	Municipal	-	-	-
	Itacaré	2526557 Hospital Municipal de Itacaré	Municipal	2	95	113
	Una	2800527 Hospital Municipal Frei Silvério	Dupla	8	50	60
	Canavieiras	2804042 Hospital Municipal Regis Pacheco	Municipal	20	113	136
ITABUNA	Itabuna	0989061 Maternidade Otaciana Pinto	Dupla	30	443	445
	Ibirapitanga	2413043 Hospital Municipal Edvaldo Magalhaes Nascimento	Dupla	4	173	109
	Itaju do Colônia	2414074 Unidade Mista de Saúde De Itaju do Colônia	Dupla	3	38	15
	Aurelino Leal	2444798 Hospital Geral de Aurelino Leal	Dupla	7	66	48

	Jussari	2483041 Hospital Eduardo Gileno Amado Brandao	Dupla	6	16	16
	Pau Brasil	2508141 Hospital Arlete Magalhães	Dupla	3	57	45
	Ubatã	2525453 Hospital Dr. Cesar Monteiro Pirajá	Municipal	4	47	4
	Itabuna	2525569 Hospital Manoel Novaes	Dupla	36	3.192	3341
	Itabuna	2772280 Hospital Calixto Midlej Filho	Municipal	Não		
	Barro Preto	2601079 Hospital Nossa Senhora da Conceição	Dupla	2	3	1
	Camacan	2601710 Hospital Dr. Osvaldo Valverde	Municipal	15	430	361
	Ibicaraí	2602105 Hospital Municipal Arlete Maron de Magalhaes	Municipal	8	20	25
	Ubaitaba	2602652 Uniao Comunitária dos Médicos Da Bahia	Dupla	24	79	50
	Itajuípe	2602814 Hospital Dr. Montival Lucas	Dupla	3	50	38
	Coaraci	2603071 Hospital Geral de Coaraci	Municipal	8	28	8

	Itapitanga	2649985 Hospital Municipal Maria Eloy Bitencourt	Dupla	1	17	2
	Gongogi	3023036 Hospital Municipal Edésia Rocha Neves	Dupla	1	26	18
JEQUIÉ	Irajuba	2413663 Hospital Municipal Santo Antônio	Dupla	5	22	16
	Itiruçu	2423928 Hospital Municipal Pedro Pimentel Ribeiro	Dupla	10	20	17
	Jaguaquara	2469774 Casa de Saúde e Maternidade Maria Jose de Souza Santos	Municipal	20	365	459
	Santa Inês	2510936 Hospital e Maternidade Municipal Maria Leandra	Dupla	7	38	29
	Maracás	2600854 Hospital Municipal Dr. Álvaro Bezerra	Municipal	5	98	66
	Itagi	2601761 Clínica Municipal de Itagi	Dupla	2	6	6
	Ibirataia	2602172 Hospital Antônio Firmo Leal	Dupla	5	70	33
	Lajedo do Tabocal	2602210 Hospital M Álvaro Vasconcelos Fagundes	Dupla	4	7	11

	Itaquara	2602881 Hospital Municipal de Itaquara	Municipal	2	13	8
	Ipiaú	2603055 Hospital Geral de Ipiaú	Estadual	11	1.053	800
	Brejões	2801590 Hospital Municipal Joana Cajaíba de Andrade	Dupla	4	67	54
	Iramaia	4026756 Hospital Municipal de Iramaia	Dupla	4	5	13
	Jitaúna	5110025 Hospital Nossa Senhora de Fátima	Dupla	2	5	8
	Jequié	6923356 Santa Casa de Misericórdia São Judas Tadeu	Dupla	52	1.755	1452
	Jequié	2400693 Hospital Geral Prado Valadares	Estadual	0	-	1
	Cravolândia	2601753 Hospital Municipal de Cravolândia	Dupla	2	-	2
VALENÇA	Camamu	2387514 Hospital Municipal Dr Álvaro Ernesto	Dupla	4	224	199
	Gandu	2412381 Hospital João Batista Assis	Municipal	9	320	371

	Igrapiúna	2413299 Hosp Matern Luís Eduardo Magalhaes	Dupla	2	39	40
	Ituberá	2445352 Hospital Antônio da Costa Pinto Dantas	Municipal	8	141	126
	Taperoá	2524740 Hospital Municipal Dr. Iomar Meireles	Dupla	4	51	30
	Valença	2525933 Hospital Dr. Heitor Guedes de Mello	Dupla	9	1.553	1450
	Wenceslau Guimarães	2526239 Hospital Dr. Pantaleão Soares de Mello	Municipal	5	82	64

Fonte: Número de leitos obstétricos: DATASUS/TABWIN/CNES, acesso em 10/04/2024. Quantidade de internações: MS/DATASUS/TABWIN/SIH, acesso em 04/11/2024.

APÊNDICE L – Quadros com informações sobre cada população e estimativas epidemiológicas.

Quadro 24 - População de referência para a construção da Rede Alyne, por estado e macrorregiões, Bahia, 2023.

Estado/Macrorregião	População Total	MIF*	**NV	Estimativa de Gestante ***	Estimativa de Gestante de risco habitual ****	Estimativa de gestantes de alto risco *****
Bahia	14.141.626	4.352.366	170.314	187.345	159.243	28.102
Centro Leste	2.183.198	674.520	25.443	27.987	23.789	4.198
Centro Norte	779.695	232.663	9.343	10.277	8.735	1.542
Extremo Sul	824.903	255.571	11.903	13.093	11.129	1.964
Leste	4.201.750	1.337.025	46.144	50.758	45.682	5.076
Nordeste	797.564	243.829	9.675	10.642	9.046	1.596
Norte	1.089.088	330.569	15.147	16.661	14.162	2.499
Oeste	967.836	295.182	14.386	15.825	13.451	2.374
Sudoeste	1.755.511	250.072	20.491	22.540	19.159	3.381
Sul	1542.081	462.935	17.780	19.558	16.624	2.934

Fontes: IBGE; DATASUS; Ministério da Saúde - MS; SESAB/ SUVISA/ DIVEP/ GT Demografia; SINASC, 2023.

Notas: *MIF: Mulher em idade fértil; ** NV: nascidos Vivos; ***NV + 10%; **** 85% das gestantes estimadas; *****15% das gestantes estimadas.

Quadro 25 - Mulheres em idade fértil por raça/cor, Bahia, censo demográfico de 2022.

Raça/Cor	MIF
Branca	1.074.593
Preta	544.828
Parda	2.560.644
Indígena	21.888
Amarela	8.857
Sem declaração	37.142
Total	4.247.933

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022.

Quadro 26 - Razão de Mortalidade Materna por raça-cor, Bahia, 2019-2023.

Raça/Cor	2019	2020	2021*	2022	2023**
Branca	51,8	67,5	125,9	50,4	90,87
Preta	109,5	132,6	203,5	110,6	73,19
Parda	56,9	72,2	105,1	55,6	51,57

Indígena	58	74,7	117,4	57,7	104,27
-----------------	----	------	-------	------	--------

Fonte: Sesab/Suvisa/Divep/Coass - Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM.

(*) Pandemia COVID-19. (**) dados preliminares

População Negra: Somatório de Pretos e Pardos. (2023- 83,3)

Quadro 27 - Razão de Mortalidade Materna por raça/cor nas macrorregiões do Estado da Bahia, 2023.

Macrorregião de Saúde	Branca	Preta	Parda	Indígena
Centro-leste	156,49	164,88	18,68	-
Centro-norte	-	138,7	52,03	-
Extremo sul	104,27	65,44	57,98	-
Leste	73,42	44,66	72,34	-
Nordeste	185,87	73,69	105,27	156,25
Norte	187,96	173,61	16,34	-
Oeste	-	160,51	77,89	-
Sudoeste	69,01	147,82	37,82	-
Sul	146,95	30,9	63,54	-

Fonte: Sesab/Suvisa/Divep/Coass - Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM.

*Para cada 100.000 nascidos vivos por raça/cor nas macrorregiões

Quadro 28 - Início do pré-natal até 12 semanas, Bahia, 2020-2023.

Raça/Cor	2020	2021	2022	2023
Branca	86	87	87	88
Preta	75	77	78	79
Amarela	82	83	84	85
Parda	75	77	78	80
Indígena	55	57	58	61

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) - Outubro de 2024.

Disponível em: <https://svs.aids.gov.br/daent/centrais-de-conteudos/paineis-de-monitoramento/natalidade/nascidos-vivos/>

Quadro 29 – Número de nascidos vivos, por raça/cor, nas macrorregiões no Estado da Bahia, 2023.

Localidade	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Não informado/ Ignorado	Total
Bahia	14.351	28.656	120.777	696	963	4.871	170.314
Centro-Leste	1.207	2.409	21.150	66	21	590	25.443
Centro-Norte	649	719	7.757	16	3	199	9.343
Extremo-Sul	960	1.529	8.647	59	433	275	11.903
Leste	4.084	15.684	24.933	195	66	1.182	46.144
Nordeste	651	1.380	7.136	45	64	399	9.675
Norte	1.076	1.155	12.608	72	99	137	15.147
Oeste	1.473	1.242	10.254	64	21	1.332	14.386

Sudoeste	2.904	1.357	15.890	90	26	224	20.491
Sul	1.347	3.181	12.400	89	230	533	17.780

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) - Abril de 2025.

Quadro 30 - Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação, nas macrorregiões no Estado da Bahia, 2023.

Local	2022Q1	2022Q2	2022Q3	2023Q1	2023Q2	2023Q3	2024Q1	Variação (%) 2023Q1 - 2024Q1
Bahia	37,32	42,74	46,11	51,34	53,93	51,15	53,30	3,82
Centro-Leste	35,31	38,96	42,15	49,85	52,46	52,18	54,72	9,76
Centro-Norte	48,43	47,96	54,61	54,68	59,45	56,83	57,52	5,20
Extremo Sul	34,28	37,70	44,23	46,59	48,85	44,34	48,49	4,09
Leste	20,94	40,08	38,79	44,43	45,07	39,90	39,62	-10,81
Nordeste	42,56	44,30	49,05	55,97	62,67	61,61	64,31	14,90
Norte	41,05	42,09	48,96	50,53	54,56	52,08	61,04	20,81
Oeste	47,44	47,85	54,17	58,23	58,08	60,67	61,83	6,18
Sudoeste	52,13	50,62	54,17	60,90	65,83	62,44	67,48	10,81
Sul	39,49	40,94	43,62	50,12	51,45	47,62	49,50	-1,23

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB.

Dado gerado em: 23 de Setembro de 2024.

Quadro 31 - Pessoas em situação de rua por gênero, Bahia, 2022.

Sexo	Situação de Rua	
	Sim	Sem resposta
Masculino	12.702	81,83
Feminino	2.820	18,17
Sem Resposta	0	0
Total	15.522	100

Fonte: Acessar dados e informações do Cadastro Único (CECAD 2.0), 2023.

Quadro 32 - Taxa de Sífilis em Gestante por nascidos vivos (por 1.000 NV), por Macrorregião de Saúde. Bahia, 2014 - 2024.

Local	2021	2022	2023	2024
Bahia	26,46	27,44	27,49	25,60
Centro-Leste	26,59	23,42	20,22	19,03
Centro-Norte	14,99	15,88	18,52	12,21
Extremo Sul	37,66	40,01	42,43	48,55
Leste	40,86	42,95	43,86	43,48
Nordeste	17,03	17,10	13,85	15,40

Norte	14,80	17,30	17,70	14,03
Oeste	11,19	11,83	9,94	7,43
Sudoeste	13,57	16,97	19,81	14,87
Sul	27,78	27,42	28,97	21,74

Fonte: Sesab/Suvisa/Divep/Sinan (Numerador) e Sesab/Suvisa/Divep/Sinasc (Denominador).

Quadro 33 - Número de partos vaginais e cirurgia cesariana no estado da Bahia, 2023.

Macrorregião de saúde	Partos Vaginais	Cirurgia Cesariana
Centro Leste	10.329	9.147
Centro Norte	4.342	2.533
Extremo Sul	6.070	3.915
Leste	20.097	14.311
Nordeste	3.868	2.231
Norte	6.600	3.398
Oeste	6.680	5.950
Sudoeste	9.240	6.561
Sul	8.472	4.960

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) - 2023.

Quadro 34 - Número de partos vaginais realizados por enfermeira obstetra/obstetriz no estado da Bahia, 2023.

Macrorregião	Total de Partos Vaginais	Nº de partos vaginais realizados por obstetra/obstetriz
Centro Leste	10.329	5.329
Centro Norte	4.342	1.579
Extremo Sul	6.070	1.625
Leste	20.097	6.823
Nordeste	3.868	1.092
Norte	6.600	3.761
Oeste	6.680	2.289
Sudoeste	9.240	2.254
Sul	8.472	6.107

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) - Abril de 2025

Quadro 35- Aleitamento humano exclusivo, 2023.

Macrorregião de saúde	%	N
Centro Leste	54,30	2040
Centro Norte	57,40	648
Extremo Sul	59,90	817
Leste	55,82	2589
Nordeste	50,40	809
Norte	56,54	1163
Oeste	56,37	1163
Sudoeste	58,35	2637
Sul	54,75	1187
Bahia	56%	13053

Nordeste	51%	45114
Brasil	56%	140826

Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN - Abril de 2025.

Quadro 36 - Número de partos por grupo de Robson por Macrorregião de Saúde no estado da Bahia, 2023.

Local	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Grupo 6	Grupo 7	Grupo 8	Grupo 9	Grupo 10
Centro Leste	4.827	3.577	5.251	2.270	4.693	320	534	525	28	2.476
Centro Norte	1.937	755	2.634	780	1.410	109	184	193	11	933
Extremo Sul	1.798	1.541	2.751	1.543	2.207	133	261	208	18	1.206
Leste	8.999	6.212	10.196	4.556	8.217	650	1.016	1.071	34	3.932
Nordeste	2.048	1.010	2.627	871	1.404	129	194	168	9	972
Norte	2.905	1.220	4.033	1.272	2.914	190	304	334	25	1.328
Oeste	2.716	1.352	3.502	1.176	2.844	160	269	286	60	1.415
Sudoeste	3.879	2.455	4.635	2.024	4.005	241	364	449	24	2.094
Sul	3.887	1.402	4.593	1.198	3.127	226	379	363	12	1.486

Fonte: MS/SVSA/CGIAE - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC.

Quadro 37 - Proporção de nascidos vivos de mãe adolescente por Macrorregião de Saúde, Bahia, 2023.

Macrorregião	10 a 14 anos	15 a 19 anos	Total
Centro Leste	170	3.132	3.302
Centro Norte	94	1.387	1.481
Extremo Sul	127	1.869	1.996
Leste	175	4.354	4.529
Nordeste	62	1.272	1.334
Norte	149	2.381	2.530
Oeste	107	2.009	2.116
Sudoeste	121	2.317	2.438
Sul	207	2.814	3.021

Fonte: MS/SVSA/CGIAE - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC 2023.

Quadro 38 - Proporção de nascidos vivos com baixo peso ao nascer por Macrorregião, no estado da Bahia, 2023.

Macrorregião	Total
Centro Leste	2.507
Centro Norte	892
Extremo Sul	1.028
Leste	4.877
Nordeste	790
Norte	1.322
Oeste	1.251
Sudoeste	2.077
Sul	1.712

Quadro 39 - Número de nascidos vivos por idade gestacional e raça/cor no estado da Bahia, 2023.

Macrorregião	Branco		Preto		Amarelo		Pardo		Indígena	
	Pré-termo	Pós-termo	Pré-termo	Pós-termo	Pré-termo	Pós-termo	Pré-termo	Pós-termo	Pré-termo	Pós-termo
Centro Leste	149		347		5		2.397		1	
Centro Norte	68		130		2		945		1	
Extremo Sul	97		203		7		1.058		49	
Leste	422		1.790		27		2.763		3	
Nordeste	86		183		2		804		12	
Norte	108		125		10		1.303		13	
Oeste	151		167		4		1.223		4	
Sudoeste	355		172		16		1.985		1	
Sul	149		367		10		1.242		26	

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) - Abril de 2025.

Quadro 40 - Proporção de nascidos vivos com APGAR menor que 7 no 5º minuto de vida nas Macrorregiões de Saúde, no Estado da Bahia, 2023.

Macrorregião	0 a 2	3 a 4	5 a 7	Total
Centro Leste	90	57	511	658
Centro Norte	32	23	201	256
Extremo Sul	26	23	210	238
Leste	219	96	925	1.240
Nordeste	34	23	188	245
Norte	48	42	322	412
Oeste	32	36	276	344
Sudoeste	64	44	401	509
Sul	56	36	337	429

Fonte: MS/SVSA/CGIAE - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC.

Quadro 41 - Taxa de Incidência de Sífilis Congênita (SC) em menores de 1 ano de idade (por 1000 nascidos vivos) por Macrorregião de Saúde, Bahia, 2020-2023.

Local	2020	2021	2022	2023
Bahia	6,78	7,37	7,33	7,34
Centro-Leste	9,26	11,45	8,30	4,26
Centro-Norte	4,24	3,77	2,97	4,50
Extremo Sul	5,65	8,27	9,28	13,02
Leste	10,94	11,97	13,12	14,02
Nordeste	4,20	4,65	4,64	3,10
Norte	4,04	3,39	3,36	2,25
Oeste	2,63	2,90	2,38	1,53
Sudoeste	2,66	2,08	2,38	3,86

Sul	5,51	4,94	5,74	7,48
------------	------	------	------	------

Fonte: Sesab/Suvisa/Divep/Sinan (NUMERADOR) e Sesab/Suvisa/Divep/Sinasc.

Quadro 42 - Percentual das Macrorregiões que atingiram 75% ou mais na Proporção de Vacinas Seleccionadas do Calendário Nacional de Vacinação para Crianças menores de dois anos de idade por Macrorregião de Saúde. Bahia. 2020 – 2023.

Região	2020	2021	2022	2023
Bahia	24,94	20,38	37,41	60,19
Centro-Leste	27,78	25,00	41,67	59,72
Centro-Norte	7,89	18,42	52,63	73,68
Extremo Sul	19,05	9,52	42,86	61,90
Leste	14,89	17,02	19,15	44,68
Nordeste	15,15	21,21	42,42	75,76
Norte	21,43	10,71	21,43	46,43
Oeste	33,33	19,44	38,89	47,22
Sudoeste	48,65	35,14	44,59	74,32
Sul	16,18	10,29	30,88	52,94

Fonte: Localiza sus/MS

Quadro 43 – Razão de Mortalidade Materna (por 100.000 nascidos vivos) segundo Macrorregião de Saúde, Bahia, 2017-2023.

Local	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Bahia	65,5	55,0	51,6	78,3	106,6	58,7	55,3
Centro-Leste	71,9	52,4	51,5	28,3	89,8	22,8	30,9
Centro-Norte	51,3	84,4	44,7	64,5	63,8	51,2	42,8
Extremo Sul	69	59,3	53,7	78,4	39,4	41,1	42
Leste	66,4	55,1	45,5	100,9	127,7	72,5	65,3
Nordeste	37,3	64,5	49	90,7	80,8	98,3	120,5
Norte	87,0	56,3	40,5	83,2	110,4	65,8	39,6
Oeste	68,0	53,3	85,7	103,7	172,0	50,5	62,9
Sudoeste	56,0	34,5	62,2	99,2	96,6	72,7	58,7
Sul	65,3	56,8	46,0	44,3	114,2	54,2	50,4

Fonte: Sesab/Suvisa/Dvep/Coass - SIM.

Quadro 44 – Taxa de Mortalidade infantil (por 1.000 nascidos vivos) segundo Macrorregião de Saúde, Bahia, 2017-2023.

Local	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Bahia	15,11	15,23	15,08	14,31	14,9	15,34	14,76
Centro-Leste	14,92	15	13,48	12,91	13,96	14,66	11,87
Centro-Norte	13,8	16,1	14,7	12,1	16,6	13,9	14,2
Extremo Sul	13,0	12,5	12,7	9,7	12,8	13,5	13,8

Leste	14,28	15,57	15,10	14,76	15,37	16,55	15,52
Nordeste	16,32	16,62	16,34	16,13	14,86	16,38	15,72
Norte	16,9	16,2	16,3	16,3	15,6	15,4	14,7
Oeste	15,8	14,6	15,6	15,4	13,7	14,5	13,9
Sudoeste	14,32	14,35	14,34	12,99	12,98	13,72	14,33
Sul	17,5	15,4	17,4	17,0	17,6	16,8	18,5

Fonte: Sesab/Suvisa/Dvep/Coass - SIM. * Informações de óbito materno na rede até 29/08/2024.

Quadro 45 – Número de óbitos Neonatais precoce (<7 dias) segundo Macrorregião de Saúde, Bahia, 2017-2023.

Local	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Bahia	1912	1861	1740	1598	1583	1462	1372
Centro-Leste	272	236	206	190	202	198	161
Centro-Norte	93	118	91	74	90	76	75
Extremo Sul	86	90	91	66	75	78	77
Leste	528	584	513	483	469	466	401
Nordeste	124	128	110	111	90	89	85
Norte	180	187	174	166	149	118	122
Oeste	147	117	137	117	101	111	106
Sudoeste	216	195	197	175	177	160	160
Sul	264	200	219	211	229	163	184

Fonte: Sesab/Suvisa/Divep/Coass - Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM.

APÊNDICE M – Quadro da relação dos Serviços de Centro Especializado em Reabilitação (CER) e Estabelecimentos Únicos de Reabilitação (EUR) habilitados na RCPD por macrorregião de saúde.

Quadro 46 - Serviços de Centro Especializado em Reabilitação (CER) e Estabelecimentos Únicos de Reabilitação (EUR) habilitados na RCPD por macrorregião de saúde, Bahia, 2025.

MACRORREGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	UNIDADE	CNES
LESTE	Salvador	CER IV (RV*, RF**, RI*** e RA****)	2802104
		CER III (RF, RI e RA)	2385236
		CER II (RF e RI)	3045072
		CER II (RF e RI)	4802993
		CER II (RF e RI)	4577140
		EUR (RV)	0006084
	Lauro de Freitas	CER III (RF, RI e RA)	3466108
	Camaçari	CER II (RF e RI)	6261728
CENTRO-LESTE	Feira de Santana	CER II (RF e RI)	3391973
		EUR (RA)	3021823
	Itaberaba	CER II (RF e RI)	4027035
NORDESTE	Alagoinhas	CER III (RF, RI e RA)	2519895
NORTE	Juazeiro	EUR (RF)	2770911
CENTRO-NORTE	Irecê	EUR (RA)	6825370
	Jacobina	CER II (RF e RI)	3881318
OESTE	Barreiras	CER II (RF e RI)	3939936
		EUR (RA)	5439051
SUDOESTE	Vitória da Conquista	CER II (RF e RA)	2487748
	Itapetinga	CER II (RV e RI)	3708381

SUL	Itabuna	EUR (RF)	2698196
		EUR (RA)	5448573
	Gandu	CER II (RF e RI)	9262628
	Jequié	EUR (RF)	2550547
	Ilhéus	EUR (RF)	2569418
EXTREMO SUL	Teixeira de Freitas	CER IV (RV, RF, RI e RA)	4033000

Fonte: SESAB/SAIS/DGC/CPT/ATSPD, 2025.

* Reabilitação Visual.

** Reabilitação Física.

*** Reabilitação Intelectual.

**** Reabilitação Auditiva.

**APÊNDICE N – Fluxos de Nascimento por Macrorregião de Saúde do Estado da Bahia,
2023.**

Quadro 47 - Fluxo de Nascimento da Macrorregião de Saúde Centro Leste, 2023

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIOS	1º LOCAL DE NASCIMENTO	2º LOCAL DE NASCIMENTO	3º LOCAL DE NASCIMENTO
FEIRA DE SANTANA	AMÉLIA RODRIGUES	57,57% HOSPITAL INACIA PINTO DOS SANTOS	10,60% HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANÇA	10,10% HPP DR PEDRO AMERICO DE BRITO
	ANGUERA	47,45% HOSPITAL INACIA PINTO DOS SANTOS	25,42% HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANÇA	16,94% HOSPITAL MUNICIPAL JOSELITO VIEIRA NEVES
	ANTÔNIO CARDOSO	76,03% HOSPITAL INACIA PINTO DOS SANTOS	14,04% HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANÇA	1,65% HOSPITAL FRANCISCA DE SANDE
	BAIXA GRANDE	44,65% HOSPITAL MATERNIDADE MILTON PAMPONET RIBEIRO	17,61% HOSPITAL INACIA PINTO DOS SANTOS	6,91% HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANÇA
	CANDEAL	87,01% HOSPITAL INACIA PINTO DOS SANTOS	2,59% HOSPITAL O BOM SAMARITANO	2,59% HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANÇA
	CAPELA DO ALTO ALEGRE	69,47% HOSPITAL O BOM SAMARITANO	7,36% HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANÇA	5,26% MATERNIDADE PROFESSOR JOSE MARIA DE MAGALHAES NETO

	CONCEIÇÃO DO JACUÍPE	62,84% HOSPITAL INACIA PINTO DOS SANTOS	12,29% HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANCA	7,82% HOSPITAL MUNICIPAL DR ANTONIO CARLOS MAGALHAES
	CORAÇÃO DE MARIA	69,73% HOSPITAL INACIA PINTO DOS SANTOS	15,78% HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANCA	6,57% HOSPITAL SANTA EMILIA
	FEIRA DE SANTANA	64,53% HOSPITAL INACIA PINTO DOS SANTOS	9,60% HOSPITAL EMEC	9,20% HOSPITAL SANTA EMILIA
	GAVIÃO	73,33% HOSPITAL O BOM SAMARITANO	11,11% HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANCA	8,88% CLÍNICA SANTA CAROLINA
	ICHU	40,0% HOSPITAL INACIA PINTO DOS SANTOS	11,11% HOSPITAL O BOM SAMARITANO	8,88% HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANCA
	IPECAETÁ	63,50% HOSPITAL INACIA PINTO DOS SANTOS	13,13% HOSPITAL MUNICIPAL ANTONIO RODRIGUES DE OLIVEIRA	10,94% HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANCA
	IPIRÁ	72,01% HOSPITAL MUNICIPAL DE IPIRA	7,49% HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANCA	6,57% HOSPITAL INACIA PINTO DOS SANTOS
	IRARÁ	37,84% HOSPITAL INACIA PINTO DOS SANTOS	29,08% HOSPITAL MATERNIDADE DR DERALDO MIRANDA	9,96% HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANCA

	MUNDO NOVO	37,73% HOSPITAL MUNICIPAL DE MUNDO NOVO	13,20% HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANCA	6,91% HOSPITAL INACIA PINTO DOS SANTOS
	NOVA FÁTIMA	54,21% HOSPITAL O BOM SAMARITANO	16,86% CLÍNICA SANTA CAROLINA	7,22% HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANCA
	PÉ DE SERRA	62,26% HOSPITAL O BOM SAMARITANO	10,69% HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANCA	6,91% CLÍNICA SANTA CAROLINA
	PINTADAS	41,57% HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA MARIA	15,73% HOSPITAL O BOM SAMARITANO	10,11% HOSPITAL INACIA PINTO DOS SANTOS
	RAFAEL JAMBEIRO	30,76% HOSPITAL MUNICIPAL DR RAFAEL JAMBEIRO	17,64% HOSPITAL INACIA PINTO DOS SANTOS	11,31% HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANCA
	RIACHÃO DO JACUÍPE	78,96% HOSPITAL O BOM SAMARITANO	4,91% HOSPITAL EMEC	4,37% CLÍNICA SANTA CAROLINA
	SANTA BÁRBARA	32,27% HOSPITAL INACIA PINTO DOS SANTOS	18,63% HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANCA	17,72% HOSPITAL O BOM SAMARITANO
	SANTANÓPOLIS	70,14% HOSPITAL INACIA PINTO DOS SANTOS	14,92% UNIDADE MISTA MATER E PA EDUARDO GOMES BRITO	7,46% HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANCA
	SANTO ESTÊVÃO	50,37% HOSPITAL INACIA PINTO DOS SANTOS	16,33% HOSPITAL MUNICIPAL DR	14,67% HOSPITAL

			JOAO BORGES DE CERQUEIRA	ESTADUAL DA CRIANCA
	SÃO GONÇALO DOS CAMPOS	57,50% HOSPITAL INACIA PINTO DOS SANTOS	20,11% HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANCA	5,94% HOSPITAL EMEC
	SERRA PRETA	65,04% HOSPITAL INACIA PINTO DOS SANTOS	12,62% UNIDADE MISTA HOSPITAL MUNICIPAL SANTO ANTONIO	12,62% HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANCA
	TANQUINHO	46,83% HOSPITAL INACIA PINTO DOS SANTOS	18,98% HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANCA	13,92% HOSPITAL O BOM SAMARITANO
	TEODORO SAMPAIO	25,49% HOSPITAL INACIA PINTO DOS SANTOS	13,72% MATERNIDADE MARIA LUIZA DIAS LAUDANO	11,76% HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANCA
	TERRA NOVA	56,92% MATERNIDADE TSYLLA BALBINO	13,84% MATERNIDADE PROFESSOR JOSE MARIA DE MAGALHAES NETO	7,69% UNIDADE MISTA DE SAUDE DR OTTO ALENCAR
ITABERABA	ANDARAÍ	44,51% HOSPITAL GERAL DE ITABERABA	41,29% HOSPITAL MUNICIPAL DE ANDARAI	3,22% HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANCA
	BOA VISTA DO TUPIM	53,07% HOSPITAL GERAL DE ITABERABA	34,63% HOSPITAL GERAL DE BOA VISTA DO TUPIM	2,23% HOSPITAL DA CHAPADA
	BONITO	38,69% HOSPITAL MUNICIPAL DE BONITO	29,14% HOSPITAL GERAL DE ITABERABA	13,06% HOSPITAL MATERNIDADE

				SAO VICENTE DE PAULO
	IAÇU	71,66% HOSPITAL MUNICIPAL DR VALDIR CALVACANTI MEDRADO	7,66% HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANCA	6,0% HOSPITAL GERAL DE ITABERABA
	IBIQUERA	62,85% HOSPITAL GERAL DE ITABERABA	8,57% HOSPITAL DA CHAPADA	5,71% CENTRO DE ESPECIALIDADE S CARMEN SORRENTINO
	ITABERABA	84,86% HOSPITAL GERAL DE ITABERABA	5,54% HOSPITAL DA CHAPADA	2,26% HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANCA
	ITAETÊ	51,76% HOSPITAL MUNICIPAL DE ITAETE	30,58% HOSPITAL GERAL DE ITABERABA	2,94% MATERNIDADE TSYLLA BALBINO
	LAJEDINHO	80,48% HOSPITAL GERAL DE ITABERABA	4,87% HOSPITAL REGIONAL DE RUY BARBOSA	2,43% UBS RODNEY CAMPOS DE OLIVEIRA
	MACAJUBA	57,39% HOSPITAL GERAL DE ITABERABA	27,82% HOSPITAL JULIETA SAMPAIO	2,60% HOSPITAL DA CHAPADA
	MARCIONÍLIO SOUZA	69,90% HOSPITAL GERAL DE ITABERABA	13,59% HOSPITAL LUIZ EDUARDO MAGALHAES	7,76% HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANCA
	NOVA REDENÇÃO	83,33% HOSPITAL GERAL DE ITABERABA	6,94% USF VALDIONOR NOVAIS NUNES	2,77% HOSPITAL GERAL

				ROBERTO SANTOS
	RUY BARBOSA	62,46% HOSPITAL REGIONAL DE RUY BARBOSA	10,92% HOSPITAL GERAL DE ITABERABA	6,72% MATERNIDADE PROFESSOR JOSE MARIA DE MAGALHAES NETO
	UTINGA	51,25% HOSPITAL GERAL DE ITABERABA	11,55% HOSPITAL MUNICIPAL SANTA DULCE DOS POBRES	10,55% HOSPITAL E MATERNIDADE PONTE NOVA
	WAGNER	56,70% HOSPITAL E MATERNIDADE PONTE NOVA	20,61% HOSPITAL GERAL DE ITABERABA	9,27% MATERNIDADE FREI JUSTO VENTURE
SEABRA	ABAÍRA	50,90% MATERNIDADE FREI JUSTO VENTURE	20% CLINICA SANTA RITA	7,27% HOSPITAL MUNICIPAL ODIN MELO
	BONINAL	38,69% HOSPITAL MUNICIPAL DE BONITO	29,14% HOSPITAL GERAL DE ITABERABA	13,06% HOSPITAL MATERNIDADE SAO VICENTE DE PAULO
	IBITIARA	94,21% MATERNIDADE FREI JUSTO VENTURE	1,65% HOSPITAL ANTENOR ALVES DA SILVA	0,82% HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS
	IRAQUARA	61,97% HOSPITAL AMERICO CHAGAS	35,62% MATERNIDADE FREI JUSTO VENTURE	0,89% HOSPITAL AMI

	LENÇÓIS	42,20% MATERNIDADE FREI JUSTO VENTURE	20,18% HOSPITAL GERAL DE ITABERABA	19,26% HOSPITAL MUNICIPAL DE LENCOIS
	MUCUGÊ	59,06% HOSPITAL AUGUSTA MEDRADO MATTO	26,17% MATERNIDADE FREI JUSTO VENTURE	4,69% HOSPITAL SUSY ZANFRETTE
	NOVO HORIZONTE	90,62% MATERNIDADE FREI JUSTO VENTURE	7,81% HOSPITAL JOSE AMERICO REZENDE	0,78% HOSPITAL PADRE ALDO COPPOLA
	PALMEIRAS	75,52% MATERNIDADE FREI JUSTO VENTURE	5,59% HOSPITAL AMERICO CHAGAS	0,69% HOSPITAL MUNICIPAL MAE OLIMPIA
	PIATÃ	56,53% HOSPITAL MUNICIPAL DE PIATA DOUTOR HELIO MACEDO ARAUJO	23,84% MATERNIDADE FREI JUSTO VENTURE	7,30% CLÍNICA SANTA RITA
	SEABRA	96,24% MATERNIDADE FREI JUSTO VENTURE	1,20% HOSPITAL AMERICO CHAGAS	0,75% HOSPITAL AMI
	SOUTO SOARES	37,74% MATERNIDADE FREI JUSTO VENTURE	33,33% HOSPITAL MUNICIPAL JONIVAL LUCAS	20,09% HOSPITAL AMERICO CHAGAS
SERRINHA	ÁGUA FRIA	34,61% HOSPITAL MATERNIDADE LUIS EDUARDO MAGALHAES	24,35% HOSPITAL INACIA PINTO DOS SANTOS	10,89% HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANCA

	ARACI	51,33% HOSPITAL MUNICIPAL NOSSA SENHORA DA CONCEICAO	7,35% HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANCA	5,35% UNIDADE MATERNO INFANTIL DE COITE
	BARROCAS	30,95% HOSPITAL MUNICIPAL DR JOSE MARIA DE MAGALHAES NETO	15,71% HOSPITAL SANTANA	10,95% HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANCA
	BIRITINGA	41,04% HOSPITAL MUNICIPAL DE BIRITINGA	12,71% HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANCA	7,51% UNIDADE MATERNO INFANTIL DE COITE
	CANSANÇÃO	67% HOSPITAL MUNICIPAL SENHORA SANTANA	8,85% HOSPITAL O BOM SAMARITANO	3,62% MATERNIDADE PROFESSOR JOSE MARIA DE MAGALHAES NETO
	CONCEIÇÃO DO COITÉ	76,86% UNIDADE MATERNO INFANTIL DE COITE	7,10% CLIMECC	2,74% HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANCA
	EUCLIDES DA CUNHA	85,11% HOSPITAL PORTUGUES UNID ANTONIO CARLOS MAGALHAES	2,97% HOSPITAL GERAL SANTA TEREZA	1,93% MATERNIDADE PROFESSOR JOSE MARIA DE MAGALHAES NETO
	LAMARÃO	29,78% HOSPITAL SANTANA	20,21% UNIDADE MATERNO INFANTIL DE COITE	13,82% HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANCA

	MONTE SANTO	84,61% HOSPITAL MUNICIPAL MONSENHOR BERENGUER	3,52% HOSPITAL GERAL SANTA TEREZA	3,04% MATERNIDADE PROFESSOR JOSE MARIA DE MAGALHAES NETO
	NORDESTINA	48,07% HOSPITAL MUNICIPAL DR OTTO ALENCAR	6,41% UNIDADE MATERNO INFANTIL DE COITE	5,76% HOSPITAL INACIA PINTO DOS SANTOS
	QUEIMADAS	27,23% CLÍNICA ANDRE LUIS	26,01% HOSPITAL O BOM SAMARITANO	13,82% HOSPITAL MUNICIPAL DR EDSON SILVA
	QUIJINGUE	37,29% HOSPITAL DOUTOR EDENIVALDO CARDOSO DA SILVA JUNIOR	25,74% HOSPITAL PORTUGUES UNID ANTONIO CARLOS MAGALHAES	9,90% HOSPITAL GERAL SANTA TEREZA
	RETIROLÂNDIA	67,21% HOSPITAL MUNICIPAL DE RETIROLANDIA	8,19% HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANCA	4,37% CLIMECC
	SANTALUZ	64,85% HOSPITAL MUNICIPAL PETRONILHO EVANGELISTA DOS SANTOS	6,02% UNIDADE MATERNO INFANTIL DE COITE	5,82% CENTRO MÉDICO SANTALUZ
	SÃO DOMINGOS	27,39% HOSPITAL O BOM SAMARITANO	20,54% HOSPITAL SAO DOMINGOS	8,21% CLIMECC
	SERRINHA	43,21% HOSPITAL SANTANA	9,43% HOSCA	8,60% HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANCA

	TEOFILÂNDIA	34,76% HOSPITAL MUNICIPAL WALDEMAR FERREIRA DE ARAUJO	10,15% HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANCA	9,76% HOSPITAL INACIA PINTO DOS SANTOS
	VALENTE	29,79% HOSPITAL MUNICIPAL JOSE MOTA ARAUJO	10,75% HOSPITAL O BOM SAMARITANO	10,03% CLIMECC

Fonte: SINASC, 2023.

Quadro 48 - Fluxo de Nascimento da Macrorregião de Saúde Centro Norte, 2023.

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIOS	1º LOCAL DE NASCIMENTO	2º LOCAL DE NASCIMENTO	3º LOCAL DE NASCIMENTO
IRECÊ	AMÉRICA DOURADA	46% HOSPITAL REGIONAL DR MARIO DOURADO SOBRINHO	45% HOSPITAL MUNICIPAL LOURIVAL BISPO DO ROSARIO	3% MATERNIDADE FREI JUSTO VENTURE
	BARRA DO MENDES	39% HOSPITAL MUNICIPAL DR MANOEL NOVAES	31% HOSPITAL REGIONAL DR MARIO DOURADO SOBRINHO	14% HOSPITAL BOM JESUS DE NAZARE
	BARRA ALTO	39% MEDCLIN CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS	34% HOSPITAL REGIONAL DR MARIO DOURADO SOBRINHO	12% HOSPITAL BOM JESUS DE NAZARE
	CAFARNAUM	67% HOSPITAL MUNICIPAL MAE OLIMPIA	20% HOSPITAL REGIONAL DR MARIO DOURADO SOBRINHO	4% MATERNIDADE FREI JUSTO VENTURE

	CANARANA	45% UNIDADE MISTA DE SAUDE DE CANARANA	35% HOSPITAL REGIONAL DR MARIO DOURADO SOBRINHO	4% MATERNIDADE FREI JUSTO VENTURE
	CENTRAL	49% HOSPITAL MUNICIPAL DE CENTRAL	39% HOSPITAL REGIONAL DR MARIO DOURADO SOBRINHO	3% CENTRO MEDICO DE IBITITA
	GENTIL DO OURO	34% HOSPITAL MUNICIPAL GETULIO REGINALDO CUNHA	30% HOSPITAL REGIONAL DR MARIO DOURADO SOBRINHO	15% HOSPITAL ANA MARIANI FABAMED
	IPIBEPÁ	45% HOSPITAL BOM JESUS DE NAZARE	26% HOSPITAL MUNICIPAL DE IBIPEBA	18% HOSPITAL REGIONAL DR MARIO DOURADO SOBRINHO
	IBITITÁ	40% HOSPITAL REGIONAL DR MARIO DOURADO SOBRINHO	20% CENTRO MEDICO DE IBITITA	17% HOSPITAL MUNICIPAL URBANO MACEDO HPP
	IRECÊ	86% HOSPITAL REGIONAL DR MARIO DOURADO SOBRINHO	6% HOSPITAL AMI	3% CORPUS DAY
	ITAGUAÇU DA BAHIA	46% HOSPITAL MUNICIPAL AMELIA CARVALHO	37% HOSPITAL REGIONAL DR MARIO DOURADO SOBRINHO	5% HOSPITAL JULIETA VIANA

	JOÃO DOURADO	50% HOSPITAL REGIONAL DR MARIO DOURADO SOBRINHO	41% HOSPITAL GERAL DR BENEDITO NEY	3% HOSPITAL AMI
	JUSSARA	47% HOSPITAL MUNICIPAL NOSSA SENHORA DE LOURDES	46% HOSPITAL REGIONAL DR MARIO DOURADO SOBRINHO	2% CORPUS DAY
	LAPÃO	44% HOSPITAL REGIONAL DR MARIO DOURADO SOBRINHO	43% HOSPITAL MUNICIPAL LUIZ EDUARDO MAGALHAES	4% MATERNIDADE FREI JUSTO VENTURE
	MULUNGU DO MORRO	45% HOSPITAL MUNICIPAL DO POVO	23% HOSPITAL REGIONAL DR MARIO DOURADO SOBRINHO	19% HOSPITAL AMERICO CHAGAS
	PRESIDENTE DUTRA	67% HOSPITAL REGIONAL DR MARIO DOURADO SOBRINHO	27% HOSPITAL MUNICIPAL DE PRESIDENTE DUTRA	3% HOSPITAL AMI
	SÃO GABRIEL	51% HOSPITAL REGIONAL DR MARIO DOURADO SOBRINHO	40% HOSPITAL MUNICIPAL DE SAO GABRIEL	2% HOSPITAL BOM JESUS DE NAZARE
	UIBAÍ	45% HOSPITAL REGIONAL DR MARIO DOURADO SOBRINHO	30% HOSPITAL MUNICIPAL JOAO FERREIRA DE SOUZA	12% CENTRO MEDICO DE IBITITA
	XIQUE-XIQUE	72% HOSPITAL JULIETA VIANA	13% HOSPITAL REGIONAL DR MARIO	7% HOSPITAL ANA MARIANI FABAMED

			DOURADO SOBRINHO	
JACOBINA	CAÉM	70% HOSPITAL MUNICIPAL DRA JOSEFA MONTEIRO	13% HOSPITAL MUNICIPAL ANTONIO TEXEIRA SOBRINHO	4% HOSPITAL REGIONAL VICENTINA GOULART
	CALDEIRÃO GRANDE	50% HOSPITAL E MATERNIDADE JOAO DURVAL CARNEIRO	20% UNIDADE HOSPITALAR NOSSA SENHORA DE FATIMA	5% HOSPITAL MUNICIPAL ANTONIO TEXEIRA SOBRINHO
	CAPIM GROSSO	48% HOSPITAL DE CAPIM GROSSO	12% HOSPITAL O BOM SAMARITANO	6% MATERNIDADE PROFESSOR JOSE MARIA DE MAGALHAES NETO
	JACOBINA	45% HOSPITAL MUNICIPAL ANTONIO TEXEIRA SOBRINHO	22% HOSPITAL REGIONAL VICENTINA GOULART	16% CLINICA SANTA BARBARA
	MAIRI	42% HOSPITAL DEPUTADO LUIS EDUARDO MAGALHAES	17% MATERNIDADE PROFESSOR JOSE MARIA DE MAGALHAES NETO	7% HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANCA
	MIGUEL CALMON	69% HOSPITAL PORTUGUES HOSPITAL PADRE PAULO FELBER	6% HOSPITAL MUNICIPAL ANTONIO TEXEIRA SOBRINHO	5% HOSPITAL REGIONAL DR MARIO DOURADO SOBRINHO

	MIRANGABA	45% HOSPITAL MUNICIPAL ANTONIO TEXEIRA SOBRINHO	29% HOSPITAL REGIONAL VICENTINA GOULART	10% HOSPITAL PROFESSOR EDGAR SANTOS
	MORRO DO CHAPEU	73% HOSPITAL MATERNIDADE SAO VICENTE DE PAULO	14% HOSPITAL REGIONAL DR MARIO DOURADO SOBRINHO	5% MATERNIDADE FREI JUSTO VENTURE
	OUROLÂNDIA	39% HOSPITAL MUNICIPAL DE OUROLANDIA JANAELSON DA SILVA A COSTA	27% HOSPITAL MUNICIPAL ANTONIO TEXEIRA SOBRINHO	9% HOSPITAL REGIONAL VICENTINA GOULART
	PIRITIBA	34% HOSPITAL MUNICIPAL DR CARLOS AYRES DE ALMEIDA	21% HOSPITAL MUNICIPAL ANTONIO TEXEIRA SOBRINHO	12% HOSPITAL REGIONAL VICENTINA GOULART
	QUIXABEIRA	49% HOSPITAL DE CAPIM GROSSO	12% HOSPITAL O BOM SAMARITANO	6% HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANCA
	SÃO JOSÉ DO JACUÍPE	41% HOSPITAL DE CAPIM GROSSO	25% HOSPITAL O BOM SAMARITANO	6% HOSPITAL REGIONAL VICENTINA GOULART
	SAÚDE	58% HOSPITAL MUNICIPAL NOSSA SENHORA DA SAUDE	8% HOSPITAL MUNICIPAL DOM ANTONIO MONTEIRO	5% HOSPITAL MUNICIPAL ANTONIO TEXEIRA SOBRINHO

	SERROLÂNDIA	27% HOSPITAL JONAS FERREIRA DA SILVA	22% HOSPITAL MUNICIPAL ANTONIO TEXEIRA SOBRINHO	16% HOSPITAL REGIONAL VICENTINA GOULART
	TAPIRAMUTÁ	47% HOSPITAL MUNICIPAL DR JOSE NERY	16% HOSPITAL MUNICIPAL ANTONIO TEXEIRA SOBRINHO	10% HOSPITAL REGIONAL DR MARIO DOURADO SOBRINHO
	UMBURANAS	37% HOSPITAL MUNICIPAL ANTONIO TEXEIRA SOBRINHO	27% UNIDADE DE SAUDE DE UMBURANAS	11% HOSPITAL REGIONAL VICENTINA GOULART
	VÁRZEA DA ROÇA	31% HOSPITAL DE CAPIM GROSSO	11% HOSPITAL MUNICIPAL JOAO SALES RIOS	11% MATERNIDADE PROFESSOR JOSE MARIA DE MAGALHAES NETO
	VÁRZEA DO POÇO	33% HOSPITAL MUNICIPAL RIVORGE GONCALVES LIMA	10% HOSPITAL MUNICIPAL ANTONIO TEXEIRA SOBRINHO	10% HOSPITAL REGIONAL VICENTINA GOULART
	VÁRZEA NOVA	43% HOSPITAL PADRE ALFREDO HAASLER	16% HOSPITAL MATERNIDADE SAO VICENTE DE PAULO	11% HOSPITAL MUNICIPAL ANTONIO TEXEIRA SOBRINHO

Fonte: SINASC, 2023.

Quadro 49 - Fluxo de Nascimento da Macrorregião de Saúde Extremo Sul, 2023.

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIOS	1º LOCAL DE NASCIMENTO	2º LOCAL DE NASCIMENTO	3º LOCAL DE NASCIMENTO
PORTO SEGURO	BELMONTE	56% HOSPITAL REGIONAL DEPUTADO LUIS EDUARDO MAGALHAES	30% HOSPITAL DR JOSE DA COSTA PINTO DANTAS	3% HOSPITAL RAMOS
	EUNÁPOLIS	71% HOSPITAL REGIONAL DE EUNAPOLIS	18% HOSPITAL RAMOS	3% HOSPITAL REGIONAL DEPUTADO LUIS EDUARDO MAGALHAES
	GUARATINGA	46% HOSPITAL MATERNIDADE JOANA MOURA	29% HOSPITAL REGIONAL DE EUNAPOLIS	12% HOSPITAL REGIONAL DEPUTADO LUIS EDUARDO MAGALHAES
	ITABELA	54% HOSPITAL E MATERNIDADE FREI RICARDO	18% HOSPITAL REGIONAL DE EUNAPOLIS	12% HOSPITAL MUNICIPAL DE ITAMARAJU
	ITAGIMIRIM	34% HOSPITAL MUNICIPAL DEPUTADO LUIS EDUARDO MAGALHAES	34% HOSPITAL REGIONAL DE EUNAPOLIS	10% HOSPITAL REGIONAL DEPUTADO LUIS EDUARDO MAGALHAES
	ITAPEBI	51% HOSPITAL REGIONAL DE EUNAPOLIS	28% HOSPITAL E MATERNIDADE NELSON MOURA FERREIRA	17% HOSPITAL REGIONAL DEPUTADO LUIS EDUARDO MAGALHAES

	PORTO SEGURO	86% HOSPITAL REGIONAL DEPUTADO LUIS EDUARDO MAGALHAES	3% HOSPITAL RAMOS	2,4% NEUROCCOR
	SANTA CRUZ DA CABRÁLIA	89% HOSPITAL REGIONAL DEPUTADO LUIS EDUARDO MAGALHAES	3% HOSPITAL PROFESSOR JOSE MARIA DE MAGALHAES NETTO	2% HOSPITAL REGIONAL DE EUNAPOLIS
TEIXEIRA DE FREITAS	ALCOBAÇA	58% UMMI UNIDADE MUNICIPAL MATERNO INFANTIL	30% HOSPITAL MUNICIPAL SAO BERNARDO	4% HOSPITAL SOBRASA
	CARAVELAS	47% HOSPITAL MUNICIPAL DE CARAVELAS	40% UMMI UNIDADE MUNICIPAL MATERNO INFANTIL	6% HOSPITAL SAO PAULO
	IBIRAPUÃ	43% UMMI UNIDADE MUNICIPAL MATERNO INFANTIL	30% HOSPITAL ISaura CHACARA	9% HOSPITAL E MATERNIDADE GECY GOMES
	ITAMARAJU	89% HOSPITAL MUNICIPAL DE ITAMARAJU	3% HOSPITAL SAO PAULO	3% UMMI UNIDADE MUNICIPAL MATERNO INFANTIL
	ITANHÉM	39% UMMI UNIDADE MUNICIPAL MATERNO INFANTIL	36% HOSPITAL MARIA MOREIRA LISBOA	12% HOSPITAL SAO PAULO

	JUCURUÇU	36% HOSPITAL MUNICIPAL DE ITAMARAJU	36% UMMI UNIDADE MUNICIPAL MATERNO INFANTIL	16% HOSPITAL MUNICIPAL DE JUCURUCU
	LAJEDÃO	32% HOSPITAL MUNICIPAL DE MEDEIROS NETO	29% UMMI UNIDADE MUNICIPAL MATERNO INFANTIL	19% HOSPITAL E MATERNIDADE GECY GOMES
	MEDEIROS NETO	69% HOSPITAL MUNICIPAL DE MEDEIROS NETO	20% UMMI UNIDADE MUNICIPAL MATERNO INFANTIL	4% HOSPITAL SAO PAULO
	MUCURI	71% HOSPITAL SAO JOSE	12% REDE DE SAUDE PAINEIRAS	6% HOSPITAL SAO PAULO
	NOVA VIÇOSA	57% HOSPITAL MUNICIPAL DE NOVA VICOSA	19% UMMI UNIDADE MUNICIPAL MATERNO INFANTIL	9% HOSPITAL SAO PAULO
	PRADO	47% HOSPITAL MUNICIPAL DO PRADO	24% HOSPITAL MUNICIPAL DE ITAMARAJU	20% UMMI UNIDADE MUNICIPAL MATERNO INFANTIL
	TEIXEIRA DE FREITAS	79% UMMI UNIDADE MUNICIPAL MATERNO INFANTIL	13% HOSPITAL SAO PAULO	6% HOSPITAL SOBRASA

	VEREDA	43% UMMI UNIDADE MUNICIPAL MATERNO INFANTIL	23% HOSPITAL E MATERNIDADE ANA LUCIA MAGALHAES	12% HOSPITAL MUNICIPAL DE MEDEIROS NETO
--	---------------	---	---	--

Fonte: SINASC, 2023.

Quadro 50 - Fluxo de Nascimento da Macrorregião de Saúde Leste, 2023.

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIOS	1º LOCAL DE NASCIMENTO	2º LOCAL DE NASCIMENTO	3º LOCAL DE NASCIMENTO
SALVADOR	CANDEIAS	38% HOSPITAL MUNICIPAL JOSE MARIO DOS SANTOS	25% MATERNIDADE PROFESSOR JOSE MARIA DE MAGALHAES NETO	7% MATERNIDADE REGIONAL DE CAMAÇARI
	ITAPARICA	78% HOSPITAL GERAL DE ITAPARICA	5% MATERNIDADE PROFESSOR JOSE MARIA DE MAGALHAES NETO	3% IPERBA
	LAURO DE FREITAS **	22% MATERNIDADE ALBERT SABIN	14% MATERNIDADE PROFESSOR JOSE MARIA DE MAGALHAES NETO	9% HOSPITAL TEREZA DE LISEUX

	MADRE DE DEUS**	22% HOSPITAL MUNICIPAL DR EDUARDO RIBEIRO BAHIANA	14% MATERNIDADE PROFESSOR JOSE MARIA DE MAGALHAES NETO	8% MATERNIDADE REGIONAL DE CAMAÇARI
	SALVADOR**	15% MATERNIDADE ALBERT SABIN	14% MATERNIDADE DE PROFESSOR JOSE MARIA DE MAGALHAES NETO	13% MATERNIDADE MARIA DA CONCEICAO DE JESUS
	SANTO AMARO	24% HOSPITAL NOSSA SENHORA DA NATIVIDADE	18% HOSPITAL DOCENTE ASSISTENCIAL CELIA ALMEIDA LIMA	11% MATERNIDADE PROFESSOR JOSE MARIA DE MAGALHAES NETO
	SÃO FRANCISCO DO CONDE	61% HOSPITAL DOCENTE ASSISTENCIAL CELIA ALMEIDA LIMA	15% MATERNIDADE PROFESSOR JOSE MARIA DE MAGALHAES NETO	5% HOSPITAL MUNICIPAL DR EDUARDO RIBEIRO BAHIANA
	SÃO SEBASTIÃO DO PASSÉ	24% HOSPITAL DR ALBINO LEITAO	20% MATERNIDADE REGIONAL DE CAMAÇARI	15% MATERNIDADE PROFESSOR JOSE MARIA DE MAGALHAES NETO

	SAUBARA	24% MATERNIDADE PROFESSOR JOSE MARIA DE MAGALHAES NETO	19% HOSPITAL DR FRANCINO BORGES DOS REIS	9% MATERNIDADE REGIONAL DE CAMAÇARI
	VERA CRUZ	72% HOSPITAL GERAL DE ITAPARICA	12% MATERNIDADE PROFESSOR JOSE MARIA DE MAGALHAES NETO	5% HOSPITAL MATERNIDADE LUIZ ARGOLO
SANTO ANTÔNIO DE JESUS	AMARGOSA	46% HOSPITAL MUNICIPAL DE AMARGOSA	28% HOSPITAL MATERNIDADE LUIZ ARGOLO	6% MATERNIDADE PROFESSOR JOSE MARIA DE MAGALHAES NETO
	ARATUÍPE	76% HOSPITAL MATERNIDADE LUIZ ARGOLO	11% HOSPITAL GONCALVES MARTINS	5% HOSPITAL GERAL DE ITAPARICA
	CASTRO ALVES	45% HOSPITAL DE CASTRO ALVES	13% HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS	11% HOSPITAL MATERNIDADE LUIZ ARGOLO

	CONCEIÇÃO DO ALMEIDA	50% HOSPITAL MATERNIDADE LUIZ ARGOLO	14% HOSPITAL NOSSA SENHORA DO BONSUCESSO	11% HOSPITAL NOSSA SENHORA DA POMPEIA
	DOM MACEDO COSTA	95% HOSPITAL MATERNIDADE LUIZ ARGOLO	2% USF ANTONIA BARRETO PITON	2% MATERNIDADE PROFESSOR JOSE MARIA DE MAGALHAES NETO
	ELÍSIO MEDRADO	54% HOSPITAL MATERNIDADE LUIZ ARGOLO	21% CASA DE SAUDE MARIA LAPA BITTENCOURT	5% MATERNIDADE PROFESSOR JOSE MARIA DE MAGALHAES NETO
	ITATIM	23% HOSPITAL MATERNIDADE MARIA EUNICE DULTRA SOARES	20% HOSPITAL INACIA PINTO DOS SANTOS	11% HOSPITAL MATERNIDADE LUIZ ARGOLO
	JAGUARIPE	76% HOSPITAL MATERNIDADE LUIZ ARGOLO	10% HOSPITAL GERAL DE ITAPARICA	5% HOSPITAL GONCALVES MARTINS

	JQUIRIÇÁ	44% HOSPITAL MATERNIDADE LUIZ ARGOLO	21% HOSPITAL E MATERNIDADE JULIA MAIA	12% CASA DE SAUDE E MATERNIDADE MARIA JOSE DE SOUZA SANTOS
	LAJE	70% HOSPITAL MATERNIDADE LUIZ ARGOLO	13% HOSPITAL MUNICIPAL VEREADOR RANULFO JOSE DE ALMEIDA	4% HOSPITAL MATERNIDADE CLELIA REBOUCAS
	MILAGRES	35% HOSPITAL MATERNIDADE LUIZ ARGOLO	32% HOSPITAL MUNICIPAL DE MILAGRES	8% MATERNIDADE PROFESSOR JOSE MARIA DE MAGALHAES NETO
	MUNIZ FERREIRA	88% HOSPITAL MATERNIDADE LUIZ ARGOLO	4% HOSPITAL DO RECONCAVO	3% MATERNIDADE PROFESSOR JOSE MARIA DE MAGALHAES NETO
	MUTUÍPE	50% HOSPITAL MATERNIDADE LUIZ ARGOLO	28% HOSPITAL MATERNIDADE CLELIA REBOUCAS	5% MATERNIDADE PROFESSOR JOSE MARIA DE MAGALHAES NETO

	NAZARÉ	51% HOSPITAL MATERNIDADE LUIZ ARGOLO	16% HOSPITAL GONCALVES MARTINS	12% HOSPITAL GERAL DE ITAPARICA
	PRESIDENTE TANCREDO NEVES	48% HOSPITAL MATERNIDADE LUIZ ARGOLO	31% HOSPITAL MATERNIDADE LUIS EDUARDO MAGALHAES	6% HOSPITAL GERAL DE ITAPARICA
	SALINAS DAS MARGARIDAS	44% HOSPITAL MATERNIDADE LUIZ ARGOLO	18% HOSPITAL MUNICIPAL DE SALINAS DA MARGARIDA	14% HOSPITAL GERAL DE ITAPARICA
	SANTA TERESINHA	27% HOSPITAL MUNICIPAL EDITE NOGUEIRA RANGEL	26% HOSPITAL MATERNIDADE LUIZ ARGOLO	8% MATERNIDADE PROFESSOR JOSE MARIA DE MAGALHAES NETO
	SANTO ANTONIO DE JESUS	89% HOSPITAL MATERNIDADE LUIZ ARGOLO	2% HOSPITAL DO RECONCAVO	1% MATERNIDADE PROFESSOR JOSE MARIA DE MAGALHAES NETO

	SÃO FELIPE	38% HOSPITAL NOSSA SENHORA DO BONSUCESSO	36% HOSPITAL MATERNIDADE LUIZ ARGOLO	5% HOSPITAL NOSSA SENHORA DA POMPEIA
	SÃO MIGUEL DAS MATAS	92% HOSPITAL MATERNIDADE LUIZ ARGOLO	3% HOSPITAL ADEMARIO VILAS BOAS	1% HOSPITAL DOM MALAN
	TEOLÂNDIA	37% FUNDACAO HOSPITALAR DO MUNICIPIO DE TEOLANDIA	15% HOSPITAL MATERNO INFANTIL DOUTOR JOAQUIM SAMPAIO	12% SANTA CASA DE MISERICORDIA SAO JUDAS TADEU
	UBAÍRA	54% HOSPITAL MATERNIDADE LUIZ ARGOLO	26% APMIU	3% HOSPITAL MATERNIDADE CLELIA REBOUCAS
	VARZEDO	92% HOSPITAL MATERNIDADE LUIZ ARGOLO	2% MATERNIDADE PROFESSOR JOSE MARIA DE MAGALHAES NETO	1% HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS

CRUZ DAS ALMAS	CABACEIRAS DO PARAGUAÇU	80% HOSPITAL NOSSA SENHORA DO BONSUCESSO	6% HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANCA	3% HOSPITAL NOSSA SENHORA DA POMPEIA
	CACHOEIRA	36% HOSPITAL NOSSA SENHORA DA POMPEIA	24% HOSPITAL SAO JOAO DE DEUS	16% HOSPITAL INACIA PINTO DOS SANTOS
	CONCEIÇÃO DA FEIRA	39% HOSPITAL INACIA PINTO DOS SANTOS	26% HOSPITAL NOSSA SENHORA DA POMPEIA	22% HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANCA
	CRUZ DAS ALMAS	77% HOSPITAL NOSSA SENHORA DO BONSUCESSO	6% HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANCA	3% HOSPITAL MATERNIDADE LUIZ ARGOLO
	GOVERNADOR MANGABEIRA	70% HOSPITAL NOSSA SENHORA DO BONSUCESSO	5% HOSPITAL NOSSA SENHORA DA POMPEIA	5% HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANCA

	MARAGOGIPE	38% HOSPITAL NOSSA SENHORA DA POMPEIA	22% HOSPITAL NOSSA SENHORA DO BONSUCESSO	12% HOSPITAL MATERNIDADE LUIZ ARGOLO
	MURITIBA	66% HOSPITAL NOSSA SENHORA DO BONSUCESSO	13% HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANCA	9% HOSPITAL NOSSA SENHORA DA POMPEIA
	SÃO FÉLIX	70% HOSPITAL NOSSA SENHORA DA POMPEIA	9% HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANCA	8% HOSPITAL NOSSA SENHORA DO BONSUCESSO
	SAPEAÇU	71% HOSPITAL MUNICIPAL DE SAPEACU	8% HOSPITAL NOSSA SENHORA DO BONSUCESSO	8% HOSPITAL MATERNIDADE LUIZ ARGOLO
CAMAÇARI	CAMAÇARI	72% MATERNIDADE REGIONAL DE CAMAÇARI	7% HOSPITAL SANTO AMARO	6% HOSPITAL TEREZA DE LISEUX

	CONDE	35% HOSPITAL REGIONAL AMPARO DE MARIA *	21% MATERNIDADE REGIONAL DE CAMAÇARI	6% HOSPITAL DR GIVALDO FONTES COSTA
	DIAS D'AVILA	39% HOSPITAL MUNICIPAL DILTON BISPO	38% MATERNIDADE REGIONAL DE CAMAÇARI	6% PROMATER DIAS DÁVILA
	MATA DE SÃO JOÃO	51% HOSPITAL MUNICIPAL DR EURICO GOULART DE FREITAS	26% MATERNIDADE REGIONAL DE CAMAÇARI	4% MATERNIDADE PROFESSOR JOSE MARIA DE MAGALHAES NETO
	POJUCA	54% MATERNIDADE MARIA LUIZA DIAS LAUDANO	10% MATERNIDADE PROFESSOR JOSE MARIA DE MAGALHAES NETO	9% MATERNIDADE REGIONAL DE CAMAÇARI
	SIMÕES FILHO	35% HOSPITAL MUNICIPAL DE SIMOES FILHO	15% MATERNIDADE PROFESSOR JOSE MARIA DE MAGALHAES NETO	14% MATERNIDADE MARIA DA CONCEICAO DE JESUS

Fonte: SINASC, 2023.

Quadro 51 - Fluxo de Nascimento da Macrorregião de Saúde Nordeste, 2023.

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIOS	1º LOCAL DE NASCIMENTO	2º LOCAL DE NASCIMENTO	3º LOCAL DE NASCIMENTO
ALAGOINHAS	ACAJUTIBA	34,90% HOSPITAL SAO FRANCISCO E SAO VICENTE	14,77% MATERNIDADE REGIONAL DE CAMAÇARI	9,40% MATERNIDADE TSYLLA BALBINO
	ALAGOINHAS	69,92% HOSPITAL MATERNIDADE DR JOÃO CARLOS MEIRELES PAULILO	7,67% HCA	2,61% HOSPITAL TEREZA DE LISIEUX
	APORÁ	31,97% HOSPITAL MATERNIDADE DR JOÃO CARLOS MEIRELES PAULILO	30,61% HOSPITAL SÃO FRANCISCO E SÃO VICENTE	6,12% UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
	ARAÇAS	56,25% HOSPITAL MATERNIDADE DR JOÃO CARLOS MEIRELES PAULILO	15,62% MATERNIDADE PROFESSOR JOSÉ MARIA DE MAGALHÃES NETTO	8,59% MATERNIDADE REGIONAL DE CAMAÇARI
	ARAMARI	81,90% HOSPITAL MATERNIDADE DR JOÃO CARLOS MEIRELES PAULILO	3,80% HCA	1,90%X4 HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS/ MATERNIDADE MARIA LUIZA DIAS LAUDANO/ MATERNIDADE PROFESSOR JOSÉ MARIA DE MAGALHAES NETTO/HOSPITA

				L INÁCIA PINTO DOS SANTOS
	CARDEAL DA SILVA	36,11% HOSPITAL SÃO FRANCISCO E SÃO VICENTE	17,63% MATERNIDADE MARIA DA CONCEIÇÃO DE JESUS	10,78% HOSPITAL AGNUS DEI
	CATU	23,85 CENTRO DE PARTO NORMAL AMBROZINA PINTO L VASQUES	14,77% MATERNIDADE REGIONAL DE CAMAÇARI	15,15% UNIDADE MÉDICO CIRÚRGICA (UNIMEC)
	CRISÓPOLIS	38,19% UNIDADE SANITÁRIA MISTA MEDICA ODONTOLÓGICA	17,16% HOSPITAL GERAL SANTA TEREZA	11,58% HOSPITAL SANTA MARIA
	ENTRE RIOS	31,51% HOSPITAL MUNICIPAL PRF EDGARD SANTOS	13,13% MATERNIDADE REGIONAL DE CAMAÇARI	10,90% HOSPITAL MATERNIDADE DR JOÃO CARLOS MEIRELES PAULILO
	ESPLANADA	58,27% HOSPITAL SÃO FRANCISCO E SAO VICENTE	8,15% HOSPITAL MATERNIDADE DR JOÃO CARLOS MEIRELES PAULILO	7,43% MATERNIDADE REGIONAL DE CAMAÇARI
	INHAMBUPE	41,49% HOSPITAL MATERNIDADE DR JOÃO CARLOS MEIRELES PAULILO	29,47% HOSPITAL ANTÔNIO CARLOS MAGALHÃES	4,98% HOSPITAL AGNUS DEI
	ITANAGRA	39,32% MATERNIDADE	21,34% MATERNIDADE	15,73% HOSPITAL MATERNIDADE

		MARIA LUIZA DIAS LAUDANO	REGIONAL DE CAMAÇARI	DR JOÃO CARLOS MEIRELES PAULILO
	ITAPICURU	47,58% HOSPITAL E MATERNIDADE ZACARIAS JÚNIOR	19,61% HOSPITAL MUNICIPAL RIBEIRO CRUZ	7,07% MATERNIDADE PROFESSOR JOSÉ MARIA DE MAGALHÃES NETO
	JANDAÍRA	65,32% HOSPITAL REGIONAL AMPARO DE MARIA	16,93% HOSPITAL E MATERNIDADE MARIA AMÉLIA MENEZES SANTOS	6,45% HOSPITAL SANTA ISABEL
	OURIÇANGAS	36,11% HOSPITAL INÁCIA PINTO DOS SANTOS	27,77% HOSPITAL MUNICIPAL NAIR NOGUEIRA GOMES	16,66% HOSPITAL MATERNIDADE DR JOÃO CARLOS MEIRELES PAULILO
	PEDRÃO	68% HOSPITAL MATERNIDADE DR JOÃO CARLOS MEIRELES PAULILO	13,33% HOSPITAL INÁCIA PINTO DOS SANTOS	5,33% HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANÇA
	RIO REAL	47,54% HOSPITAL E MATERNIDADE MARIA AMÉLIA MENEZES SANTOS	16,15% HOSPITAL REGIONAL AMPARO DE MARIA	6,08% HOSPITAL SANTA ISABEL
	SÁTIRO DIAS	38,09% HOSPITAL MUNICIPAL DE SATIRO DIAS	15,23% HOSPITAL MATERNIDADE DR JOÃO CARLOS	7,61% INSTITUTO DE PERINATOLOGIA DA BAHIA

			MEIRELES PAULILO	
RIBEIRA DO POMBAL	ADUSTINA	35,71% HOSPITAL SANTA MARIA	18,57% HOSPITAL GERAL SANTA TEREZA	11,48% UNIDADE MISTA HOSPITALAR MARIA DOS SANTOS ALMEIDA
	ANTAS	81,92% HOSPITAL SANTA MARIA	7,07% MATERNIDADE PROFESSOR JOSÉ MARIA DE MAGALHÃES NETTO	4,98% HOSPITAL AGNUS DEI
	BANZAÊ	39,32% MATERNIDADE MARIA LUIZA DIAS LAUDANO	21,34% MATERNIDADE REGIONAL DE CAMAÇARI	15,73% HOSPITAL MATERNIDADE DR JOÃO CARLOS MEIRELES PAULILO
	CÍCERO DANTAS	47,58% HOSPITAL E MATERNIDADE ZACARIAS JÚNIOR	19,61% HOSPITAL MUNICIPAL RIBEIRO CRUZ	7,07% MATERNIDADE PROFESSOR JOSÉ MARIA DE MAGALHÃES NETO
	CIPO	65,32% HOSPITAL REGIONAL AMPARO DE MARIA	16,93% HOSPITAL E MATERNIDADE MARIA AMÉLIA MENEZES SANTOS	6,45% HOSPITAL SANTA ISABEL
	CORONEL JOÃO SÁ	36,11% HOSPITAL INÁCIA PINTO DOS SANTOS	27,77% HOSPITAL MUNICIPAL NAIR NOGUEIRA GOMES	16,66% HOSPITAL MATERNIDADE DR JOÃO CARLOS

				MEIRELES PAULILO
	FÁTIMA	68% HOSPITAL MATERNIDADE DR JOÃO CARLOS MEIRELES PAULILO	13,33% HOSPITAL INÁCIA PINTO DOS SANTOS	5,33% HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANÇA
	HELIOPOLIS	47,54% HOSPITAL E MATERNIDADE MARIA AMÉLIA MENEZES SANTOS	16,15% HOSPITAL REGIONAL AMPARO DE MARIA	6,08% HOSPITAL SANTA ISABEL
	NOVA SOURE	38,09% HOSPITAL MUNICIPAL DE SATIRO DIAS	15,23% HOSPITAL MATERNIDADE DR JOÃO CARLOS MEIRELES PAULILO	7,61% INSTITUTO DE PERINATOLOGIA DA BAHIA
	NOVO TRIUNFO	58,27% HOSPITAL SÃO FRANCISCO E SAO VICENTE	8,15% HOSPITAL MATERNIDADE DR JOÃO CARLOS MEIRELES PAULILO	7,43% MATERNIDADE REGIONAL DE CAMAÇARI
	OLINDINA	41,49% HOSPITAL MATERNIDADE DR JOÃO CARLOS MEIRELES PAULILO	29,47% HOSPITAL ANTÔNIO CARLOS MAGALHÃES	4,98% HOSPITAL AGNUS DEI
	PARIPIRANGA	39,32% MATERNIDADE MARIA LUIZA DIAS LAUDANO	21,34% MATERNIDADE REGIONAL DE CAMAÇARI	15,73% HOSPITAL MATERNIDADE DR JOÃO CARLOS MEIRELES PAULILO

	RIBEIRA DO AMPARO	47,58% HOSPITAL E MATERNIDADE ZACARIAS JÚNIOR	19,61% HOSPITAL MUNICIPAL RIBEIRO CRUZ	7,07% MATERNIDADE PROFESSOR JOSÉ MARIA DE MAGALHÃES NETO
	RIBEIRA DO POMBAL	65,32% HOSPITAL REGIONAL AMPARO DE MARIA	16,93% HOSPITAL E MATERNIDADE MARIA AMÉLIA MENEZES SANTOS	6,45% HOSPITAL SANTA ISABEL
	SÍTIO DO QUINTO	36,11% HOSPITAL INÁCIA PINTO DOS SANTOS	27,77% HOSPITAL MUNICIPAL NAIR NOGUEIRA GOMES	16,66% HOSPITAL MATERNIDADE DR JOÃO CARLOS MEIRELES PAULO
	TUCANO	68% HOSPITAL MATERNIDADE DR JOÃO CARLOS MEIRELES PAULO	13,33% HOSPITAL INÁCIA PINTO DOS SANTOS	5,33% HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANÇA

Fonte: SINASC, 2023.

Quadro 52 - Fluxo de Nascimento da Macrorregião de Saúde Norte, 2023.

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIOS	1º LOCAL DE NASCIMENTO	2º LOCAL DE NASCIMENTO	3º LOCAL DE NASCIMENTO
JUAZEIRO	CAMPO ALEGRE DE LOURDES	84,68% HOSPITAL MUNICIPAL DE CAMPO ALEGRE DE LOURDES	9,27% HOSPITAL DOM MALAN	2,22% HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE JUAZEIRO
	CANUDOS	31,61% HOSPITAL MUNICIPAL GENARIO	23,32% HOSPITAL PORTUGUÊS UNIDADE ANTÔNIO	18,13% HOSPITAL DOM MALAN

		RABELO DE ALCANTARA	CARLOS MAGALHÃES	
	CASA NOVA	29,08% HOSPITAL MUNICIPAL DE CASA NOVA	21,48% HOSPITAL DOM MALAN	20,47% HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE JUAZEIRO
	CURAÇA	26,51% HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE JUAZEIRO	25,54% HOSPITAL DOM MALAN	21,64% HOSPITAL MUNICIPAL DOCTOR JAIME DA SILVEIRA COELHO
	JUAZEIRO	58,79% HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE JUAZEIRO	19,74% DOM MALAN	7,41% HOSPITAL DA UNIMED EM PETROLINA
	PILÃO ARCADO	70,63% HOSPITAL MUNICIPAL LUIS EDUARDO MAGALHÃES	11,46% DOM MALAN	4,38% HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE JUAZEIRO / HOSPITAL MUNICIPAL DE CAMPO ALEGRE DE LOURDES
	REMANSO	24,21% CASA DE SAÚDE DE REMANSO	16,64% HOSPITAL SAO LUCAS DIA	12,75% PRONTO SOCORRO GERAL DE REMANSO
	SENTO SÉ	27,44% HOSPITAL E MATERNIDADE DR HEITOR SENTO SÉ	24,39% HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE JUAZEIRO	20,53% DOM MALAN

	SOBRADINHO	40,91% HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE JUAZEIRO	23,94% DOM MALAN	18,79% HOSPITAL MUNICIPAL MARIA AUXILIADORA DE CARVALHO TORRES
	UAUÁ	26,95% HOSPITAL MUNICIPAL DR JAIR BRAGA	26,17% DOM MALAN	21,88% HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE JUAZEIRO
SENHOR DO BONFIM	ANDORINHA	39,13% HOSPITAL MUNICIPAL DOM ANTONIO MONTEIRO	26,09% HOSPITAL SÃO FRANCISCO	11,96% HOSPITAL DOM MALAN
	ANTÔNIO GONÇALVES	87,5% HOSPITAL SÃO FRANCISCO	5,36% HOSPITAL DOM MALAN	3,57% HOSPITAL PROFESSOR EDGAR SANTOS
	CAMPO FORMOSO	89,34% HOSPITAL SÃO FRANCISCO	5% HOSPITAL DOM MALAN	2,32% HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE JUAZEIRO
	FILADÉLFIA	64,04% UNIDADE HOSPITALAR SÃO SEBASTIÃO	12,72% HOSPITAL DOM MALAN	10,09% HOSPITAL MUNICIPAL DOM ANTONIO MONTEIRO
	ITIÚBA	70,15% HOSPITAL MUNICIPAL DE ITIUBA	8,25% HOSPITAL DOM MALAN	6,55% HOSPITAL MUNICIPAL DOM ANTÔNIO MONTEIRO

	JAGUARARI	44,95% HOSPITAL MUNICIPAL DE JAGUARARI	18,27% HOSPITAL DOM MALAN	12,26% HOSPITAL MEMORIAL PETROLINA
	PINDOBAÇU	76,31% HOSPITAL PROFESSOR EDGAR SANTOS	8,36% HOSPITAL DOM MALAN	6,97% HOSPITAL MUNICIPAL NOSSA SENHORA DA SAUDE
	PONTO NOVO	84,73% UNIDADE HOSPITALAR NOSSA SENHORA DE FATIMA	7,27% HOSPITAL DOM MALAN	4,36% HOSPITAL MUNICIPAL DOM ANTÔNIO MONTEIRO
	SENHOR DO BONFIM	74,84% HOSPITAL MUNICIPAL DOM ANTONIO MONTEIRO	9,73% HOSPITAL DOM MALAN	7,72% HOSPITAL SÃO FRANCISCO
PAULO AFONSO	ABARÉ	32,77% HOSPITAL MUNICIPAL JONIVAL LUCAS DA SILVA	29,73% HOSPITAL NAIR ALVES DE SOUZA	13,51% HOSPITAL DOM MALAN
	CHORROCHÓ	38,17% HOSPITAL NAIR ALVES DE SOUZA	30,53% HOSPITAL MUNICIPAL GERAL MONICA SILVANY GOMES RAMOS DOS SANTOS	16,03% HOSPITAL DOM MALAN
	GLÓRIA	94,41% HOSPITAL NAIR ALVES DE SOUZA	1,68% HOSPITAL REGIONAL DO ALTO SERTÃO	1,12% HOSPITAL DOM MALAN
	JEREMOABO	30,02% HOSPITAL NAIR ALVES DE SOUZA	29,35% HOSPITAL SANTA MARIA	23,02% HOSPITAL

				GERAL DE JEREMOABO
	MACURURÉ	46,08% HOSPITAL NAIR ALVES DE SOUZA	21,57% UNIDADE MISTA DE SAÚDE DE MACURURÉ	11,76% HOSPITAL DOM MALAN
	PAULO AFONSO	89,27% HOSPITAL NAIR ALVES DE SOUZA	2,82% CLINICA SANTA MONICA	2,19% HOSPITAL DOM MALAN
	PEDRO ALEXANDRE	57,98% HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO JOSÉ	13,30% MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES	9,57% HOSPITAL SANTA ISABEL
	RODELAS	59,46% HOSPITAL NAIR ALVES DE SOUZA	13,51% HOSPITAL DOM MALAN	5,41% HOSPITAL MUNICIPAL MONSENHOR BERENGUER
	SANTA BRÍGIDA	93,91% HOSPITAL NAIR ALVES DE SOUZA	2,03% HOSPITAL SANTA MARIA	1,52% HOSPITAL DOM MALAN

Fonte: SINASC, 2023.

Quadro 53 - Fluxo de Nascimento da Macrorregião de Saúde Oeste, 2023.

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIOS	1º LOCAL DE NASCIMENTO	2º LOCAL DE NASCIMENTO	3º LOCAL DE NASCIMENTO
BARREIRAS	ANGICAL	48% HOSPITAL DO OESTE	45% HOSPITAL DA MULHER	4% HOSPITAL MUNICIPAL GILVAN WANDERLEY DE CARVALHO

	BAIANÓPOLIS	46% HOSPITAL DO OESTE	29% HOSPITAL DA MULHER	15% CASA DE SAUDE SENHOR DO BONFIM
	BARREIRAS	60% HOSPITAL DO OESTE	27% HOSPITAL DA MULHER	8% HOSPITAL CENTRAL DE BARREIRAS
	BREJOLÂNDIA	34% HOSPITAL DO OESTE	24% HOSPITAL MUNICIPAL NIVALDO SEVERO DE OLIVEIRA	19% HOSPITAL DA MULHER
	CATOLÂNDIA	47% HOSPITAL DA MULHER	45% HOSPITAL DO OESTE	5% HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA APARECIDA
	COTEGIPE	45% HOSPITAL DO OESTE	39% HOSPITAL DA MULHER	11% CENTRO MEDICO SANTA CRUZ
	CRISTÓPOLIS	51% HOSPITAL DO OESTE	29% HOSPITAL DA MULHER	11% HOSPITAL MUNICIPAL ANTONIO JOSE DE ARAUJO
	FORMOSA DO RIO PRETO	52% HOSPITAL MUNICIPAL DR ALTINO LEMOS SANTIAGO	30% HOSPITAL DO OESTE	6% H R DR JOAO PACHECO CAVALCANTE
	LUÍS EDUARDO MAGALHÃES	72% MATERNIDADE MUNICIPAL DR GILENO DE SA OLIVEIRA	11% CLINICA SAO CAMILO	9% CENTRO DE PARTO NORMAL VILMA RAMOS GUERRA

	MANSIDÃO	35% HOSPITAL DO OESTE	30% HOSPITAL DA MULHER	18% HOSPITAL ANA MARIANI FABAMED
	RIACHÃO DAS NEVES	74% HOSPITAL DO OESTE	13% HOSPITAL MUNICIPAL DR HERCULANO FARIA NETO	8% HOSPITAL DA MULHER
	SANTA RITA DE CÁSSIA	49% HOSPITAL DO OESTE	31% HOSPITAL SANTA RITA DE CASSIA	12% HOSPITAL DA MULHER
	SÃO DESIDÉRIO	73% HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA APARECIDA	18% HOSPITAL DO OESTE	3% HOSPITAL DA MULHER
	TABOCAS DO BREJO VELHO	43% HOSPITAL MUNICIPAL LEÔNIDAS DE ARAUJO SILVA	21% HOSPITAL DO OESTE	10% HOSPITAL DA MULHER
	WANDERLEY	58% HOSPITAL DO OESTE	21% CASA DE SAUDE MUNICIPAL DE WANDERLEY	16% HOSPITAL DA MULHER
IBOTIRAMA	BARRA	90% HOSPITAL ANA MARIANI FABAMED	3% HOSPITAL DO OESTE	1% HOSPITAL JULIETA VIANA
	BROTAS DE MACAÚBAS	34% HOSPITAL MUNICIPAL DE BOQUIRA	29% HOSPITAL MUNICIPAL DE BROTAS DE MACAUBAS	15% MATERNIDADE FREI JUSTO VENTURE

	BURITIRAMA	55% HOSPITAL ANA MARIANI FABAMED	21% HOSPITAL DE PEQUENO PORTE MATERNIDADE NOSSA SENHORA DA LUZ	17% HOSPITAL DO OESTE
	IBOTIRAMA	89% HOSPITAL REGIONAL DO VELHO CHICO	6% HOSPITAL DO OESTE	1% HOSPITAL CENTRAL DE BARREIRAS
	IPUPIARA	63% HOSPITAL MUNICIPAL GUILHERMINO PEREIRA MACHADO	18% HOSPITAL DO OESTE	7% HOSPITAL REGIONAL DO VELHO CHICO
	MORPARÁ	55% HOSPITAL REGIONAL DO VELHO CHICO	17% HOSPITAL DO OESTE	11% PRONTO ATENDIMENTO JONIVAL LUCAS
	MUQUÉM DE SÃO FRANCISCO	86% HOSPITAL REGIONAL DO VELHO CHICO	10% HOSPITAL DO OESTE	1% HOSPITAL DA MULHER
	OLIVEIRA DOS BREJINHOS	49% HPP DR JOAO CUPERTINO DA SILVA	28% HOSPITAL REGIONAL DO VELHO CHICO	9% MATERNIDADE FREI JUSTO VENTURE
	PARATINGA	45% HOSPITAL MUNICIPAL DE PARATINGA	23% MATERNIDADE MUNICIPAL CARMELA DUTRA	16% HOSPITAL REGIONAL DO VELHO CHICO
SANTA MARIA DA VITORIA	BOM JESUS DA LAPA	95% MATERNIDADE MUNICIPAL CARMELA DUTRA	1% HOSPITAL NOVA ALIANCA1%	1% HOSPITAL SAO GERALDO

	CANÁPOLIS	79% HOSPITAL MUNICIPAL MAE SIMOA	6% HOSPITAL DO OESTE	6% HOSPITAL DR JOSE BASTOS
	COCOS	62% HOSPITAL MUNICIPAL SAO SEBASTIAO	25% HOSPITAL MUNICIPAL ANTONIO JOAQUIM LOPES	5% HOSPITAL DO OESTE
	CORIBE	80% HOSPITAL MUNICIPAL ANTONIO JOAQUIM LOPES	8% HOSPITAL MUNICIPAL HERMENEGILDO DIAS DA SILVA	8% HOSPITAL DO OESTE
	CORRENTINA	89% HOSPITAL MUNICIPAL DR LAURO JOAQUIM DE ARAUJO	4% HOSPITAL DO OESTE	2% HOSPITAL MUNICIPAL DR ARQUIMEDES VIEIRA DE BRITO POSSE
	JABORANDI	90% HOSPITAL MUNICIPAL HERMENEGILDO DIAS DA SILVA	4% HOSPITAL DO OESTE	1% HOSPITAL MUNICIPAL DR JOSE BORBA
	SANTA MARIA DA VITÓRIA	88% HOSPITAL MUNICIPAL DR JOSE BORBA	2% HOSPITAL DO OESTE	1% MATERNIDADE MUNICIPAL CARMELA DUTRA
	SANTANA	77% HOSPITAL MUNICIPAL DR FRANCISCO FLORES	9% HOSPITAL DO OESTE	5% MATERNIDADE MUNICIPAL CARMELA DUTRA
	SÃO FÉLIX DO CORIBE	82% HOSPITAL DR JOSE BASTOS	5% MATERNIDADE MUNICIPAL	3% HOSPITAL DO OESTE

			CARMELA DUTRA	
	SERRA DO RAMALHO	58% HOSPITAL MUN GILVAN WANDERLEY DE FARIAS	37% MATERNIDADE MUNICIPAL CARMELA DUTRA	1% HOSPITAL DO OESTE
	SERRA DOURADA	84% HOSPITAL MUNICIPAL CARLITO CARLOS DA CUNHA	6% HOSPITAL DO OESTE	3% HOSPITAL REGIONAL DO VELHO CHICO
	SÍTIO DO MATO	65% MATERNIDADE MUNICIPAL CARMELA DUTRA	30% HOSPITAL MUNICIPAL MARIA PEREIRA DE MACEDO	1% HOSPITAL REGIONAL DO VELHO CHICO

Fonte: SINASC, 2023.

Quadro 54 - Fluxo de Nascimento da Macrorregião de Saúde Sudoeste, 2023.

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIOS	1º LOCAL DE NASCIMENTO	2º LOCAL DE NASCIMENTO	3º LOCAL DE NASCIMENTO
BRUMADO	ARACATU	32,95% HOSPITAL MUNICIPAL PROF. MAGALHÃES NETO	18,18% L. A. SERVIÇOS MÉDICOS	17,61% HOSPITAL MUNICIPAL FELINTO SILVEIRA MAIA
	BARRA DA ESTIVA	73,67% HOSPITAL SUZY ZANFRETA	10,90% HOSPITAL ESAÚ MATOS	5,58% L. A. SERVIÇOS MÉDICOS
	BOQUIRA	81,01% HOSPITAL MUNICIPAL DE BOQUIRA	4,64% HOSPITAL MUNICIPAL PROF. MAGALHÃES NETO	3,79% HOSPITAL ANTENOR ALVES DA SILVA

	BRUMADO	70,93% HOSPITAL MUNICIPAL PROF. MAGALHÃES NETO	15,21% L. A. SERVIÇOS MÉDICOS	5,94% SOMEPE
	CATURAMA	62,5% HOSPITAL JOSÉ AMÉRICO REZENDE	19,44% HOSPITAL MUNICIPAL SÃO SEBASTIÃO	5,5% HOSPITAL AURÉLIO JUSTINIANO ROCHA
	CONTENDAS DO SINCORÁ	28,57% 28, 16% UNIDADE MÉDICO CIRÚRGICA (UNIMEC)	19,04% POLICLÍNICA WALMITE LUZ SOARES	15,87% HOSPITAL ESAÚ MATOS
	DOM BASÍLIO	28,92% CLÍNICA SANTA RITA	25,61% HOSPITAL MUNICIPAL PROF. MAGALHÃES NETO	18,18% HOSPITAL MUNICIPAL M. DE DOM BASÍLIO – MATERNIDADE DR. MARILTON TANAJURA
	ÉRICO CARDOSO	66,66% HOSPITAL JOSÉ AMÉRICO REZENDE	12,90% HOSPITAL AURÉLIO JUSTINIANO ROCHA	5,37% CLÍNICA SANTA RITA
	GUAJERU	33,33% MATERNIDADE NOSSA SENHORA APARECIDA	26,19% HOSPITAL MUNICIPAL ESAÚ MATOS	16,66% HOSPITAL MUNICIPAL PROF. MAGALHÃES NETO
	IBICOARA	78,96% HOSPITAL SUZY ZANFRETTE	10,35% HOSPITAL ESAÚ MATOS	2,26% UNIDADE MÉDICO CIRÚRGICA (UNIMEC)

	IBIPITANGA	41% HOSPITAL JOSÉ AMÉRICO REZENDE	16,54% HOSPITAL MUNICIPAL DE IBIPITANGA	7,19% MATERNIDADE FREI JUSTO VENTURE
	ITUAÇU	30,36% HOSPITAL ESAÚ MATOS	19,36% HOSPITAL SUZY ZANFRETTE	17,11% LA SERVIÇOS MÉDICOS
	JUSSIAPE	33,33% CLÍNICA SANTA RITA E 33,33% HOSPITAL MUNICIPAL DR. ULYSSES CELESTINO DA SILVA	11,11% 10,35% HOSPITAL ESAÚ MATOS	5,5% HOSPITAL SUZY ZANFRETTE
	LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA	76,37% HOSPITAL MUNICIPAL DR. ULYSSES CELESTINO DA SILVA	9,57% CLÍNICA SANTA RITA	3,65% HOSPITAL ESAÚ MATOS
	MACAÚBAS	81,27% HOSPITAL ANTENOR ALVES DA SILVA	5,77% 30,36% HOSPITAL ESAÚ MATOS	2,58% CLIMACON
	MALHADA DE PEDRAS	31,37% HOSPITAL MUNICIPAL PROF. MAGALHÃES NETO	L. A. SERVIÇOS MÉDICOS	11,90% HOSPITAL MATERNIDADE NOSSA SENHORA APARECIDA
	PARAMIRIM	48,33% HOSPITAL JOSÉ AMÉRICO REZENDE	39,585 HOSPITAL AURÉLIO JUSTINIANO ROCHA	4,16% HOSPITAL MUNICIPAL PROF. MAGALHÃES NETO

	RIO DE CONTAS	28,15% CLÍNICA SANTA RITA	21,35% HOSPITAL DE RIO DE CONTAS	9,70% MATERNIDADE FREI JUSTO VENTURE
	RIO DO PIRES	56,94% 5HOSPITAL JOSÉ AMÉRICO REZENDE	12,5% CLÍNICA SANTA RITA	6,94% HOSPITAL AURÉLIO JUSTINIANO ROCHA
	TANHAÇU	27,87% HOSPITAL ESAÚ MATOS	22,56% L. A. SERVIÇOS MÉDICOS	15,92% UNIDADE MÉDICO CIRÚRGICA (UNIMEC)
GUANAMBI	BOTUPORÃ	58,67% HOSPITAL GERAL DE GUANAMBI	19,00%HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE DE BOTUPORÃ	13,22% HOSPITAL JOSÉ AMÉRICO REZENDE
	CACULÉ	75,95% HOSP MATERNIDADE NOSSA SENHORA APARECIDA	14,50% HOSPITAL GERAL DE GUANAMBI	2,67% HOSPITAL SÃO GERALDO
	CAETITÉ	77,16% HOSPITAL REGIONAL E MATERNIDADE SANTANA DE CAETITE	14,88% HOSPITAL GERAL DE GUANAMBI	3,17% HOSPITAL NOVA ALIANCA
	CANDIBA	68,50% HOSPITAL MUNICIPAL DE CANDIBA	24,40% HOSPITAL GERAL DE GUANAMBI	3,14% HOSPITAL NOVA ALIANCA
	CARINHANHA	46,78% HOSPITAL MUNICIPAL DE CARINHANHA	42,57%HOSPITAL GERAL DE GUANAMBI	2,97% MATERNIDADE MUNICIPAL CARMELA DUTRA

	FEIRA DA MATA	35,84% HOSPITAL MUNICIPAL SAO SEBASTIAO	28,30% HOSPITAL MUNICIPAL ANTONIO JOAQUIM LOPES	13,20% HOSPITAL GERAL DE GUANAMBI
	GUANAMBI	84,11% HOSPITAL GERAL DE GUANAMBI	9,25% HOSPITAL NOVA ALIANCA	2,26% POLICLINICA E MATERNIDADE DE GUANAMBI
	IBIASSUCÊ	81,08% HOSPITAL MUNICIPAL SAO SEBASTIAO	10,81% HOSPITAL GERAL DE GUANAMBI	4,50% HOSPITAL SAO GERALDO
	IGAPORÃ	44,44% HOSPITAL MUNICIPAL JOSE OLINTO CONTRIM	43,81% HOSPITAL GERAL DE GUANAMBI	7,01% HOSPITAL REGIONAL E MATERNIDADE SANTANA DE CAETITE
	IUIÚ	53,17% HOSPITAL GERAL DE GUANAMBI	35,71% HOSPITAL MUNICIPAL EDVALDO PEREIRA MAGALHAES	3,96% POLICLINICA E MATERNIDADE DE GUANAMBI
	JACARACI	53,43% HOSPITAL MUNICIPAL NOSSA SENHORA DA CONCEICAO	31,29% HOSPITAL GERAL DE GUANAMBI	5,34% HOSP MATERNIDADE NOSSA SENHORA APARECIDA
	LAGOA REAL	78,26% HOSPITAL MUNICIPAL SAO SEBASTIAO	9,42% HOSPITAL GERAL DE GUANAMBI	5,07% UNIDADE DE RETAGUARDA DE SAUDE DR JAIRO PONTES

	LICÍNIO DE ALMEIDA	58,01HOSPITAL MUNICIPAL DR AUREO MENDES DA SILVA	30,53% HOSPITAL GERAL DE GUANAMBI	7,63% HOSP MATERNIDADE NOSSA SENHORA APARECIDA
	MALHADA	51,5% HOSPITAL GERAL DE GUANAMBI	35,5% HOSPITAL MUNICIPAL SAO GERALDO	4, 00% HOSPITAL MUNICIPAL PADRE ANTONIO MANOEL DA ROCHA
	MATINA	48,97% HOSPITAL GERAL DE GUANAMBI	34,69% HOSPITAL MUNICIPAL HERMENEGILDO C DE CASTRO	6,12% HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE AMALIA COUTINHO
	MORTUGABA	49,09% HOSPITAL SANTO ANTONIO	29,09% HOSPITAL GERAL DE GUANAMBI	14,54% HOSP MATERNIDADE NOSSA SENHORA APARECIDA
	PALMAS DE MONTE ALTO	65,08% HOSPITAL GERAL DE GUANAMBI	28,44% HOSPITAL MUNICIPAL MILTON FARIA DIAS LARANJEIRA	3,44% HOSPITAL NOVA ALIANCA
	PINDAÍ	50,53% HOSPITAL MUNICIPAL DE PINDAI	44,08% HOSPITAL GERAL DE GUANAMBI	2,15% HOSPITAL NOVA ALIANCA
	RIACHO DE SANTANA	60,63% HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE AMALIA COUTINHO	21,58% HOSPITAL GERAL DE GUANAMBI	8,25% MATERNIDADE MUNICIPAL CARMELA DUTRA

	RIO DO ANTÔNIO	55,08% HOSPITAL MUNICIPAL SAO SEBASTIAO	12,71% HOSPITAL GERAL DE GUANAMBI	9,32% HOSP MATERNIDADE NOSSA SENHORA APARECIDA
	SEBASTIÃO LARANJEIRAS	76,62% HOSPITAL GERAL DE GUANAMBI	11,68% HOSPITAL MUNICIPAL WALTER LEAO ROCHA	5,1% HOSPITAL NOVA ALIANCA
	TANQUE NOVO	48,55% HOSPITAL GERAL DE GUANAMBI	19,75% HOSPITAL MUNICIPAL DE TANQUE NOVO	13,16% HOSPITAL JOSE AMERICO REZENDE
	URANDI	60,50% HOSPITAL MUNICIPAL PADRE ANTONIO MANOEL DA ROCHA	35,03% HOSPITAL GERAL DE GUANAMBI	1,27% HOSPITAL REGIONAL E MATERNIDADE SANTANA DE CAETITE
ITAPETINGA	CAATIBA	36% HOSPITAL MUNICIPAL ESAU MATOS	26% HOSPITAL MUNICIPAL DE CAATIBA	16% UNIMEC
	FIRMINO ALVES	32,60% MATERNIDADE OTACIANA PINTO	26,08% HOSPITAL CRISTO REDENTOR	17,39% HOSPITAL MANOEL NOVAES
	IBICUÍ	54,26% HOSPITAL MATERNIDADE ANITA RODRIGUES LEAL	23,25% HOSPITAL MUNICIPAL ESAU MATOS	6,02% HOSPITAL MANOEL NOVAES
	IGUAÍ	90,73% MATERNIDADE MANOEL	5,01% HOSPITAL MUNICIPAL ESAU MATOS	1,15% HOSPITAL SAO GERALDO

		MARTINS DE SOUZA		
	ITAMBÉ	41,90% HOSPITAL REGIONAL SAO SEBASTIAO	41,42% HOSPITAL MUNICIPAL ESAU MATOS	8,57% UNIMEC
	ITAPETINGA	71,14% HOSPITAL CRISTO REDENTOR	16,84% HOSPITAL MUNICIPAL ESAU MATOS	3,65% HOSPITAL SAO GERALDO
	ITARANTIM	60% HOSPITAL REGIONAL DE ITARANTIM	21% HOSPITAL MUNICIPAL ESAU MATOS	8% HOSPITAL CRISTO REDENTOR
	ITORORÓ	34% FUNDACAO HOSPITAL E MATERNIDADE DE ITORORO	29% HOSPITAL MUNICIPAL ESAU MATOS	23% HOSPITAL CRISTO REDENTOR
	MAIQUINIQUE	28% HOSPITAL MUNICIPAL ESAU MATOS	28% HOSPITAL CRISTO REDENTOR	17% HOSPITAL MATERNIDADE MUNICIPAL DE MAIQUINIQUE
	MARACANI	27% HOSPITAL SAO PEDRO DE MACARANI	25% HOSPITAL CRISTO REDENTOR	24% HOSPITAL MUNICIPAL ESAU MATOS
	NOVA CANAÃ	45% HOSPITAL EDMIR SOUZA COSTA	27% HOSPITAL MUNICIPAL ESAU MATOS	8% HOSPITAL CRISTO REDENTOR
	POTIRAGUÁ	48% HOSPITAL E MATERNIDADE DE POTIRAGUA	15% HOSPITAL MUNICIPAL ESAU MATOS	11% HOSPITAL CRISTO REDENTOR

VITÓRIA DA CONQUISTA	ANAGÉ	78,65% HOSPITAL MUNICIPAL ESAÚ MATOS	11,79% UNIDADE MÉDICO CIRÚRGICA (UNIMEC)	2,24% ANDRO HOSPITAL UROLÓGICO
	BARRA DO CHOÇA	58,23% HOSPITAL MUNICIPAL ESAÚ MATOS	28,44% HOSPITAL MUNICIPAL DR. JOSÉ MARIA DE MAGALHÃES NETO	9,25% UNIDADE MÉDICO CIRÚRGICA (UNIMEC)
	BELO CAMPO	59,89 HOSPITAL MUNICIPAL ESAÚ MATOS	20,87% HOSPITAL MUNICIPAL VICENTE VIEIRA	13,73% UNIDADE MÉDICO CIRÚRGICA (UNIMEC)
	BOM JESUS DA SERRA	39,62% HOSPITAL MUNICIPAL DE BOM JESUS DA SERRA	37,73% HOSPITAL MUNICIPAL SÃO ESAÚ MATOS	8,4% HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO
	CAETANOS	71,53% HOSPITAL MUNICIPAL ESAÚ MATOS	16,92% UNIDADE MÉDICO CIRÚRGICA (UNIMEC)	5,38% CENTRO DE SAÚDE DE CAETANOS
	CÂNDIDO SALES	54,54% HOSPITAL MUNICIPAL ESAÚ MATOS	26,62% HOSPITAL MUNICIPAL DR. JOSÉ MARIA DE MAGALHÃES NETO	13,31% UNIDADE MÉDICO CIRÚRGICA (UNIIMEC)
	CARAÍBAS	73,03% HOSPITAL MUNICIPAL ESAÚ MATOS	10,11% UNIDADE MÉDICO CIRÚRGICA (UNIIMEC)	3,37% ANDRO HOSPITAL UROLÓGICO
	CONDEÚBA	37,09% HOSPITAL MUNICIPAL ESAÚ MATOS	20,91% HOSPITAL MUNICIPAL DR.	20,26% UNIDADE MÉDICO

			JOSÉ CARDOSO DOS APÓSTOLOS	CIRÚRGICA (UNIIMEC)
	CORDEIROS	35,13 % HOSPITAL MUNICIPAL ESAÚ MATOS	28,37% HOSPITAL JOAQUIM MUTTI DE CARVALHO	24,32% 20,26% UNIDADE MÉDICO CIRÚRGICA (UNIIMEC)
	ENCRUZILHADA	41,25% HOSPITAL MUNICIPAL ESAÚ MATOS E 41,25% HOSPITAL MUNICIPAL MILTON ROCHA SOUZA	10,31% UNIDADE MÉDICO CIRÚRGICA (UNIMEC)	2,24% HOSPITAL MUNICIPAL DR. JOSÉ MARIA DE MAGALHÃES NETO
	MAETINGA	57,74% HOSPITAL MUNICIPAL ESAÚ MATOS	28, 16% UNIDADE MÉDICO CIRÚRGICA (UNIIMEC)	2,81% ANDRO HOSPITAL UROLOGICO
	MIRANTE	46,91% HOSPITAL MUNICIPAL ESAÚ MATOS	25,92% UNIDADE MÉDICO CIRÚRGICA (UNIMEC)	6,17% HOSPITAL MUNICIPAL DE BOM JESUS DA SERRA
	PIRIPÁ	40,47% HOSPITAL MUNICIPAL ESAÚ MATOS	20,23% UNIDADE MÉDICO CIRÚRGICA (UNIMEC)	11,90% HOSPITAL MATERNIDADE NOSSA SENHORA APARECIDA
	PLANALTO	51,90% HOSPITAL MUNICIPAL ESAÚ MATOS	30,15% HOSPITAL MUNICIPAL NILTON FERREIRA DOS SANTOS	09,16% UNIDADE MÉDICO CIRÚRGICA (UNIMEC)

	POÇÕES	50,57% HOSPITAL SÃO LUCAS	29,77% HOSPITAL MUNICIPAL ESAÚ MATOS	5,34% HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO
	PRESIDENTE JÂNIO QUADROS	48,48% HOSPITAL MUNICIPAL ESAÚ MATOS	25,75% CENTRO DE SAÚDE SAO JOÃO BATISTA	15,15% UNIDADE MÉDICO CIRÚRGICA (UNIMEC)
	RIBEIRÃO DO LARGO	42,55% HOSPITAL MUNICIPAL ESAÚ MATOS	35,10% HOSPITAL REGIONAL SAO SEBASTIAO	12,76% UNIDADE MÉDICO CIRÚRGICA (UNIMEC)
	TREMEDAL	56,86% HOSPITAL MUNICIPAL ESAÚ MATOS	22,2% UNIDADE MISTA HOSPITALAR DR ADELMARIO PINHEIRO	9,15% UNIDADE MÉDICO CIRÚRGICA (UNIMEC)
	VITÓRIA DA CONQUISTA	66,78% HOSPITAL MUNICIPAL ESAÚ MATOS	14,17% UNIMEC	9,15% HOSPITAL SÃO GERALDO

Fonte: SINASC, 2023.

Quadro 55 - Fluxo de Nascimento da Macrorregião de Saúde Sul, 2023.

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIOS	1º LOCAL DE NASCIMENTO	2º LOCAL DE NASCIMENTO	3º LOCAL DE NASCIMENTO
ILHÉUS	ARATACA	32% HOSPITAL DR OSVALDO VALVERDE	29% HOSPITAL MATERNO INFANTIL DOUTOR JOAQUIM SAMPAIO	29% HOSPITAL MANOEL NOVAES
	CANAVIEIRAS	48% HOSPITAL MATERNO INFANTIL DOUTOR	36% HOSPITAL MUNICIPAL REGIS PACHECO	5% POLICAN

		JOAQUIM SAMPAIO		
	ILHÉUS	88% HOSPITAL MATERNO INFANTIL DOUTOR JOAQUIM SAMPAIO	6% HOSPITAL MANOEL NOVAES	4% HOSPITAL SAO JOSE MATERNIDADE SANTA HELENA
	ITACARÉ	55% HOSPITAL MATERNO INFANTIL DOUTOR JOAQUIM SAMPAIO	14% HOSPITAL MUNICIPAL DE ITACARE	10% MATERNIDADE OTACIANA PINTO
	MASCOTE	56% HOSPITAL DR OSVALDO VALVERDE	23% HOSPITAL MATERNO INFANTIL DOUTOR JOAQUIM SAMPAIO	13% HOSPITAL MANOEL NOVAES
	SANTA LUZIA	44% HOSPITAL DR OSVALDO VALVERDE	19% HOSPITAL MATERNO INFANTIL DOUTOR JOAQUIM SAMPAIO	19% HOSPITAL MANOEL NOVAES
	UNA	58,68% HOSPITAL MATERNO INFANTIL DOUTOR JOAQUIM SAMPAIO	24,88% HOSPITAL MUNICIPAL FREI SILVERIO	7,04% HOSPITAL SAO JOSE MATERNIDADE SANTA HELENA
	URUÇUCA	77,73% HOSPITAL MATERNO INFANTIL DOUTOR	8,83% PROMATER	4,24% HOSPITAL MANOEL NOVAES

		JOAQUIM SAMPAIO		
ITABUNA	ALMADINA	92% HOSPITAL MANOEL NOVAES	3% MATERNIDADE OTACIANA PINTO	3% HOSPITAL MATERNO INFANTIL DOUTOR JOAQUIM SAMPAIO
	AURELINO LEAL	48% HOSPITAL MANOEL NOVAES	24% HOSPITAL GERAL DE AURELINO LEAL	13% MATERNIDADE OTACIANA PINTO
	BARRO PRETO	74% HOSPITAL MANOEL NOVAES	26% MATERNIDADE OTACIANA PINTO	-
	BUERAREMA	93% HOSPITAL MANOEL NOVAES	4% MATERNIDADE OTACIANA PINTO	0,53 HOSPITAL DE BASE LUIS EDUARDO MAGALHAES
	CAMACAN	59% HOSPITAL DR OSVALDO VALVERDE	26% HOSPITAL MANOEL NOVAES	7% HOSPITAL MATERNO INFANTIL DOUTOR JOAQUIM SAMPAIO
	COARACI	82% HOSPITAL MANOEL NOVAES	11% MATERNIDADE OTACIANA PINTO	3% HOSPITAL GERAL DE COARACI
	FLORESTA AZUL	93% HOSPITAL MANOEL NOVAES	3% MATERNIDADE OTACIANA PINTO	1% HOSPITAL MUNICIPAL ESAU MATOS

	GONGOI	47% HOSPITAL MANOEL NOVAES	24% HOSPITAL MUNICIPAL EDESIA ROCHA NEVES	22% HOSPITAL GERAL DE IPIAU
	IBICARAÍ	79% HOSPITAL MANOEL NOVAES	8% HOSPITAL MUNICIPAL ARLETE MARON DE MAGALHAES	7% MATERNIDADE OTACIANA PINTO
	IBIRAPITANGA	42% HOSPITAL MUNICIPAL EDVALDO MAGALHAES NASCIMENTO	24% HOSPITAL MANOEL NOVAES	19% HOSPITAL GERAL DE IPIAU
	ITABUNA	90% HOSPITAL MANOEL NOVAES	7% MATERNIDADE OTACIANA PINTO	1% HOSPITAL MATERNO INFANTIL DOUTOR JOAQUIM SAMPAIO
	ITAJU DO COLÔNIA	59% HOSPITAL MANOEL NOVAES	22% UNIDADE MISTA DE SAUDE DE ITAJU DO COLONIA	9% HOSPITAL MATERNO INFANTIL DOUTOR JOAQUIM SAMPAIO
	ITAJUÍPE	75% HOSPITAL MANOEL NOVAES	20% HOSPITAL DR MONTIVAL LUCAS	1% MATERNIDADE OTACIANA PINTO
	ITAPITANGA	56% HOSPITAL MANOEL NOVAES	21% HOSPITAL MUNICIPAL MARIA ELOY BITENCOURT	19% MATERNIDADE OTACIANA PINTO

	JUSSARI	43% HOSPITAL EDUARDO GILENO AMADO BRANDAO	38% HOSPITAL MANOEL NOVAES	11% MATERNIDADE OTACIANA PINTO
	MARAÚ	39% HOSPITAL MATERNO INFANTIL DOUTOR JOAQUIM SAMPAIO	32% HOSPITAL MANOEL NOVAES	3% UNIAO COMUNITARIA DOS MEDICOS DA BAHIA
	PAU BRASIL	39% HOSPITAL ARLETE MAGALHAES	34% HOSPITAL MANOEL NOVAES	10% MATERNIDADE OTACIANA PINTO
	SANTA CRUZ DA VITÓRIA	92% HOSPITAL MANOEL NOVAES	3% MATERNIDADE OTACIANA PINTO	3% HOSPITAL ARLETE MAGALHAES
	SÃO JOSÉ DA VITÓRIA	96% HOSPITAL MANOEL NOVAES	4% MATERNIDADE OTACIANA PINTO	-
	UBAITABA	58% HOSPITAL MANOEL NOVAES	14% UNIAO COMUNITARIA DOS MEDICOS DA BAHIA	8% MATERNIDADE OTACIANA PINTO
	UBATÃ	44% HOSPITAL GERAL DE IPIAU	27% HOSPITAL MANOEL NOVAES	7% SANTA CASA DE MISERICORDIA SAO JUDAS TADEU
JEQUIÉ	AIQUARA	77% SANTA CASA DE MISERICORDIA	17% HOSPITAL GERAL DE IPIAU	2% CLINICA SAO ROQUE

		SAO JUDAS TADEU		
	APUERAREMA	89% SANTA CASA DE MISERICORDIA SAO JUDAS TADEU	3% CASA DE SAUDE E MATERNIDADE MARIA JOSE DE SOUZA SANTOS	3% CASA DE SAUDE E MATERNIDADE MARIA JOSE DE SOUZA SANTOS
	BARRA DO ROCHA	65% HOSPITAL GERAL DE IPIAU	32% SANTA CASA DE MISERICORDIA SAO JUDAS TADEU	2% HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS
	BOA NOVA	79% SANTA CASA DE MISERICORDIA SAO JUDAS TADEU	5% HOSPITAL GERAL DE IPIAU	3% HOSPITAL SAO GERALDO
	BREJÕES	37% HOSPITAL MUNICIPAL JOANA CAJAIBA DE ANDRADE	26% SANTA CASA DE MISERICORDIA SAO JUDAS TADEU	24% HOSPITAL MATERNIDADE LUIZ ARGOLO
	CRAVOLÂNDIA	57% SANTA CASA DE MISERICORDIA SAO JUDAS TADEU	22% HOSPITAL MUNICIPAL DE CRAVOLANDIA	8% CASA DE SAUDE E MATERNIDADE MARIA JOSE DE SOUZA SANTOS
	DARIO MEIRA	60% HOSPITAL GERAL DE IPIAU	36% SANTA CASA DE MISERICORDIA SAO JUDAS TADEU	2% UBS OTTO ALENCAR

	IBIRATAIA	52% HOSPITAL GERAL DE IPIAU	27% SANTA CASA DE MISERICORDIA SAO JUDAS TADEU	15% HOSPITAL ANTONIO FIRMO LEAL
	IPIAÚ	71% HOSPITAL GERAL DE IPIAU	22% SANTA CASA DE MISERICORDIA SAO JUDAS TADEU	3% CLÍNICA SAO ROQUE
	IRAJUBA	47% SANTA CASA DE MISERICORDIA SAO JUDAS TADEU	28% HOSPITAL MUNICIPAL SANTO ANTONIO	13% CASA DE SAUDE E MATERNIDADE MARIA JOSE DE SOUZA SANTOS
	IRAMAIA	68% SANTA CASA DE MISERICORDIA SAO JUDAS TADEU	17% HOSPITAL MUNICIPAL DE IRAMAIA	4% HOSPITAL SUSY ZANFRETTE
	ITAGI	88% SANTA CASA DE MISERICORDIA SAO JUDAS TADEU	3% CLINICA MUNICIPAL DE ITAGI	3% HOSPITAL GERAL DE IPIAU
	ITAGIBÁ	66% HOSPITAL GERAL DE IPIAU	26% SANTA CASA DE MISERICORDIA SAO JUDAS TADEU	2% CLINICA SAO ROQUE
	ITAMARI	86% SANTA CASA DE MISERICORDIA SAO JUDAS TADEU	3% HOSPITAL MATERNIDADE LUIZ ARGOLO	1% HOSPITAL JOAO BATISTA ASSIS

	ITAQUARA	75% SANTA CASA DE MISERICORDIA SAO JUDAS TADEU	16% HOSPITAL MUNICIPAL DE ITAQUARA	6% CASA DE SAUDE E MATERNIDADE MARIA JOSE DE SOUZA SANTOS
	ITIRUÇU	64% SANTA CASA DE MISERICORDIA SAO JUDAS TADEU	16% HOSPITAL MUNICIPAL PEDRO PIMENTEL RIBEIRO	16% CASA DE SAUDE E MATERNIDADE MARIA JOSE DE SOUZA SANTOS
	JAGUAQUARA	77% CASA DE SAUDE E MATERNIDADE MARIA JOSE DE SOUZA SANTOS	18% SANTA CASA DE MISERICORDIA SAO JUDAS TADEU	1% HOSPITAL PERPETUO SOCORRO
	JEQUIÉ	88% SANTA CASA DE MISERICORDIA SAO JUDAS TADEU	5% HOSPITAL PERPETUO SOCORRO	3% HOSPITAL SANTA HELENA
	JITAÚNA	78% SANTA CASA DE MISERICORDIA SAO JUDAS TADEU	13% HOSPITAL GERAL DE IPIAU	7% HOSPITAL NOSSA SENHORA DE FATIMA
	LAFAYETTE COUTINHO	87% SANTA CASA DE MISERICORDIA SAO JUDAS TADEU	5% CASA DE SAUDE E MATERNIDADE MARIA JOSE DE SOUZA SANTOS	5% HOSPITAL PERPETUO SOCORRO
	LAJEDO DO TABOCAL	81% HOSPITAL M ALVARO VASCONCELOS FAGUNDES	12% HOSPITAL M ALVARO VASCONCELOS FAGUNDES	3% CASA DE SAUDE E MATERNIDADE MARIA JOSE DE SOUZA SANTOS

	MANOEL VITORINO	91% CASA DE SAUDE E MATERNIDADE MARIA JOSE DE SOUZA SANTOS	4% HOSPITAL PERPETUO SOCORRO	1% HOSPITAL SANTA HELENA
	MARACÁS	47% SANTA CASA DE MISERICORDIA SÃO JUDAS TADEU	23% HOSPITAL MUNICIPAL DR ALVARO BEZERRA	17% CASA DE SAUDE E MATERNIDADE MARIA JOSE DE SOUZA SANTOS
	NOVA ITARANA	88% SANTA CASA DE MISERICORDIA SAO JUDAS TADEU	5% HOSPITAL MUNICIPAL JOANA CAJAIBA DE ANDRADE	3% HOSPITAL MATERNIDADE LUIZ ARGOLO
	PLANALTINO	81% SANTA CASA DE MISERICORDIA SAO JUDAS TADEU	7% CASA DE SAUDE E MATERNIDADE MARIA JOSE DE SOUZA SANTOS	3% HOSPITAL MUNICIPAL DR ALVARO BEZERRA
	SANTA INÊS	56% SANTA CASA DE MISERICORDIA SAO JUDAS TADEU	30% HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL MARIA LEANDRA	6% CASA DE SAUDE E MATERNIDADE MARIA JOSE DE SOUZA SANTOS
VALENÇA	CAIRU	84% HOSPITAL DR HEITOR GUEDES DE MELLO	5% HOSPITAL MATERNO INFANTIL DOUTOR JOAQUIM SAMPAIO	2% UBS DE BOIPEBA RITA DE CASSIA ARAUJO MAGALHAES
	CAMAMU	47% HOSPITAL MUNICIPAL DR ALVARO ERNESTO	25% HOSPITAL MATERNO INFANTIL DOUTOR	10% HOSPITAL MANOEL NOVAES

			JOAQUIM SAMPAIO	
	GANDU	68% HOSPITAL JOAO BATISTA ASSIS	9% HOSPITAL MATERNO INFANTIL DOUTOR JOAQUIM SAMPAIO	7% SANTA CASA DE MISERICORDIA SAO JUDAS TADEU
	IGRAPIÚNA	55% HOSP MATERN LUIS EDUARDO MAGALHAES	18% HOSPITAL MATERNO INFANTIL DOUTOR JOAQUIM SAMPAIO	12% HOSPITAL DR HEITOR GUEDES DE MELLO
	ITUBERÁ	56% HOSPITAL ANTONIO DA COSTA PINTO DANTAS	19% HOSPITAL DR HEITOR GUEDES DE MELLO	7% HOSPITAL MATERNO INFANTIL DOUTOR JOAQUIM SAMPAIO
	NILO PEÇANHA	80% HOSPITAL DR HEITOR GUEDES DE MELLO	5% HOSPITAL GERAL DE ITAPARICA	3% HOSPITAL MATERNO INFANTIL DOUTOR JOAQUIM SAMPAIO
	NOVA IBIÁ	46% HOSPITAL JOAO BATISTA ASSIS	14% SANTA CASA DE MISERICORDIA SAO JUDAS TADEU	11% HOSPITAL GERAL DE IPIAU
	PIRAÍ DO NORTE	52% HOSPITAL JOAO BATISTA ASSIS	12% HOSPITAL MANOEL NOVAES	10% HOSPITAL MATERNO INFANTIL DOUTOR JOAQUIM SAMPAIO

	TAPEROÁ	44% HOSPITAL GERAL DE ITAPARICA	20% HOSPITAL DR HEITOR GUEDES DE MELLO	14% HOSPITAL MUNICIPAL DR IOMAR MEIRELES
	VALENÇA	86% HOSPITAL DR HEITOR GUEDES DE MELLO	5% HOSPITAL MATERNIDADE LUIZ ARGOLO	2% MATERNIDADE PROFESSOR JOSE MARIA DE MAGALHAES NETO
	WENCESLAU GUIMARÃES	42% HOSPITAL DR PANTALEAO SOARES DE MELLO	13% HOSPITAL DR HEITOR GUEDES DE MELLO	12% HOSPITAL MATERNO INFANTIL DOUTOR JOAQUIM SAMPAIO

Fonte: SINASC, 2023.

APÊNDICE O - Estratégias de Planejamento e Qualificação da Regionalização em saúde desenvolvidas no Estado.

1. Planificação da Atenção à Saúde (Planifica SUS)

- **Adesão pelo Estado da Bahia:** junho de 2019;
- **Abrangência:** todos os municípios consorciados nas policlínicas regionais de saúde, de Valença, macrorregião de saúde Sul;
- **Responsável:** Anderson Freitas de Santana – Coordenador de Apoio e Desenvolvimento da Atenção Básica – DAB / SESAB;
- **Contato:** anderson.santana@saude.ba.gov.br / (71) 3115-8335;
- **Parceiro:** Hospital Israelita Albert Einstein;
- **Prioridade sanitária:** Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes *Mellitus* (HAS e DM) e Saúde Materna Infantil.

2. Saúde em Redes

- **Adesão pelo Estado da Bahia:** agosto de 2024;
- **Abrangência:** Região de Ibotirama;
- **Responsável:** Anderson Freitas de Santana – Coordenador de Apoio e Desenvolvimento da Atenção Básica - DAB/ SESAB;
- **Contato:** anderson.santana@saude.ba.gov.br / (71) 3115-8335;
- **Parceiro:** Hospital Alemão Oswaldo Cruz;
- **Prioridade sanitária:** não eleita.

3. Planejamento Regional Integrado

- **Adesão pelo Estado da Bahia:** ano de 2017;
- **Abrangência:** todos os municípios da Bahia, 28 regiões de saúde e 09 macrorregiões de saúde;
- **Responsável:** COPRI/APG/SESAB;
- **Contato:** apg.copri@saude.ba.gov.br;
- **Parceiro:** COSEMS, Ministério da Saúde;
- **Prioridade sanitária:** Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes *Mellitus* (HAS e DM), Saúde Materna Infantil e Oncologia.